Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 110 — ANO 128
DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953

Interferencia de Hitler na revolta integralista do Brasil

Está aberta a luta entre Ademar de Barros e o governador Lucas Garcez

JOÃO CLEOFAS DEIXARIA A PASTA

RIO, 16 (Meridional) — Anuncia-se que o ministro da Agricultura seguirá para os Estados Unidos no próximo dia 6 de junho, devendo visitar também o Canadá. Logo depois, o sr. João Cleofas deverá deixar o cargo.

DRA. ABIGAIL BRAGA
Doenças de Senhoras
Diagnóstico precoce do CANCER.
Edf. SAEL, 4.º, s/401
(1-585)

TERRIVEL LIBELO CONTRA DUTRA E GÓES MONTEIRO

No livro publicado pelo general Leitão de Carvalho

RIO, 16 (Meridional) — «O general Leitão de Carvalho acaba de publicar um livro que está sendo considerado o mais terrivel libelo lançado contra os generais Góis Monteiro e Gaspar Dutra. O libelo fere a conduta de ambos como chefes militares em dois postos chaves, quando a nação se tornava beligerante no maior conflito armado da historia mundial. A obra do general Leitão de Carvalho, intitulada «A Serviço do Brasil na Segunda Guerra Mundial», encerra igualmente uma cronica secreta da participação do Brasil na guerra de 39» — revela em ampla reportagem o Diario da Noite.

O livro começa em 1939, quando o Brasil se debatia entre rivalidades e pesava sobre os povos a ameaça de uma conflagração. Numa passagem de sua obra, o autor assegura que a alta administração da guerra de então era partidaria da causa do eixo, sendo esta a primeira acusação ao chefe do Estado Maior do Exercito, general Góis Monteiro. Todavia, este nada disse sobre o assunto, enquanto o ex-presidente Dutra afirmou á reportagem que era uma injustiça considera-lo germanofilo, quando toda sua formação militar era francesa.

Diz ainda o general Leitão que, em fevereiro de 1940, o exercito realizara manobras no Rio Grande do Sul, tendo o general Góis Monteiro se mostrado contrario aos exercicios, devido ao atraso de 20 anos do nosso exercito que usava material obsoleto. Naquela ocasião o general Leitão disse que era dever instruir os nossos homens com o armamento que o exercito tinha, porque essas armas é que seriam empregadas em qualquer luta.

As manobras foram realizadas. Enquanto isso o serviço secreto e o estado maior do exercito descobriram um atentado contra o presidente Vargas. O general Dutra telegrafou ao chefe das manobras em termos alarmante. Terminadas as manobras, o general Leitão foi buscar o presidente Vargas para passar revista a 3 divisões de cavalaria. O chefe do governo, surridente, declarou querer oferecer como lembrança ao chefe das manobras um pequeno punhal [illegible] gravado na cruzeta a Cruz Swastica.

No seu livro o general Leitão Carvalho afirma: Recebemos a lembrança, mas lhe advertimos de que com aquela insignia não seria para nós e sim para o general Góis Monteiro. Por sua vez, este ultimo disse: «Para mim não. Deve ser para o general Dutra».

QUEBRADA A PROMESSA FEITA NA CONFERENCIA DOS CAMPOS ELISEOS

O caso da chefia do P.S.P. bandeirante — O dito pelo não dito — Iminente a reforma ministerial

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — As declarações de Ademar feitas no Rio, afirmando que não renunciaria á direção politica do PSP de São Paulo, demonstram que está aberta a luta entre ele e Garcez. Ademar declarou que ficava o dito por não dito no que se resolver recentemente nos Campos Eliseos, isto é Garcez não tomaria o leme do diretorio estadual do PSP.

A impressão é de que o rompimento entre Ademar e Garcez parece iminente tanto que, reforçando as opiniões, Lino Matos, da mais absoluta confiança do PSP, concedeu entrevista em termos violento contra Garcez, salientando: «A investidura nos cargos de direção do partido, principalmente no PSP, obedece aos dispositivos estatutarios. A unica condição é merecer confiança da maioria, desde que haja vaga. Pertencendo Garcez ás fileiras do partido, nada mais natural, que viesse ocupar a presidencia, desde que obtivesse maioria partidaria. Confesso todavia estranheza pela atitude de Garcez pedindo para ser presidente do PSP. Não me parece de boa etica, porque nunca soube de procedente igual na historia politica de São Paulo e do Brasil. Conheço casos de recusa e gestos de renuncias. Direi finalmente que se a investidura de Garcez á presidencia do PSP não atender ás exigencias estatutarias, irei á justiça eleitoral pedir anulação do ato ilegal».

O JOGO CRIOU UM CASO POLITICO

BAGE (Rio Grande do Sul), 16 (Meridional) — Teve epilogo sensacional a questão da jogatina nesta cidade. Iniciando um inquerito sobre os jogos de azar, o delegado Eli Corrêa constaton a veracidade das afirmativas de que o jogo é praticado ostensivamente aqui. O delegado, tendo viajado para Porto Alegre, obteve autorização franca e absoluta da chefatura de policia para uma ação drastico contra a policia local, inclusive suspender por 30 dias o delegado Anaurleino Andrade, além de outros policiais, o que foi feito. Inconformados, o prefeito, o vice-prefeito e vereadores petebistas teriam telegrafado ás autoridades estaduais impondo a reintegração no cargo, dentro de 8 horas, do delegado Andrade, sob pena de renuncia coletiva. O «ultimatum» foi dirigido ao governador, ao secretario do Interior, ao chefe de policia e á direção estadual do PTB. Assumiu a delegacia de Bagé, interinamente, o escrivão Wilson Porto. O PTB [illegible] distribuiu, hoje, boletins concitando os trabalhadores a comparecer á sua sede para realização de um protesto publico contra a ação inesperada do chefe de policia do Estado.

REFORMA MINISTERIAL

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Luiz Aranha esteve ontem no Banco do Brasil conversando reservadamente com os diretores gauchos daquele orgão. Dum deles ouvimos logo após a declaração de que até 25 do corrente sairá a reforma ministerial.

TRES MINISTROS IRÃO AO ESTRANGEIRO

RIO, 16 (Meridional) — Segundo apuramos, pretendem viajar em junho para o estrangeiro os ministros da Educação, Trabalho e Agricultura. Os dois primeiros irão á Europa e o terceiro aos Estados Unidos.

NADA DECIDIDO SOBRE A EMENDA DE RAUL PILA

RIO, 16 (Meridional) — A Camara realizou uma sessão noturna extraordinaria para prosseguir na discussão da emenda constitucional que cria a instituição do regime parlamentarista no Brasil. O primeiro orador, deputado Rui Ramos, combateu a aprovação da emenda, tendo sido vivamente apartead pelos srs. Moura de Andrade, Tristão da Cunha, B. Leal, Fernando Ferrari, Osvaldo Orico, Raul Pila e Carvalho Neto, tendo sua permanencia na tribuna sido prorrogada por 30 minutos. Declarou o sr. Rui Ramos, em certo trecho de seu discurso, que o Congresso não tinha força moral para mudar o regime, porque está divorciado da realidade brasileira e o povo não quer mudança de regime. O segundo e ultimo orador, sr. Carvalho Neto, defendeu a emenda apresentando diversos argumentos, citando, inclusive, tratadistas internacionais. A sessão encerrou-se a meia-noite, limitando-se aos dois citados discursos. A emenda continuará em discussão numa sessão a ser marcada oportunamente.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(464)





25 MILHÕES DE CERA APREENDIDOS — Como noticiamos, as autoridades alfandegarias de Fortaleza apreenderam um contrabando de cêra de carnauba, pertencente á firma Costa Lima & Myrtil, do Ceará, o qual foi avaliado em cerca de 25 milhões de cruzeiros. Depois do fato consumado, forças do Exercito foram transportadas para Aracati, afim de garantir o policiamento da mercadoria. Na gravura, em cima, o descarregamento dos caminhões que transportaram o produto das barcaças para o armazem do Loide, onde o produto ficará depositado. Na outra foto, a cêra é pesada, á vista da policia. (Fotos da "Agencia Meridional")

COMPROVADA POR DOCUMENTOS NAZIS DIVULGADOS NA AMERICA DO NORTE

Os planos da Alemanha totalitaria antes da segunda grande guerra — O caso de Dantzig

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O Departamento de Estado publicou seu quinto volume de documentos oficiais alemães.

Nesses documentos, encontram-se abundantes provas da decisão cada vez maior de Hitler, dois anos antes do inicio da segunda guerra, de apoderar-se da cidade livre de Dantzig.

São reproduzidos mais de mil documentos do ministerio das Relações Exteriores da Alemanha nazista, referentes aos planos de Hitler quanto á Escandinavia, sudoeste da Europa, America Latina e Polonia.

O Departamento de Estado propoz-se a publicar todos os documentos fundamentais relacionados com a politica exterior da Alemanha de 1918 a 1945.

Os documentos mostram que o governo de Hitler propoz um convenio com a Polonia para resolver os problemas dos litigios germano-polacos, originados pelo Tratado de Versalhes.

Segundo tal convenio, a cidade livre de Dantzig voltaria ao poder da Alemanha e a Polonia teria em Dantzig um mercado para os seus artigos, o tratado de amizade germano-polaco seria prorrogado e a Polonia se uniria ao eixo Roma-Berlim-Toquio.

A Alemanha insistiu varios meses para que a Polonia aceitasse tais condições e o proprio Hitler se comunicou com o ministro do Exterior polaco, sr. Josef Beck, em Munich, no ano de 1939, mas Beck rejeitou a proposta e posteriormente reiterou sua negativa durante a visita que o seu colega nazista von Ribbentrop fez a Varsovia, no mesmo ano.

Os documentos mostram tambem que a Polonia havia iniciado gestões secretas com a União Sovietica para melhorar suas relações com Moscou, visando maior apoio para o caso de uma agressão nazista.

Finalmente, segundo os documentos os nazistas tiveram intervenção direta no movimento revolucionario integralista contra o presidente Getulio Vargas em 1937, no Rio de Janeiro. Recordam que, após o fracasso da revolta integralista, o governo do Brasil exigiu a retirada do embaixador alemão no Rio de Janeiro, sr. Karl Ritter.

NOVA YORK, 16 (U.P.) — O governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio de Janeiro, partiu hoje, de avião, para o Brasil, devendo chegar amanhã, domingo, cerca das 9 horas.

RIO, 16 (Meridional) — Numa entrevista concedida em Nova York, a sra. Alzira Vargas assinalou, entre outras coisas, referindo-se aos americanos:

«Somos bons vizinhos e vizinhos fieis. Temos nossos mal-entendidos, queixas e criticas mutuas mas o vinculo, como o dos bons casamentos, resiste. Não ha divorcio possivel.»

Falando sobre o dirigente maximo dos Estados Unidos, a esposa do governador do Estado do Rio disse:

«O casal Eisenhower é encantador. O presidente fala com grande fervor na amizade americano-brasileira e no grande futuro do meu país.»

A sra. Alzira Vargas confessou aos jornalistas que tambem escreve, advertindo:

«Isto não é para publicar.»

Afirmou que tem notas volumosas que não exigirão muito tempo para ficar prontas para publicação. São memorias do governo Vargas que destinam um quarto de seculo da historia brasileira.

Diz um jornalista que a filha do chefe do governo brasileiro confessou:

«Não serão publicadas antes de 40 anos depois da morte de meu pai.»

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 153 - 1.º and.
FONE: 2-1-9-3
(119)

MEZ NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

VIAJARAM IMPUNES OS TARADOS

RIO, 16 (Meridional) — Marinheiros do navio belga Clervaux praticaram contra Suzana Santos, que havia atraido a seu barco, tantas violencias sexuais que ela teve de ser socorrida no Pronto Socorro, pois apresentava ruptura do perineo. Graças ao registro condescendente do fato na policia, os autores da façanha seguiram impunes, embora restem ainda suspeitas de que tencionavam lançar ao mar o corpo da infeliz mulher, temerosos de que nossas autoridades agissem com a devida energia, o que não aconteceu.

DEMONSTRAÇÃO DE FE'

RIO, 16 (Meridional) — Nenhum só barracão ás margens da estrada de Campo Grande e Santa Cruz deixou de mostrar na janela de ontem uma vela acesa em homenagem á virgem de Fátima. Na passagem da santa, á frente de cortejo de 500 automoveis e caminhões ornamentados com flores, familias inteiras prosternavam-se á entrada de seus casebres humildes, invocando a graça e proteção divinas. Igual movimento era notado nas casas mais afortunadas, onde verdadeiros altares foram armados em louvor á santa.

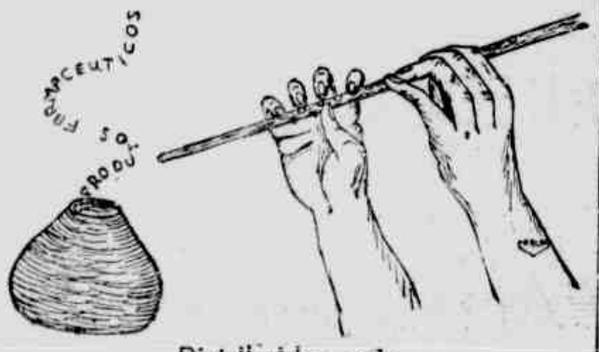
NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.016
TELE [illegible]

TRAGEDIA EM SAO PAULO

S. PAULO, 16 (Meridional) — A japonesa Iiko Ichi, de 26 anos, casada com o mecanico japonês Toshinori Ouchi, matou com uma facada no pescoço seu filhinho Alberto de 3 meses de idade e ato continuo matou outro filho Luiz, de 3 anos, da mesma forma. Matou ainda a tresloucada assassina um irmão de 12 anos e fugiu espavorida. Finalmente, Iiko praticou o suicidio sangrando-se no pescoço com a mesma faca que utilizara para os crimes.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Gripe - Resfriados

IVEROLES informa:
Telefone 3442
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 206
TELEFONE 3442 - RECIFE.



Distribuidos pela
Drogaria Mário Gomes
é um equilibrio de venda em sua farmácia!
Experimente e verá!...
Drogaria MÁRIO GOMES
Rua da Praia, 175
Fone 7031 -- Teleg. RIOMA — RECIFE

NO ROTEIRO DA MISERIA

Será a deste ano a maior cheia de todos os tempos na Amazonia

AS AGUAS CONTINUAM SUBINDO NUMA MEDIA DE 5 CENTIMETROS POR DIA

Episodios trágicos em meio ao drama vivido pela região — Cidades alagadas

Marcelo PIMENTEL
(2.' de uma serie de reportagens)

Em Santarem contaram-me duas passagens tragicas do episodio dramático em que vivem as populações ribeirinhas. Minutos antes de chegarmos á cidade, D. Floriano, um santo homem, bispo daquela diocese, fora procurado por uma cabocla com um filho nos braços. Vinha pedir que lhe fosse consegnida uma lancha que a levasse á sua casa, situada 15 horas rio acima. Viera a Santarem e deixara na cabana um filho pequeno. As aguas subiram excessivamente e não podia retornar ao casebre, que já então estava, com exceção da cumieira inteiramente coberto de agua. A lancha foi providenciada.

Talvez tenha ela tido mais sorte que aquele juteiro de Lago Grande que correra á sua plantação, para cortar mais um pouco de fibra, seu único meio de vida. Retornou á noite, pois de sua casa á plantação, havia um longo percurso fluvial a fazer. Deixara a mulher trabalhando na maquina de costura, inteiramente distraida. Ao retornar procurou a companheira, encontrando a casa vazia. Um ruido vindo de sua parte baixa, diferente do provocado pelas aguas, chamou-lhe a atenção. Desceu para verificar. Constatou então que uma enorme sucurijú havia apanhado a mulher desprevenida e dela tinha dado cabo. Somente conseguiu recuperar ele, depois de abater o ofidio, o cadaver da mulher.

ALENQUER, CIDADE SOB AS AGUAS

Alenquer foi totalmente tomada pelas aguas. O rio cobriu todas as ruas e está derrubando as casas. Não há mais cultura os rebanho. A cidade viverá exclusivamente do que receber de fora.

A situação é de tal forma dramatica, que toda a população estava nas margens alagadas do rio, esperando o pouso do avião parlamentar. Era como que uma esperança de que um milagre poderia ocorrer com a chegada dos deputados.

MIDIFICA-SE A GEOGRAFIA

O Amazonas está modificando a geografia na região. Na zona de Itacontiara, vimos maior extensão de terras cobertas de agua que a Baia de Guanabara. A única diferença é a descontinuidade de alagação. Mas, de maneira geral as aguas estão na altura das copas das arvores. Zona permanentemente alagadiça está transformada agora em imenso lago. Tivemos a oportunidade de examinar o terreno com a carta de navegação de bordo. Verificamos então que o Amazonas transformou tudo, tomando campos e varzeas, formando novas ilhas e cobrindo parcialmente outras, principalmente a imensa Tupinambarana, que hoje nada mais é que um grande conjunto de ilhotas, um arquipelago fluvial de grandes proporções.

Itacoatiara está aos poucos sendo coberta pelas aguas. A sua primeira rua, a mais proxima do rio, segundo informações que obtivemos, já está sob a caudal do grande rio.

O RIO CONTINUA SUBINDO

A catastrofe será ainda maior. Este ano, as aguas subiram mais cedo que o normal. As cheias vieram dois meses antes. E, o rio continuará subindo ainda durante mais de um mês, até o dia 24 de junho, segundo crendice popular, confirmada pela experiencia. Estamos agora a 20 centimetros da maior alta das aguas em todos os tempos. Mas, como o rio sobe cinco centimetros por dia, em média, teremos atingido a maior catastrofe de todos

(Conclue na 8.ª página)

Figado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n 154 — terreo. (118)

APLICAÇÃO DAS VERBAS DO DNOCS

Aproveitamento da tregua oferecida pelas chuvas

RIO, 16 (Meridional) — A ocorrencia de chuvas em algumas localidades do Nordeste não significa evidentemente, diz em nota o ministerio da Viação, um sensivel abrandamento da crise que assolou e sacrifica a região. Deve a relativa tregua ser aproveitada para um maior incremento das tarefas planejadas o que não podem fazer os trabalhos devido aos entraves regulamentares.

Nesse sentido, o ministro da Viação havia pedido ao presidente dispensa da concorrencia para que o DNOCS pudesse aplicar imediatamente as dotações constantes da verba 4, em obras, equipamentos, etc., de maneira global.

A resposta do presidente Vargas determinou que o ministerio organizasse um plano para aplicação das verbas, bem como fossem feitos pedidos parcelados dos adiantamentos. Isso implicaria em delongas, contrariando as proprias e anteriores determinações da presidencia, a qual recomendara prioridade na concessão dos recursos relativos ás obras programadas. E foi baseado naquela resolução que o titular da Viação, em minuciosa exposição de motivos, ponderou a necessidade de ser reconsiderado o despacho restritivo. Isso feito, poderá o DNOCS acelerar seus trabalhos.

CONCLUIDO O AÇUDE

RIO, 16 (Meridional) — Ao titular da Viação, engenheiro Sousa Lima, o DNOCS comunicou a conclusão do açude Grania, no municipio de Coripós, Estado de Pernambuco.

Construido sob o regimen de cooperação, é o terceiro reservatorio a ser concluido este ano, elevando para 362 o numero de obras daquele genero efetuadas no poligono das sêcas.

O novo acude tem capacidade para 1.300.100m3 e a sua barragem mede 216m.

(Conclue na 8.ª página)

CREDITO DE VINTE MILHÕES PARA O AUXILIO ÁS VITIMAS DAS ENCHENTES

Decreto assinado ontem pelo chefe do govêrno federal — Navios de guerra para colaborar nos socorros

RIO, 16 (Meridional) — O presidente Vargas, considerando a situação de calamidade publica decorrente das enchentes do Amazonas e seus tributarios que têm destruido as habitações, culturas e obras publicas, e o parecer do Tribunal de Contas, assinou o seguinte decreto:

«Artigo primeiro — Fica aberto pelo Ministério da Viação o crédito extraordinario de 20 milhões de cruzeiros para ocorrer com as despesas de socorro ás populações atingidas pelas enchentes do rio Amazonas e seus tributarios e para ser aplicado por intermedio da comissão de socorro constituida de acordo com o decreto 32.702, de 4 do corrente.

Artigo segundo — O socorro ás populações de que trata o artigo primeiro será prestado na forma do decreto 32.702, de 4 do corrente e através dos serviços de assistencia de todo genero mediante fornecimento de viveres, medicamentos ou de auxilios pecuniarios ou não, para reconstrução e reparos de habitações e de obras publicas de necessidade urgente ou para indenização de pastagens de gado e culturas destroidas pelas enchentes.

Artigo terceiro — As medidas de emergencia aconselhadas pelas circunstancias serão adotadas sin locos pela comissão criada pelo decreto 32.702, de 4 deste mês de maio, que as comunicará imediatamente ao presidente da Republica através do Ministério da Viação. Artigo quarto — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

VASOS DE GUERRA PARA O EXTREMO NORTE

RIO, 16 (Meridional) — O presidente Vargas assinou, há dias, um decreto criando uma comissão de socorro ás populações atingidas pela enchente do rio-mar. Agora foram designados os membros dessa comissão, a saber: comandante Alcio Poggi de Figueredo, diretor substituto do SNAPP, indicado pelo Ministro da Viação; Valdemar Cardoso, chefe da secção de Fomento Agricola em Manaus, indicado pelo Ministério da Agricultura, e Miguel Leal Martins, delegado de saude de Manaus, indicado pelo Ministério da Educação. Atento á situação, o presidente Vargas vem tomando outras providencias, tanto assim que há dias o general Aguinaldo de Castro transmitiu ao Ministério da Marinha determinações do chefe do governo no sentido de enviar vasos de guerra para o extremo norte, afim de prestar o maximo de auxilio possivel em face da emergencia das enchentes.

SOBEM AS AGUAS

MANAUS, 16 (Meridional) — As aguas do rio Amazonas continuam subindo, pois nas ultimas 24 horas aumentaram de 4 para 6 centimetros sobre o nivel do mar. Aumentam diariamente os pedidos de auxilios e socorros de diversos pontos marginais, assim como das populações que habitam numerosas ilhas completamente cobertas pelas aguas. O governador percorreu a região. A LBA já esgotou a verba de 500 mil cruzeiros.

CAIU O BIMOTOR "MITCHELL"

POINT CLAIRE, (Canadá), 16 (U.P.) — Um bi-motor Mitchell, com oito tripulantes, caiu ao solo a menos de dois quilometros daqui, incendiando-se. Pereceram todos os ocupantes do aparelho.

CANCER, DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. VIEIRA DE MENEZES
Imperatriz, 115 — 1.º — das 10 às 12 e 16 às 18 horas
(235)

NOTICIAS DA PARAIBA

Do governador José Americo à Assembléia Legislativa de Pernambuco — Homenagem ao escritor José Lins do Rêgo — «Dia da Assistente Social» — Festiva inauguração da nova Usina de luz, em Esperança — Professor Mariano Feio — Um telegrama do governador Raul Barbosa, do Ceará — Estimativa da próxima safra açucareira, no Estado — Instituto de Filosofia — Centro dos Universitários paraibanos

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOAO PESSOA, 15 — DIRIGE-SE O GOVERNADOR JOSE' AMERICO A' ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO — Damos, a seguir, a integra do telegrama com que agradeceu, o governador José Américo, a mensagem de congratulações que lhe transmitiu a Assembléia Legislativa de Pernambuco, o qual fôra reproduzido, com certo truncamento, na imprensa recifense:

"Deputado José Francisco de Melo Cavalcanti. — Presidente da Assembléia Legislativa. — Recife. — A atitude da Assembléia Legislativa de Pernambuco, ao, na sua unanimidade, criou-me compromissos mais profundos para com essa grande terra que vem sendo tão crueli[illegible] golpeada pela adversidade de um clima incerto. Agora estou confiante de que ouvindo os entendidos e escolhendo elementos idoneos para execução do plano de proteção e desenvolvimento do Nordeste que for estruturado, não falhará minha missão porque contarei com uma fôrça de opinião e uma representação politica capazes de assegurar-me todos os meios para o seu bom desempenho. Queira v. exc. aceitar, com os meus protestos de grande apreço, os mais vivos agradecimentos que peço tornar extensivos a todos os seus ilustres pares. Cordiais saudações. — (a) José Américo, governador".

ESCRITOR JOSE' LINS DO REGO — Em lugar a ser ainda escolhido, vai ser prestada uma homenagem, pelos intelectuais paraibanos, ao escritor José Lins do Rego que, desde alguns dias, se encontra nesta capital em gôzo de férias.

A homenagem constará de um jantar, na próxima quinta-feira, para o qual já é bem avultado o numero de adesões recebidas.

DIA DA ASSISTENTE SOCIAL — Vai ser comemorado, hoje, por iniciativa das alunas da Escola de Serviço Social da Paraiba e com o apôio do D.S.S. e da L.B.A., o "Dia da Assistente Social", devendo se cumprir um interessante programa de solenidades, para as quais foi especialmente convidado o governador José Américo, sob cujo amparo se criou a primeira Escola de Assistentes Sociais, no Nordeste.

Com essas comemorações vai ter inicio uma grande campanha contra a tuberculose, no Estado, devendo se estudar, ainda, a instalação de postos municipais de assistencia médico-sociais aos tuberculosos na Paraiba.

INAUGURACAO DA NOVA USINA DE LUZ EM ESPERANCA — Realizou-se, ontem, a festiva inauguração da nova usina de luz recentemente instalada na cidade de Esperança e que constitui uma importante realização do atual prefeito daquele municipio, sr. Francisco Bezerra da Silva.

Com o objetivo de assistir ao ato inaugural, seguiram, ontem, pela manhã, o governador José Américo, o escritor José Lins do Rego, o dr. Oscar de Castro, o industrial Luiz Ribeiro, além de outras autoridades e pessoas gradas.

PROF. MARIANO FEIO — Contratado pelo governo estadual para reger a cadeira de Geografia Fisica na Faculdade de Filosofia, chegou, ante-ontem, a esta capital, o prof. Mariano Feio, engenheiro civil pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Hoje, em sessão solene, a Congregação daquele estabelecimento receberá o renomado mestre português que, logo em seguida, dará inicio ás suas novas atividades docentes.

UM TELEGRAMA CONGRATULATORIO DO GOVERNADOR CEARENSE — Havendo reassumido o govêrno do Ceará, após uma permanencia, durante vários dias, no Rio de Janeiro, o governador Raul Barbosa acaba de dirigir ao chefe do Executivo paraibano, por motivo de sua escolha para as funções de coordenador dos serviços de combate ás sêcas, o seguinte telegrama:

"Tendo reassumido o governo do Estado, congratulo-me com o eminente amigo pela honrosa comissão que acaba de lhe confiar o governo federal. Conhecedor do seu civismo, inteligência e patriotismo, estou certo de que o Nordeste brasileiro terá agora a solução necessária para o secular problema da sêca que tanto o tem infelicitado. O Ceará, que tem sido, incontestavelmente, a região nordestina mais atingida pelas longas estiagens, volta-se esperançoso para essa nova fase de recuperação economica, porque vê á sua frente um brasileiro, cujo passado constitui a maior garantia para a segurança do seu futuro. Receba, pois, com estes meus cumprimentos, a certeza do meu apôio, da minha estima e consideração. — (a) **Raul Barbosa**, governador do Ceará".

PRODUÇAO DE ALCOOL E AÇUCAR — A estimativa para a próxima safra, na Paraiba, é de 642.800 sacos de açucar e 3.886.000 litros de álcool, a saber:

Açucar	Sacos
Usina São João	230.000
Usina Santa Helena	128.300
Usina Sant'Ana	35.000
Usina Santa Rita	89.000
Usina Monte Alegre	50.000
Usina Tanques	58.500
Usina Santa Maria	36.000
Usina São Francisco	25.000

Alcool	Litros
Usina São João	1.200.000
Usina Santa Helena	700.000
Usina Sant'Ana	116.000
Usina Santa Rita	250.200
Usina Monte Alegre	700.000
Usina Tanques	520.000
Usina Santa Maria	250.000
Usina São Francisco	200.000

INSTITUTO DE FILOSOFIA — Filiada ao Instituto Brasileiro de Filosofia, com sede em São Paulo e do qual é presidente o prof. Miguel Reale, acaba de ser fundada, aqui, a sucção paraibana.

No salão de professores da Faculdade de Direito reuniram-se, sob a presidencia do prof. Dumerval Trigueiro, os estudiosos de Filosofia de mais expressão intelectual na terra, elegendo-se a diretoria da nova entidade cultural que ficou assim constituida:

Presidente — prof. Dumerval Trigueiro; vice-presidente — desembargador Mario Moacir Porto, professor na Faculdade de Direito; secretario geral — monsenhor Manuel Pereira, reitor do Seminario Arquidiocesano; secretario — prof. Manuel Cavalcanti; diretor de curso e conferencias — prof. George Agertinho, da Faculdade de Filosofia e diretor de publicidade — o padre Antonio Fragoso, professor no Seminario.

Ainda fazem parte do instituto o desembargador José Fiósco-lo da Nóbrega, o prof. Milton Paiva e o padre Luiz Fernandes.

CENTRO DOS UNIVERSITARIOS PARAIBANOS — Como noticiamos anteriormente, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, no Palacio da Justiça, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro dos Universitarios Paraibanos. Em seguida, ás 22.30, terá inicio um grande baile no Clube Astréia, oferecido á sociedade pessoense.

A diretoria a empossar-se é a seguinte:

Presidente — Nizi Marinheiro; vice-presidente — Milton Viana; secretário geral — Francisco Clementino de Carvalho; 1.º secretário — Maria Piedade Fianco; 2.º secretário — Jonas Leite Chaves; tesoureiro — Severino Pereira de Araujo e orador — Francisco Leite Chaves.

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 17 DE MAIO DE 1853

THEATRO DE SANTA ISABEL

37.ª recita da assignatura

Hoje, 17 de maio de 1853

Depois de que os professores da orchestra tiverem executado uma escolhida ouvertura, terá lugar a representação do muito aplaudido e desejado drama em 4 actos, ornado em musica, que tem por titulo

VENDAS

Araruta superior, gelea de marmelo

Na rua estreita do Rosario n. 43, vende-se araruta do Rio pelo diminuto preço de 2$500 rs. a lata, dita peitoral a 2$800 réis; gelea de marmelo peitoral a $00 rs. o copo, e doces bordados para presentes.

— Pergunta-se a alguns dos tratantes e vadios (entre elles alguns ratoneiros) que andam pelas ruas desta cidade inculcando-se por correctores, ou apontadores de escravos, qual foi entre elles o que vendeu um escravo que dizem ser furtado: deseja-se saber disto com mais clareza para se participar a policia e o corrector e o que vendeu ambos receberem o competente castigo. — O pepé.

GARBO
VEM Aí !

REVOADA, HOJE, A GARANHUNS

Concentração de aeronaves de varios pontos do país

Um ampio programa de festividades será levado a efeito, em Garanhuns, hoje, promovido pela comissão organizadora do Aéro Clube de Garanhuns, nesta nova fase de atividades.

Ontem, foi realizada a eleição da nova diretoria do Aero.

A entidade está pouco a pouco saindo da inatividade a que fôra relegada.

Hoje, ás 9 horas, será realizada uma grande revoada, com a participação de aparelhos de quase todos os Aero Clubes de Pernambuco e das principais cidades de Alagoas e Paraiba.

O Aero Clube de Pernambuco prestigiará a iniciativa de seu co-irmão, fazendo-se presente com oito aeronaves de sua frota.

Os aparelhos serão pilotados por rapazes do corpo de instrutores e pilotos do Clube e conduzirão cinco de seus diretores, os srs. Orlando de Miranda Henriques, José Carlos Tavares de Moura, José Mirtes, Aurino Lacerda e Mario de Melo Lopes.

Os aviões serão recebidos, no campo de pouso, por uma comitiva de autoridades e familias de Garanhuns, sendo então prestada uma homenagem aos pilotos visitantes.

A's 16 horas, realizar-se-á o encontro de futebol entre as equipes da Base Aérea do Recife e do Aero Clube de Garanhuns.

Os aparelhos sobrevoarão a cidade, em formação.

As festividades serão encerradas com um baile, que terá inicio ás 22 horas, nos salões da Associação Garanhuense de Atletismo.

O DIARIO, especialmente convidado, far-se-á representar pelo nosso companheiro, jornalista Waldimir Maia Leite.

NOVA DIRETORIA DO A.-CLUBE

GARANHUNS, 15 (Do correspondente) — Realizou-se, ontem, a eleição no Aero Clube de Garanhuns, apresentando o seguinte resultado: presidente, Alfredo Martins; primeiro vice-presidente, dr. Otoniel Gueiros; segundo vice-presidente, dr. Pompeu Luna; primeiro secretario, sr. Dermeval Matos; segundo secretario, sr. Laiete Ribeiro; primeiro tesoureiro, dr. Carlos Viana; segundo tesoureiro, dr. José Maria da Costa; diretor social, dr. Giovani Lima; diretor tecnico, dr. João Dias; assistente, Ivan Rodrigues, orador, dr. Urbano Vitalino.

Foram eleitos conselheiros os srs. Jaime de Andrade, Antonio de Araujo, Hermano Freire; suplentes, José de Almeida, João Gomes e Sebastião Alves.

Amanhã, a referida diretoria tomará posse, na séde da A.G.A.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Os nutrólogos da FAO estão mal impressionados com a desnutrição nos bairros pobres do Recife

Casos até de inanição nos morros diz o nutrólogo colombiano Arturo Vergara — As crianças não tomam leite e nem comem carne — Entrevista exclusiva para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Regressaram, ante-ontem, de Vitoria de Santo Antão, os nutrólogos da Food Agriculture Organisation of United Nations, John Conrad Waterlaw e Arturo Vergara que, presentemente, nos visitam em missão especial.

Esses médicos da FAO estão fazendo um inquerito mundial sobre as causas da desnutrição que contribuem para os altos indices de mortalidade infantil, nas regiões sub-desenvolvidas do Mundo.

Depois de terem percorrido boa parte do territorio peruano, onde foi feito tambem um inquérito desse género, os médicos da FAO, seguiram para Belem do Pará iniciando, imediatamente, as investigações cientificas do assunto em apreço.

No Brasil o inquérito está sendo feito sob os auspicios da Comissão Nacional de Alimentação do qual é presidente o cientista pernambucano Josué de Castro. Sabendo que os nutrólogos da Food Agriculture Organisation of United Nations têm de viajar na proxima terça-feira a nossa reportagem apressou-se em entrevista-los, colhendo, dessa forma, as suas impressões sobre o problema da desnutrição infantil em Pernambuco.

Desde o dia em que aqui chegaram, dia 11 do corrente, que os nutrólogos da FAO não têm tido descanço. Ora subindo ora descendo os morros que ladeiam a nossa capital, ora rebuscando dados estatisticos nos arquivos dos hospitais, aqui consultando os diagramas das repartições publicas, ali abordando a mulher pobre dos bairros menos abastados e acolá pesquisando os alimentos do nosso povo.

Certo é que, principalmente os drs. Conrad Waterlaw e Arturo Vergara, não param um só momento no Grande Hotel, onde se acham hospedados.

Todavia, conseguimos ouvi-los ontem, sobre a quantidade de crianças sub-nutridas do Recife declarou o dr. John Conrad Waterlaw: «a minha impressão é péssima». O dr. Arturo Vergara informou-nos que a desnutrição nos morros do Deodato, Ilha do Jaqueira, e em outros locais pobres do Recife «chega mesmo aos casos de inanição».

VITORIA DE SANTO ANTAO

Mas não foi aí, tão somente, as considerações do médico colombiano da FAO, sobre o catastrofico estado de sub-nutrição das crianças e meninos pobres do Recife e arredores. Vejamos o que ele nos disse de Vitoria de Santo Antão:

«Em Vitoria de Santo Antão os resultados são idênticos. Na generalidade — comenta o entrevistado — a falta de proteinas na alimentação das crianças é responsavel pelo elevado numero de óbitos registrados entre as crianças dos bairros altos do Recife e dos subarbios de Vitoria de Santo Antão.

«Notamos — disse o dr. Arturo Vergara — que a base da alimentação infantil nesta região é a mais deficiente possivel. O amido é a unica substancia de que fazem uso as mães das crianças dos morros para alimentá-los. Não dão carne e nem leite para as crianças.

RECIFE E JOHANNESBURG, NA AFRICA

Voltamos em seguida a ouvir o médico inglês, dr. Conrad Waterlaw, que, não há muito, viajou pela Africa e pelo Iraque, ocasião em que procedeu inquéritos de causas de desnutrição naquelas regiões.

O consultor da Organização Mundial de Saúde e membro do Conselho Nacional do Reino Unido declarou: «Eu vi, na Africa, uma cidade com tão grande numero de desnutridos. Foi Johannesburg no extremo sul daquele continente», acrescentou: nessa péssima situação só se encontra, no rol das cidades grandes, o Recife e Johannesburg na Africa».

na inauguração da ponte Agesmam Magalhães foi designada uma comissão, sob a presidencia do eng. Sizenando Carreiro Leão. A seguir foi designada a comissão encarregada de elaborar a tabela de honorarios para os diversos tipos de serviços prestados por profissionais dos diferentes ramos da engenharia, ficando assim constituida: engs. Adson Carneiro Pessoa, Jayme Drumond dos Reis, Joaquim de Siqueira Arcoverde, Antonio Alves Amorim, Claudio Martiniano Ferreira Silva, Candido da Mata Ribeiro e Rodrigo Pinto Tenorio.

Foi expedida comunicação aos designados e fixada, desde logo, a proxima segunda-feira, dia 18 do corrente, para a primeira reunião.

A seguir foram aceitos como socios efetivos os seguintes engenheiros: Carlos Augusto Bandeira Vaz de Oliveira e João Adolfo Cordeiro Pessoa.

ASSOCIAÇÕES

ASS. DAS EX-ALUNAS DAS IRMAS DOROTEIAS

Continuando seu programa de festas em beneficio de obras sociais, a Associação das Ex-alunas das Irmãs Dorotéias promoverá, no dia 14 de junho proximo, no Clube Internacional, um bingo juvenil, com varios premios. Além do bingo será realizado um grande show com numeros de ballet, canto, violão e samfona que terá inicio ás 15 horas.

Os cartões do bingo se acham á venda ao preço de 30 cruzeiros nos seguintes locais: Farmacia Simões Barbosa, rua 1.º de Março — Sapataria Insinuante, rua Nova — Casa Jose Araujo, rua da Imperatriz — Residencia de São José.

SIND. DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Reuniu-se, em sessão ordinaria, no dia 16 do corrente, a diretoria desse Sindicato. Varios assuntos foram discutidos e aprovados, entre os quais o de a diretoria do Sindicato apoiar, junto á bancada pernambucana, na Camara Federal, o projeto 1082, referente á padronização dos ordenados dos profissionais liberais.

Para representar o Sindicato

Autos e Caminhões
Motores Recondicionados
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131
ABAETE Prop. (526)

ENTENDIMENTOS PARA A SOLUÇÃO DA GREVE DOS ESTUDANTES DE DIREITO

Recebemos:

«A «Comissão Central de Greves da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, no sentido de informar a classe universitária e o povo em geral sobre a marcha dos acontecimentos ligados ao movimento paredista irrompido naquela Escola, torna público que:

I) A Comissão continua mantendo entendimentos com as autoridades competentes, com o intuito de encontrar uma solução justa e honrosa para o caso.

II) Aguarda o pronunciamento da Congregação convocada para amanhã, e a deliberação do Conselho Universitário, que deverá julgar o recurso interposto pelo Diretório Acadêmico de Direito, contra a mudança do horario das aulas.

III) Espera essa Comissão o resultado das conversações mantidas pelos representantes da Escola no Distrito Federal, onde se entenderão com altas autoridades do ensino no pais sobre as justas reivindicações dos estudantes superiores de Pernambuco.

IV) Continuará informando a classe universitária e o povo sobre os acontecimintos ligados á greve, até a vitoria final.

Geraldo Mendonça — Pres. do Diretorio Academico, Helio Ramos, Fernando Coelho, Renato Carneiro Campos, Paulo Terencio, Olimpio Mendonça, José Adolfo Pereira Neves.

O Guaraná Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Mesa redonda dos comerciarios

Numerosa comissão de comerciários esteve na redação do «DIARIO», ontem, afim de manifestar o protesto da classe contra o projeto n. 131-3, do vereador Hilo Lins e Silva, que estabelece a abertura livre do comércio.

Afirmam esses comerciarios que tal proposta vai de encontro aos interesses da classe.

Terça-feira proxima ás 22 horas, numa das emissoras locais, haverá uma mesa redonda, para debate do assunto.

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

CINEMA 16 m/m.
M. MARTINS & CIA.
— Departamento Cinematográfico —
têm a satisfação de avisar ao público exibidor de filmes em 16 m/m. o próximo lançamento de 20 COW-BOYS, de grande sensação, produção ZANE GREY, estrelados por artistas de fama mundial, entre os quais: RANDOLPH SCOTT, GARY COOPER, BILLY LEE, GAIL PATRICK, ERNEST TORRENE, BUSTER CRABLE, HARRY CAREY, MONTE BLUE e outros.
FAÇA-NOS UMA VISITA. — Departamento Cinematográfico
M., MARTINS & CIA.
Trav. Marquês do Herval, 97 — Palma, 378
Fone: 7-5-6-3 — End. Tel. "RECILUZO"
RECIFE — PERNAMBUCO

GRADES para radiador

Cromadas, de longa duração. Dispomos, para pronta entrega, nos modelos:
FORD 1936, 1937, 1939 e 1940 e
CHEVROLET 1937, 1938, 1939, 1940, 1941 e 1942.
Venha ver nossos preços!
S.A. AUTOS E ACCESSÓRIOS
ZE ARAUJO
FILIAL DO RECIFE:
Rua Floriano Peixoto, 175 — Esquina da Marquês do Herval.
TELEFONE 7627
ABAETE Prop. (1-598)

"STRATUS"
Colchão de molas
E muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

ALUGA-SE
Ótima loja com escritório no 1.º andar, na Rua Matias de Albuquerque, n.º 81. A tratar: Casa Lohner S/A, Rua Nova, 259.
(854)

UM Cobrama PARA O DIESEL É A SUA
Bomba Injetora


Já Não Haverá Colapsos...
A Cobrama no interesse de melhor difundir entre nós o uso dos motores DIESEL, a exemplo do sul do país, de 3 anos a esta parte, mantém um laboratório para TESTES AUTOMÁTICOS
AMERICAN BOSCH
em Recife e Salvador, para sincronização e calibragem de bombas e bicos injetores de quaisquer tipos.
DIESEL, o motor do futuro...
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O NORDESTE
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 • TELEGR. "COBRAMA" • RECIFE

CONFECÇÕES
Pirâmides


RUA NOVA, 230-1º AND.
ENT R. MATHIAS DE ALBUQUERQUE
81-1º AND
RECIFE - PERNAMBUCO
SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO DA FABRICA AO CONSUMIDOR
ACEITAMOS TECIDOS PARA CONFECÇÕES
FAÇA SUA VISITA SEM COMPROMISSO

MAGNUS - Publicidade



HOMENAGEM AO ENGENHEIRO MANUEL LEAO — A Administração da Rêde Ferroviaria do Nordeste, regozijada pelo regresso do engenheiro Manuel Leão de sua viagem aos Estados Unidos, ofereceu-lhe, ontem, no Salão de Festas do Aero Clube, um almoço, ao qual compareceram as seguintes pessoas: dr. Cornelio da Fonseca Lima Jr. e senhora, Rubem Ribeiro, Lauriston Pessoa Monteiro e senhora, Ademar Benevolo, Oswaldo Soares de Almeida e senhora, coronel Braulio Guimarães e senhora, Lucio Malta, Reynaldo Auler, Lafayette Bandeira e senhora, J. Carneiro da Cunha e senhora, Aquilino Porto e senhora, A. J. Lee, Cristovão de Almeida, Emmanuel Nazareno, Orlando Muniz da Rocha, T. C. Hanson, Manuel Ferreira, José Gomes Padilha, João Caminha Franco, Gercino de Pontes e senhora e R. H. Dobson. Na gravura, um flagrante do almoço. O engenheiro Manuel Leão, que se encontra hospedado no Grande Hotel, deverá regressar, amanhã, ao Rio.

O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASEA um tonico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso, Caixa Postal 3383 — Rio.

NÃO QUER DEPOR

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Comparecendo perante o juiz José Fernandes Andrade, na manhã de hoje, Decio Escobar, acusado de assassinio de Luiz Delgado, negou-se a prestar declarações. Decio apresentou, ao magistrado uma petição assinada pelo seu advogado expondo os motivos por que se recusa a depor, adiantando: «Ante o evidente cerceamento de sua defesa e manifesta violação do texto constitucional, requer seja-lhe garantido o direito de não responder a perguntas».

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(367)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OS ESTUDANTES E O COMUNISMO

WILLIAMBURG, (VIRGINIA) 16 (U.P.) — Num discurso que pronunciou no William and Mary College, desta cidade, o presidente Eisenhower referiu-se à necessidade de acabar com o comunismo neste país, em todas as atividades. Disse que «não há segurança para uma nação livre que esteja apoiada somente na força da espada, porque a segurança deve nascer dos corações e das inteligencias dos homens livres». Eisenhower disse mais adiante que compete aos estudantes «levantar uma barreira inexpugnavel» contra a propaganda do comunismo nos centros de estudo.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

LIVROS Novos

Serafim França, Rindo e Filosofando, Fabulário Brasileiro	30,00
Wilson Martins, A Critica Literaria no Brasil	40,00
Ruy Santos, Agua Barrenta	60,00
Juan R. Jimenez, Platero E Eu, Elegia Andaluza	50,00
João Medeiros Filho, Reajuste Pecuário, Doutrina, Legislação e Jurisprudencia	120,00
Dr. A. L. Clarville, Dicionario Poliglota de Termos Medicos, 2 Vols.	1.200,00
Sergio Buarque de Holanda, Antologia Dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial, 2 Vols.	60,00
Helio Alves de Oliveira, Previdencia Social Brasileira, I. A. P. I., I. A. P. C., I. A. P. T. E. C., Etc.	200,00
Eryma Carneiro, Aspectos Juridicos do Balanço	250,00
Hugo Hamann, Para Onde Vamos?, Observações economico financeiras	20,00
R. W. Pence, A Grmar Of Present Day	105,00
L. Woodruf, Foudations Of Biology	165,00
C. A. Lundberg, Foudations Of Sociology	165,00
Aldo Mieli, La Ciencia Del Renacimiento, Astronomia, Fisica y Biologia	84,00
Alberto Gutierrez, Derecho Del Trabajo, Sintesis de Conceptos	195,000
Andrew Loomis, Dibujos de Exitos	300,00
George Fowers, Introductory Soil Mechanics And Foudations	145,00
Walter S. Monroe, Enciclopédia de Educacion Cientifica, 2 Vols.	1.225,00
Dr. Donota Bocia, Medicina Del Trabajo	375,00
Harold Jefreys, The Earth, Its Origin, History and Phisical constitution	420,00
André Marchal, Méthode Scientifique Et Science Economique	90,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ, 43 — RECIFE

Enviamos pelo serviço de reembolso

O COMERCIO DO RECIFE PRESTIGIA O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Grande contrato fechado com «As Nações Unidas»



Uma das mais prestigiosas e conceituadas firmas do Recife, daquelas que monopolizam a simpatia e a preferencia da população e que, por isso mesmo, se impõe de modo incontestavel, é, sem duvida alguma, "AS NAÇÕES UNIDAS". Organização progressista, dirigida por homens de largo tirocinio (TECIDOS CARDOSO S.A.), vem agora "AS NAÇÕES UNIDAS", de contratar os serviços da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, compreendendo o valor da publicidade veiculada pelas antenas daquela possante emissora — a mais popular do Nordeste. Verdadeiro empório de tecidos, ampliou suas atividades nesta praça, onde, desde alguns anos, se instalára á rua do Livramento, 71, criando uma grandiosa filial á rua da Penha n. 80, com as mesmas caracteristicas de organização modelo, para atender melhor ás necessidades de sua freguesia. Matriz ou filial, pode dizer-se que "AS NAÇÕES UNIDAS" conquistaram invejavelmente O DIREITO DE VENDER BARATO, oferecendo ao público masculino ou feminino o mais rico, o mais variado, o mais deslumbrante sortimento de tecidos que já se viu no Recife. "AS NAÇÕES UNIDAS" patrocinam na PRA-8, o programa "UMA NOVELA POR DIA", ás 9.30, 13.30 e 17.30, diariamente, de segunda a sexta-feira, assim como a sequencia de "REVISTA DA CIDADE", — "QUEM CASA QUER CASA", ás 14 horas. Dirigem "AS NAÇÕES UNIDAS", na rua do Livramento, 71, o sr. Edson Gonçalves; e na rua da Penha, 80, o sr. José de Oliveira Campos. Acima, um instantaneo da nova "AS NAÇÕES UNIDAS", rua da Penha, 80, onde, entre numerosos fregueses, se vêem o gerente do importante estabelecimento com o dr. Caio de Souza Leão, diretor-geral da Radio Clube, e outros elementos do Departamento de Publicidade da emissora.

POLÍTICA

PRIMARISMO POLITICO

O que está acontecendo em Vitoria de Santo Antão é um episodio de primarismo politico, uma melancolica sobrevivencia dos governos coloniais. Uma luta entre o prefeito e a Camara de Vereadores ou, mais precisamente, uma hostilidade ininterrupta da Camara de Vereadores ao prefeito, luta sem vantagem para qualquer das partes em contenda, mas com prejuizos mais graves para a administração publica. Quais as origens da batalha? Quais os motivos que a determinaram? Se respondermos a essas perguntas, os legisladores verão que não se acham legislando bem.

As relações eram as mais cordiais entre eles e o agora bode expiatorio de suas frustrações pecuniarias. No dia em que o prefeito — consultando os recursos das finanças municipais — viu-se na contingencia de vetar um aumento de subsidios solicitado pela Camara, passou de santo a Satanas e passou a ser alvo de represalias que, mais do que a ele pessoalmente, atingem o bem estar da comunidade. Porque o prefeito, o sensato e culto prefeito Manoel de Holanda colocou o seu veto ao projeto do aumento?

As rendas do municipio

Porque as rendas do municipio não permitiam nem permitem arcar com o seu onus. E a prova de que agiu nesse caso com a maior boa fé é que recusou também o aumento dos seus proprios subsidios, como antes recusara uma representação de dois mil cruzeiros mensais.

A Camara de Vereadores de Vitoria de Santo Antão deve reconsiderar a sua atitude e verificar que a intransigencia está criando um foco de inquietação em Pernambuco.

A Camara criou um caso porque o prefeito anda, quando a serviço, em automovel de aluguel. A Camara anulou a concorrencia para a construção do Palacio da Prefeitura.

Anulação da concorrencia

A anulação da concorrencia publica para a construção do Palacio da Prefeitura representou um ato de vingança de consequencias ir-

(Conclue na 15.ª página)

O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso, Caixa Postal 3383 — Rio. (496)

NA DEFESA DOS DINHEIROS DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA TEXTIL

Os industriais do tecido de Pernambuco revelaram haver pago em um ano (1951-1952), á diretoria do Sindicato dos Trabalhadores, varios milhões de cruzeiros, por força dos descontos compulsorios que foram obrigados a fazer nos salarios dos operarios.

O presidente do orgão trabalhista, considerando-se atingido pela divulgação, irritadamente increpou, em nota oficial, os industriais de todo nome feio que aprendeu na vida e, depois de confessar que a entidade que dirige está sem dinheiro, alude á segunte despesa de sua administração, por conta dos Cr$ 2.875.518,00 (dois milhões, oitocentos e setenta e cinco mil quinhentos e dezoito cruzeiros), que recebeu entre os meses de maio de 1951 a maio de 1952, sem contar as verbas relativas a outros periodos, dos mesmos industriais a quem insulta em baixo calão:

"quanto ao recolhimento de importancia correspondente a 'contribuições pagas pelos trabalhadores em favor de seu Sindicato, ainda que represente uma intromissão indebita e mesmo atrevida na vida interna deste Orgão de Classe, que somente tem satisfações a dar aos seus associados, bastariamos citar a alta importancia dispendida com a aquisição da sede propria no total de um milhão e seiscentos mil cruzeiros"...

Acontece, porem, que a prestação de contas relativa á unica verba mencionada pelo presidente do orgão de classe dos trabalhadores na sua nota oficial, merece os seguintes reparos:

1º.) O pardieiro foi adquirido não pela quantia astronomica de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), mas, conforme consta das escrituras passadas no tabelião João Roma, desta cidade, pela quantia não menos astronomica de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros);

2º.) Para a compra daquele partidieiro, ademais, o Poder Legislativo autorizou a concessão "DE UM AUXILIO DE QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ .... 400.000,00) AO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RECIFE, PARA AQUISIÇÃO DE SUA SEDE SOCIAL" conforme consta da Lei nº. 1452, de 1 de setembro de 1952, publicada no Diario Oficial de 2 do mesmo mês e ano.

Nessa unica despesa alegada pelo dirigente sindical, qualquer individuo que disponha de rudimentos de taboada poderá verificar, sem nenhum esforço, que para fazer a aquisição do pardieiro em questão não era preciso utilizar-se Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) do patrimonio que os trabalhadores amealharam com tamanhos sacrificios, primeiro porque o mesmo pardieiro custou menos Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) que a quantia alegada, e, afinal porque o Estado concorreu com Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) para completar o preço mencionado na escritura de compra e venda.

Nessa despesa, unica aludida pelo dirigente sindical na sua atrabilica nota, se impõe uma **pequena** retificação de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros, em favor dos trabalhadores...)

Em um ano, pois, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores arrecadaram, nos descontos em folhas de pagamento e do Governo do Estado, a quantia de Cr$ 3.275.518,00 (tres milhões, duzentos e setenta e cinco mil quinhentos e dezoito cruzeiros).

Pretendendo justificar o raspa do cofre, divulgaram uma conta grosseiramente acrescentada e nada convincente.

De qualquer forma, entretanto, que fizeram do resto do dinheiro dos trabalhadores? Só dos valores arrecadados em um ano, e sem tomar em consideração os arrecadados antes e depois daquele periodo, deveria existir um saldo de Cr$ 1.875.518,00 (um milhão, oitocentos e setenta e cinco mil quinhentos e dezoito cruzeiros).

Onde está esse dinheiro?

(Divulgação do Sindicato das Industrias de Fiação, Tecelagem e da Malharia em Geral de Pernambuco)

(1-601)

As ultimas novidades introduzidas no campo automobilistico

Observadas de perto pelo tecnico Dilermando Vieira da Cunha, numa viagem de estudos aos Estados Unidos — Curso de especialização na «Chrysler Corporation» — Os carros do futuro — Automoveis com refrigeração no interior — Transmissão automatica e outros aperfeiçoamentos em estudo



O dr. Dilermando Vieira da Cunha, num grupo feito após o desembarque, ladeado por pessoas que o foram cumprimentar.

Viajando a bordo do «Mormacreed» que ante-ontem amanheceu em nosso porto, retornou de sua viagem aos Estados Unidos, onde realizou um curso de especialização em carros da «Chrysler Corporation» em Detroit o dr. Dilermando Vieira da Cunha.

Esse curso é requisito indispensavel exigido pela «Chrysler» para todos os seus distribuidores autorizados e como a «Cia. Vieira da Cunha» vem de ser distinguida com aquela nomeação para o Estado de Pernambuco, foi o tecnico da firma, já diplomado por outros cursos de especialização nos Estados Unidos, realizar um «service training program», que durou 3 meses, com os fabricantes dos conhecidos carros «Dodge», abrangendo todas as marcas daquela fabrica e com especialização nos da citada marca. Durante esse periodo, o dr. Dilermando Vieira da Cunha entrou em contacto com os ultimos aperfeiçoamentos registrados na industria automobilistica, nos Estados Unidos, de onde têm partido as inovações mais revolucionarias do ramo.

Procurado pela reportagem, aquele tecnico revela, de inicio, a sua apreciação pela oportunidade que se lhe ofereceu de, mais uma vez, poder atualizar seus conhecimentos de mecanica automobilistica, e desta vez, para privar na intimidade de uma das industria mais poderosas no campo automobilistico mundial, como seja a «Chrysler Corporation». Pondo em comparação estagios anteriores feitos nos Estados Unidos, sempre dentro da sua especialidade, diz o dr. Dilermando Vieira da Cunha que este ultimo foi dos mais proveitosos, quer pela intensidade do curso realizado, quer por estar situado no proprio cerne da industria automobilistica norte-americana, e daí poder dirigir suas vistas para as ultimas conquistas da tecnica, no seu ramo, de um ponto de observação favorabilissimo.

Sempre atento a tudo que via de novo, o dr. Dilermando Vieira da Cunha passa a relatar á reportagem: «Durante o curso que realizei, juntamente com outros tecnicos enviados pelo Mexico, Turquia, India e outros paises, nas fabricas da «Chrysler», tive ensejo de anotar, como resultado de experiencias praticas, o quanto a tecnica está se esforçando, dia a dia mais, para conseguir indices de facilidade de manejo, conforto e segurança no campo automobilistico, até bem pouco tempo, julgadas simples jogo de imaginação, e que estão ganhando corpo em magnificas realidades. Para o conforto do volante, nos dias de hoje, nem se sabe mais o que imaginar. Já existem carros em uso, de fabricação da «Chrysler» e que tive ocasião de dirigir, dotados de direção hidraulica. Este tipo de direção permite o maximo de facilidade de manejo, ao volante, fazendo-se uma curva fechada com um leve toque dos dedos na direção. Carros com este aperfeiçoamento, nos proximos anos, estarão por aqui».

A ULTIMA PALAVRA EM TRANSMISSÃO

Prosseguindo em suas declarações, afirma: «Outro notavel melhoramento é o freio de força («power break»), usado anteriormente em aviões e que agora a «Chrysler» está adaptando aos seus carros. Freio muito sensivel, atende muito instantaneamente ao comando e representa grande conquista no terreno da segurança, enquanto se está na direção. Poderia salientar, ainda, a embreagem hidraulica e o «torque-converter», este ultimo, aperfeiçoamento introduzido e que visa multiplicar a força de partida do carro. Ambos, aliás, já se notam incorporados aos novos carros «Dodge» e todos da serie de fabricação da «Chrysler». Abrindo um paragrafo especial para falar na transmissão semi-automatica, que nos carros «Dodge» é conhecida como «Gyro-matic», esclarece o dr. Dilermando Vieira da Cunha que pôude observar em carros-pilotos, na fabrica «Chrysler», durante o seu curso, carros dotados de transmissão completamente automática e que são a ultima palavra em materia de transmissão. Estes carros, num futuro proximo, serão lançados ao mercado, revolucionando tudo o que se tem feito até hoje, conforme a sua opinião de tecnico.

AUTOMOVEIS COM REFRIGERAÇAO

«Os carros do futuro — diz o dr. Dilermando Vieira da Cunha — disporão de refrigeração. Este tipo, aliás, que ainda não está sendo produzido em serie; mas quando, nos anos que temos pela frente, vierem a ser, irão gozar de grande preferencia em paises tropicais como o nosso. Imagine-se poder viajar, com este calor todo, gosando uma boa temperatura ambiente e sem nenhuma poeira... Isto não é mais uma promessa. Os engenheiros norte-americanos já o conseguiram».

A TENDENCIA ATUAL

Indagado sobre as ultimas tendencias industriais no seu ramo, disse o dr. Dilermando Vieira da Cunha que a «Chrysler» está adaptando todos os seus veiculos para o sistema de motores em «V.» E reafirma: «O sistema em «V» é hoje o prevalente para todos os tipos de veiculos modernos e, como se sabe, caracteriza-se pela colocação de valvula na cabeça».

Outra tendencia que se nota com muita força, nos meios industriais norte-americanos, representada por um grande numero de estudos de engenheiros e desenhistas especializados, é a do interesse por cada marca alcançar uma solução no terreno da construção de carros pequenos, verdadeiras reproduções dos tamanhos «standards», sem prejuizo de beleza, força e capacidade. Os estudos da «Chrysler», nesse sentido, segundo a palavra do tecnico pernambucano, vão bem adiantados e grandes revelações devem ser esperadas.

Inquirido pelo reporter sobre se havia alguma noticia de interesse especial para o Brasil, responde o dr. Dilermando Vieira da Cunha: «Não é de agora o interesse dos industriais de automoveis americanos pelo Brasil. Nosso país, de resto, é sempre levado em conta, nas suas peculiaridades, como grande mercado consumidor que é, sem duvida alguma. E tenho, sob esse aspecto, uma boa noticia a dar. Diz respeito ao consumo de gasolina. Estão sendo aperfeiçoados os estudos resultantes das ultimas pesquisas feitas com relação ao emprego da nossa mistura, que é, um combustivel empobrecido. Estes estudos se dirigem principalmente no sentido de conseguir carros extremamente adaptaveis áquele tipo de consumo, ou sejam, carros de baixa compressão. E falando a esse respeito, quero referir-me ao emprego de um aparelho especial, de que estão sendo dotadas todas as modernas oficinas norte-americanas. Trata-se do dinamometro, para medir a força do carro. Sem sair da oficina, enquanto o carro está sendo regulado, através da leitura dos registros desse aparelho, o seu operador poderá ver o aumento de força do veiculo, testando-o sob as mais diversas condições, como se ele, por exemplo, estivesse subindo uma rampa etc. Brevemente, a nossa oficina da rua da Detenção, 131, contará com essa aparelhagem que, estou certo, virá prestar inestimaveis serviços aos srs. proprietarios de carros».

O dr. Dilermando Vieira da Cunha, após o curso de especialização realizado junto aos fabricantes, superintenderá a parte tecnica dos atuais distribuidores «Dodge», locais, Cia. Auto e Accessorios Vieira da Cunha. Provisoriamente, o serviço autorizado «Dodge» funcionará nas atuais instalações da rua da Detenção, 131, nesta capital. Posteriormente, entretanto, os novos distribuidores «Dodge» para Pernambuco construirão em área já adquirida na avenida Canal, nas proximidades do Jardim 13 de Maio e com mais de quatro mil metros quadrados, as oficinas-gigantes em que funcionará, em definitivo, o serviço autorizado de que a Cia. Vieira da Cunha vem de ser nomeada concessionaria.

HABIL VENDEDOR

Rapaz pernambucano, há varios anos trabalhando em atividades de vendas, nas funções de Supervisor, Inspetor e Chefe de Vendas, principalmente de importantissimas organizações do sul do país, conhecendo diferentes ramos do comercio não só desta capital como ainda de todas as capitais dos Estados da Bahia ao Amazonas, destacando o comercio grossista de Estivas do Recife, oferece os seus trabalhos as firmas interessadas em um elemento capaz e que dá referências. Chamados para entendimentos para o sr. Lopes á RUA DO RANGEL, 80 — NESTA.

(99964)



Org. Norte Brasileiro.

CASA A VENDA

Vende-se excelente casa localizada á Rua 13 de Maio, 84, proxima ao Jardim 13 de Maio. Oitões livres, jardim, quintal, terraços e demais acomodações. Construção moderna.

Preço Cr$ 380.000,00

Tratar com Dr. Borba, Av. J. Barros 1563.

(521)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar Fones: 48277 e 44181 Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió Paraiba — Av João Machado, 1075 — João Pessôa Av Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar - Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953

Tudo errado

Não ha duvida que todos os homens, neste mundo, se julgam mais ou menos o centro do sistema planetario. E essa é a grande ilusão. Como Sirius é a mais brilhante estrela do Ceu, todo mundo se coloca do ponto de vista de Sirius. Aí se localizaram os nossos estudantes de Direito, ao decretar a sua greve.

Desde o começo que eles falam á Nação; e até já lançaram um manifesto á dita. Mas a Nação tem tantos problemas — cidades inteiras se despovoando, no Nordeste, por causa da sêca; por causa da sêca milhares de pessoas emigrando e milhares morrendo; cidades inteiras debaixo dagua no Amazonas; o rio-mar destruindo tudo com a sua cheia, ameaçados rebanhos e perdidas culturas e as piranhas completando a obra da destruição; o cruzeiro valendo quase nada e a vida custando quase tudo; a mortalidade infantil apenas aqui menos intensa do que entre cafres, zulús, hotentotes e os emaomaos do Kenia — e os nossos estudantes, em vez de resolverem os seus pequenos problemas, daqui mesmo, ajustando-se no seu ambiente, com a sua Reitoria, com a sua Diretoria, com o seu Conselho Universitario, se põem agora em marcha para o Rio, afim de explicar ao povo carioca aquilo que o povo carioca não quer saber; para isso utilizando a Imprensa e o Radio do Distrito.

Se o Conselho Universitario ainda não julgou o recurso, mas está em vias de julgá-lo, os estudantes deveriam ficar no Recife e não largar-se para o Rio, onde o Ministro da Educação não pode sobrepor-se ás autoridades locais, nem o povo carioca dará ao caso maior importancia do que a milhares de outros casos, que dos outros Estados ali ressoam tambem pela Imprensa, tambem pelo Radio.

Em nenhuma parte do mundo, podem estudantes decretar greve; podem jogar dentro da Escola Superior a que pertencem cerca de 500 bombas de estouro; ou manter uma agitação no meio universitario, a ponto de estarem já com quase um mez sem aulas.

Que é isso? Onde se viu isso? Se exorbitancia houve, por parte do prof. Soriano, se este, impensadamente, propoz que o Diretor requisitasse para garantir a Escola até a Força Armada (e este não o fez e declarou desde o começo que não o faria), qual o meio de resolver tudo?

Apelar para o Conselho Universitario e aguardar o seu veredictum, conformando-se democraticamente com a sua decisão.

Tudo o que estão fazendo os estudantes está lamentavelmente errado; e precisamos ter a coragem de lh'o dizer. Essa viagem ao Rio, errado. Errados os apelos pela Imprensa e pelo Radio. Errados os Manifestos á Nação. Errado tudo. Tudo desde o começo errado, continuando errado e só podendo assim acabar errado, se é que vai acabar.

URBANISAÇÃO DA ZONA SUL

Recebemos do engenheiro Joel Galvão, a proposito de recente editorial deste DIARIO, sobre a urbanisação da zona sul:

«Não posso deixar de ler e ouvir suas cronicas, que considero roteiros, inspirados no belo e no bom senso.

A sua cronica, no DIARIO, bem merecida sobre a nova ponte do Pina, contem um trecho que, como seguidor dos postulados do eminente sanitarista Saturnino de Brito, peço licença para modesto reparo; que é um esclarecimento valioso, por tratar-se de um vulto que não mais existe e que teve uma vida de continuos e relevantes serviços prestados á humanidade. Perdõe, pois, a minha interferencia no caso.

De fato, «ha um quarto de seculo e pouco, toda essa area era inteiramente seccionada do Recife.» Foi a ponte do Pina, a tão modesta e decantada ponte, construida para resolver um problema de ordem sanitaria, que, despropositadamente, concorreu para que o Pina e Boa Viagem fossem procurados; e facilitasse o magnifico empreendimento de Sergio Loreto, infelizmente traçado e executado numa época em que o urbanismo, entre nós, era tão desconhecido. A Avenida Herculano Bandeira, continuada pela Avenida Beira Mar, procurou a ponte em apreço para ligar estas praias de tanto futuro ao nosso velho Recife.

Saturnino de Brito, sem ser urbanista, foi o precursor do movimento urbanistico, tão ligado á salubridade das cidades, no Brasil, país, em todas as cidades em que se encarregou de serviços sanitarios, sem obrigação contratual, traçava o seu plano de melhoramentos, como no Recife, (Saneamento do Recife, 2º volume), atingindo o Pina; vendo-se na planta projetos de novos arruamentos, jardins, etc., e uma area com a nota: «reservado para depuração dos esgotos».

Assim, Saturnino de Brito não só admitiu a sua urbanisação, como foi quem primeiro deu os passos iniciais para a urbanisação do Pina.

Muito grato pela publicação da presente, o seu de sempre — (a) Joel Galvão.»

O ULTIMO QUARTO DE HORA

Um jornalista francês fez um inquerito entre os grandes artistas do seu tempo, para perguntar-lhes o seguinte: «Resta-vos apenas um quarto de hora de vida. Se nesse momento podesseis dirigir uma mensagem aos vossos contemporaneos, que lhes dirieis vós?»

O primeiro a ser ouvido foi um romancista catolico, premio Nobel. Eis algumas de suas palavras: «O que me ajudou a não perder a coragem, ao longo de minha vida, foi a fé; a fé que não é somente uma graça, como se acredita, mas uma virtude. Quero dizer que é preciso desejar crer; que ha um ato de vontade livre em nosso proposito de negar que o mundo seja absurdo; e eis porque não será talvez uma excusa, diante da justiça de Deus, dizer: «A culpa não é minha, se não acreditei.» Todo o segredo está nesta suplica do Apostolo: «Creio, Senhor, mas vinde em socorro de minha incredulidade.»

Uma grande escritora, nem catolica, nem acatolica, disse: «Aos 79 anos, menos um quarto, a gente tem sempre projetos. Ainda projeto viver um pouco, continuar a sofrer de uma maneira honrosa, isto é, sem arruido nem rancor; e tambem sorrir, quando fôr o caso; amar a quem me ama; pôr em ordem o que vou deixar; o deposito no banco, como a gaveta de velhas fotografias e a pouca roupa branca e as poucas cartas. Ser exata. Estar pronta. Estar em ordem. Eis tudo.»

Um principe das ciencias e que aproveita o seu ultimo quarto de hora, para meditar sobre tudo o que a ciencia poude alcançar até hoje, não escreve nem pronuncia o nome de Deus. Mas confessa: «Parece incrivel, que tudo o que existe no ser humano tenha resultado do acaso, mesmo prolongado, durante enormes periodos de tempo. As realizações da vida parecem resultar de uma especie de força organisadora, que não se manifesta na materia inerte e cuja verdadeira natureza nos parece totalmente desconhecida.»

A sua esperança, no ultimo quarto de hora, é que o pensamento humano possa um dia desvendar esse segredo.

Outro assim se manifesta: «Não estou certo, nem seguro de cousa alguma. A unica cousa que posso dizer é que a vida não somente vale a pena ser vivida, mas degustada até a ultima gota.»

Nomes ilustres nas letras, nas artes e nas ciencias serão ouvidos. Suas declarações serão gravadas em discos. Mas ha cinco seculos, quando não havia imprensa, nem radio nem discos, um grande poeta da França escrevia a sua ultima balada, na qual como refrão aparecem apenas estas palavras, que serão sempre as que de toda humanidade partirão no seu derradeiro quarto de hora: «Pedi a Deus que a todos nos queira absolver.»

Tarde, demasiado tarde . . .

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — As cronicas politicas da imprensa estão prevendo a proxima rutura do governador de São Paulo com o chefe do partido que o tirou da obscuridade profissional para as galas do poder.

Iriamos assistir, novamente, a revolta universal da criatura contra quem a criou. A revolta que vem do tempo dos Arcanjos e inseriu-se na natureza humana como uma de suas fatalidades.

* * *

Devo, porém, confessar que, embora seja o caso ordinario na politica brasileira, tive sempre duvidas de que por esse estilo viesse o governador de São Paulo a pautar o seu procedimento.

Não o conheço pessoalmente, mas dizem-me todos que é um homem de bem. Um homem que não seria capaz de cometer uma debilidade que não o recomendasse ao apreço e ao voto dos seus concidadãos.

* * *

Tudo quanto invocasse para justificar a rutura, inclusive e principalmente os desmantelos morais de seu chefe, viria demasiado tarde.

O governador de São Paulo conhecia-o muito bem e como participe do seu governo não podia ignorar o vulto e a qualidade de suas maningâncias.

Contemporizou com elas e delas tirou o maximo proveito para o culto de sua carreira.

Não vejo como somente agora poderia descobrir, para explicar a anulação do consorcio, que houve um erro essencial de pessoa...

O passivista coronel João Francisco

ASSIS CHATEAUBRIAND

BELO HORIZONTE, 10 — Folgo, deveras em constatar a forma leal e cavalheiresca pela qual o Estado de São Paulo enterrou o coronel João Francisco. Não podia o velho caudilho ver-se morto em um diario de vasta circulação e de evidente prestigio politico e social, de forma mais nobre e adequada.

Foi o Estado de São Paulo adversario do coronel João Francisco em 1932. Depois de haver pegado em armas no ano de 24, por uma causa que era simpatica, profundamente simpatica a O Estado, em 1932, ele variou. Passou-se para o outro lado, e se bateu contra os constitucionalistas do 9 de julho. Virou elingua pretas para O Estado, que, agora, o absolveu.

Não lhe perdoou mais o velho diario a preferencia dada ás hostes do sr. Getulio Vargas e dos tenentes, até que a morte trouxe á rixa de 20 anos a esponja do esquecimento. Mais do que a esponja do olvido: a justiça da historia. Ao nosso mais cruel e impenitente adversario é sempre grato fazer a justiça que lhe é devida, nas horas que ele a desafia, num ato de correção, inspirado no justo.

Olho no cabeçalho d'O Estado, e encontro o nome de Plinio Barreto, como um dos diretores da casa. De 1924 a 1927, o sr. Plinio Barreto trabalhou conosco, nos Diarios Associados. Primeiro como chefe dos serviços d'O Jornal, em São Paulo, e, depois, como diretor do Diario da Noite, a partir de junho de 1925. Trabalhador impecavel e companheiro irrepreensivel. Tem virtudes de primeira ordem para servir de exemplo aos que mourejam. Dá ele mesmo a lição constante da assiduidade e da perseverança na faina quotidiana.

Em quatro anos de vida em comum, ele só teve um motivo para divergir de nós, e declarou-o, de viva voz, cortezmente. — Estava o coronel João Francisco em Libres, numa situação dificil. Haviamos promovido n'O Jornal e no Diario da Noite de São Paulo um movimento civico, que se destinava a ajudar os revolucionarios de São Paulo e Rio Grande, no exilio. Não envolvia maior solidariedade politica com eles, a subscrição feita, senão o proposito de não permitir que brasileiros, exilados por motivos politicos, estendessem a mão no estrangeiro, mendigando-lhe o pão com que viver.

Nosso gesto tocou a alma dura do caudilho, tambem exilado, na Argentina. Entendeu, por isto, João Francisco, de escrever para O Jornal e o Diario da Noite, artigos da barranca do Uruguai.

Dissentiu o sr. Plinio Barreto da presença do novo colaborador, pelos seus precedentes de 93, e usou da maior franqueza, nessa atitude, contra ela. Abriu-se um debate amistoso, o qual terminou por nenhum dos dois debatera convencer o outro da bondade do seu ponto de vista.

Era Saldanha da Gama o espinho na garganta do diretor do Estado de São Paulo. Maragato academico, a personalidade do matador do almirante lhe era sobremodo antipatica. Em 1937, interroguei, em São Paulo, o coronel João Francisco, pela segunda vez, sobre as condições da morte de Saldanha. E ele me disse, com tranquila simplicidade:

—«Eu poderia aceitar a paternidade da morte, em combate, de Saldanha da Gama. Mas não estava correto comigo, com a minha consciencia de homem de guerra, responsabilizar-me pelo que não fiz. Não logrei até hoje identificar quem desferiu no almirante, em Campo Osorio, o golpe que deveria abatê-lo. Ele fez a invasão do Rio Grande, a cavalo, com uma coluna de irregulares, onde havia gente de marinha, transformada em infantes e tropa de cavalaria. Um dos nossos golpeou-o com uma lança, sem de longe identificá-lo, pois o almirante estava á paisana. Teria sido um soldado, um oficial legalista? Ninguem poderia afirmá-lo, até porque só depois, bem depois, é que se veiu a saber que Saldanha era quem comandava a coluna, com a qual nos entreveramos em Campo Osorio.»

Não senti, nas duas vezes em que abordei o assunto com o coronel João Francisco, senão tristeza por haver sido uma tropa sua a responsavel direta pela morte de Saldanha.

—«Nenhum dos que me acompanhavam procurou especificamente o almirante para extermina-lo — concluiu o coronel João Francisco. Era ignorado por todos nós que o comando da coluna invasora do Rio Grande lhe pertencia. Logo, não podia haver o proposito especial de matar um chefe, cujo nome não conheciamos de antemão, e tampouco poude ser identificado na ação. Interroguei varios dos meus provisorios. Nenhum se lembrava de ter sido o que deu o lançaço em Saldanha.»

Em 1942, davamos a benção em São Paulo, no aeroporto militar do Campo de Marte, ao avião José Bonifacio, oferecido pelo nosso amigo sr. Silva Gordo, presidente da maior Companhia de Seguros de São Paulo. Se este paiz tem um

(Conclue na 13.ª pagina)

O ESPECTRO DE PAN-MUN-JOM

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Toda vez que aparece oportunidade para falar á Nação, o presidente refere-se á dificil conjuntura que atravessamos e acrescenta, cheio de confiança e otimismo que se trata de crise de crescimento e não propriamente de crise de produção. Mas isso são palavras, todos sabemos.

Os orgãos controladores que existem, a COAP, a COFAP, etc., nada podem fazer; e o que se vê (e se sente tambem) são os preços, subindo sempre. Já a carne, dizem, irá a trinta cruzeiros o quilo, pouco mais tambem subirá o xarque, o feijão, o arroz e então teremos algumas greves para aumento de salarios.

De forma que em pouco tempo estaremos como em Pan Mun Jom, onde um camarada, para ir á feira, leva dois balaios, um para carregar os alimentos, outro para carregar o dinheiro, que já não tem mais poder aquisitivo. Os tecnicos chamam a isso de inflação, o que vem a dar no mesmo. Tambem na China mil dolares chineses não compram uma azeitona.

O português Albino, antigo gerente da Sanbra, sempre achou espantoso como no Brasil se determinava o preço do pescado. Em Portugal, afirmava, é o mar que fixa o preço. Assim queria demonstrar que a abundancia ou a carencia de um produto é que lhe faz variar o valor; e não um sujeito com pena, papel e alguns calculos teoricos.

No setor carne & ovos não adiantam «preços tectos», se não ha boiadas, nem galinhas. O tecnico do ministerio da Agricultura, que acaba de visitar-nos, ficou espantado com o descaso e o total desaparecimento de outrora prosperos aviarios. E concluiu, zombeteiramente, sem duvida, que havia atualmente no Recife mais reminiscencias da passagem dos holandeses, que desses aviarios que conheceu poucos anos atraz.

Que é isso uma grande verdade, ninguem o pode negar.

Onde estão os aviarios de São João da Varzea, o do Cordeiro, o da Granja Cruzeiro do Sul? A [illegible] os comeu a todos, e como resultado temos galinhas & pintos e ovos, a preço de ouro. Como lembrou aquele tecnico, é preciso auxilio e fomento por parte do governo e que a classe se reuna em cooperativas para assim garantir rações balanceadas, frigorificos, matadouros especializados e credito, sem os quais todo o esforço redundará em fracasso.

Só assim afastaremos de nós e para sempre o espectro de Pan Mun Jom.

CEDULAS ADULTERADAS NO INTERIOR FLUMINENSE

RIO, 16 (Meridional) — De varios municipios do Estado do Rio estão chegando á Delegacia de Roubos queixas sobre cedulas adulteradas que estão sendo passadas no interior. Acredita o delegado de Niteroi tratar-se de uma quadrilha organizada que vem operando no Estado. O comercio está em panico, recebendo com reserva as cedulas de 500, 200, e 1.000 cruzeiros.

Burocracia e saúde pública

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Em uma de suas varias de ontem, o sueltista deste matutino se ocupa, com muita oportunidade, a proposito de declarações feitas ao DIARIO pelo diretor da circunscrição nordestina do Serviço Nacional de Febre Amarela, de alguns aspectos do combate, entre nós, das chamadas doenças tropicais. Não nega o comentarista, e com justiça, o valor do trabalho já realizado, quer quanto á febre amarela, quer quanto á malaria, como indice de um esforço saneador que honra de fato a medicina do nosso país. Mas ha uma coisa que vem, lamentavelmente, reduzindo o rendimento desse esforço realmente notavel dos nossos medicos. E essa coisa é a famigerada burocracia que, como o Brasil do hino, se deita eternamente em berço esplendido na capital da Republica, deixando o marfim correr e até congelando, durante meses, os pequenos salarios de humildes mata-mosquitos. O que demonstra, mais uma vez, como salienta com razão o comentarista, as inconveniencias da centralização de certos serviços.

Ha dois meses, mostravamos aqui, numa destas notas, o emperramento desse sistema excessivamente centralizado, responsavel, na maioria dos casos, pelo desperdicio de esforços uteis ou mesmo pelo sacrificio de planos de trabalhos cuidadosamente elaborados. Ainda agora, por exemplo, com o caso das verbas de assistencia ás zonas flageladas pela sêca, e por cuja liberação tanto se gritou por estes esquecidos mundos nordestinos, o que se viu foi que a justificativa frequente daquele descaso era uma só: a burocracia. E por causa dessa burocracia, todo-poderosa e irremediavel, as verbas não eram liberadas. O que nos dá a impressão até de que não se suprime essa burocracia porque, enquanto ela existir, terá sempre uma escapatoria a malandragem oficial. Pois, ao cabo de contas, chegamos á triste conclusão de que a burocracia, neste país, é como a rumba, em Havana: insuprimivel. Usted suprime la rumba? si, señor. Mas vem o ultimo gostoso e acaba com a historia. Assim tambem com a burocracia nacional, agravada ainda por cima, pelo sistema de centralização excessiva do serviço publico. Entretanto, como mostravamos naquele artigo, está de pé, a esse respeito, a admiravel e lucida lição de Marcel Maline, quando ensina que a descentralização corrige "a impossibilidade, para os agentes do poder central, de atenderem, isolados, os encargos esmagadores da administração de um grande país". E isso porque traz, em consequencia, "o beneficio da simplificação dos processos administrativos".

Agora mesmo, e a proposito daquele focalizado pelo sueltista do DIARIO, temos outro caso á mão, relativo igualmente ao setor da saude publica, em que se comprova ainda uma vez aquela inconveniencia apontada na varia a que nos referimos. Ha dias, da tribuna da Assembléia Legislativa, impressionados com o que testemunharamos em visita recente ao municipio de Quipapá, tratamos do grave problema da marcha do tracoma no interior do Estado, cujos indices são realmente espantosos. Diante da nossa denuncia, que era tambem um angustiado apelo aos poderes publicos em favor de vastas camadas da nossa população do "hinterland", condenadas, assim, aos perigos da cegueira, a Delegacia Federal de Saude desta região não fez ouvidos de mercador. Nem poderia fazê-lo, de resto, pois tem á sua frente um operoso e ilustre tecnico, como o é, de fato, o dr. Gilberto da Costa Carvalho, cuja dedicação aos problemas afetos ao seu setor é de todos reconhecida.

Todavia, é forçoso admiti-lo, essa dedicação só não resolve ou resolve bem pouco, se não dispõe, como é o caso, dos meios para eficazmente se exercer, isto é, dos recursos, das verbas, das dotações orçamentarias indispensaveis para tirar-se dela todo rendimento que a gravidade do problema está a exigir.

Em sua resposta á Assembléia, a proposito daquela nossa denuncia, o sr. delegado federal de Saude, com efeito, não usa de panos mornos. Porque, ao invés de ocultar as chagas, ele as exibe, a ponto cru, com o desespero de um chefe de serviço que, diligente e capaz, se vê, contudo, sitiado pelas dificuldades oriundas do proprio burocraticismo do sistema a que se encontra funcionalmente subordinado. E por essa resposta ficamos sabendo que as condições sanitarias do interior, quanto á propagação do tracoma, são ainda piores do que imaginaramos, ao assomarmos á tribuna do Legislativo para denunciá-las. Pois os proprios indices oficiais, apurados em inqueritos epidemologicos realizados sob os auspicios da Delegacia Federal de Saude, são, a esse respeito, os mais alarmantes.

"Não é apenas em Quipapá — diz aquele tecnico — que se evidencia a presença da infecção tracomatosa cujo indice oficial, ali verificado em recente e bem orientado inquerito epidemologico, revelou a cifra de 21.03%. Ha municipios, como Maraial — 60.50%. Agua Preta — 30.76%. Mocós, em Jurema — 58.33%. Tacaratu — 59.78%. Caraibeiras — 73.51%, em Petrolandia, Aguas Belas — 18.08%. Serrita — 21.63% e Bom Conselho — 19,%330, alem de outros, todos no "hinterland" pernambucano, que tambem apresentam indices alarmantes da infecção e estão necessitando de Postos de combate".

Ora, a competencia para o combate ás endemias rurais é sabidamente da União. Entretanto, como confessa aquele ilustre tecnico, a despeito do impressionante volume de tracomatosos existentes, entre nós, ha apenas cinco postos de combate a essa doença em nosso Estado: os de Exu, Araripina, Vitoria de Santo Antão, Buique e Petrolandia. Por que? Porque, em que pese os esforços desenvolvidos pelos professores Arlindo de Assis e Barca Pellon, "acontece, entretanto — diz o sr. delegado federal de Saude — que as minguadas dotações orçamentarias e os retardamentos na liberação das verbas alteram profundamente os excelentes planejamentos de trabalho traçados pelos dois eminentes mestres, criando-lhes imensas dificuldades e cerceando-lhes a ação salutar em beneficio das populações rurais".

Diante disse, ergue-se o dilema: ou acabamos com essa burocracia ou ela acaba de vez com a saude do nosso povo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

dando o nome de D. Deolinda Amaral, ao Grupo Escolar Rural do municipio de Lagêdo;

aposentando o inspetor de Luz e Bonde, padrão "C", do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Alexandre Augusto Ferreira,

nomeando Adamastor Guimarães para exercer o cargo de inspetor de Luz e Bonde, padrão "C", do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, vago, em virtude da aposentadoria de Alexandre Augusto Ferreira;

pondo á disposição da Saude e Assistencia Social, sem onus para a mesma, o desenhista, padrão "E", do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) Helio Neves Batista;

nomeando Hermilo Marcelino da Silva para exercer, interinamente, o cargo de Oficial do Registro Civil de Buenos Aires, 2.º distrito do municipio de Nazaré da Mata, presentemente vago;

nomeando Luiz Vitorino de Souza para exercer, interinamente, o cargo de escrevente do Cartório Civil de Iraci, de Quipapá;

tendo em vista a indicação do 1.º Tabelião Escrivão do Civil e Anexos e Privativo do Registro de Imoveis e Hipotecas do municipio do Canhotinho, resolve nomear Maria de Lourdes Amorim para exercer, interinamente, o cargo de escrevente do respectivo Cartório;

tendo em vista a indicação do Oficial do Registro Civil de Boa Vista, 4.ª Zona Judiciária desta capital, bem como o resultado do exame de habilitação, resolve nomear Maria José Alves de Araujo para exercer o cargo de escrevente do respectivo Cartório, atribuindo-se-lhe o vencimento base de setecentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 750,00 mensais.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Olinda — "Camara Municipal Olinda, a requerimento vereador Nivaldo Machado, interpretando pensamento povo, faz sentir vossencia seus agradecimentos decisão governo mandar construir estrada Olinda-Recife vindo assim encontro anseios população. (a) Jayme de Souza Costa — Presidente".

De Caruaru' — "Governo Municipal sentindo vibração povo em torno projeto deputado Tabosa de Almeida sentido criar Colégio Gratuito esta cidade, congratula-se vossencia perspectiva assunto ser resolvido governo ilustre conterraneo. Saudações. (a) Abel Menezes — Prefeito".

O governador do Estado recebeu o seguinte oficio:

Serviço Social do Comercio

(Conclue na 10.ª pagina)

Um pouco de estética

Olivio MONTENEGRO

A arte é uma forma de melhorar e desenvolver a natureza. E um dos seus efeitos extraordinarios consiste justamente em recriar a vida sob formas ideais e que não se contradizem nas suas partes; em emprestar a maior verossimilhança ao irreal — enfim, compensar a realidade comum de tudo o que ela não pode naturalmente dar ao homem em liberdade de espirito e de sentimento.

Não ha esforço por isto mais feliz do que o esforço do homem pela sua arte, para realizar-se a si mesmo em simbolos de um valor universal. Nada que se compare á volupia do gênio criador, com o poder de se encontrar pela imaginação em todas as coisas e em todos os homens. E' o que explica que o trabalho do artista, por mais paciente e laborioso, não seja nunca um fardo, e sempre uma delicia. Porque «só na ficção», no ato gratuito, para dizer como Pierre Quint, o homem acha enfim a sua sinceridade, a sua liberdade, a sua disponibilidade».

Alias sobre este velho tema o que mais espanta é o contraste entre a opinião dos grandes artistas, dos mais genialmente dotados, e a opinião dos homens de espirito cientifico, dos legisladores da ordem casual e logica de todas as coisas. Assim é que não só Coleridge, em «Lectures on Shakespeare», mas Wilde em «Intentions», Walter Pater em «Miscellaneous», C. Patmore em «Principle Religios», William Black em «Essays», Baudelaire em «Art Romantique», todos são unanimes em marcar o carater desinteressado da arte.

Desses autores, entretanto, poder-se-á dizer que já se acham muito distantes do nosso tempo, e que tinham da arte uma compreensão quase mistica. Os que viviam no refinamento das suas brancas torres de marfim.

Mas ha autores do seculo todo realista em que vivemos, autores de um criticismo lúcido e frio, e que condescendem em ter a mesma e louca opinião daqueles requintados sonhadores de outros tempos.

Albert Thibaudet, no livro sobre a filosofia de Bergson, diz textualmente que a arte não projeta linhas de interesse, mas linhas de vida. E depois, que «a arte é u'a maneira de tornar desinteressada a inteligencia, restituindo aos objetos o tom vital que as esquematizações da percepção e da ciencia suprimem».

Henri Berr, para citar um dos mais conhecidos historiadores contemporaneos, explica-se nestes termos: «Imaginação reprodutora ou imaginação criadora, realismo ou idealismo procuram, por modos diversos, identicas satisfações, igualmente desinteressadas».

Para André Gide «A obra de arte não pode germinar, crescer e se expandir senão num espirito despreocupado».

Mas se pudessemos aceitar outra interpretação a conclusão seria que a arte quanto mais imitativa melhor; quanto mais fiel aos contornos da realidade material, ou quanto mais util, mais arte. Daí não se segue, é claro, que não tenha a arte uma função social. Que o seu carater desinteressado implique num fim ocioso ou inutil. Não seria então a arte uma manifestação necessária da vida humana. Apenas essa função se exerce involuntariamente. Como dá-se com o jogo. O fim imediato do jogo não resta duvida que é o prazer fisico individual, a alegria do movimento, a libertação da energia muscular disponivel. Mas nem por isto se vai negar a importancia educativa e social dos esportes.

Para condenar a arte como um ato gratuito, e capaz de isolar o homem do seu verdadeiro mundo que seria o da ação, era necessario que a ação valesse por si mesma, pelo seu espirito prático, e tudo o que ela produzisse — ciencia, riqueza, técnica, luxo, conforto — pudesse esgotar toda a realidade psicológica do homem.

O grande engano vem de pensar-se que a vida imaginativa, pelo que ela tem de profundamente individual, acaba em contraposição aos ideais da vida pratica, ou que ela excita um desejo de independencia incompativel com todos os deveres da vida politica e social. Quando na verdade a vida imaginativa apenas transcende á outra. E dá-se um pouco na arte como na religião: muitos são os chamados e poucos os eleitos. Poucos os capazes de conceber e exprimir as novas e poéticas formas de ser que sempre influiram para tornar a vida o menos possivel uma presa do instinto. Para ativar a humanidade no homem.

Longe de ser fator de isolamento, a arte tem sido em todos os tempos o melhor fator de solidariedade social. Nada ha que se compare á intima comunhão facil de observar entre os povos ás vezes mais distantes pela raça, pela lingua, pelos costumes, e ainda pela situação geografica, o que se faz através unicamente da sua arte e da sua literatura. A solidariedade criada pela correlação dos interesses materiais tem sido até hoje sempre uma solidariedade de emergencia, e varia na medida do egoismo de cada um: é uma convenção mais do que uma solidariedade. Ela não fortalece essa «consciencia da espécie» de que fala Giddings, o principal centro de gravitação de toda a comunhão humana. E' preciso um estado de disponibilidade interior — o homem livre dos particularismos intrataveis gerados pelo seu egoismo — para que o jogo das suas afinidades mais secretas se exerça livremente.

Assim é que, se pelo sangue e por muitas das tradições da nossa história somos mais particularmente da comunidade dos povos latinos, pelo espirito somos da comunidade de todos os povos, e não apenas dos povos contemporaneos, mas dos mais distantes em idade, e que sobrevivem eternamente pela sua arte.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O presidente Eisenhower, em entrevista coletiva dada á imprensa, respondeu aos discursos de Churchill e Attlee, pronunciados na Camara dos Comuns, e nos quais aqueles dois leaders politicos britanicos exprimiram a sua opinião favoravel a um pronto entendimento com os russos.

O presidente dos Estados Unidos insiste no seu ponto de vista, já exposto no recente discurso que pronunciou no banquete do Partido Republicano em Nova York, isto é, que os russos não deram suficientes provas de sua boa fé para autorizar uma sensivel modificação da politica democratica diante deles.

A politica americana continua a ser de expectativa e de firmeza para com a União Sovietica, sem fechar, no entanto, a porta a uma conciliação ampla, desde que Malenkov abandone as generalidades verbais e concretize as suas propostas.

Já o presidente Eisenhower anunciou quais os pontos de conflito, pedindo ao mesmo tempo uma demonstração insofismavel de que Moscou deseja ir alem das afirmativas costumeiras nas entrevistas concedidas pelo marechal Stalin á imprensa ocidental. Não basta dizer que acredita na possibilidade de serem resolvidos pacificamente os problemas existentes entre o leste e o oeste. Reclama-se alguma coisa mais, como testemunho de que os russos realmente se inspiram agora no desejo de conciliação.

A guerra da Coréia continua a ser o grande obice. Enquanto prosseguir o choque armado, sem que os comunistas se resolvam a ceder no caso da liberdade dos prisioneiros, será pouco concebivel que o governo dos Estados Unidos se decida a abrir negociações noutro terreno.

E' em Pan Mun Jom que se deve decidir primariamente a nova politica. O general Eisenhower assegurou aos jornalistas que pessoalmente estaria sempre disposto a encontrar-se com os seus colegas da Russia, da Inglaterra e da França para um exame completo dos problemas da paz.

Acrescentou, porem, que a dignidade do Estado não permite que seu chefe se envolva numa démarche, sem o minimo de garantia de que não se trata de uma nova armadilha destinada a desmoralizar as democracias.

Como se vê, Washington e Londres distanciam-se, mas não devemos nunca desprezar a hipotese de que Eisenhower e Churchill estejam representando um papel combinado.

Bovarismo recifense

Edson Nery da FONSECA

TAMBAU', maio — «Bovarismo — explica o sr. José Osorio de Oliveira — «foi o nome que o filosofo francês Jules de Gaultier deu á tendencia que têm certas pessoas, como a «Madame Bovary» de Flaubert, para se julgarem diferentes; para viverem, pela imaginação, vidas distintas daquelas para que foram talhadas; para se iludirem sobre o valor proprio.» Houve e talvez haja ainda, no Brasil, um bovarismo nacional, que alguns preferem chamar ufanismo, por causa do livro que tanto o estimulou: o «Porque me ufano do meu paiz», do conde de Afonso Celso.

E' uma atitude que se deve combater, tanto no plano individual como no coletivo; e felizmente, contra o bovarismo nacional já se manifestaram brasileiros como Paulo Prado, Monteiro Lobato, Gilberto Freyre e outros. Tenho medo, entretanto, de que esteja se desenvolvendo entre os recifenses um bovarismo provinciano, talvez estimulado pelo slogan «Recife, terceira cidade do Brasil». Foi bastante que os estatisticos proclamassem esta nossa condição de terceira cidade do Brasil, quanto ao numero de habitantes, para que logo o bovarismo se alastrasse, querendo estender a classificação a todos os setores. E agora não é só quanto á população que o Recife é chamado pelos bovaristas provincianos a terceira cidade do Brasil. Em tudo o mais querem eles que ela seja a terceira: em crescimento urbano, em beleza natural, em tradição, em comercio, em cultura, em muitas outras coisas.

Atacado por este narcisismo coletivo, o sr. Leduar de Assis Rocha — que por sua condição de medico devia estar imunizado — afirmou recentemente ser a «nossa tradicional Biblioteca Publica, a terceira do Brasil» (cf. DIARIO DE PERNAMBUCO de 6 de maio, pag. 3). Como pernambucano e como bibliotecario, eu teria o maior prazer em confirmar tal asserção. A bem da verdade, entretanto, sou obrigado a dizer que ela é falsa. Devemos amar as nossas instituições, sobretudo as de cultura e tradição, como é o caso da Biblioteca Publica do Estado de Pernambuco. Mas, amal-as na sua justa medida, e não superestimando-as, isto é, apregoando uma importancia que elas não têm ou uma condição que não é a sua. E' o caso da nossa «tradicional» Biblioteca Publica, que nem ao menos em tradição é a terceira do Brasil, pois foi criada em 1852 e antes deste ano pelo menos sete bibliotecas publicas já haviam sido fundadas: a Biblioteca Nacional (em 1810), a Biblioteca Publica do Estado da Baía (1811), a Biblioteca da Faculdade de Direito de São Paulo (1825), a Biblioteca Publica do Estado do Maranhão (1829), a Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife (1830), a Biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (1837) e a Biblioteca Publica do Estado de Sergipe (1851). Quer dizer: pelo criterio de antiguidade, entre as bibliotecas publicas do Brasil a nossa «tradicional» Biblioteca do Estado ocupa o oitavo lugar.

Mas não é pela antiguidade que as bibliotecas devem ser classificadas — dirá o sr. Leduar de Assis Rocha — e sim pelo acervo bibliografico, isto é, pelo numero de livros que possuem. Lamento dizer que tambem sob este aspecto a nossa «tradicional» Biblioteca Publica não é a terceira do Brasil: porque em primeiro lugar vem a Biblioteca Nacional, com mais de um milhão de volumes; em segundo lugar vem a Biblioteca Publica Municipal de São Paulo, em terceiro a Biblioteca Publica do Estado da Baía, em quarto a Biblioteca do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, em quinto a Biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, em sexto a Biblioteca Publica do Estado de Sergipe, em setimo a Biblioteca do Ministerio das Relações Exteriores — todas com mais de cem mil volumes: em oitavo... não, em oitavo lugar ainda não vem a nossa «tradicional» Biblioteca Publica, mas a da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Quanto ao numero de volumes, a Biblioteca Publica da terceira cidade do Brasil ocupa o 10º. lugar (em 9º. está a Biblioteca do Museu Paulista). E não podia deixar de ser assim, pois os poderes publicos sempre foram parcimoniosos para com a Biblioteca, consignando-lhe verbas ridiculas.

Segundo o Anuario Estatistico do Brasil, ano XII, de 1951 (Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1952, pag. 450), até o ano de 1949 nenhuma biblioteca de Pernambuco tinha mais de 50.000 volumes; enquanto com mais de 100.000 já havia, até aquele ano, 1 em Sergipe, 1 no Ceará, 1 no Rio Grande do Sul, 1 em São Paulo e 3 no Distrito Federal. E a capital de Pernambuco é «a terceira cidade do Brasil»!

Estaria, entretanto, a nossa Biblioteca Publica em situação honrosa se, não tendo boa classificação em antiguidade nem quanto ao acervo bibliografico, fosse das primeiras em organização, com seus livros classificados e catalogados, os serviços departamentalizados, os funcionarios habilitados por cursos idoneos de biblioteconomia, de arquivologia, de paleografia. Mas a triste verdade é que neste particular a nossa «tradicional» Biblioteca Publica está, não entre as primeiras, mas entre as ultimas; pois os livros não estão classificados e creio que só a metade está catalogada (quero dizer: mal catalogada, porque as fichas omitem informações importantes e a ordem alfabetica é a mais estapafurdia), não ha seções ou departamentos organizados, nenhum dos funcionarios tem curso especializado. E a verdade tambem triste é que para classificar e catalogar livros, organizar serviços e habilitar funcionarios não é preciso muito dinheiro, mas idealismo e capacidade de trabalho: duas qualidades de que os dois ultimos

(Conclue na 13.ª pagina)

COUSAS DA CIDADE

JOSE' MARIANO

Foi uma merecida homenagem a que o povo do Recife prestou a José Mariano, no Poço da Panela, ha poucos dias. A atual geração, nem mesmo a minha, sentiu o calor popular em torno do grande tribuno. Mas um de seus contemporaneos, no Recife, o antigo governador do Rio Grande do Norte Antonio José de Melo e Souza, autor de um livro de memórias, «Dois Recifes», poude perceber a imensa popularidade do tribuno, nos seus dias de fastigio e de gloria.

Os que vivem a acusar a Velha Republica de todos os crimes eleitorais, devem lembrar-se que José Mariano foi eleito deputado geral e as Côrtes o depuraram. Nabuco tambem foi eleito e depurado. Mas na jornada de 87, José Mariano levou tudo de rojão, assegurando a vitoria de Nabuco por uma maioria de 100 votos, contra um ministro do Conselho de Sua Magestade.

Ainda e sempre o velho Recife fazia morder o pó da derrota a um grande, porque os grandes de nada valem para o povo do Recife, quando não merecem a sua confiança.

Antonio José de Melo e Souza escreveu no seu livro: «Para o povo do Recife, havia duas entidades adoradas e indiscutidas: Deus no Ceu e José Mariano na terra.»

O tempo fez em torno do tribuno, mais «cachorros» do que «leões» (naquela época chamavam de «cachorros» aos que se inclinavam pelas «massas» e «leões» aos de procedencia fidalga) a sua obra lenta de esquecimento. Foi uma honra para o Recife, depois de erguer-lhe o monumento funerario no Cemitério, homenageá-lo no seu proprio bairro, o Poço da Panela. Este povo, que sabe enfrentar os vivos, por mais poderosos que sejam, não esquece tambem os mortos, os mortos que, do fundo de seus tumulos continuam a ser os seus guias eternos. — Z.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram os dezesseis pacientes atendidos vítimas de acidentes de veículos (10) e em cenas de sangue (6) — Quatro deles encontram-se recolhidos, em estado grave, no H.P.S. — Perversidade do «garçon» — Fatos registrados na Delegacia de Plantão — Perigosa ladra presa em Casa Amarela — Outras ocorrencias policiais

Entre 0 e 22 horas de ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes de veículos e das agressões de que foram vítimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessôas:

Aos 30 minutos da madrugada José Cordeiro Leite, casado, de 26 anos, pintor e com domicilio no municipio de Jaboatão, de onde procedeu em condução particular (ferimento penetrante do hemi-torax, produzido por arma, branca, ao nivel da região peitoral esquerda). Soube-se no P.S., onde êsse paciente continua recolhido, em estado grave, que êle foi envolvido em brutal cêna de sangue, ocorrida em terras do engenho S. Aleixo, daquêle município, e perpetrada por antigo desafeto, que logrou evadir-se.

— A's 7.10, Antonio Miranda, de 32 anos, fazendeiro e residente na Usina Tiúma (contusões da articulação escápulo-humeral esquerda, com suspeita da fratura). Esse proprietario foi alcançado por um veiculo, na ocasião de passar pela rua da Hora.

— A's 8.15, Severino Gonçalves dos Santos, casado, de 33 anos, operário e morador na Ilha João de Barros, n. 135, no Espinheiro (ferimentos contusos da região superciliar esquerda além de escoriações generalizadas). Foi esse trabalhador vitima de um atropelamento registrado á avenida Caxangá.

— A's 8.30, Manuel Bernardino da Silva, menor de 15 anos, padeiro e domiciliado no Alto da Alegria, n. 782, em Agua Fria (contusões do dorso da mão esquerda, além de escoriações generalizadas). Esse menor sofreu os ferimentos durante violenta colisão de veiculos verificada no Largo da Encruzilhada.

— A's 10.10, Valdemir Ferreira dos Santos, menor de 15 anos, escolar e residente no Corrego do Tiro, s.n. na Mangabeira (ferimento inciso, produzido por arma branca, na face posterior do ante-braço esquerdo). Recebeu êsse ferimento durante uma cena de sangue ocorrida no Mercado de Casa Amarela.

— A's 11 horas, Milton Matias Diniz, solteiro, de 27 anos, funcionário público e com domicilio á rua Nina Rodrigues, n. 33, na Iputinga (ferida incisa da região supercilliar direita, contusão do globo ocular direito, além de escoriações da região deltoidiana direita. Foi êsse cavalheiro vitima de um acidente de veiculo verificado á avenida Caxangá.

— A's 11.20, Manuel Pereira da Silva, menor de 14 anos, escolar e com residencia em Paudalho (ferimento inciso, produzido por arma branca, na região supercilliar esquerda, além de escoriações generalizadas). Soube-se no P.S. que êsse escolar foi envolvido em séria cêna de sangue consumada na localidade Mussurepe, do municipio de Paudalho.

— A's 11.30, Manuel Marques do Nascimento, solteiro, de 26 anos, agricultor e domiciliado em Ipojuca (ferida incisa na hemifase direita, além de escoriações da região supra-hioidéa. Foi vitima durante uma colisão de carros ocorrida na localidade Pontezinha, do municipio do Cabo.

— A's 11.50, Gilvan Benedito da Silva, menor de 9 anos, escolar e domiciliado na localidade Tijolos, n. 120, em Bóa-Viagem (contusões craneanas, com suspeita de fratura da base do craneo; fratura do ante-braço direito, além de escoriações generalizadas). Essa criança foi alcançada por um veiculo que trafegava em velocidade pela Estrada da Imbiribeira, em Afogados, permanecendo recolhida, gravemente, ao Pronto Socorro.

— A's 12 horas, José Ferreira da Silva, solteiro, de 27 anos, comerciário e residente á rua 13 de Maio, n. 117, suburbio da Varzea (ferimentos contusos das regiões: supercilliar esquerda, labial superior, mucosa gengival, além de contusões craneanas e de feridas contusas do nariz). O atropelamento de veiculo de que êsse popular foi vitima ocorreu na ponte do Derbi, permanecendo-se êle recolhido, gravemente, ao Pronto Socorro.

— A's 15 horas, Gilberto Carvalho de Lima, menor de 8 anos, escolar e residente no lugar Dois Unidos, n. 27, suburbio de Beberibe (contusões da região malcolar interna direita, com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas). Soube-se no posto da Assistencia que êsse menor foi envolvido em uma agressão verificada no Parque infantil de Beberibe.

— A's 15.40, Maria José Nunes, menor de 7 anos, escolar e domiciliada á Praça Pinto Damaso, n. 1965, suburbio da Varzea (contusões e escoriações da região malcolar esquerda). Foi alcançada por um carro, quando passava em disparada por aquêle suburbio.

— A's 15.50, José Fortuna Pinto, Monteiro, de 21 anos, servente e domiciliado no Alto Siqueira Campos, n. 33, em Cavaleiro (feridas contusas na cabeça, além de escoriações generalizadas). A cêna de sangue em que foi envolvido e perpetrada por antigo desafeto, ocorreu no mesmo local.

— A's 17.45, Severino Carneiro da Silva, solteiro, de 18 anos, ambulante e com domicilio no Campo do Humaitá, n. 127, em Casa Amarela (ferimento perfuro-espinhosa esquerda). Também êsse paciente foi envolvido em uma agressão registrada na localidade Macacheira, do suburbio de Dois Irmãos.

— A's 18.30, Pedro Januário Brasileiro, casado, de 49 anos, ambulante e com residencia á rua Campos Sales, n. 169, no Zumbi (contusões da região lombar esquerda, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de um acidente de veiculos, con-

(Conclue na 13 ª pagina)

BOAS NOTICIAS PARA A GAROTADA PERNAMBUCANA

HOJE

No Auditório da RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO, ruidosa Matinal Infantil dedicada aos garotos do Recife, com o desfile de numerosas atrações — Sessão cinematografica — Distribuição de valiosos brindes e ainda

MISCELANIA SONORA

com interessantes brincadeiras de Auditório e o desfile dos cartazes A-8 sob o comando do animador:

JOSÉ EDSON

Compareça com os seus garotos a matinal infantil de hoje na P.R.A.8.

Uma compra de terreno sempre é um bom negócio



NÃO HA'
terrênos distantes

... quando já é possivel criarem-se condições razoaveis de saude e conforto, em zonas ainda não saneadas da cidade.

O moderno sistema sanitário "OMS" de fossas sépticas patenteadas mundialmente, tornou possivel a valorização de qualquer área da cidade em zonas até onde não chegou ainda a rêde do saneamento. E pela razão muito simples, de que tôdas as exigencias sanitárias estão atendidas racionalmente, resolvendo o perigo do apêlo antigo ás fossas chamadas "negras", de máu cheiro e fócos de doenças, por varios motivos, inclusive putrefação do sub-solo e contaminação consequente das nascentes dágua.

O SISTEMA "OMS"
não tem limites em suas aplicações; abrange desde a pequena casa residencial até as maiores instalações para centros urbanos, industriais, etc.

Sirva-se do moderno sistema sanitário
"OMS"
de fossas sépticas patenteadas, fabricaveis no proprio local

Concessionários exclusivos:
Luborba, Ltda.
Rua da Aurora, 463-Recife

Org. Norte Brasileiro.

FILIAL DO BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO EM JOÃO PESSÔA

Será inaugurada hoje, pela manhã

Inaugura-se hoje, ás 10 horas, na vizinha cidade de "Banco Nacional de Pernambuco Banco Nacional de Pernambuco S.A." Ao ato deverão comparecer altas autoridades e representantes das classes conservadoras do vizinho Estado. Tambem para assistir á inauguração seguiu para a capital paraibana numerosa comitiva de homens de negocio do Recife.

A filial do "Banco Nacional de Pernambuco" em João Pessoa será instalada em séde propria, á rua Barão do Triunfo, n.º 454.

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associadas ao ferro calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, ta desnutrição e convalescença em geral, BONOLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

17 DE MAIO — **Domingo dentro da oitava da Ascensão.**

EVANGELHO (São João, 15, 26-27 e 16, 1-4) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espirito da verdade, que procede de meu Pai, Ele dará testemunho, porque está comigo desde o principio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conhecem nem o Pai, nem a Mim. Mas estas coisas vos digo, para que ao chegar a hora, vos lembreis que eu vo-las disse.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na Basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CURIA METROPOLITANA DE OLINDA E RECIFE

Como de costume, será administrado o Sacramento da Confirmação, nos locais, dias e horarios abaixo indicados: dias 23 — ás 15 horas nas Graças e depois no Espinheiro e na Torre; 24 — ás 15 horas na matriz da soledade; 25 — ás 15 horas na Boa Vista e depois em Sto. Antonio e Recife; 26 — ás 15 horas em S. José, Pina e Boa Viagem; 27 — ás 15 horas em Afogados e depois em Sta. Luzia e Barro; 28 — ás 15 horas no Cordeiro e depois em Iputinga e Varzea; 29 — ás 15 horas na Piedade e depois em Belem e Campo Grande; 30 — ás 15 horas Beberibe e depois no Cajueiro e Agua Fria; 31 — ás 15 horas na matriz de São Pedro de Olinda; 1 de junho — ás 15 horas na Casa Forte e depois no Arraial e Mangabeira; 2 — ás 15 horas em Tegipió; 3 — ás 15 horas em Jaboatão.

Será administrado o Sacramento da Crisma ás pessoas devidamente preparadas, de preferencia ás crianças do Catecismo

FESTA DO ESPIRITO SANTO NA IGREJA DESSA INVOCAÇÃO

A Irmandade do Divino Espirito Santo fará celebrar no proximo domingo, 24 do corrente, a festa do seu Divino Padroeiro.

Constará de missa solene, ás 11 horas, celebrada pelo padre Antonio Teles, servindo de diacono o conego Pedro Adrião e sub-diacono um religioso da Sagrada Familia, ocupando a tribuna sacra o padre Publio Calado. Funcionará no côro a orquestra sob a direção do tenor Manoel Negreiros Filho.

Assistirá ao ato com as suas insignias a mesa regedora da Irmandade que promove a festa, ao mesmo tempo que convida os demais irmãos do mesmo sodalicio e os catolicos em geral.

PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO, DO PINA

Relação das familias que patrocinam a 3ª semana mariana, na matriz do Pina, de 17 a 23: Cesar Campos, Joaquim Pinto Ferreira, Vicente Fazio, Fernando Godoy, dr. Antonio Jucá, Ricardo Pugô, Julieta Matos, Isabel Braga, Luiza Marinho, Esdras Silva, Pilar Guidot, dr. Manoel Figueira, Maria Auxiliadora Luna, Domingos de Almeida [illegible], Luiz de França, dr. José Rios, Margarida Morais Barreto, Sedecias Fonseca, Maria Salomé Cavalcanti Freitas, Leoncio de Barros, Domingos da Cunha Guimarães, Olinto Santiago, Guiomar Badelo Leal, Olindina Brasileiro, Maria de Nazaré de Jesus Chada, Mario Gouveia, Conchita Cavalcanti de Azevedo, Rilda Goulart, Clelia Borrione e Joseph Nerl.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

A Liga Catolica Jesus, Maria e José da paroquia de Belem da Encruzilhada, está convidando todos os ligueistas e familias catolicas para assistirem hoje, ás

(Conclue na 13.ª pagina)

DEBATERAO A AMEAÇA DE DESEMPREGO

RIO, 16 (Meridional) — O presidente da Federação das Industrias do Rio informou ao plenario dessa entidade que os empregados desejam entrar em contacto com os empregadores afim de debater a ameaça de desemprego decorrente do fechamento de diversas fabricas que não conseguiram obter licenciamento de materia prima para funcionar. Segunda-feira haverá uma reunião conjunta de empregados e empregadores, para abordar as dificuldades oriundas da falta de licenciamento da CEXIM e estudar a posição a ser assumida no tocante á ameaça.

GARBO
VEM AÍ !
(1370)

DE OLINDA

Nomes de ruas — Pintura — Clube Atlantico

Nenhuma rua pode ter nome de pessoa viva, isso é o que se sabe, como coisa que velo pôr um paradeiro á pratica, tão usual ao tempo da chamada Republica velha, de se estar a fazer saamaleques idiotas a politicos e figurões ocasionais, de cuja atuação meteórica, passados alguns anos, nada ficava a não ser um total desconhecimento dos feitos e obras que tinham ofuscado os bajuladores do momento. Aqui em Olinda, porem, a pratica (ou melhor, a lei) é coisa que ninguem respeita. E ainda um dia desses, neste mesmo jornal, na pagina dos municipios, publicava-se com destaque, uma entrevista feita com o chefe do executivo olindense; e pela qual se ficava ciente de que o prefeito Alfredo Lopes Ferreira estava concluindo a pavimentação da Avenida Alfredo Lopes Ferreira. Não tendo havido nenhum desmentido á afirmativa do reporter, devemos aceitar como verdadeiro o fato; e isso indica que se a moda vinga, vamos ter em breve a Praça Porto da Silveira, a rua Lauro Gusmão, o Jardim Alcides Ribeiro, e até mesmo a travessa José Coriolano, esta incrustada ali nos fundos da Vila Popular Bernardo Vieira de Melo, da qual se diz dono absoluto e incontrastavel o irrequieto representante do Varadouro abaixo.

Ha, tambem, no Bairro Novo uma rua denominada Condessa, não sabemos o que, que nenhum

(Conclue na 15.ª página)

PINHO & CIA. representam

para esta área do território:

* MÓVEIS GUELMANN DO PARANÁ. — móveis para todos os fins.
* DALMAS S. A. — cola para madeira, estearina p. fabricação de velas e adubos p. lavoura.
* LIVRARIA LEONARDO DA VINCI. — livros técnicos e científicos.
* DISTRIBUIDÓRA NAC. DE PRODUTOS. — tostex, copyrex, etc.
* PAULISTANA DE TECIDOS S. A. — filial da Voltorantins S. A.
* FABRICA DE PENAS IGUASSÚ Penas de todos os tipos.
* FÁBRICA DE MEIAS «VERIFAINE»
* LABORATÓRIO CLIMARA. Perfumaria, etc.
* MECÂNICA «OTMAR» LTDA. Máquina para serrar mármore e màrmorite Máquina para polir mármore e màrmorite Tornos para lapidação de vidros e Máquina para descascar batatas, xuxús, cenouras, etc.
* ARAGUAIA DE TECIDOS S. A. Tecidos em geral para atacadistas e varejistas
* INDUSTRIA E COMÉRCIO «DEX» S. A. Fogões «DEX» Diesel de todos os tipos.

e ainda...

* Colchões de molas "MUNDIAL"
* Panelas MARMICOC
* Liquidificadores SPAM
* Máquinas de escrever "OLIVER"
* Leiteira "LEITCOC" — ferve o leite sem derramar
* PASTA MUNDIAL — graxa para sapatos e cêra para assoalho,

PINHO & CIA.

R. Martins Junior, 39 — Fone 4166

— uma organização a serviço do Nordeste —

MAGNUS - Publicidade

AMANHÃ! DIA DA GIRAFA!

SENSACIONAL REABERTURA DOS GRANDES

ARMAZENS NORDESTE

Com a tradicional CAMPANHA DA GIRAFA -- Uma campanha de reais beneficios para o povo --

ARMAZENS NORDESTE, Livramento, 15 - Rangel, 12 e em Vitoria de Santo Antão

(8713)

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

VESTIMENTA E CLIMA

O excesso de roupa ou agasalho dificulta a benéfica reação da pele às variações da temperatura ambiente. Do mesmo modo, o organismo se ressentirá dessas variações quando a pele não estiver convenientemente protegida. Uma e outra coisa podem favorecer o ataque das doenças infecciosas.

Use roupas adequadas ao clima e às estações; não se agasalhe demais, no verão, nem de menos no inverno. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

17 de maio

Lua e Mercurio, pela manhã, favorecem imprensa, livrarias, literatura, publicidade, propaganda, comunicações, transportes, mudanças, e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Inteligentes e ambiciosos, são bem sucedidos nos empreendimentos.

18 de maio

Dia maravilhoso para tudo! Lua, Sol e Jupiter dão sorte em leis, finanças, promoções, negocios do governo, publicidade, revelações uteis; em atividades ao ar livre, competições, esportes e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São belos de corpo e alma, dotados de bom genio, gozam saúde e longa vida. Podem lograr celebridade.

TEATRO

Historia felina

Encontrei, ontem, "Ma Cherie", uma gatinha de pêlo aldrajado que um dia apareceu na residencia em Boa Viagem de dona Elena, sinistramente guardada por um boxer de agressiva catadura. A gatinha pulou do muro para o jardim e se fez de casa. Um triste animal, magro com placas de feridas, faminto e sujo.

Quando chegou Corac, o boxer, estava deitado na sala de visitas, tirando uma soneca. Ao som do primeiro miado abriu um dos olhos, ao do segundo levantou-se de impeto e investiu contra a indefesa intrusa, dentes arreganhados. Não sei o que o impediu de estraçalhar a gatinha. Talvez o completo abandono de suas potentes garras. Não esboçou o menor movimento de defesa. Deixou-se ficar parada como quem diz para mim tanto faz.

Logo dona Elena se apiedou daquele trapo de bicho. Em pouco tempo "Ma Cherie" (como foi batisada) era outra. Os mesmos cuidados no Corac ela os teve. Engordou e um pêlo sedoso substituiu o velho desbotado da chegada. Adquiriu a imobilidade budica da raça. Em casa de dona Elena se confundia com os adornos dos moveis. Super-alimentada e sonolenta só saía da sua sésta eterna à presença do gato da casa vizinha, que lhe fazia a côrte do muro, mas nunca se arriscava à sala, porque na sala havia a vigilancia incomoda do Corac.

Estava sempre dormindo. Se sonhava, era evidente que não era com a antiga vida, pela ausencia absoluta de pesadelos.

Mudando-se para o Rio, dona Elena deu "Ma Cherie" a uma amiga sob mil recomendações.

Vi-a, ontem, já não era tão gorda, mas nos seus olhos havia uma certa chama de vida ardendo. Na casa dessa amiga não há cachorro. — P.

HOMENAGEM

A administração da Rêde Ferroviaria do Nordeste, regosijada com o regresso do engenheiro Manoel Leão de sua viagem aos Estados Unidos, ofereceu-lhe ontem, no salão de festas do Aéro Clube um almoço de testemunho, que transcorreu num ambiente de cordialidade e simpatia.

NOIVOS

Ajustaram casamento nesta cidade o sr. Enilson de Sá Barreto, filho do jornalista Ranylson de Sá Barreto, diretor do "Jornal Pequeno" e do semanario "O Dia", e de sua esposa, sra. Carmen de Sá Barreto e a srta. Ivanilda Ramos Bezerra, filha do sr. José Ramos Bezerra, já falecido, e de sua esposa, sra. Iracema Ramos Bezerra.

CLUBE PORTUGUÊS

Oferecerá, hoje, aos associados uma vesperal dansante das 15 às 18 horas. O Bando Academico fornecerá a musica.

PROF. SILVIO PAES BARRETO

Vitima de um desastre de automovel, encontra-se, há dias, recolhido à Casa de Saude São Marcos, à av. Portugal, o prof. Silvio Paes Barreto, conhecido oftalmologista pernambucano e catedrático da Faculdade de Ciências Medicas. Naquele hospital tem recebido numerosas visitas.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Rita de Cassia Nunes da Silva, esposa do sr. João Elias Nunes da Silva; Emidia Goiale de Lima, esposa do sr. José Lima Junior.

A senhorita: Helena, filha do sr. Gregorio Bruno da Silva e de sua esposa, sra. Tereza Bruno da Silva.

Os senhores: Carlos Ferreira dos Santos; João José do Nascimento Siqueira; Miguel Marques Lemos; José Rodrigues de Queiroz; Valdomiro Raimundo.

A menina: Maria de Lourdes, filha do sr. José Maria de Menezes e de sua esposa, sra. Quitite de Holanda Menezes.

Os meninos: Ademar, filho do sr. Arnaldo de Freitas e de sua esposa, sra. Alzira de Freitas; Eldo José, filho do sr. José de Assis Bezerra de Melo.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Abner de Barros Ferreira e

(Conclue na 8.ª pagina)



Realizou-se, ontem, na capela do Palacio Episcopal de São José dos Manguinhos, o casamento da srta. Maria Auxiliadora de Azevedo Cavalcanti, filha do sr. João d'Azevedo Barros Cavalcanti e de sua esposa, já falecida, com o primeiro tenente do Exercito Carlos Alberto Carneiro. O clichê acima fixa um aspecto da cerimonia

RETRATO DO DIA



Senhorita Iná Torres, filha do casal João Luiz-Maria Bezerra Torres, residente em Caruaru. E' irmã do jornalista Luiz Torres.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CLUBES — No caso do Cine Clube do Recife o certo é que ele está de jôgo morto. Se foi fechado com respeito ao prescrito nos estatutos, a questão é bem outra. Mas que está fechado, atesta-o a circunstancia de não mais ter se reunido; e de não mais ter promovido as suas habituais projeções de cada semana. Não se manifestando a respeito a sua diretoria, e em carater oficial, como é dos estilos, o assunto permanece aberto às considerações que qualquer socio entenda de aduzir a respeito. Como o faz, por exemplo, o cineasta Marcelo Pessoa, de quem recebemos o seguinte bilhete:

— "Li os seus comentarios em torno do pretendido fechamento do nosso Cine Clube. Sou socio desse clube desde o seu inicio. Assisti-lhe a reunião primeira e assinei a sua ata de fundação. Segui de perto a sua vida e estive presente e votei na ultima eleição para escôlha de sua atual diretoria. Julgo-me, por esses motivos, à vontade para manifestar tambem a minha opinião ante o fim que lhe intentam dar. E de logo lhe declaro, falando como simples socio e sem querer mesmo ser profeta: o Cine Clube do Recife não morreu e nem vai morrer; porque, afinal, não pertence ele nem a A nem a B, mas a todos os que o idealizaram e o tornaram uma realidade.

Se motivos existiam ou existem para extingui-lo, fossem os atelos [illegible] e de tudo postos ao par. Mas nunca colocados, de repente e sem aviso, ante uma decisão que chamaremos apressada, para não dizer mesmo leviana. E' bem verdade que não justifica até hoje o Cine Clube do Recife as esperanças do que o fundaram. Mas antes de inculpar-lhe aos socios a falta de colaboração culpemos os seus dirigentes de si proprios. Pois o que faltou até agora ao Cine Clube, a razão maior do seu fracasso, foi, da parte mesmo dos que o dirigiam, a boa vontade, a coragem de trabalhar e de investir contra o marasmo e a rotina. O tema é fertil mas [illegible] e o melhor é não irmos alem. Fiquem contudo em paz e atentos os amigos do CCR. Um dia mais, com ou contra a vontade dos que ainda o orientam, o CCR há de retomar o seu caminho em busca dos dias melhores que decerto virão. Para apressá-los, é que desejamos a sua ajuda.

Os nossos votos são para que, em torno de Marcelo Pessoa, se agrupem os que pensam como êle; e que poderão restruturar o Cine Clube do Recife em bases que permitam a esse orgão de cultura cinematografica realizar os amplos objetivos sonhados pelos seus idealizadores e fundadores. — L.

Cartaz do dia

S LUIZ — "O amor nasceu em Paris", com Red Skelton e Kathyrn Grayson.

ART — Hoje — "Garotas da praça de Espanha", com Lucia Bosé.

TRIANON — Hoje — "A caminho do pecado", com Jane Russell e Victor Mature.

PARQUE — Hoje — "Nunca com Anselmo Duarte.

MODERNO — Hoje — "Montanhas ardentes", cim Richard Widmark.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "O amor vem e vai", com Kathryn Grayson.

ROIAL — Hoje — "Daqui a cem anos".

TORRE — "Do amor ao odio".

IDEAL — "Uma rua chamada pecado".

REAL — "Missão perigosa em Trieste".

POPULAR — "Capitão Blood".

ENCRUZILHADA — "Assim são os fortes".

S. JOSE' — "Francis nas corridas".

IMPERIO — "O ultimo baluarte".

EDEN — "Uma cidade que surge", com Errol Flynn.

CORDEIRO — "Mãe", filme nacional.

GLORIA — "Flôr do lôdo", com Virginia Lane.

FILMES EDUCATIVOS PARA MAES

Na proxima terça-feira no Centro de Saude da Encruzilhada, por iniciativa da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental serão projetados dois filmes educativos para as mães, Os Centros de Higiene Infantil e No mundo do bebê.

A entrada é franca a todas as pessoas interessadas, e para essa nova forma de educação pelo cinema a Secção de Ortofrenia e Higiene Mental chama a atenção dos educadores convidando-os especialmente.



Combata a morte com a arma mais potente...

o novo DETEFON, O MAIS FORTE

Extermine estes repugnantes insetos que trazem doenças e até a morte com a mais moderna arma que existe. O Novo DETEFON, o Mais Forte! DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários mêses



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes científicos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE



Lavandaria "ALVA"

ABAETE — Prop.

PERDERAM NA JUSTIÇA OS FISCAIS DO CONSUMO

RIO, 16 (Meridional) — O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, confirmou a decisão contraria a Antonio Calmon Brito e outros fiscais de consumo que propuseram ação contra a União para o fim de receberem as percentagens integrais a que se julgam com direito sem a restrição constante no decreto lei 5436, que fixa esta parte de remuneração no maximo em 60 mil cruzeiros anuais. A ação fora julgada procedente pelo juiz dos feitos da fazenda Pública de Salvador, mas posteriormente reformada pela primeira turma do Tribunal de Recursos e daí o recurso para o Tribunal pleno.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ADIADA A PROVA ATOMICA

LAS VEGAS, 16 (U.P.) — Foi adiada provavelmente para amanhã a prova atomica que havia sido programada para esta manhã no deserto de Yucca Flat. A medida foi tomada em virtude do mau tempo reinante.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife



o mais nutritivo, o mais puro e o mais aconselhado para alimentar a sua familia, pois "Molly" vem diretamente dos mais famosos pastos do mundo para o seu lar. Além disso "Molly" é ideal para o sorvete o chocolate o café e vários outros usos culinários.

MAGNUS

GARBO? O QUE SERA?

TERRENOS

para industrias, vendem-se para instalação de fabricas grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope distante 24 quilometros pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (1-591)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Alntare sala 201, 2.º - Av. Guararapes 151 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 - RECIFE

Rádio

Mozart Brandão na "Revista Musical"

O grande regente, com magnificos arranjos — Desfile com as «Vozes da Taba» — SALOMÃO ABDALA E COMPANHIA volta a funcionar

O notavel maestro e orquestrador do Ceará, Mozart Brandão que veio até o Recife, para realizar brilhante e proveitosa temporada entre nós, conquistou verdadeiramente a platéia pernambucana, com seus arranjos colossais, através das bem cuidados e escolhidas audições que tem tido oportunidade de apresentar pelos 890 e 3.265 quilociclos.

Mozart Brandão deixou por uns tempos a sua direção musical da «associada» de Fortaleza, Ceará Radio Clube, para vir até o Recife, pois a RADIO TAMANDARÉ necessitava de sua presença. Aqui, o grande regente estará até o regresso de Nelson Ferreira, depois de suas férias.

Desde sua estréia, Mozart Brandão vem deslumbrando a todos com seu real talento, oferecendo audições com os mais belos arranjos. Mais programas deliciosos serão proporcionados aos frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja.

Sim, hoje, à noite, teremos o maestro Mozart Brandão, à frente da Grande Orquestra Tamandaré, dentro da REVISTA MUSICAL, a audição de sucesso das 20.30 com as mais belas paginas musicais.

REVISTA MUSICAL terá hoje um de seus grandes dias, quando Mozart brindará o público com arranjos inéditos de consagradas paginas internacionais, atestando o seu incomensuravel valor de artista que se faz merecedor dos entusiasticos aplausos com que é distinguido pelo público.

Mozart Brandão aparecerá ainda à frente da orquestra, conduzindo os grandes valores do elenco Tamandaré, com a audição das VOZES DA TABA, quando desfilarão os mais aplaudidos cartazes da «associada».

Como outra grande atração, na noitada de hoje, na RADIO TAMANDARÉ, teremos nova apresentação do mais maluco arranjinho da cidade, SALOMAO ABDALA & COMPANHIA, que funciona sob as ordens do turco e humorista Salomão Absalão, o popular artista pernambucano que surge agora nas domingueiras com seu divertido quadro.

Salomão Absalão promete uma serie de quadro alegres, no seu diario Tamandaré, numa sequencia de comicidade e diversão, cartaz de hoje, que reune ainda Marquise Branca e os comediantes.



ADA NEUZA é, sem exagero algum, uma das grandes figuras do cast radiatral da Radio Clube de Pernambuco. Militando ha varios anos na estação de Cruz Cabugá, a simpatica radiatriz é detentora de grande popularidade entre os aficionados das novelas. Atua com exito nos principais papeis das grandes novelas que estão sendo apresentadas pelo magnifico cast radiatral, que obedece à direção de Torres Filho

Ora direis, Ouvir estrelas



JOSÉ UCHÔA

José Uchôa é uma das mais antigas figuras do radio pernambucano. Iniciou sua carreira na A-8, no ano de 1934, estreando como locutor. Tem, portanto, 19 anos de atuação no radio pernambucano. Está satisfeito em pertencer ao cast da Radio Clube de Pernambuco. Ultimamente especializou-se nas transmissões religiosas. E' um perfeito locutor celestiastico e suas atuações já receberam a consagração de numerosas autoridades da Igreja.

José Uchôa integrou a Peregrinação Brasileira do Ano Santo de 1950, visitando cinco paises da Europa. A sua primeira transmissão religiosa foi feita em julho de 52, na Basilica do Carmo, por ocasião da festa da padroeira da cidade. Desempenha tambem suas funções no Departamento de Publicidade da Radio Clube de Pernambuco. E' uma figura benquista entre os seus colegas de radio.

Nasceu no ano de 1915, no bairro de São José, é casado e pai de quatro interessantes garotos. Antes de trabalhar no radio foi um entusiasta do Teatro de Amadores, tendo trabalhado no extinto Gremio Familiar Alagoense. Seu maior sonho é adquirir uma granja (a exemplo de Barbosa Junior), para plantar milho, criar galinhas e viver confortavelmente com os componentes da sua familia, o que êle mais preza na vida.

Grandes atrações hoje na PRA-8

Matinal Infantil dedicada aos garotos do Recife — «Miscelania Sonora», «Domingo Alegre», «Dona Pinóia e seus brotinhos» — Sessão cinematografica com o filme, «A Aguia e o Gavião»

Numerosas atrações foram organizadas para hoje na programação da Radio Clube de Pernambuco. Pela manhã, a partir das 9 horas, estará em festas o auditorio A daquela emissora, com a realização da matinal infantil, repleta de entretenimentos para os garotos do Recife, seguindo-se a apresentação de Miscelania Sonora, popularissimo programa de auditorio que é dirigido e comandado pelo animador José Edson.

A' tarde, em grande forma, estará o programa Domingo alegre. Muitas brincadeiras de auditorio e farta distribuição de brindes. Rui Rocardo é o animador de Domingo alegre, cabendo a Nerise Paiva, Mario Ribeiro, Lenira Campelo, Regional de Rosaini e Emmanuel Silva, a parte musical do programa.

A's 20.30, será reaberto o auditorio A da Radio Clube de Pernambuco para o desfile de uma serie de interessantes programas, iniciando-se com Radio com... sequencias, com o Regional, Sonia Maria e Almir Tavora. Em seguida, virá o famoso programa humoristico do radio pernambucano, Dona Pinoia e seus brotinhos, com a participação dos comediantes A-8. Encerrando o desfile teremos o quadro O tempo passa, com a participação do cast radiatral e dos Ases do Ritmo.

Tambem estará funcionando o Cine-Palacio do Radio, focando a interessante pelicula da Paramount A aguia e o gavião, com sessões às 9, 15, 19 e 22 horas.

Flashes

AMANHÃ, às 20 horas, pelo microfone da A-8, mais uma apresentação de RITMOS DE BOITE, com o desfile do Conjunto de Ritmos, Flavio Moreira e Lenira Campelo.

* * *

SALOMAO ABDALA & COMPANHIA o cartaz comico da noite de hoje, irá ao eter às 20 horas, com o humorista Salomão Absalão e os comediantes, numa sequencia de gargalhadas para os frequentadores do auditorio, na RADIO TAMANDARÉ.

* * *

O DEPARTAMENTO desportivo da Radio Clube de Pernambuco estará, hoje, a partir das 15.15, diretamente do estadio da Ilha do Retiro, fazendo ampla cobertura do cotejo interestadual entre o Esporte Clube do Recife e o Botafogo, de Salvador.

* * *

Silva Neto lança ao eter, hoje, às 21 horas, mais uma movimentada audição do seu cartaz ALO, TELEGRAFO, com os comediantes Fernando Maranhão e Henoila de Souza, na apresentação de hoje da TAMANDARÉ.

* * *

MOURA Junior é o responsavel pela redação de TEATRO A RODA DE CASA, interessante programa que a PRA-8 apresenta todas as segundas-feiras, no horario das 21.30, com a participação dos seus mais destacados comediantes.

* * *

Têlza de Araujo faz funcionar hoje, o seu TRIBUNAL POPULAR, pela RADIO TAMANDARÉ, às 19.30, focalizando mais um palpitante tema da atualidade, dessa vez de carater esportivo.

* * *

O FAN das novelas está acompanhando com vivo interesse todos os capitulos da emocionante novela OS QUE NÃO DEVEM NASCER, apresentada pelo cast radiatral da PRA-8, às 20.30 das segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

O CLUBE PAPAI NOEL da RADIO TAMANDARÉ, com o seu jovem animador Fernando Maranhão, estará no eter, a partir das 10 horas da manhã, com muitas atrações para a gurizada.

* * *

As ocorrencias policiais verificadas em nossa cidade são resumidas no noticiário INFORMATIVO A VENCEDORA, irradiado pela PRA-8, de segunda a sabado, às 17.25, constituindo uma cortesia da Movelaria A Vencedora.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Manhã da saudade; 10.30 — Miscelanea Sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italiana; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Vocêgosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Esporte x Aciencia; 17.15 — Tango e nada mais; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Jóia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencias; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite e criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Transmissão da chegada da Girafa; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Cinema em [illegible]; 12.25 — O bailo do [illegible]; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; [illegible] — Resenha desportiva; [illegible] — Conversa de Iolanda; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; [illegible] — [illegible] da cidade; 15.20 — Indicador profissional; [illegible] — Radio novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Transmissão do sermão do arcebispo; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Ritmos variados; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso: «A Perola Sagrada»; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15

O Botafogo baiano frente ao Esporte

Na Ilha do Retiro o sensacional encontro entre pernambucanos e baianos

Atração maxima do jogo a presença do famoso vanguardeiro Mituca

Preparados os contendores para uma grande peleja — Em fóco a rivalidade entre os dois grandes centros esportivos — Escaladas as duas equipes — Barbosão será o juiz — Providencias oficiais da entidade

Passadas as emoções do classico Nautico x Esporte, disputado à tarde de ontem pelo Torneio Municipal, voltam-se as atenções do publico para outra grande atração futebolistica. Trata-se da peleja inter-estadual que disputarão, esta tarde, na Ilha do Retiro, Botafogo, da Bahia, e Esporte Clube do Recife. Os rubro-negros prosseguem, assim, com o programa comemorativo ao transcurso do seu 48.º aniversario de fundação. Aqui já trouxeram o Ferroviaria, de Fortaleza, trazendo agora os botafoguenses baianos que se não nos falha a memoria, vêm ao Recife pela primeira vez. Não resta duvida que se trata de uma atração.

A delegação do Botafogo, chegada à tarde de ontem, em avião da carreira, veio assim constituida: Presidente, cel. Antenor Cossenza; cronista e secretario, Thalmo Pimentel, dos Diarios Associados; tecnico, Durval Cunha; jogadores: Nazareno e Garoto (goleiros); Alberto, Bartolomeu, Nilton e Neto (zagueiros); Tatuhy, Flavio, Julio e Israel (medios); Dedeu, Teco, Rolico, Mituca, Lamarona, Ederaldo e Tango (atacantes). Os baianos foram recebidos nos Guararapes pelo presidente rubro-negro, sr. José Dalia da Silveira, e diretores do Esporte. Seguiram depois para o Grande Hotel, onde ficaram hospedados.

A RIVALIDADE EM AÇÃO

Uma das grandes atrações do inter-estadual de hoje será por certo a rivalidade entre pernambucanos e baianos. Façamos votos, porém, para que esta rivalidade seja amistosa em todos os momentos e que o jogo seja um abraço de confraternização entre os dois grandes centros para que não se repitam os acontecimentos vergonhosos do ultimo domingo.

Botafogo e Esporte possuem duas equipes de respeito. São dois baluartes do futebol baiano e pernambucano. Desse modo, tudo indica que teremos um prelio equilibrado e empolgante, capaz de monopolizar a assistencia que por certo lotará a majestosa praça de esportes da Ilha do Retiro. A torcida deseja conhecer o quadro do **Botafogo**, onde pontifica como maior atração o dianteiro Mituca.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão jogar assim constituidos:

ESPORTE: Carijó — Bria — Pedro Matos — Trajano — Pinheirense — Mourão — Carlinhos — Marinho — Dimas — Tonho — Zingoni.

BOTAFOGO: Nazareno — Alberto — Bartolomeu — Tatuhy — Flavio — Julio — Dedeu — Teco — Mituca — Rolico — Lamarona.

BARBOSÃO NO APITO

Escolhido pelo clube rubro-negro, funcionará na direção do prelio, arbitro pernambucano José Barbosa de Albuquerque, o popular Barbosão juiz do quadro de aspirantes da FPD. Não deixa de ter sido precipitada a escolha, pois temos um quadro bastante numeroso de juizes de primeira categoria. Entretanto, fazemos votos para que Barbosão je feliz no seu trabalho. Seus auxiliares serão os srs. Lindolfo Messias e Milton Farias.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

O Departamento de Desportos da Capital tomou as seguintes providencias para o jogo de hoje, entre **Esporte** e **Botafogo**:

ESPORTE CLUBE DO RECIFE x BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE (Bahia).

Campo do **Esporte Clube do Recife**.

Juiz — José Barbosa de Albuquerque.

Auxiliares — Milton Farias e Lindolfo Messias.

Horario — 15,20 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Dr. Pedro Sá, diretor da FPD.

NOTA — O juiz e os auxiliares foi por indicação do **Esporte Clube do Recife**.

A Radio Clube transmitiu em "doublage" a luta do século

Foi a única emissora pernambucana e uma das poucas do Brasil que conseguiu captar a irradiação do duelo Marciano x Walcott

O Departamento Desportivo da Radio Clube de Pernambuco marcou, à noite de ante-ontem, um novo e espetacular "furo" de reportagem. Retransmitindo com exclusividade uma "doublage" da luta que se realizava em Chicago, a emissora de Cruz Cabugá ofereceu um notavel serviço informativo aos seus ouvintes, que acompanharam, com absoluta fidelidade, os rapidos lances da batalha pelo titulo de campeão mundial de todos os pesos, entre os pugilistas Rocky Marciano e Jersey Joe Walcott, na palavra de Cleo e Laudenor Pereira.

Servindo-se da "doublage", a Radio Clube pode oferecer os lances da luta, fornecido em primeira mão no Recife e furando até emissoras cariocas, o seu impressionante desfecho em apenas 1 minuto e 25 segundos. Tiveram os ouvintes da "veterana", assim, a primazia de acompanhar lance por lance, a luta do meio seculo, entre Rocky Marciano e Joe Walcott, na qual o primeiro reteve brilhantemente o titulo de campeão mundial dos pesos pesados.

Resta salientar que, dada a dificuldade de recepção, foi impossivel a outras emissoras a cobertura da luta que empolgou o mundo, na qual Rocky Marciano infligiu fulminante "nockout" a Walcott.

Grande serviço, portanto, do Departamento Desportivo da Radio Clube, que confirmou o seu famoso "slogan" — A que fala melhor em esportes.

PRADO ESPORTE CLUBE

A diretoria do P. E. C. oferecerá hoje, aos seus associados e familias, uma grande manhã de [illegible]. No intervalo da mesma será realizada a primeira apuração do concurso para madrinha do clube.

Jogou melhor o Esporte mas o Nautico venceu por 2 x 0

Empolgante o clássico de ontem, nos Aflitos — Ivanildo marcou os dois goals, sendo um em cada tempo — Dificil a vitoria do Santa Cruz sôbre o Great Westérn por 2 x 1 — Pessimas as arbitragens de Batista e Zago

Reportagem de Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

O Torneio Municipal de Futebol que a FPD está promovendo foi mais uma vez encerpado para o sabado, isso, levando ainda em consideração as festas de aniversario do **Esporte**, que solicitou a data de hoje para a realização de um match amistoso inter-estadual, no majestoso estadio da Ilha do Retiro.

A rodada de ontem reuniu as equipes titulares do **Santa Cruz x Great Western** e do **Clube Nautico Capibaribe x Esporte Clube do Recife**. As duas primeiras fizeram o cotejo secundario e foi todo ele cheio de lances interessantes e bastante movimentados, cuja vitoria sorriu aos tricolores citadinos por uma margem insignificante, depois de ter passado por maus momentos. Na realidade foi o melhor jogo da tarde, devido à posição dos "ferroviarios" na tabela e também pela maneira como todos os seus **cracks** se jogaram à luta para tirar o "farol" dos que estavam mascarados devido a alguns triunfos [illegible] e seguidos, dai vistos pelo publico como um quadro capaz de impor ao adversario uma tremenda goleada.

O engano, porem, foi total. Os santacruzenses suaram a camisa para desmanchar o empate conseguido pelos rapazes da estrada de ferro, e fizeram muito, porque o que vimos a essa minuto desse jogo, era um time de recursos reduzidos acabar com a celebridade do adversario, forçando-o a recuos incriveis e exigindo dele o maximo para não se ver traido por uma derrota que lhe seria fatal e teria, por outro lado, posição repercussão nos meios futebolisticos da cidade.

Falar do **Santa Cruz** não teria graça. O que desejamos é salientar a "performance" dos tricolores suburbanos, porque, de fato, é um conjunto que com esforço e boa vontade muito trabalho poderá dar aos chamados grandes conjuntos. O quadro "ferroviario" possue bons elementos, como o medio Arnaldo, o zagueiro Biliu e o dianteiro Precopil e tantos outros como Caio, Baiaco, Simão todos com possibilidades de aparecer com destaque no "soccer" local.

O **match-aperitivo** de ontem nos Aflitos, veiu e queremos crer se os tricolores do Arruda não tomarem as devidas precauções, muita coisa desagradavel sofrerão durante o certame. Ao que parece, o conjunto em apenas oito dias sofreu um disturbio que atingiu a maioria dos seus jogadores tal a atuação o descontrole apresentados. Na primeira fase se entregou de corpo e alma ao adversario que, devido à sua inexperiencia, nada fez para se valer desse estado de coisas. Fosse o quadro do **Great Western** mais positivo e agora estariamos comentando uma vitoria para suas cores com tintas bem vivas.

Finalmente, **os tricolores conseguiram** o triunfo que, apesar dos pezares, foi justo, porque, afinal de contas, souberam aproveitar com decisão e firmeza a oportunidade surgida. E com ela souberam manter a vitoria até o final. O **placard** para contentamento da torcida coral mostrava um resultado convincente mas não brilhante: 2x1.

OS QUADROS E O JUIZ

As equipes ingressaram na cancha com a seguinte constituição:

SANTA CRUZ, 2: Neves — Lucas — Pallio — Diogo — Figueiras — Anunias — Jorge de Castro — Hamilton — [illegible] — (Traiaba) — Celli (Manoel) — Nenanel.

GREAT WESTERN: Renato (Tele) — Biliu — Renato I — Laerte — Simão — Arnaldo — Amaro (Gilberto) — Precopil — Baiaco — Caio — Sancho.

Os tentos foram de autoria de Nanancl para o **Santa Cruz** aos 25 e 42 minutos das duas fases, enquanto para o **Great Western** marcou Arnaldo, de penalty, aos 40 minutos da primeira etapa.

Dirigiu **o match** o sr. Batista da Conceição, com uma atuação regular. Os quadros não agradaram bem.

A ATRAÇÃO DA TARDE

Apesar do cotejo preliminar ter sido bem disputado, oferecendo alguns interesse o classico entre rubro-negros e alvi-rubros, por sua tradição, era esperado com grande ansiedade.

Uma interrogação pairava sobre os aficionados lá do estadio dos Aflitos, isso porque muitos queriam tirar a "teima" no que se referia ao conjunto rubro-negro. Os prognosticos davam aos rubro-negros a vitoria, enquanto os alvi-rubros se firmavam no ponto de vista da vitoria para suas cores, despedindo-se dos seus admiradores com triunfo para a viagem ao Velho Mundo. Os palpites, as apostas (de boca) se faziam a cada passo até que veio a realidade: a vitoria do **Nautico** por 2x0. Vitoria nitida, sem comentarios, porque se se for levar em consideração os erros da arbitragem do sr. Luiz Zago verificaremos que, melhor aparelhado e mais vigoroso e certo nas arremates finais, os rapazes dos Aflitos sairiam, ainda assim, vitoriosos.

Ora, enquanto os ataques do tri-campeão são positivos e acertam sempre em parte para o adversario, os do **Esporte** são "inocentes" e não passam de meros "trunfos aos torcedores". A linha do **Nautico** produz; a do **Esporte** não vinga. A defesa do **Nautico** é segura, dificilmente se "abrindo" para o adversario, enquanto a deste se apresenta com falhas enormes e quase sempre apelando para a violencia. Dizemos fatos e não inverdades. A equipe do **Nautico** pode ser bisonha e o é em algumas vezes **e até mais das vezes**, mas existe em todos os seus elementos uma questão, um ponto vital que outras **equipes** ainda não quiseram entender: o senso de responsabilidade. A vontade de destroçar o inimigo. A vaidade de vencer. De sair triunfante dos campos. Uma volta interessante: a voluntade da vitoria. Vitoria para os alvi-rubros é uma coisa que já faz parte de sua casa e isso ou para isso é que seus adversarios devem lutar **para acabar com o** seu "farol".

O conjunto rubro-negro melhora a olhos vistos mas a "raca" antiga precisa aparecer. O desejo de vencer numa **equipe** é vital. E isso não vemos no onze da Ilha do Retiro. Pinta, faz o "floreio" e perde **a oportunidade**. Do outro lado, o onze alvi-rubro. Recua, joga ruim, pára até e, no final, escapa um dos seus dianteiros e "pan" — goal do **Nautico**. Sorte? Talvez. Decisão, vontade de vencer? Sim. Exatamente.

ASPECTOS DO COTEJO

Alvi-rubros e rubro-negros fizeram uma boa partida. O primeiro tempo, fraco de movimentação. Ivanildo logo aos 4 minutos, marca de cabeça o primeiro tento, cortando o [illegible] de um tiro de canto dado por Zeca. Na etapa complementar, ainda Ivanildo, aos 39 minutos (a essa altura o **Nautico** estava sofrendo os rigores dos ataques rubro-negros) consegue sem dificuldade marcar **o goal da vitoria**. **Nautico, 2 Esporte, 0**.

A etapa complementar foi melhor. Os rubro-negros fizeram muita força, mas nada conseguiram. No entanto, com justiça, os rapazes da Ilha do Retiro predominaram na sua maior parte. Lutaram muito. Nesse periodo, a defesa do clube da Ilha teve um trabalho muito importante, enquanto a linha dianteira não correspondeu. Marinho, Carlinhos, Dimas davam muitas "mancadas". E o tempo que não fica parado andou e o juiz trilou o apito na hora conveniente. Resultado: 2x0 pró Nautico.

AS EQUIPES NO GRAMADO

Os conjuntos em campo estavam assim alinhados:

NAUTICO, 2: Manoelzinho — Caleura — Luis — Gilberto — Irani — Alheiros — Zeca — Ivanildo — Mareca (Alcidasio) — Helio Mota (Genival) — Wilton.

ESPORTE, 0: Carijó — Bria — Pedro Matos — Trajano (Zamaria) — Pinheirense — Mourão — Carlinhos — Marinho — Dimas — Tonho (Biu) — Zingoni.

FALHOU ZAGO NO APITO

A não ser ligeira rusga entre Bria e Wilton, ponteiro do Nautico, o prelio foi desenrolado num ambiente de muita cordia-

(Conclue na 8.ª pagina)

Resposta a Zé da Ilha

Nelson C. SILVA

(Para o «D. P.»)

Li seu bilhete publicado no "Jornal Pequeno", de hoje, e ele teve no meu espirito a repercussão que merece.

As suas razões, o seu alcance objetivamente justo, deveria ser uma orientação para mim, não fossem as dificuldades para uma imediata execução do plano, muito embora já um passo fosse dado nesse sentido com a familiaridade de atualização de todos os socios atrasados ou afastados.

Ha, atualmente, um desejo intenso de acertar e acredito que se formando um ambiente de boa vontade, de rubro-negrismo são, sem a admissão da mascara administrativa, sem a intolerancia dos maus humorados, sem o aproveitamento dos mistificadores, sem a teimosia persistente do erro, sem a obsessão das conquistas puramente exteriores, chegaremos a uma situação bem aproximada do desejado.

De fato, José Dália é um espirito bem intencionado e nunca me enganei com relação aos seus meritos, aos seus predicados, apenas piva um terreno ainda pouco conhecido, daí certas decepções que ha experimentado.

Hoje, no **Esporte**, os elementos mais capazes estão integrados na campanha da sede; todavia, ainda ha um Iroldo Malta, valor positivo que luta pela reabilitação tecnica do futebol. Ele alia a uma mocidade bem experimentada uma formação moral incomum nos dias atuais. É energico, consciencioso e prudente, inteligente e produtivo.

Encontra-se tambem um valor apreciavel na parte aquatica onde aparece um rubro-negro dos velhos tempos, hoje dr. Lauro Guedes Pereira.

No Departamento Social está Renato Silveiro, de quem não ha mais o que se dizer.

O seu toque de clarim, Zé da Ilha, certamente já foi ouvido pela legião de rubro-negros afastados, e eles, tenho certeza, já estão se preparando para voltar, pois, em 1955, nas festas cinquentenarias, nenhum rubro-negro poderá estar afastado, porque, neste ano, será confirmada a legenda de que UMA VEZ RUBRO-NEGRO SEMPRE RUBRO-NEGRO.

Será o ano da confirmação do batismo.

ONZE DA VILA CARMELA DUTRA x PANAMA' F. CLUBE

O esquadrão do Onze da Vila, enfrentará hoje, a forte equipe do Panamá S. Clube, no campo do Jardim São Paulo.

O encontro que se realizará pela manhã, terá sem duvida uma grande assistencia.

O Onze da Vila Carmela Dutra formará com a seguinte constituição:

Vandeco — Zito — Arlindo — Betinho — Geraldo — Geu — Mavi — Josué — José Torre — Zia — Tonho Cabral.

"MANHÃ DE SOL" EM PAULISTA

Patrocinada pela direção do Centro Recreativo dos Operarios do Paulista, será levada a efeito, hoje, a partir das 10 horas, nos salões de dansas daquela entidade, uma "manhã de sol" que se pronuncia bastante animada. Tocará para as dansas uma excelente orquestra.

BANDEIRANTE x ESPINHEIRO

Para o encontro hoje, entre o **Bandeirante e o Espinheiro**, o diretor de desportos do primeiro está convidando os seguintes jogadores:

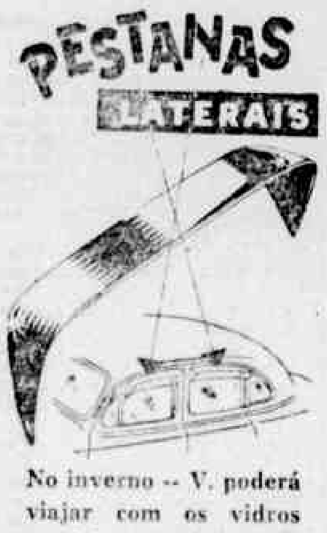
Durval — Doca — Pirrita — Jacaré — Mouco — Tenente — José da Silva — Sebastião — Indio — Otavio — Eli — Godofredo — Biu — Jose de Noca — Placido — Sibito — Luiz — Nelson — Rui — Marlucio — Lenito — José do Belo — Neco — Lula e os demais inscritos.

CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE
NOTA OFICIAL
A Diretoria solicita aos associados em atrazo no pagamento de suas contribuições comparecerem até o proximo dia 31 de Maio ao Departamento de Finanças, afim de regularizarem sua situação, evitando assim, que sejam eliminados do quadro social, depois daquela data, aos termos da letra a) Art. 28, dos Estatutos.
(633)

Misael do Rêgo Maciel
ADVOGADO
Causas civeis e trabalhistas
Ed. Sulacap. 4.º and. sala 409 — Fone 6.222.
(195)

GARBO!
Será o melhor entre os melhores !
(1370)

PESTANAS LATERAIS



No inverno — V. poderá viajar com os vidros parcialmente baixados, evitando a entrada dágua no interior do veículo e impedindo o embaciamento do parabrisa.
No verão — V. estaciona o seu carro com os vidros meio abertos, encontrando-o, de volta, com o seu interior fresco e arejado.
Uteis e decorativas. Instale, o quanto antes, um jôgo em seu carro !
Casa dos Accessórios
RUA JOSE' DE ALENCAR, 134 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA
ABAETE Prop. 1-599

ACOMPANHE DE SUA CASA
As mais completas reportagens esportivas da cidade atravez a
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
«A EMISSORA QUE FALA MELHOR EM ESPORTES»
Hoje diretamente da Ilha do Retiro às 15,15
BOTAFOGO DA BAHIA x SPORT
NA PALAVRA DE CLÉO E LAUDENOR PEREIRA
COMENTARIOS DE ITAMAR PEREIRA E ELDENOR MORAIS E TODA A EQUIPE ESPORTIVA DA PRA8
Patrocinio exclusivo
IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.
AURORA, 77 - 79 -- PALMA, 320

LUXUOSO CHALÉT A VENDA
VENDE-SE o «Chalét Vila Elvira» sit. à av. Rui Barbosa, 1654, temporariamente ocupado pelo INST. JOAQ. NABUCO. Vivenda luxuosa, estilo Seculo XIX, terreno amplo com possibilidade aumento só com a vista se poderá calcular de que imovel se trata. Correr de 9 às 11 horas, dias uteis. Tratar com Octavio Morais, Cooperativa de Usineiros ou com Edgar Amorim, na Prefeitura do Recife.
(522)

Elixir de Jacaúna
TONICO NERVINO
Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso
ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kalin e F. Drogendorff sustendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo, Calcio e Manganês.
Suas indicações principais são: — Neurastenia, esgotamento nervoso, cansaco fisico e mental, a falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post-grippes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.
De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.
A' venda em todas as drogarias e farmácias.
(856)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula
Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia.
Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino. Salas 717/1? 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas
(232)

CONSERTOS DE CANETAS
"PARKER"
e quaisquer outras marcas
Rapidez e garantia
Vendas e gravações
Avenida Guararapes (Instituto dos Comerciarios) entrada do Jardim Botijinha
(060)

Logo de saida... V. leva mais vantagem!
Ofertas Tran-Chan
Vantagens imediatas que são privilégio dos nossos freguêses:
NOSSOS PREÇOS
Continuamos vendendo pelos menores preços do Recife e, sem qualquer aumento, estamos oferecendo todas estas vantagens.
NOSSO SORTIMENTO
De um bom gôsto incomparável, renovado constantemente e apresentando tudo que há de mais moderno em tecidos nacionais e estrangeiros.
PASSAGEM DE VOLTA
Qualquer que seja o valor de sua compra - pelo simples fáto de V. dar sua preferência aos ARMAZENS CAXIAS ou AÇORES - V terá a passagem de volta, no ônibus do bairro em que V. mora.
ULTIMOS LANÇAMENTOS
Para extinguir a secção, roupas internas de senhoras e camisas para crianças — TUDO DE JERSEY — a preços de real liquidação.
INGRESSOS DE CINEMA
Notas de compra que atinjam a determinadas importancias dão direito à troca, no Caixa, por vales que representam ingressos para os principais cinemas do centro e subúrbios.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 256 — ARMAZEM Caxias
RUA DO LIVRAMENTO, 48 — ARMAZEM Açores
FILIAIS DE VAREJO DE ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A
ABAETE Prop.

SAUDAÇÃO DA DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO BAIANO —

O coronel Antenor Cossenza, presidente da delegação do Botafogo, da Bahia, ao saltar no aeroporto dos Guararapes, dirigiu a seguinte saudação aos desportistas do Leão do Norte, através do DIARIO DE PERNAMBUCO: "No momento em que pisamos o solo da Veneza Brasileira, enviamos ao povo pernambucano e, especialmente, seus desportistas, as mais efusivas e fraternais saudações. Quando os nossos corações se ajustam para vibrar na intensidade da mesma alegria, através do futebol, nunca nos sentimos mais irmãos, nunca nos sentimos mais intimos um do outro, sob os mais sadios sentimentos, e inspirados na dôce contemplação da imagem amiga do Brasil extremecido, a cujo porvir queimamos e queimaremos, nós, pernambucanos e baianos, o incenso dos nossos melhores, mais puros e mais sinceros sacrificios"

JOSE' AMERICO E A CRISE DO CAROA'

O sr. Inacio Miranda, presidente da Cooperativa Central do Caroá do Nordeste, enviou ao governador José Americo o seguinte telegrama:

«Ao felicitar o eminente paraibano pela sua designação para coordenador dos assuntos relacionados ás sêcas do Nordeste, tomo a liberdade de sugerir a v. excia. incluir o caroá entre as plantas da região sêca em condição de ser amparada imediatamente para garantir uma população de cerca de 80 mil pessoas que vivem á custa dessa preciosa fibra textil. Na certeza de que v. excia. tomará na devida conta o meu pedido, formulo votos para vitoria na grande jornada que se inicia agora com a sua gestão e faço votos pela felicidade de v. excia. — **Inacio Miranda, presidente da Cooperativa do Caroá».**

Em resposta, o governador José Americo endereçou ao sr. Inacio Miranda, o despacho telegrafico que se segue:

«Realmente a exploração do Caroá em face das grandes reservas existentes, presta-se durante a paralização dos serviços agricolas a grande aproveitamento do pessoal se forem facultados os meios para esse fim. Não podendo ser atendido o beneficiamento imediato, poderão ser formados grandes estoques para emprego posterior. Assim, caso tenha possibilidades de intervir, procurarei encontra uma solução satisfatoria. Cordiais saudações. — **José Americo, governador.»**

13.266 PESSOAS ASSISTIRAM A LUTA

CHICAGO, 16 (UP) — O promotor Jim Norris anunciou que 13.266 pesaoas assistiram ao combate pelo campeonato mundial de box, subindo a renda bruta a 331.795 dolares. Essa cifra ficou muito abaixo das previsões. Apesar da sua pessima e brevissima atuação, Joe Walcott receberá 250 mil dolares, pois que esse minimo lhe havia sido garantido. Enquanto isso, o vencedor e campeão Rocky Marciano apenas ganhará cerca de 166 mil dolares, correspondentes a 30% da renda de bilhetes e das licenças pagas pela transmissão do combate em radio e televisão.

CHICAGO, 16 (UP) — O contrario do que se noticiou, a derrota de Joe Walcott, ontem á noite, não foi a mais rapida na historia dos campeonatos mundiais do peso pesado. Essa afirmativa foi provocada pela primeira informação errada do controlador oficial, segundo a qual o «knockout» teria ocorrido a um minuto e vinte cinco segundos. Mas como na realidade foram dois minutos e vinte e cinco segundos, a vitoria desceu para o sexto lugar entre os «knockouts» mais rapidos na historia dos campeonatos.

WASHINGTON, 16 (UP) — A National Broadcasting Company, que transmitiu a luta Marciano-Walcott pela televisão, informa já ter recebido numerosos telefonemas de pessoas que assistiram ao combate pela televisão e acharam muito curta a contagem de tempo. Varias pessoas pediram o endereço do Club Internacional de Box, apra enviar-lhe seu protesto. Uma disse mesmo ter seguido a contagem com o cronografo na mão, e quando o juiz chegara a dez segundos, o relogio só marcara sete. Alguns torcedores indignados comunicaram tambem que nunca mais assistiriam a uma luta pela televisão.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

PAGAMENTO DAS QUOTAS DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 16 (Meridional) — O ministro da Fazenda, atendendo á solicitação do dep. Jarbas Maranhão, autorizou a liberação imediata de 40 milhões e 150 mil cruzeiros para atender ao pagamento das quotas do imposto de renda aos municipios pernambucanos.

O sr. Jarbas Maranhão levou pessoalmente ao sr. Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda, o processo para assinatura, do expediente do delegado fiscal de Pernambuco, habilitando-o a poder efetuar o pagamento imediatamente.

CONFLITO NO INTERIOR CEARENSE

FORTALEZA, 16 (Meridional) — Destacadas personalidades de Santanapolis foram feridas a bala e faca durante um conflito originado por motivo frivolo.

O tabelião José de Sousa Machado levou um tiro e o comerciante Cicero Leite Leão e o fazendeiro Daniel Cairis Nuvem ficaram feridos a faca.

NOVA EMENDA SOBRE O DIVORCIO

RIO, 16 (Meridional) — Informou o sr. Nelson Carneiro que na proxima segunda-feira apresentará seu projeto de emenda á Constituição sobre o divorcio. Renovará assim o representante baiano o debate da tese que vem sustentando já ha dois anos.

Desta vez, aquele deputado realizou uma ampla consulta popular, visitando para isso varios Estados, fazendo conferencias e tomando parte em debates publicos.

APREENDIDO OUTRO CONTRABANDO

FORTALEZA, 16 (Meridional) — Os fiscais da Alfandega apreenderam o contrabando que estava sendo desembarcado do navio «Salte 59», constante de pequena quantidade de linhos, «wiskey», «rhum» e garrafas termicas, as quais foram abandonadas no cais.

Os contrabandistas, protegidos pela escuridão da madrugada, fugiram de «jeep» com destino ignorado.

A Alfandega abrirá inquerito para apurar as responsabilidades.

DESAJAM LUTAR NA COREIA

RIO, 16 (Meridional) — Os japoneses residentes em Londrina, Paraná, desejam lutar na Coreia contra os comunistas. Um grupo deles esteve ontem, no ministerio da Guerra, permanecendo varias horas insistindo ser recebido pelo ministro. Foi marcada uma audiencia, posto que os niponicos declararam que não voltarão a Londrina enquanto não exporem ao ministro da Guerra seus objetivos.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO PUBLICO

RIO, 16 (Meridional) — Os academicos de direito iniciarão brevemente uma campanha de esclarecimento publico sobre a situação nacional.

Estará á frente do movimento o Centro Academico Candido de Oliveira.

Já aceitaram participar da campanha numerosos parlamentares, dispondo cada orador apenas de 15 minutos.

Após esse debate de cerater parlamentar, os academicos promoverão comicios nas ruas da cidade.

SUSPENSAS AS IMPORTAÇÕES DA FRANÇA

RIO, 16 (Meridional) — Serão suspensas nossas importações da França, segundo divulga **Tribuna da Imprensa**, anunciando que a Carteira de Cambio do Banco do Brasil, em oficio dirigido á CEXIM, solicitou a suspensão de licenças de importação sob o fundamento de que a atual situação da balança comercial entre o Brasil e a França exige medidas drasticas.

Acrescenta a noticia que somente em janeiro foi registrado um deficit do Brasil superior a 60 milhões de cruzeiros.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS CONCLUINTES DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

RIO, 16 (Meridional) — Realizou-se hoje, a cerimonia de entrega dos diplomas aos alunos da Escola Naval de Guerra, que concluiram cursos superiores naquele estabelecimento.

Entre os oradores figurou o almirante Area Leão, diretor da Escola, que abordou importantes assuntos, inclusive sobre a estrategia moderna da guerra, afirmando:

«Com o advento de novas armas, o conceito estrategico sofreu no espaço e no tempo sensiveis alterações. O avião contribuiu para o encurtamento das distancias. Então, com o emprego da energia atomica, como força motriz, nos navios de esquadra, podemos assegurar desde já que haverá verdadeira revolução no emprego de novas armas. O navio aerodromo e o submarino, alcançando ilimitada autonomia e alta velocidade, constituirão os elementos de combate mais importantes da força aero-naval.

O Brasil, estando colocado numa posição geografica excepcional, constituindo uma ilha estrategica do continente sul-americano, tem grande papel a desempenhar, estando indicada sua defesa no dominio das aguas do Atlantico sul, afim de prover a defesa de suas relações comerciais e ao intercambio necessario á sobrevivencia da nação.

PROPOSTA A EXTINÇÃO DA CEXIM

RIO, 16 (Meridional) — Em reunião hoje das federações e sindicatos patronais do Distrito Federal, a assembleia deliberou tranplicar a CEXIM em face da recente exposição desta sobre os motivos pelos quais dera cambio vultoso a uma unica firma «Concentrados Nacionais Sociedade Anonima», para importação de materia prima da Holanda.

Trata-se de firma nova e os presentes ponderaram tratar-se de criterio exdruxulo, falho de justiça e equidade, com prejuizo das firmas tradicionais.

Entre os representantes do comercio, Mario Brandão propoz a extinção imediata da CEXIM para, em seu lugar, adotar-se um criterio de reajustamento alfandegario, ou disciplinação das tarifas aumentando-se as taxas e valores para quinquilharias e reduzindo-se as correspondentes aos artigos essenciais.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando a realização, no corrente mês, dos seguintes concursos e provas de habilitação:

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — Dias 17, ás 8 horas: Contabilidade e Legislação; dia 19, ás 19 horas: Direito Comercial e Administrativo; dia 23, ás 19 horas: Português e Matematica; dia 25, ás 19 horas: Geografia e Estatistica.

Estatistico do S. P. F. — Dia 18, ás 8 horas: Matematica; dia 20, ás 8 horas: Estatistica Geral; dia 21, ás 8 horas: Português; dia 22, ás 8 horas: Estatistica Aplicada.

Inspetor de Seguros — Dia 18, ás 8 horas: Contabilidade; dia 20, ás 8 horas: Contabilidade Tecnica; dia 21, ás 8 horas: Noções de Direito; dia 22, ás 8 horas: Matematica e Estatistica.

Auxiliar Administrativo — Dia 26, ás 19 horas: Português; dia 28, ás 19 horas: Noções de Direito; dia 30, ás 19 horas: Matematica e Estatistica.

Escrevente-Dactilografo — Dia 27, ás 19 horas: Português e Matematica.

Dactilografo do S. P. F. — Dia 29, ás 19 horas: Português e Matematica.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

a srta. Ana Maria Machado de Melo, filha do sr. Antonio Ferreira de Melo e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Melo.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na matriz de Santo Antonio, o casamento do sr. Jaime Monteiro de Carvalho com a srta. Alzira Lima Cavalcanti Lira, filha do sr. Lucrgo Cavalcanti de Lira e de sua esposa, sra. Virginia Lima Cavalcanti de Lira.

O ato religioso, com efeitos civis, foi celebrado pelo padre Severino Nogueira, sendo paraninfos, por parte do noivo, o dr. Luiz Casanova e esposa e o sr. Fausto Alves de Pinho e esposa e, por parte da noiva, o sr. José Casanova e esposa e o sr. Silvino Casanova e esposa.

Os nubentes fixaram residencia nesta cidade.

— Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na matriz de Santo Antonio, o casamento da srta. Maria José Fonseca, filha da viuva Graziela Fonseca, com o sr. Ary Barsante Rodrigues. O ato será celebrado por frei José Maria Casanova.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Marcos Fonseca e esposa e o sr. Ernani Marques dos Santos e a srta. Maria do Carmo Fonseca; por parte do noivo, o sr. Augusto Cezar Xavier e esposa e o sr. Nildo Fonseca e a sra. Graziela Fonseca.

No ato civil, que se realizou no dia 15 ultimo, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr Jessé Silva e esposa; por parte do noivo, o capitão José Taborinni e esposa.

Os nubentes ofereceram recepção na residencia do tio da noiva, dr. Marcos Fonseca, á rua Samuel de Farias, 193, em Casa Forte.

Na proxima quarta-feira, os recem-casados seguirão para Belo Horizonte, onde fixarão residencia.

BATIZADOS

Na matriz da Torre, será batizado, hoje, o menino Romero Itamar, filho do sr. Cid Viana Barreto e de sua esposa, sra. Ellen Rodrigues Barreto.

Servirão de padrinhos do batizando o sr. Ciro Viana Barreto e a srta. Luiza Amelia Viana Costa.

— Na igreja de Sto. Antonio, foi batizado, no dia 18 de abril ultimo, o menino Aprigio José filho do sr. Gilvan José Barbosa e de sua esposa, sra. Irene Leal Barbosa.

Foram padrinhos o bacharel Aluizio Braga e a srta. Inês Reis Matos. O ato foi oficiado pelo conego Ergenio Vilaça.

DIVERSAS

Após varios dias nesta capital, na residencia do seu filho, prof. Augusto Pinto, regressou a Garanhuns o sr. Arnobio Pinto, que se encontrava enfermo.

— Será cumprimentada, amanhã, por motivo do seu aniversario natalicio, a sra. Eutalia Medeiros, viuva do sr. Manoel Bernardo Medeiros e mãe do coronel Paulo Medeiros e das srtas. Raquel, Erter e Idinha Medeiros.

— Será cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o sr. Jaime Marques da Silva, que receberá as pessoas de suas relações, em sua residencia, em Casa Amarela.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 6.30, nesta cidade, á rua Conde da Boa Vista n. 767, o dr. Waldemar Carneiro Leão, filho do prof. Virgilio Marques Carneiro Leão e de sua esposa, sra. Marieta de Melo Carneiro Leão.

O extinto que há varios anos residia em Santos, no Estado de São Paulo, onde exercia a profissão de advogado, era bacharel pela Faculdade de Direito do Recife, da turma de 1911. Deixou viuva a sra. Jandira Portugal Leão e os seguintes filhos: Gilberto Leão, Silvio Leão, dr. Manuel Portugal Leão e Lucio Carneiro Leão, residentes em Santos.

São seus irmãos a sra. Ester Carneiro Leão Cabral de Melo, casada com o dr. João Cabral de Melo, filho do Dirceu da mesma; viuva Ulisses Pernambucano de Melo; sra. Carmen Carneiro Leão Cabral de Melo, casada com o dr. Luiz Cabral de Melo; sra. Eunice Carneiro Leão Henriques, casada com o dr. Esmeraldo de Albuquerque Henriques; sr. Humberto Carneiro Leão, agente fiscal do imposto de consumo; sr. Abelardo Carneiro Leão, funcionario público estadual; sr. Hilton Carneiro Leão, do comercio; e dr. Nelson Carneiro Leão, já falecido.

"Mestres os argentinos e discípulos os ingleses"

Quando os papéis se invertem os grandes professores de outrora passam a «discretos alunos»

BUENOS AIRES, 16 (Por Bernardo Rabinovitz, cronista desportivo da U. P.) — Na cancha do **River Plate**, ontem, á tarde, os papeis foram trocados. Os mestres foram os argentinos e os ingleses não chegaram sequer a ser discretos discipulos.

A seleção argentina deixou de lado os planos de jogo do futebol europeu, retrocedeu dez anos e se reencontrou consigo mesmo. Nada de marcações individuais, nada de mecanizar jogo, mas sim controlar a pelota, realizar impecaveis **driblings** e preparar um ambiente de professores aos velhos do futebol.

Os ingleses causaram uma grande decepção. Para os olhos dos argentinos, foram infantis para os tecnicos, apenas demonstraram que praticaram um futebol fisico e pesado, que deve ser muito apto em cancha pesada.

No River Plate desvaneceram-se muitas lendas. Os ingleses não fizeram a bola correr. A unica coisa que fazem é chutá-la. Não realizam passes e correm o que têm que correr os homens em campo.

Os argentinos deram uma demonstração impecavel de superioridade durante os primeiros 30 minutos de jogo, durante os quais envolveram completamente a defesa inglesa e inclusive mandaram duas pelotas no fundo das redes, quando a defesa inglesa estava totalmente batida.

No segundo tempo, depois de avantajar-se no marcador por 2x1, a Argentina iniciou um jogo de retenção da pelota com tal comodidade que durante muito tempo "brincaram" com os ingleses.

Os britanicos, alem de utilizarem "o corpo", demasiado brusco, tambem pregaram alguma violencia para conter os argentinos.

Em suma, o match teve um resultado muito favoravel para os ingleses, pois sua derrota por 3x1 não está de acordo com a realidade. O arco argentino não atravessou um só momento dramatico e o unico goal inglês foi o mais frio e "choco" do match.

Os tentos argentinos, por outro lado, foram de boa feitura, principalmente o primeiro, consignado pelo eximio driblador Grillo, o qual fintou três ingleses na linha paralela do arco e atirou de um angulo muito dificil.

A Argentina jogou sem querer aumentar o marcador. Se houvesse posto no centro da linha dianteira um chutador, teria-se assistido, ontem, a uma verdadeira torrente de tentos.

O encontro foi assistido pelo presidente Peron e pelos embaixadores da Grã Bretanha, Bradshaw Mack, e do Chile, Conrado Rios Galardo.

Barbaramente, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

surgisse. Por isso, o criminoso foi levado ao 2º. distrito.

A' chegada de Roland na delegacia, lá se encontravam os demais componentes do grupo de amigos do assassino, os quais — diga-se a verdade — nenhum obstaculo ou nenhuma má vontade demonstraram, quando inteirados da tragica consequencia decorrida do gesto assumido por Oliveira. Pensavam que os tiros não tivessem atingido Givaldo. Foram eles: Francisco Assis Vieira, auxiliar da policia civil da Paraiba; Ormeu Barbosa, mineiro, estabelecido na capital do paiz; Diogenes Gomes, residente em Campina Grande, na Paraiba, e Antonio Rodrigues, residente no Rio. Todos, como Oliveira, se dedicam ao negocio de comprar e vender carros e prestaram depoimentos logo depois do seu impulsivo e violento amigo ter sido autuado em flagrante, sendo a arma (Smith Wesson) apreendida em poder do investigador João Lima.

Roland de Oliveira, em cujo poder foi encontrado um cartão-licença para portar uma arma de fogo, fornecida pelo delegado auxiliar, procurou a principio negar a autoria do crime. Acabou, porem, admitindo-a. Mostrou-se frio e mesmo cinico, pois teve ocasião de dizer, calmamente, a um dos reporteres das emissoras associadas: — «E' isso são coisas da vida»

Vale salientar ao fim desse triste acontecimento delituoso das ultimas horas de ontem o papel decisivo que a policia desempenhou, graças á atitude rapida e energica do delegado Antonio Carreia de Oliveira Andrade, á frente das diligencias, e de seus auxiliares, conseguindo em menos de uma hora esclarecer inteiramente o frio homicidio, identificar e prender o seu autor, cuja flagrancia foi lavrada com todas as caracteristicas legais.

No roteiro, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

os tempos na Amazonia. Igualmente não houve qualquer repique das aguas, que continuam subindo normalmente, aquela media.

ISOLAMENTO

E' fantastica a região. Mais fantastico entretanto, é o estoicismo do caboclo. Divisam-se no meio da mata, distanciadas umas das outras quilometros e quilometros, ás casas miseraveis dos desbravadores, dos que luta para subjugar a potencia inventiva que é a natureza amazonica.

Proximo de Manaus e panorama é diferente um pouco. As filas de casas, todas elas construidas sobre estacas, já são quase continuas. Cerca de 20 minutos antes da capital hará, já o Solimões possui as margens ocupadas por serrarias, casas e galpões, em numero apreciavel. Mas, tudo igualmente coberto de agua. Restam apenas as cumieiras ainda a mostra.

MANAUS

Manaus pouco ou quase nada sofreu com as aguas. Apenas seus suburbios estão começando a ser alcançados. As casas mais pobres, situadas sobre os igarapés estão sendo tomadas.

Toda a zona proxima, denominada Careiro, exatamente a fonte abastecedora da capital está coberta. Manaus coma Alenquer, viverá deravante somente do que vier de fora.

Para demonstrar a incuria e falta de observação de governantes e governados, basta salientar que já não mais será possivel o transporte de gado para se proteger das aguas, na zona da capital, mais elevada e por conseguinte mais beneficiada. Não existindo campos de invernada, não pode haver manutenção dos animais. Ai então surge o espetaculo dor. O dono previlegiado da terra não atingida, que exige pagamento extorsivo do aluguel pelo terreno ou então a exigencia da venda dos animais ainda aproveitaveis. O preço que pagam é irrisorio.

Para salvar alguma coisa, o caboclo está vendendo o que possui por preço ridiculo. Os especuladores e tubarões (eles existem em toda parte) pagam tostões pelos frangos, porcos e animais outros de pequeno porte e vão vendê-los na cidade, por preço que faria inveja aos grandes açambarcadores cariocas.

Quando ainda nos encontravamos em Manaus, a COAP estava preparando barcos para percorrer a região, adquirindo o que sobrou, para evitar a miseria total dos produtores e evitar que a população citadina, fique indefinidamente explorada.

Aplicação, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

USINAS PARA FOMENTO DA CULTURA DO ARROZ

RIO, 16 (Meridional) — Dentro do plano de emergencia para produção de alimentos no Nordeste, e atendendo á precariedade das usinas existentes no Baixo São Francisco, e ainda ás dificuldades que os lavradores da referida região vêm encontrando para o fomento da cultura, o ministro da Agricultura autorizou a aquisição de maquinas de beneficiamento de arroz, destinadas á instalação de cinco usinas em Sergipe e Alagoas, com capacidade para 80 a 120 sacos diarios.

A exploração dessas usinas, pelo ministerio da Agricultura, se processará mediante a cobrança de taxas modicas aos agricultores das zonas de mais intensa produção de arroz, possibilitando aos interessados o beneficiamento in loco do produto.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Cobiçado é o favorito da prova básica do "meeting"

Atraente a tarde turfistica de hoje, promovida pelo Joquei Clube de Pernambuco — Programa de sete pareos — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco realiza, á tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, mais uma reunião turfistica, cumprindo o calendario oficial do ano corrente. Será disputado um atraente e equilibrado programa de sete pareos com a participação de três dezenas de parelheiros, entre os mais destacados na pista do Lucas. Enfim, teremos um **meeting** capaz de agradar aos apostadores.

Como principal atração da domingueira, será corrido o Grande **Premio Joquei Clube do Rio Grande do Sul**, em 1.700 metros e com a dotação de Cr$ 3.000,00 ao vencedor. Esta prova reune em seu campo os animais Cobiçado, Sagaz, Itu, Fuzil e Anoeli, inegavelmente, Cobiçado destaca-se como a força do pareo, sendo mesmo dificil que venha a ser derrotado.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Inlesion e Vingador.

2.º PAREO — Tatuzinho e Colombina.

3.º PAREO — Huytanahá e Faquiha.

4.º PAREO — Manolo e Rosa Linda.

5.º PAREO — Mangerona e Palmares.

6.º PAREO — Cobiçado e Sagaz.

7.º PAREO — Cigana e Brotinho.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje está composto o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Rio Una".

	Kls.
1 — Marte. Pelo texano	48
2 — Brasão	52
3 — Nebulina	54
4 — Inlesion	56

2.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Huytanahá".

	Kls.
1 — Vadinho	52
2 — Foxeo	50
3 — Cleofe	49
4 — Colombina	48
5 — Tatuzinho	54

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Babaré".

	Kls.
1 — Huytanahá	48
2 — Carlos Magno	50
3 — Faquiha	44
4 — Mariegó	44

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Promissor".

	Kls.
1 — Roseta	48
2 — Feminó	50
3 — Rosa Linda	50
4 — Manolo	56

5.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Xerez".

	Kls.
1 — Mangerona	48
2 — Palmares	54
3 — Kell	54
4 — Rinete	48

6.º PAREO — 1.700 metros — Grande Premio Joquei Clube do Rio Grande do Sul — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00

	Kls.
1 — Cobiçado	55
2 — Sagaz	48
3 — Itu	49
4 — Fuzil	48
5 — Anoeli	60

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Mangerona".

	Kls.
1 — Kanela	56
2 — Cigana	48
3 — Bohemia	52
4 — Brotinho	56

A regata de estreantes

Romualdo ALCINO

(Para o «D. P.»)

Preparam os desportistas do remo os seus ultimos retoques para a grande competição de dia 24. Embora sem muito apoio do povo, as regatas pernambucanas ainda têm despertado interesse entre os desportistas amadores. Indiscutivelmente, uma competição de remo na bacia da rua da Aurora é um espetaculo de rara beleza. O conjunto dos remadores, a vivacidade, a força e a classe, misturados com as côres dos barcos e dos corpos dos clubes disputantes, encheu os espectadores de um grande entusiasmo. O treino é tomado a serio e é raro ver-se uma guarnição tomar parte numa regata não estando perfeitamente treinada.

A causa da decadencia do remo pernambucano deve-se, em grande parte, á evolução dos jogos profissionais e á falta de publicidade. Não é que tenha a imprensa culpa disto. Os clubes disputantes, embora com grande sacrificio em preparar os tripulantes, se esquecem de mandar para os jornais informes sobre as competições e o preparo das guarnições. Desta forma é impossivel que a maioria dos aficionado remo venha a saber das competições. Porém, com a volta do Clube Esportivo Almirante Barroso á raia, promete esta regata ser uma das mais concorridas. O equilibrio dos barcos fará com que uma grande assistencia venha nessa manhã domingueira torcer pelo seu clube favorito.

A Federação Aquatica Pernambucana deve deixar o seu "como e dorme" procurar fazer o possivel para o maior brilhantismo da regata, escolhendo juizes que entendam de raia e um policiamento maior, para evitar espetaculos vergonhosos como aquele da regata de pre-campeonato.

Jogou melhor

(Conclusão da 7.ª página)

lidade. O sr. Luiz Zago, arbitro da partida, não foi muito feliz no seu trabalho. Agiu com muita displicencia quando não marcou varias penalidades, duas delas graves, que foram cometidas dentro da pequena area do alivi-rubro. Afora outras falhas que poderiam trazer ao preito modificações que não sabemos aquilatar bem o seu resultado se favoravels mesmo ao clube dos Aflitos ou ao proprio Esporte.

A renda atingiu a soma de ... 50.490 cruzeiros, uma boa arrecadação.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

Ouça HOJE pela
RÁDIO TAMANDARÉ
As 10,00 horas:
"RÁDIO-RECREIO"
As 13,30 horas
"VESPERAIS CRUSH"
-- o querido programa dansante comandado por JORGE SÁ.
ofertas de
CRUSH -- o refrigerante que a todos agrada.

PUBLICIDADE
- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul --
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.
KECLARO
(503)

Minutos de encantamento e boa musica
HOJE -- ás 20,35 horas
pela
RADIO TAMANDARÉ
com a
"REVISTA MUSICAL DILÉA"
— x —
Patrocinio das
Confecções DILÉA
— a confecção que serve bem
— x —
As Confecções DILÉA são encontradas na
CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

OUÇA, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
AS 13,45, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
"PENSÃO PARAISO
DEZ MINUTOS DE RISO E BOM HUMOR COM O ENDIABRADO BOMBINHA
Uma Produção José Santa Cruz
Gentileza das BATERIAS HELIAR, simbolo de potencia, durabilidade e eficiência.



Ás 2as., 4as. e 6as.
Ás 13,30 horas — Pela
RADIO TAMANDARÉ

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, quinta-feira proxima, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está communicando aos interessados que, durante esta semana, visitará esses sociedades: dia 20 — Centro Espirita Luz, Esperança e Caridade, á rua 3 de Maio, na Varzea, ás 19.30; e, no dia 22 — União Espirita da Torre, á rua Vitoriano Palhares, 77, na Torre, ás 19.30.

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede social, no Alto de Pereirinha, em Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

... e aumenta a relação -- com a inclusão de novos nomes entre os primeiros felizes proprietarios de lotes no NOVO JARDIM BOA VIAGEM

FAÇA COM QUE O SEU NOME SEJA INCLUIDO, NA PROXIMA VEZ!

Comendador	Affonso Albuquerque	4 lotes.
Comendador	Arnaldo Almeida Alves de Brito	3 lotes.
Comendador	Fernando F. Gonçaves de Maia	1 lote.
Banqueiro	Eduardo Maia Franco	1 lote.
Industrial	Dr. Mário de Vasconcelos e Silva.	1 lote.
Industrial	Wilson Bagarete Braga	1 lote.
Industrial	Alvaro Lôbo Braga	1 lote.
Industrial	Rildo Porto Santiago	2 lotes.
Industrial	Ismael Ferreira da Silva	1 lote.
Doutor	João Asfora	1 lote.
Doutor	Alfrêdo Antônio de Carvalho Lages	1 lote.
Doutor	Antônio Pessoa Cavalcanti	1 lote.
Doutor	Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes.
Doutor	Alcides Benicio Correia de Melo	1 lote.
Doutor	Haydés de Morais Coutinho	1 lote.
Doutor	Ragnar Hjorth	1 lote.
Doutor	Ernani Bergamo	1 lote.
Doutor	Marcilio Dias Beltrão	1 lote.
Capitão	Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote.
Tenente	Ivaldo Figueirêdo da Cruz Ribeiro	1 lote.
Senhora	Manoel Albuquerque	1 lote.
Senhora	Dr. Gercino de Pontes	1 lote.
Senhora	Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes.
Senhora	José Martins da Cunha	1 lote.
Senhora	Amaro Alves Dias	2 lotes.
Senhora	Comendador Antônio Alves de Carvalho Lages	4 lotes.
Senhora	Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote.
Senhora	Yolanda Lages Farias	1 lote.
Senhora	Maria Amélia Lages Lins	1 lote.
Senhora	Marie Louise Wallach	1 lote.
Senhora	Maica Palatinick Kleiman	1 lote.
Senhorita	Maria Dolores Cruz Coêlho	1 lote.
Senhorita	Maria José Marzurca	1 lote.
Senhorita	Maria Julieta Rodrigues	1 lote.
Senhorita	Nydia Viana N. da Cunha	1 lote.
Senhores	Antônio e Paulo Souza Leão	1 lote.
Senhor	Leão Masur	2 lotes
Senhor	Odilon Masur	1 lote.
Senhor	Simon Masur	1 lote.
Senhor	Joaquim Moreira Coêlho Neto	1 lote.
Senhor	Charles Schwarts	1 lote.
Senhor	José Lôbo Braga	1 lote.
Senhor	Francisco de Paula Barbosa Chaves	1 lote.
Senhor	Salomão Guz	1 lote.
Senhor	Abrahão Rissin	5 lotes.
Senhor	Israel Rissin	5 lotes.
Senhor	Albani de Barros Araújo	1 lote.
Senhor	Lúcio Alves da Silva	1 lote.
Senhor	Cassimiro Ferreira Pinto	2 lotes.
Senhor	Marcos Crispim	2 lotes.
Senhor	Moysés Lederman	1 lote.
Senhor	Antônio Mongestern	1 lote.
Senhor	Isaac Posternack	1 lote.
Senhor	Artur Fleischaman	1 lote.
Senhor	Carlos Alberto Gonçalves	1 lote.
Senhor	Antônio Ferreira Pinto	3 lotes.
Senhor	Sancho Apulchro Pereira de Carvalho	1 lote.
Senhor	Otoniel da Silva Pimentel	1 lote.
Senhor	Antônio Maria de Carvalho Lages	1 lote.
Senhor	Romeu de Souza Barros	1 lote.
Senhor	Albino José de Azevedo	1 lote.
Senhor	Alfrêdo Alves Machado	1 lote.
Senhor	José Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Geraldo Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Fernando Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Arlindo Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Israel Averbuch	1 lote.
Senhor	José Tavares de Sousa	1 lote.
Senhor	Nelson Martins	3 lotes.
Senhor	Raul Soares	1 lote.

TIRE HOJE PARA VER (*)

terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!

TUDO PRONTO



para os que não querem (ou não podem) esperar!

NOVO JARDIM BOA VIAGEM

Apresenta, pela 1.ª vez no Norte do Brasil, um loteamento com todos os melhoramentos urbanos que permitirão a você construir imediatamente uma aprazível residência na praia, rodeada de todo o confôrto.

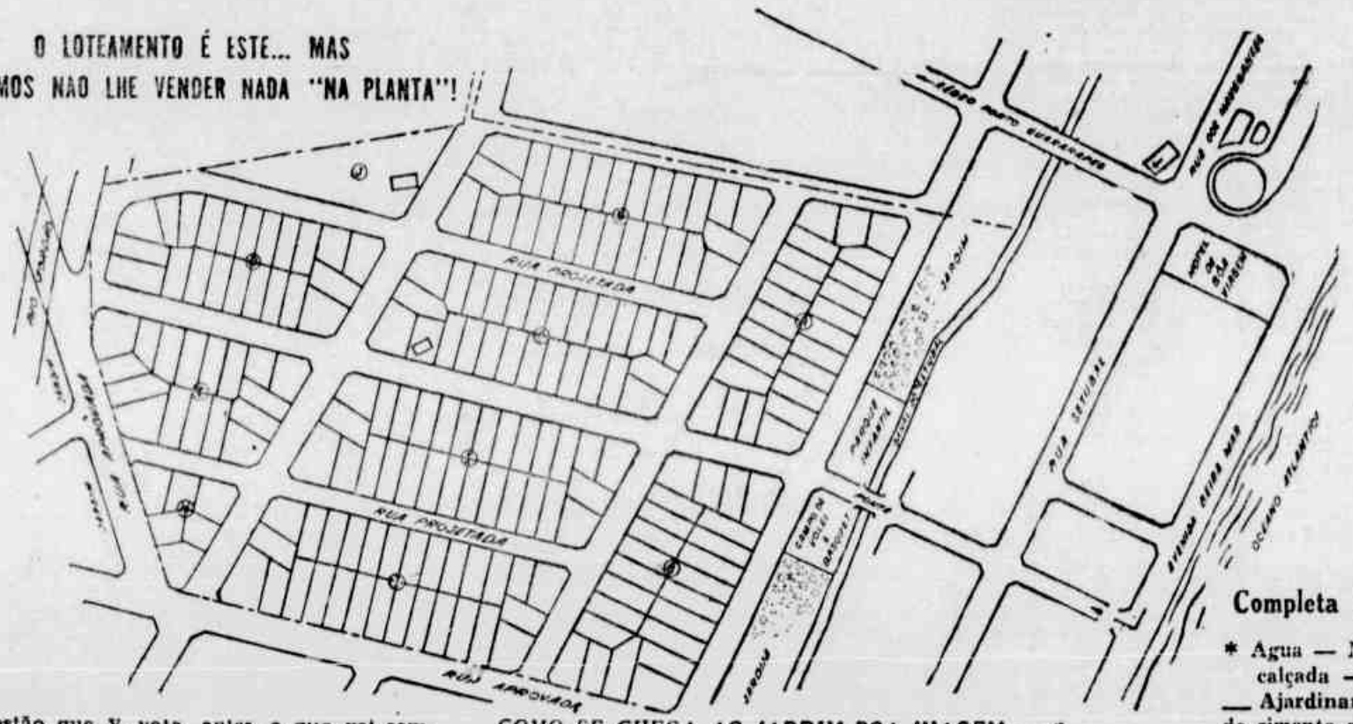
Arrojada iniciativa particular, pelo seu porte somente comparável às obras de grande envergadura da alçada dos poderes públicos, a urbanização do NOVO JARDIM BOA VIAGEM permite-nos fazer uma afirmativa com certo orgulho. Nunca, em todo o Norte do Brasil, foi oferecido um loteamento com tal soma de benefícios.

Ao alinhar tôdas essas vantagens que apresenta o NOVO JARDIM BOA VIAGEM, temos a certeza de não estarmos oferecendo à venda, apenas, um punhado de terra qualquer... E, sim, terrenos beneficiados pela mais moderna técnica urbanistica.

Dentro de muito tempo, não aparecerá uma oportunidade como esta!

5% *de abatimento sôbre o valôr bruto do lote -- E' o que oferecemos ao compromitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mezes a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote!*

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NÃO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!



Fazemos questão que V. veja, antes, o que vai comprar. Escolha o seu lote vendo o terreno em sua frente. Isto, fechamos questão, para que V. tenha uma idéia do serviço de urbanização que estamos fazendo e que nos dá a certeza tranquilizadora de que os lotes do JARDIM BOA VIAGEM, qualquer deles, podem ser comprados ATÉ NO ESCURO... na certeza — para o comprador — de que, QUALQUER ESCOLHA, É UMA BOA ESCOLHA!

COMO SE CHEGA AO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se esta construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do nº 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento

Completa Urbanização

* Agua — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.

VALORIZE A SUA ECONOMIA

comprando terrenos na praia de Boa Viagem - hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL - Aos domingos, um funcionário encontra-se a disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma otima água de côco.

Informes mais detalhados e vendas:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.º andar - FONE: 6878

ABAETE' Prop.

REUNIÃO DA C.O.A.P.

Solicitada majoração do preço do pão francês

O processado foi, porém, arquivado

Realizou-se, ante-ontem, mais uma reunião do plenário da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Zilde Maranhão, com a presença dos representantes Natércio de Holanda Cavalcanti, João Liberato de Melo Filho, Luiz Rio, coronel Davino de Sena Filho, Francisco Henrique Barbosa e Hélio Tavares.

A ata foi aprovada.

Tendo pedido vista do processado referente ao memorando da Federação Pernambuana dos Desportos Amadores, o sr. João Liberato de Melo Filho opinou pelo arquivamento, sob a alegação de que a COAP não tem poderes para determinar que a entidade máxima dos nossos desportos entregue á F.P.D.A. qualquer quantia resultante de aumento de preços dos ingressos que porventura venha autorizar. O parecer foi unanimemente aprovado.

Foram aprovados vários pedidos de classificação de bars e barbearias.

O representante da Secretaria da Agricultura relatou, a seguir, o memorial em que o Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife solicita majoração de Cr$ 0,40 por quilo de pão francês, manifestando-se de acôrdo com o Departamento de Tabelamento da COAP, que opinou, numa bem fundada informação, pelo arquivamento do processado, vasada nos seguintes termos:

"Informação n.º 7/53 — a) - Solicita o Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife uma majoração de Cr$ 0,40 por quilo de pão francês vendido no balcão das padarias, sob a alegação de uma suposta decisão da Justiça do Trabalho, que concedeu 40% de aumento no salário dos operários em panificação; b) não junta o Sindicato o acórdão da Justiça do Trabalho nem diz se houve anulação da decisão; c) é falho o pedido porque não comprova e sim alega; d) quer nos parecer que a Justiça do Trabalho, quando proporciona aumentos, o faz sempre baseada em dados não prejudiciais aos empregadores; e) assim sendo, êste Departamento opina pelo arquivamento do presente memorial. E' a nossa opinião e o nosso parecer".

O assunto foi largamente debatido, sendo o parecer, finalmente, aprovado por unanimidade.

O sr. Zilde Maranhão declarou, a propósito da alegação dos panificadores, relativa á alta do preço da banha, que já foi confirmado o embarque, em Nova York, de grande partida do produto para o Brasil, inclusive mil toneladas para Pernambuco, a fim de serem vendidas sob controle da COAP, a preço inferior á metade do atual.

O representante da Industria relatou um memorial da Companhia Industrial Brasileira de Produtos Alimentares, em que foi pedido tabelamento para o leite em pó "Ninho", em latas de 1.100 gramas, declarando-se favorável á proposta do Departamento de Tabelamento, que estabeleceu o preço de Cr$ 51,90 do varejista ao consumidor. O parecer foi aprovado.

Em seguida, o presidente comunicou ao plenário que a firma C. Maranhão & Cia. expõe á venda, em seus frigorificos, carnes em conserva a preços abaixo dos atuais no comércio e, ao mesmo tempo, transmitia um convite da mesma firma para, dentro de alguns dias, visitar as novas instalações do Matadouro e do beneficiamento de carne de suito e osso, de sua propriedade.

Por fim, o sr. Natercio de Holanda Cavalcanti aludiu ás referencias pouco lisonjeiras feitas á COAP por um vereador, em reunião da Camara Municipal do Recife, referencias que não condizem com a verdade. Travou-se vivo debate sobre o assunto, sendo aprovada uma sugestão do sr. Zilde Maranhão, que se declarou pronto para atender a um convite que porventura lhe venha a fazer a Camara Municipal, no sentido de prestar os esclarecimentos que se fazem necessários no tocante á atuação da COAP em beneficio da economia popular.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

AO COMERCIO E AOS BANCOS

Aviso

que tendo sido descontado em um Banco desta praça um titulo de numero 332514, já pago em 20 de agosto de 1952, a ANTONIO CRUZ & CIA., conforme recibo em meu poder e havendo um outro já liquidado, de numero 33221977, não efetuem descontos, pois o mesmo não tem o menor valor, não me responsabilisando pelo dano que esse poderá vir trazer.

Recife, 15 de maio de 1953.

Por **J. Verissimo & Queiroz**

Amancio Rodrigues de Queiroz

(Socio)

(Firma reconhecida)

(99900)

S. A. PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará ás quinze horas do dia 25 de maio de 1953, na sede social nesta cidade, á Avenida Marquês de Olinda n. 104, 1.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a proposta apresentada pela Diretoria para a elevação do capital social, mediante reavaliação do ativo imobilizado, de acordo com a lei n. 1474, de 26-11-51 e consequente alteração do artigo 5.º dos estatutos, bem como sobre o parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Recife, 13 de maio de 1953.

A DIRETORIA

(552)

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados todos os acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 23 de maio de 1953, ás dez horas, na sede social em Paulista, neste Estado, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social mediante reavaliação do ativo fixo, de acordo com a lei n. 1474, de 26-11-51 e consequente alteração dos estatutos sociais, bem como sobre o parecer emitido pelo Conselho Fiscal da empresa.

Paulista, 12 de maio de 1953.

A DIRETORIA

(524)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(SESC) — Recife, 9 de maio de 1953.

Exmo. sr. governador do Estado:

Esta Presidencia tem a satisfação de comunicar a V. Excia. o inicio das obras da nova Colonia de Férias do SESC, em Garanhuns, iniciativa essa que importa na ampliação dos serviços assistenciais dêste Departamento Regional e no atendimento de uma das maiores reivindicações da classe comércia de Pernambuco.

Homenageando a memória do saudoso governador Agamenon Magalhães a Colonia de Férias do SESC terá o nome daquele ilustre homem publico que, tão assinalados serviços prestou ao Estado e, particularmente aos comerciários pernambucanos.

Reiterando os agradecimentos dêste Serviço, pela cooperação valiosa que o governo do Estado sob a esclarecida e patriótica gestão de v. excia., vem prestando ao SESC de Pernambuco valho-me da oportunidade para apresentar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) **Adhemar Pires Travassos** — presidente do Conselho Regional do SESC de Pernambuco.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas, de amanhã, os requerentes abaixo:

Renato Laurentino da Silva, Abelardo de Barros Camara, Antonia Maria de Lira, Izabel Fausta da Silva, Antonio Marcelino Albuquerque, Altino Garcia do Amaral, Manoel Lopes da Silva, Minervina Cavalcanti de Oliveira, Augusto Caldas de Araujo, Fernando Ramiro Costa, João Venancio de Araujo, Guilherme Barbosa Siqueira, Luiza Irma Adour A. da Silva, Luiz Afonso Ferreira, Lizete Alves de Araujo, Maria do Carmo A. de Oliveira, Maria Dulce Gondim Coutinho, João Solano Gomes Neto, Joaquim Fernandes de Souza, Irene Diniz da Silva, Francisco Solon Pereira Carneiro, Irene Barbosa da Silva, José Severino de Amorim, Joaquim do Nascimento Pimentel, Waldemar Bezerra da Silva, Olindina Amalia da Silva, Amaro Matias de Araujo, Josefa Vieira dos Santos, Jael Ribeiro de Lima, Julia Teresa dos Santos, Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza Filho e José Rodrigues da Silva.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda, está recebendo até da, está recebendo até o dia 31 do corrente, os seguintes impostos, referentes ao 1.º semestre de 1953.

Predial — Varzea.

Territorial — Tigipió e Boa Viagem.

Comercial — Poço e Casa Amarela.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A 5.ª Secção, encarregada do recebimento de impostos e taxas não sujeitos a lançamento, avisa aos contribuintes que a taxa de aferição referente ao 1.º semestre deste ano, das balanças, pesos e medidas utilizados nas barracas e feiras deverá ser paga até o dia 15 do mês vindouro e os referidos objetos aferidos também até aquela data.

As balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos coletados, deverão ser spresentados para a necessária aferição dentro de 8 dias uteis após o pagamento da respectiva taxa ou requerida a aferição no local dentro do mesmo prazo, mediante o pagamento da sôbre-taxa de 25%, se assim preferir o contribuinte.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

Tabela de pagamento do pessoal aposentado:

Maio — 22 — 1.º dia — fls. 1 a 700; 23 — 2.º dia — fls. 701 a 1.400; 25 — 3.º dia — fls. .. 1.401 ao fim.

Junho — 22 — 1.º dia — fls. 1 a 700; 23 — 2.º dia — fls. 701 a 1.400; 25 — 3.º dia — fls. 1.401 ao fim.

Julho — 22 — 1.º dia — fls. 1 a 700; 23 — 2.º dia — fls. 701 a 1.400; 24 — 3.º dia — fls. 1401 ao fim.

Agosto 22 — 1.º dia — fls. 1 a 700; 24 — 2.º dia — fls. 70- a 1.400; 25 — 3.º — dia — fls. 1.401 ao fim.

Setembro 22 — 1.º dia — fls. 1 a 700; 23 — 2.º dia — fls. 701 a 1.400; 24 — 3.º dia — fls. 1.401 ao fim.

Outubro 22 — 1.º dia — fls. 1 a 700; 23 — 2.º dia — fls. 701 a 1.400; 24 — 3.º dia — fls. 1.401 ao fim.

Novembro — 23 — 1.º dia — fls. 1 a 700; 24 — 2.º dia — fls. 701 a 1.400; 25 — 3.º dia — fls. 1.401 ao fim.

A. SALDANHA, firma comercial, desta praça, pelo seu titular Sr. Arnaldo Martins Saldanha, resentante dos Laboratorios Especifarma, Corti e Ima, avisa ao comércio especializado e á classe médica que os seus serviços externos atinentes á s/secção farmacêutica estão confiados, unicamente, aos seus funcionários Srs. ROMILDO MELO e JOSIAS MEDEIROS

(1-593)

FATOS DIVERSOS

(Conclue na 5.ª pagina)

tecido á Estrada dos Remédios em Afogados. Finalmente:

— A's 21 horas, Lino Gonçalves, casado, de 42 anos, pedreiro e residente á Estrada do Arraial n. 3051, em Casa Amarela (feridas contusas no crâneo, além de contusões e escoriações várias e de haver fraturado a perna direita, com luxação da articulação-tipio-társica do mesmo lado). Esse popular, que permanece internado em estado grave no Pronto Socorro, foi vitima de um atropelamento registrado a Estrada do Arraial.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Dirceu Veloso, Luiz Ribenboim, Almir Couto e José Carlos de Andrade Lima, auxiliados pelos ddos: Jorge Chiappetta Assis Holanda, Wilde Monteiro e Celio Cabral.

Perversidade do "garçon" n.º 3, do "Savoy Bar"

A' noite de ontem, poucos minutos depois das 19 horas, um fato revoltante registrou-se na calçada do Savoy Bar, á avenida Guararapes, não sendo o seu autor punido da forma que merecia, em vista da completa ausência de policiais no local.

Eis em resumo, o que ali ocorreu e foi presenciado por um reporter do DIARIO:

Um pequeno engraxador, menor de pouco mais de 10 anos de idade, cujo nome não conseguimos apurar, acabara de abaixar-se para dar inicio ao engraxado dos sapatos de um freguês, quando, inopinadamente e sem nenhum motivo, apareceu o garçon n. 3, do Savoy Bar, e agrediu á criança da maneira mais vil.

Sem dizer-lhe palavra e sob as vistas do eventual freguês e de outras pessôas que, na ocasião, ali se serviam de bebidas e frios, o profissional abaixou-se, agarrou o menor pelo cós das calças e pela gola do seu palitó esfarrapado, atirando-o no leito da avenida, como se faz com uma coisa inutil.

Com a pancada, a criança sofreu escoriações pelo corpo, e ficou com o humilde traje, já aos farrapos, enlameado e sujo do óleo dos onibus. Abriu num choro convulsivo de dôr e assustado com o intempestivo vôo que se viu obrigado a fazer.

Foi rápida e violenta a reação de cinco ou seis pessôas, pois estas se levantaram e, no auge da indignação, se atiraram contra o garçon n. 3, para aplicar-lhe o enérgico corretivo que o mesmo estava a merecer. Assim procederam, em vista de não aparecer um policial para prendê-lo e conduzi-lo á presença da autoridade.

Surgiu, pouco depois, o fiscal n. 559, do Juizado de Menores desta capital, e êste nenhuma providencia pôde tomar contra o criminóso, desde que não viu um guarda-civil pelas imediações.

Noticiamos o fato para que, pelo menos, o presidente do Sindicato de classe a que aquêle profissional pertence, o chame a responsabilidade e lhe dê uns conselhos

MORREU NO DESASTRE O AUTOMOBILISTA

INDIANOPOLIS, 16 (U. P.) — Morreu, ontem, em consequencia de um desastre o veterano azedo automobilismo norte-americano Chet Miller, de 50 anos de idade. Miller treinava para a disputa das 500 milhas, no dia 30 deste.

PROPAGANDISTA VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar, no Recife, com produtos farmacêuticos. Cartas do proprio punho para Caixa Postal 61, mencionando idade, cargos ocupados, referências e pretensões.

(081)

REFRIGERADOR COMERCIAL

Vende-se urgente um Refrigerador Comercial de 11 pés. A tratar: Rua Passo da Patria, 136.

(084)



Hoje, às 20,05, no Auditório TAMANDARÉ vai funcionar o armarinho de

SALOMÃO ABDALA & CIA.

com

SALOMÃO ABSALÃO e MARQUISE BRANCA

Cantores! Comediantes!

NOTICIAS DO FÔRO

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, pela manhã, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça, com a presença de todos os seus membros e dos dois subprocuradores gerais do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados pedidos de **habeas-corpus** dos pacientes: Otávio Antonio da Silva, da comarca desta capital, alegando excesso de prazo para a instrução de seus processos, concedida a ordem; José Elias Quaresma ou José da Silva, da comarca de São Joaquim do Monte, criminoso de morte em Palmares e já aguardando julgamento, denegado; e Divomar de Oliveira, preso á disposição da policia do Rio Grande do Norte, prejudicado.

Em seguida, foram chamados a julgamento **habeas-corpus** exoficio das comarcas de Caruaru e de Sertania. No primeiro recurso o recorrido, é Manoel Artur Alves que foi preso como responsavel pela morte da domestica Amara Rita da Silva, em quem, depois de espancar, aplicou varios ponta-pés.

A vitima de tamanha perversidade, logo depois da agressão, adoeceu e morreu.

A policia, informando o pedido, disse que aguardava a remessa do laudo médico para pôr o acusado em liberdade, se fosse o caso.

Contudo, a ordem foi concedida pelo juiz e a Camara negou provimento ao recurso.

O procesos de Sertania tem como recorrido, o popular Rui Patu' da Silva que, sob ameaça de prisão como responsavel de um crime contra a honra da mulher, requereu em seu favor o salvo-conduto.

O juiz, ao receber a petição, antes de pedir informação á autoridade coartora, deu vista da mesma ao promotor que escreveu: "embora não haja prova dessa ameaça de prisão, opina se pela concessão da ordem".

O juiz concedeu o salvo-conduto e recorreu, como era de oficio, para a superior instancia.

A Camara, contra o voto do relator do feito, des. Pedro Cabral, converteu-o em diligencia para ser o pedido informado pelo delegado de policia.

Por fim, foi chamado a julgamento o recurso crime de absolvição da comarca de Buique, relatado pelo des. Oscar Coutinho em que figura como recorrido Alfredo José Freire.

O recorrido, responsavel pela morte de um popular, foi absolvido pelo juiz, com apoio na excludente de criminalidade do art. 1.º do Código.

Deu-se provimento ao recurso com instrução ao juiz prolator da sentença.

O reu vai ser pronunciado e sujeito a julgamento do tribunal popular.

Em seguida foi levantada a sessão.

Colchão de Molas "STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife



O tempo é fator decisivo no aumento da produção

O relógio é essencial para o progresso

O Brasil tem os olhos voltados para os altos fornos de Volta Redonda. Seu progresso exige o aumento crescente da tonelagem de aço para estender os trilhos das suas ferrovias e ampliar, ainda mais, o seu parque industrial. No campo da siderurgia como nos demais setores da produção, a necessidade de aproveitar bem o tempo, torna-se cada vez mais imperiosa. Nessas circunstâncias, a utilidade do relógio assume uma importância decisiva como o único instrumento capaz de dar ao tempo aplicado na produção, o máximo de rendimento e eficiência. Por isso, o relógio suiço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUIÇA

P-13

LUXUOSO LEILÃO JUDICIAL pelo FILGUEIRAS

ESPOLIO DE ELENA EVIN PERETTI

Na casa grande do historico sitio da Trindade estrada do Arraial, 3259 -- CASA AMARELA -- Nos dias 9, 10 e 11 de junho de 1953, às 14 horas

Constando de ricas joias, moveis antigos em Jacarandá, Vinhatico, Carvalho, Louças em Porcelana de Limoges, Faiança Francesa e Inglesa, Vidros, Metais, Cristais, objetos de Prata, quadros em diversos estilos, e muitos outros objetos, presentes neste Leilão.

EPITACIO HENRIQUE FILGUEIRAS, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da decima terceira vara civel, substituto do Dr. Juiz de Direito da decima segunda vara civel do Recife, venderá em publico Leilão Judicial, nos dias, horas e local acima mencionados bens descritos no inventario deixado por ELENA EVIN PERETTI, á saber:

A casa n. 69, antigo n. 15, sita á rua Direita, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade onde se encontra instalado o bar Guarany, construção terrea, conjugada, de tijolos e telhas de barro, piso mosaico, com duas portas de aço maleavel de frente, tendo um salão comercial, forrado e com paredes revestidas de azulejos, um sanitario e pequena area medindo 3 metros e 95 centimetros de frente por 12,60m, edificada em terreno proprio de identicas dimensões, avaliada por 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros).

Casa n. 110, antigo 18, sita á rua Corredor do Bispo, outrora Rua Deão Farias, freguezia da Bôa Vista, desta cidade, construção residencial, terrea, conjugada, de tijolos e telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e tacos de madeira, com uma porta e uma janela de frente, corredor independente, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal murado, medindo 5 metros de frente por 15 metros e oitenta de fundo edificado em terreno proprio que tem a mesma frente por 20 metros de fundo, avaliada por 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros).

Caução no ato

NOTA — Ler anuncio detalhado no Diario Oficial, Edições de 13, 14 e 20 de maio e 9 de junho.

Não percam este Luxuoso Leilão pelo Filgueiras.

A casa estará em exposição nos dias 7 e 8 de junho, das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

AGENCIA: RUA DIREITA N. 18

(100)

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

MANUEL SOARES

NOTICIAS DOS MUNICIPIOS

Vimos observando, com certo pesar, a falta de noticias que, com assiduidade, poderiam ser remetidas pelos esforçados correspondentes do DIARIO nos municipios do interior e a todos dirigimos um veemente anélo no sentido de que o façam ou voltem a fazê-lo mais regularmente.

Hoje, mais que em qualquer tempo, sentimos o proveito que resulta da publicação de noticias procedentes das localidades interioranas. O que se divulga, dêste ou daquele municipio, interessa menos aos seus habitantes, já inteirados do quanto ai ocorre, do que àqueles que, de longe, folgam em conhecer o que passa noutros lugares, sobretudo quando se acham ligados a estes por quaisquer motivos de interêsse ou de afeto.

Assim, há uma vantagem propagandistica na publicação do municipio do interior e, consequentemente, a prestação de um serviço util por parte de quem fornece, carinhosamente, os elementos que lhe são indispensáveis.

Procuramos, todos os dias, fazer a leitura da página consagrada aos municipios e tanto nos alegra encontrar noticias de Garanhuns, de Catende, de Caruarú, de Pesqueira, de Limoeiro, de Cachoeirinha, de Sertania e de tantas outras localidades, quanto nos entristece a demora de vermos estampadas as de Gravatá, de Goiana, de Timbaúba, de Palmares, de Jurema, de Triunfo, de Gameleira, de Bezerros, de Angelim e de todas as demais comunas onde conta o DIARIO DE PERNAMBUCO dedicados correspondentes e colaboradores à altura de assegurarem um serviço mais eficiente e, consequentemente, mais interessante para quantos estimam observar as ocorrências que se verificam no nosso interior.

Fugimos de citar nomes neste anélo que dirigimos a todos os cooperadores do DIARIO, nos municipios. Não há como [illegible] no que produzem aqueles que, nos maiores como nas menores [illegible], se empenham em dar fiel [illegible] que lhes foram confiados e graças ao que lhes é possivel oferecerem um serviço informativo de proveito à coletividade pernambucana.

É indiscutivel que na hora presente se procura, em todo o pais, um movimento em prol da revitalização dos municipios e, consequentemente, da [illegible] do homem que vive no interior. E para que isto se alcance com mais rapidez e com maior segurança, [illegible] tornamos a [illegible] é preciso fazer em favor dos nossos problemas e das nossas [illegible].

E sempre sabemos que esta é também a compreensão dos confrades interioranos que honram a [illegible] de correspondentes do DIARIO mediante a aceitação da incumbencia que lhe foi conferida, [illegible] sôbre a [illegible] dos serviços que poderão prestar mediante o envio regular de noticias e comentários para a pagina que o velho órgão [illegible], [illegible] à divulgação do que interessa, em particular, aos municipios de Pernambuco e do Nordeste.

Cooperativas e crédito no interior

José Firmo CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

São bem conhecidas as dificuldades que encontra o matuto inexperiente e desconfiado, quando se tem de dirigir ao Banco do Brasil afim de tratar de qualquer financiamento, de emprestimo para levar avante suas atividades agricolas ou pecuárias. Essas dificuldades não diremos que são creadas pelo Banco, ou, melhor, por aqueles que nele trabalham, mas pelas proprias condições do homem do campo, em geral sem instrução e inteiramente desacostumado a tratar com gente da cidade. O matuto vacila e pensa muito nessas dificuldades antes de ir ao Banco e quando, vencendo a si mesmo, resolve ir, quase nunca sabe defender o seu interesse da maneira que lhe seria mais conveniente.

Temos ainda que o agricultor mais previdente, quase sempre avesso a contrair dividas, somente se arrisca ao emprestimo quando as chuvas já chegaram, reclamando o máximo de presteza para que se aproveite a terra molhada. Os emprestimos do Banco estão condicionados a uma serie de certidões negativas e requerimentos o que acaba matando a paciencia do matuto que muitas vezes resolve desistir de sua pretensão, já cansado de esperar. Demais as agencias do Banco do Brasil estão localizadas nas maiores cidades, à grande distância dos centros de produção, constituindo essa circunstância um verdadeiro entrave a boa marcha de um financiamento geralmente favoravel ao pequeno produtor.

Parece-nos que mais acertado seria que o pequeno agricultor fosse buscar o seu emprestimo na Cooperativa de sua propria localidade, onde ele já tem muitas vezes, a sua quota-parte de capital e cujos dirigentes são pessoas suas conhecidas e com as quais [illegible] tendo o seu cadastro em ordem, poderia o pretendente ao emprestimo embolsar, dentro de poucos instantes, a quantia solicitada, economizando tempo, que, nesse caso, vale tanto quanto ouro.

Seria muito oportuno que se aproveitasse o que já esta feito com relação as Cooperativas no interior, dando-lhes os meios de progredir e desenvolver suas atividades em proveito do povo. Uma vasta rêde de instituições dessa natureza esta espalhada por toda parte, em cidades que são sedes de municipios e até em vilas, muitas delas fazendo ainda regular movimento de emprestimos, apesar da situação precaria em que vivem. Diga-se o que disser, as Cooperativas no interior do Estado, salvo pequenas exceções, têm prestado bons serviços ao matuto, dando-lhes o credito na hora amarga das necessidades.

São a essas Cooperativas que os matutos recorrem confiantemente no desejo de obter o financiamento de que estão a precisar. Infelizmente, quase todas se acham sem dinheiro, incapazes, portanto, de atender a todos que a procuram.

Bastava que as Cooperativas estivessem providas do numerario suficiente de acordo com as necessidades da região, e estaria solucionado o caso de financiamento ao pequeno produtor.

Observa-se que há Cooperativas que não estão merecendo a necessária confiança para levar a bom êxito um empreendimento dessa envergadura, mas fácil será conhecê-las para que quanto a elas proceda-se com a devida cautela, ficando, assim, tudo remediado.

Uma vigilância cada vez maior por parte das repartições fiscalizadoras procurara evitar que as as Cooperativas que fizessem emprego erroneo do capital que lhes é emprestado impondo normas indispensáveis a um financiamento de real proveito para agricultores e criadores e ao mesmo tempo assegurando garantia para os emprestimos concedidos.

Caso as Cooperativas se vissem aparelhadas a fazer todos os emprestimos que lhes são solicitados, na medida das necessidades justificadas de cada pretendente, outro galo cantaria ao pequeno produtor e talvez dentro em breve o problema da produção entre nós estivesse solucionado.

NOTICIAS DE GARANHUNS

O AÉRO DE GARANHUNS

Entra hoje em nova fase de atividades o Aéro Clube de Garanhuns, depois de um longo periodo de inatividade. A certa altura, acreditamos que o silencio que envolvia aquela entidade garanhuense encobria algum crime. E isto a tal ponto que provocou, de nossa parte, alguns incisivos comentarios com o proposito unico de chamar às contas os responsaveis pela situação irregular do Aéro.

***

Hoje, felizmente, vamos que essa atmosfera se desfez; e que, para o Aéro Clube de Garanhuns, estão abertos novos e mais promissores caminhos. A festa, que neste dia se realiza, naquela cidade, é, antes de tudo, uma festa de vitoria. Bons resultados da força de vontade, vencendo obstaculos aparentemente intransponiveis, para a consecução de uma tarefa que todos os titulos digna dos aplausos e do apoio dos garanhuenses.

***

[illegible] alguns dos nomes responsaveis pela recuperação do Aéro de Garanhuns. [illegible] no sentido de que a entidade saisse do estado de indiferença a que [illegible] últimos anos. [illegible] acreditamos que, depois [illegible] do Aéro, que outrora [illegible] não perderam o rumo [illegible] verdadeiros objetivos [illegible] — WALDIMIR MAIA LEITE.

Um marco da história artística de Nazaré da Mata

Luiz Inácio de Andrade LIMA

(Para o «D. P.»)

Desde muito que Nazaré da Mata vem elevando bem alto o bom nome de nosso interior nos dominios da arte. Foi no longinquo ano de 1915 que uma pleiade idealista de jovens que representava a elite social da cidade fundou o «Grêmio Dramático Artur de Azevedo». As vicissitudes enfrentadas, a principio pelos moços nazarenos teve sua justa compensação com a acolhidade generosa, recebida mais tarde da melhor sociedade local. E vamos dizer, alguma coisa daquilo que os componentes do Grêmio realizaram pelo alevantamento cultural da gleba extremecida.

Naquele velho casarão da rua do Bom Jesus ali no velho Teatro Ribeiro da Silva, muitas foram as noitadas festivas que o Grêmio proporcionou à plateia nazarena. Vale ressaltar o esforço de Moço Amorim que, naqueles bons tempos, era moço de verdade empregando toda sua boa vontade pelo triunfo artistico de seus pupilos. E, lembrando-os com justiça citaremos Perrell Odon, Joquinha, Bilixi, Lulinha, os quais, no palco, encecenando os papeis que lhes eram confiados, tornaram-se em pouco os «astros» preferidos pela plateia feminina. Foram assim, os pioneiros, os que primeiros levaram, com brilhantismo, os autores dramáticos da época aos aplausos da sociedade de uma comuna que tinha no seu «Grêmio» o seu ponto alto de diversão, o qual assinalava um marco de arte e cultura na cidade natal, nos calmos e remotos dias da segunda decada do século.

E, hoje, decorridos quase quarenta anos, estou a lembrar também o convite do saudoso conego Ambrosino Leite, então vigário de Vicência, na época o 4º Distrito de Nazaré da Mata, para abrilhantarmos, como ele dizia nas linhas que nos escreveu, as festas em honra da Padroeira local e que ali ainda hoje se realiza no 1º dia do cada ano.

E, que belo cortejo se dirigiu à Vicência, naquela madrugada encantadora de 1º de janeiro de 1916, que trazia os albores de um lindo dia de sol, como a quecer assinalar com mais brilhantismo o inicio do novo ano em que penetravamos! Na época ainda não havia automovel por aquelas bandas, formando-se por isso um grupo luzidio de dezenas de rapazes e moças dos engenhos das familias Guerra e Andrade Lima, acompanhadas das figuras mais representativas de Nazaré, cavalgando estrada à fóra, alegres e faceiros, vencendo, no entusiasmo da emoção que os dominava, quase sem se aperceberem, os quilometros em demanda da hoje jovem cidade das margens do Sirigy. Ah, como bem me lembro e [illegible] também lembrarão os que ainda hoje vivem, a recepção carinhosa, a acolhida fidalga e generosa que nos proporcionou o conego Ambrosino, o bom povo de Vicência e as Irmãs Fernandes, então dirigindo um importante educandario católico. As viagens e quatro horas que nos demoramos em Vicência, nos deixaram indelevel gravada na alma e no coração de todos um grande e imperecível saudade que transformei [illegible] página [illegible] de encantos, escrita em letras de ouro na vida artistica do «Artur de Azevedo» [illegible] seus maiores louros [illegible] relembrando aos filhos e aos netos, nestes episódios simples mas decorridos [illegible] na adolescência do papai e do vovó.

Outra saudade, também, tal vez maior, vive em nosso alma vive em nosso coração. E' a recordação daqueles que, então jovens como nós, cheios de energia, provando dos mesmos ideais e no mesmo fulgor da vida, radiantes de felicidade, mas que hoje, na tumba fria, já dormem eternamente o sono dos que se vão para não mais voltar. Não voltarão, é certo, porém, espiritualmente, jamais partiram, nunca sairão do coração dos bons nazarenos que, naquela pleiade de jovens idealistas continuarão a ver os pioneiros, os que verdadeiramente assinalaram o primeiro marco no setor artistico em terras nazarenas.

VIDA MILITAR

Encerrar-se-á, no dia 1.º de junho proximo, a apresentação dos cidadãos nascidos no ano de 1934 e anteriores que ainda estão em debito com o Serviço Militar, processando-se naquele dia a incorporação dos apresentados. Os faltosos serão declarados insubmissos.

Os alistados deverão comparecer em Olinda — o Quartel do 1.º/ R. O. 105 (Estrada do Paulista); no Recife — os Quarteis por onde foram alistados, exceto os alistados pelo CPOR e Hospital Militar do Recife, que deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia. de Comunicações (em Caxangá) e [illegible] (Bairro dos Pires).

Os alistados pela Marinha e [illegible] para o Exercito deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Fcn. do Rec. Mec. (Antigo Forte das Cinco Pontas).

Os alistados pela Aeronautica [illegible] para o Exercito deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia. de Comunicações (em Caxangá).

Os [illegible] dos municipios de Paudalho — Goiana — Itamaracá — Vitoria de Santo Antão — Limoeiro — Timbaúba — Goiana e Barbalha [illegible] deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia. Com. do [illegible] (em Caxangá), desde que ainda não tenham sido inspecionados de saúde.

Os alistados pelo D. P. M. M. — E. M. I. — E. S. M. — [illegible] — Juntas do Recife-Recife — Santo Antonio — Pina — Santo Amaro; os alistados no interior [illegible] que fizeram sua declaração de mudança de residencia para esta cidade, deverão se apresentar no Quartel do 7.º Fcn. Rec. Mec. (antigo Forte das Cinco Pontas).

Os que tiveram seu adiamento [illegible] pelas Juntas de [illegible] Lourenço da Mata — [illegible].

Carpina e Nazaré da Mata para os três ultimos somente os da classe de 1933; os alistados pelas extintas Juntas da Encruzilhada — Casa Amarela — Madalena e Beberibe deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia. de Comunicações (em Caxangá).

Os alistados pela 14.ª R. I. e pela Junta de Moreno, deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia. de Intendencia (em Tegipió).

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

NO DIA 27 DE JUNHO

O proximo concurso do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa

27 DE JUNHO

O encerramento do sensacional

Sorteio de São João do Clube Royal

Com a distribuição dos seguintes premios:

1 — Maquina de Costura «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaleira»
1 — Bicicleta para crianças
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmicoc»
1 — Projetor cinematografico eletrico
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Voiley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Faet»
1 — Ventilador «CM» «Faet»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4399
2 — Cachorros «Foxterriers» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 590
3 — Caleidoscopios

Não esqueça:

DIA 27 DE JUNHO

O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vasias do PUDIM ou da GELATINA ROYAL para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso.

Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, às 17,30 horas, a

RÁDIO TAMANDARÉ

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Ao culto matutino, no salão de reuniões dessa corporação evangelica, no cais José Mariano, 186, seguir-se-á a meditação biblica firmada nos vs. 9 e 10 da 1.ª Epistola aos Thessalonicenses.

Reunir-se-á, às 18.15, no pavilhão que lhe serve de sede, a União de Moços Presbiterianos, encarecendo-se a presença de todos os agremiados.

O Conselho, sob a presidencia do pastor da igreja, reune-se às 19 horas.

Precedida de exercicios devocionais e de canticos, haverá, à noite, pregação do Evangelho.

JABOATÃO

O exemplo deve começar de casa — Criticas insensatas, na Camara Municipal

Elieser FIGUEIRÔA

A Camara Municipal vem-se reunindo regularmente, nesse segundo periodo de legislatura do corrente ano. Antes, já haviam sido realizadas algumas sessões extraordinarias, afim de tratar de assuntos de urgencia, como seja a pendencia existente entre a Prefeitura e o IPSEP, que, ao que parece, quer desfazer-se de compromissos que lhe competem, no que dizem respeito à assistencia aos seus associados.

Essas reuniões iniciaram-se no dia 10, domingo, tendo no dia 11 comparecido ao plenario o sr. prefeito do municipio, Humberto Barradas, afim de ler a sua mensagem, como de praxe.

Nessas ocasiões, a imprensa tem sempre o seu quinhão de censura e os que arrazoamos no Jaboatão Jornal e nos jornais do Recife, ouvem as criticas duras dos vereadores, algumas dos quais se desmancham em eloquencias e, muitas vezes, até, apontam diretrizes a serem seguidas pelos da imprensa, embora nem sempre sejam sensatas e felizes.

Decerto, que os nossos representantes se entusiasmam e é possivel que chéguem a pensar que estamos levando a serio as suas admoestações, quando estamos achando é graça na sua ingenuidade. Velam só: Um deles protestava por nos ocuparmos sempre do que se passa na Camara e repetia constantemente «representações... desempenhos... [illegible] nós» e outras coisas mais. E, no entanto, não falavamos no «Cadillac» de Horacio Lafer, no caso do petroleo, não resolvido pela Camara Federal e outros assuntos. Em resumo, o citado representante achava que deviamos meter o pau em Lafer e na Camara, mas não a Municipal!

Quem somos nós para irmos até ali, se não somos ouvidos nem pela Camara de casa? Se os nossos vereadores botam uma cortiça no ouvido para não ouvir os apelos que fazemos como, então, haveremos de ser atendidos pelos senhores ministros? Aparece a verba de «representação» e, quando botamos a boca no mundo para dizer que é ilegal, que dizem os vereadores? — Que só ha dois partidos; um dos que comem e outro dos que querem comer, mas não podem...

Ainda bem que eles mesmos dizem isso! Apresentam um orçamento monstro, e, apezar de fazermos severas criticas e apontarmos os erros, a cortiça continua nos ouvidos, mas, felizmente, vem a Justiça e ela é retirada á força.

Se nos limitarmos, apenas, a dizer verdades contra a nossa «Camarazinha» — como diz um decano da imprensa — apresentaram um projeto cortando a mincha subvenção de 400 cruzeiros, do Jaboatão Jornal; jogaram um processo nas costas de um confrade por dizer outras tantas cousas, quanto mais se tivermos a ousadia de tocar em Lafer ou no seu «Cadillac» na Camara Federal, como nos ministerios!!!

Quem é doido, para cutucar o cão com vara curta?

Preferimos ficar é mesmo em casa, pois, segundo afirmam, com muita razão, é ai que a Justiça deve começar...

TEATRO

"Volta, mocidade"

[illegible] a Teatro Popular de Arte [illegible] no Teatro Santa Isabel, a peça [illegible] (Dona Rosa, Little Schubert) de William Inge, em tradução de Miroel Silveira.

A peça, perfeita como uma [illegible] dentro do moderno teatro norte-americano, [illegible] clima de naturalidade, onde as coisas são apresentadas através [illegible] humanos. [illegible] vivendo uma historia real.

[illegible] do diálogo [illegible] seguir procura retratar a vida tal como ela o é verdadeiramente. Mas, enquanto isso, permanece a sensação no desenho dos caracteres [illegible] dos tipos [illegible] um crescendo de interêsse para o público, que se prolongue [illegible] da delineação apurada dos personagens, o que torna os dois [illegible] um tanto [illegible] difícil de lhe descobrir a intenção. Entretanto, a demorada preparação dos dois atos justifica a elevação do terceiro, onde é notável o crescendo emocional e dramático. No último ato sentimos apenas uma ligeira quebra da linha mestra pela sucessiva interrupção da ação em quadros. Isto, apesar de tudo, não desvirtua o clima atingido que se fecha ou se completa com a volta à rotina. Os personagens todos muito bem desenhados, no todo e nos pormenores. Ainda, as cenas de contraposição, atuando como reafirmação no sentido dramatico, são de grande beleza poética. Inegávelmente, a peça em questão situa-se entre os grandes originais modernos americanos.

Quanto aos intérpretes, temos a salientar Maria Della Costa e Graça Melo, não só pela importância dos seus papéis, mas sobretudo pela maneira corretissima com que os encarnaram. Maria Della Costa, num papel de dificil composição e onde a intensidade é tôda introspectiva, deu-nos uma afirmação maravilhosa do seu talento de grande intéprete; lutando com a diferença de idade do papel e a sua própria mocidade, lutando também contra a sua beleza que devia não ser percebida, Maria Della Costa, em cinco [illegible] vitoria [illegible] mulher para ressaltar as suas qualidades teatrais. [illegible] no mesmo nivel elevado [illegible] respectivo no [illegible] grande [illegible] exteriorização dramático, [illegible] grandes [illegible] e que, graças ao seu talento, [illegible] a ocasião de [illegible] uma belissima cena. Pela importância dos demais papéis: Lydia Vani fez uma [illegible] leve e [illegible], dando bem [illegible] Sergio Gonzales [illegible] para a nossa platéia [illegible] bem o seu tipo e fez em «Turk» uma boa figura dentro do desempenho geral; Wanda Marchetti muito bem no seu pequeno papel da senhora alemã, onde [illegible] um sotaque bem caracteristico. Completam o elenco, em papéis menores: Geraldo Soares, Edmundo Lopes, Enir Fonseca e Sandro Polloni, a quem se deve um registro especial por ter desempenhado uma parte pequena e sem grande responsabilidade, em se sabendo como o é, empresário da companhia. Ainda, um destaque à parte para Reinaldo Oliveira, componente do Teatro de Amadores de Pernambuco e do Teatro Universitário do Recife, pela sua pequena atuação, mas que reflete a cooperação amadorista da terra aos profissionais visitantes.

A direção artistica do espetáculo, a cargo de Graça Melo e Miroel Silveira, soube ser discreta e soube tirar partido dos pormenores, valorizando a encenação e dando-lhe a vida desejada. Para tal, o cenário da autoria de Sandro Polloni muito contribuiu para a criação não só do ambiente fisico mas também para a atmosfera ideal do desenrolar do drama. Louvem-se na direção e no cenário o cuidado quase meticuloso nas pequeninas coisas que podem passar despercebidas mas contribuem fortemente para a verdade artistica.

«Volta, Mocidade», na apresentação do Teatro Popular de Arte, é um dos espetáculos mais belos a que temos assistido últimamente: teatro de bom quilate e magnificamente interpretado. — ISAAC GONDIM FILHO.

ANIVERSARIO DO TEATRO SANTA ISABEL

Passando, amanhã, o 103.º aniversario da inauguração do Teatro Santa Isabel, o dr. Cesio Regueira Costa, diretor de Documentação e Cultura, com a colaboração do Teatro de Amadores de Pernambuco solenizará a data com as seguintes festas:

As 18 horas, aposição de uma placa de bronze em homenagem ao T. A. P., no passeio das frisas do Teatro.

Inauguração, no salão nobre de uma exposição documentaria da recente viagem do T. A. P. ao Rio de Janeiro, distribuindo-se nessa ocasião uma «plaquete» contendo cronicas escritas na imprensa carioca a proposito da temporada daquele conjunto no Teatro Regina.

Projeção de um filme confeccionado pelo Estudio Carlos, do Rio, focalizando flagrantes do T. A. P. na capital do pais.

Transmissão de dois discos reproduzindo discursos proferidos por ocasião da aposição, pela crítica carioca, de uma placa de bronze no saguão do Teatro [illegible] e na alhonra do T. A. P.

A's 20,30 horas, a Prefeitura Municipal do Recife [illegible] ao povo um espetaculo gratuito, a cargo da Cia. Sandro-Maria Della Costa, encenando-se a peça Manequim, de Pongetti. A lotação para esta récita está totalmente esgotada, tendo sido os ingressos distribuidos pela D. D. C.

Por intermedio da Diretoria de Documentação e Cultura, a Prefeitura do Recife está convidando ao povo em geral para assistir às solenidades que marcarão a passagem do 103.º aniversario da inauguração do Teatro Santa Isabel.

«DONA TECA QUER CASAR»

Já está em terceira semana de representação, com absoluto êxito, no teatrinho de bolso da rua da Imperatriz, a hilariante comédia, em 3 atos, de Aldemar Paiva, Dona Teca quer casar, levada à cena por Elpidio Camara e seus comediantes.

Elpidio Camara encarna o personagem do «dr. Neco», Lourdes Monteiro faz a impagavel solteirona «Dona Téca», Wilson Valença — o solteirão «dr. Pinto» J. Moreno — o galã do conjunto, interpreta o jovem «Roberto», Luiz Mendonça é o «dentista Agostinho», Esmeralda Moreno é a «Noiva» e Helio [illegible].

[illegible] às 20,30, no preço de dez cruzeiros.

Estação de viticultura em Garanhuns

Ulisses Peixoto FILHO

(Para o «D. P.»)

GARANHUNS, 13 — O deputado federal Barros de Carvalho tem demonstrado grande interesse pelo progresso de Garanhuns.

Entre os seus projetos, destaca-se o da criação de uma Estação de Viticultura, em Garanhuns, que visa incrementar, entre nós, á produção de uvas de mesa e passa, pois o nosso clima de montanha permite o cultivo da videira, em grande escala.

Será uma fonte de produção que muito contribuirá para o desenvolvimento economico da região, com possibilidades vastissimas de ser Garanhuns centro de nova riqueza em todo o nordeste, caso seja aprovado esse projeto.

A respeito desse assunto, o «O Jornal», do Rio, publicou, em 1951, que na «opinião do agronomo Childerico Bevilaqua, diretor do Instituto de Fermentação, no Nordeste, em algumas zonas de altitude apreciavel, onde o clima é ameno e a insolação elevada, o cultivo da videira poderia ser ensaido em escala economica com possibilidades de grande êxito».

Daí o caso de Garanhuns que goza de uma temperatura saudavel, amena. Verdadeiro clima do tipo temperado-dôce. Além dessas particularidades, Garanhuns foi enquadrada em primeiro lugar entre as 12 estações no «Climograma Padrão Brasileiro», pelo seu clima maravilhoso (Geografia-Atlas do Brasil e das Cinco Partes do Mundo, 2ª. parte, do Barão Homem de Melo e dr. F. Homem de Melo).

Em nossa terra existem plantações de uva em plano superior ás de muitas especieis do Rio G. do Sul. Uvas de otima qualidade, de fino paladar. Ademais, há outras plantações de frutas européias que se rivalizam com as importadas para o Brasil.

Com a instalação neste municipio da Estação de Viticultura, haverá uma técnica especializada com relação ao plantio, a poda, condução, irrigação apropriada e outras normas da cultura da videira, que colocará a nossa terra numa posição de relevo no que diz respeito á viticultura. Porém isso é assunto para os entendidos na materia.

O projeto em apreço já foi aprovado na Camara Federal desde o ano passado. Mas, depois de ter chegado no Senado, aquela resolução ficou «engavetada». Diante disso, fazemos um veemente apelo aos membros da Assembléia Legislativa do Estado, no sentido de aprovarem um requerimento para que os senadores Apolonio Sales, Novaes Filho e Djair Brindeiro tomem uma providencia imediata pela aprovação final do projeto em tela.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

[illegible]

FONE 4342

GAMELEIRA

Atendido um apêlo do jornalista — Dedetização da cidade — Camara de Vereadores

João VILAÇA

(Para o «D. P.»)

CAMARA MUNICIPAL — Voltou a reunir-se, ordinariamente, às 14 horas do dia 11 do corrente, a Camara de Vereadores deste municipio, sendo os trabalhos presididos pelo vereador José Cândido de Carvalho e secretariados pelos vereadores Edvard Soares do Rêgo Barros e Joaquim Avelino da Silva.

Foi lida e aprovada, com breve retificação, formulada pelo vereador Evilasio Montarroios, a ata da reunião anterior. Não havendo materia para expediente o sr. presidente passou a ordem do dia, sendo apresentado à mesa o parecer da comissão de Fazenda e Orçamento favoravel aos projetos números 1, 2 e 3 do poder executivo, relativos a abertura de créditos especiais.

O referido parecer, após discutido em plenario, foi submetido a votação, sendo aprovados havendo, porém, um voto contra, do vereador Evilasio Montarroios, exclusivamente relacionado ao Projeto n. 2.

Pede a palavra o vereador Arnaud de Lima Santos e solicita que a casa se dirija ao chefe do executivo municipal, pedindo-lhe providencias para ser posto um fiscal nas imediações da [illegible] dias de feiras, para evitar o açambarcamento de mercadorias, com [illegible] prejuizo para a população local. [illegible] a respeito de não mais [illegible] trens [illegible] pela Amplificadora Municipal, reuniões da Camara.

Vem à tribuna o sr. [illegible] do Rêgo Barros e solicita que a Mesa se dirija, por telegrama ou oficio, ao jornalista Waldimir Maia Leite, do DIARIO DE PERNAMBUCO, agradecendo e aplaudindo o seu comentario, intitulado: «Murigocas também em Gameleira» divulgado naquele jornal, em dias passados.

Disse o orador, que o comentário daquele jornalista surtiu um grande efeito, relativamente ao assunto ventilado. E por isso, o serviço de Malaria, havia designado uma turma de guardas, para o nosso municipio, para procederem a detetização no municipio, prestando esse eficientissimo serviço a terra. E que os referidos guardas já se encontravam na zona rural, no engenho Pau Sangue.

O orador, a essa altura, é aparteado pelo vereador Ciclio Paudencio, que diz: «V. excia. tem certeza que esse serviço atingirá também a zona urbana? Pois fui informado de que era somente para a zona rural».

«Se assim é — disse o sr. Rêgo Barros — apelemos para o sr. Waldimir Maia Leite, ao agradecermos o seu comentário, para que ele, sugira ao Departamento competente, para que os guardas do referido departamento venha prestar seus serviços também na zona urbana e suburbana da nossa cidade, acabando com as moscas e murigocas».

O vereador Cicilio Gaudencio, requereu que a Camara solicitasse providencia do prefeito, para fazer depositar no curral do municipio, os cavalos que os seus possuidores deixem no meio da feira, aos domingos, perturbando até o movimento dos pedestres.

Voltou a tribuna o sr. Rêgo Barros, que focalizou o problema da coleta de lixo, terminando por fazer um apelo ao chefe do executivo municipal, para que a carroça que faz o transporte de lixo para certa altura do engenho Bom Sucesso, proceda, no decorrer da viagem aquele engenho, a coleta do lixo da Avenida Miguel de Barros e que os moradores da referida arteria, recebam, antes, um aviso previo, nesse sentido. «Esses moradores — disse — pagam também impostos de limpeza, tendo, por conseguinte, os mesmos direitos a que tem os moradores da zona urbana e suburbana».

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando marcada outra para o dia 15 do corrente, as mesmas horas.

Financiamento do Agave

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Em dias do ano passado, o governo federal resolveu amparar a cultura do sisal no Nordeste, financiando o produto a base de seis cruzeiros o quilo por intermédio do Banco do Brasil. Esse financiamento, contudo, estabelecido apenas para inglês ver, não acarretou nenhum beneficio aos agavicultores, pois a fibra continua desvalorizada e sem perspectivas de melhora nos mercados.

A nós quer-nos parecer que não valeu a pena financiar o agave, nem fixar preço minimo, uma vez que os plantadores não encontram a quem vender o produto á base do financiamento.

A proposito disso, uma pessoa idonea disse-nos que, na realidade, o Banco tem comprado grande quantidade de sisal, adquirida pelo preço estabelecido em lei. Mas, para alcançar este preço, a fibra precisa ser prensada e somente os grandes industriais possuem as tais prensas destinadas ao enfardamento do agave. Os pequenos plantadores, enfardando a fibra de boneca em boneca, não podem vender o produto pelo preço tabelado. Em consequencia, submetem-se a entregar o que produzem a intermediários por qualquer dez reis de mel coado.

Para falar a verdade, os mais antigos agavicultores da Paraiba têm alguma culpa no cartorio. São, também, responsaveis pelo atual estado de cousas. Porque, quando se começou a plantar agave em terra pernambucana, os agricultores do vizinho Estado ainda vendiam fibra pelos olhos da cara e muitos deles fizeram fortunas consideraveis. E, apesar disso, não se lembraram de industrializar o produto.

Colchão de Molas

"STRAUB"

E muito MELHOR

Hospicio 12[illegible] Recife

REGRESSOU O "ALM. SALDANHA"

RIO, 16 (Meridional) — O Almirante Saldanha, após percorrer 33 000 milhas maritimas, levando a bandeira do Brasil aos mais longinquos recantos da terra, regressou, na manhã de hoje, encerrando assim mais um cruzeiro de 1 ano e 23 dias. Viajaram [illegible] um [illegible] argentino, um [illegible], um paraguaio, um [illegible] dois [illegible] do exercito e um da [illegible]. O navio [illegible] no cais [illegible] do Arsenal da Marinha.

ILEGÍVEL

Escritura de constituição da Sociedade Anonima "Fosforita Olinda S. A."

Traslado 62
Livro 178
Fôlhas 45v 50

Em 12 de Maio de 1953.

ESCRITURA de constituição da sociedade anônima "FOSFORITA OLINDA S/A", conforme no instrumento abaixo se declara.

SAIBAM quantos esta pública escritura de constituição da sociedade anônima virem que, aos doze (12) dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartório, à Rua Diário de Pernambuco, número noventa, perante mim, tabelião, compareceram, partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados: — 1) NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S/A., por abreviatura "NOVOLINDA", empresa com sede nesta capital, representada pelo seu superintendente geral — Domingos da Costa Azevedo, industrial e comerciante; 2) — Companhia Industrias Reunidas Olinda, — por abreviatura "CIRO", sociedade com sede nesta cidade, representada pelos seus diretores superintendentes doutor Cid Feijó Sampaio e Rui Berardo Carneiro da Cunha, industriais e comerciantes; 3) — Domingos da Costa Azevedo, industrial e comerciante; 4) — João da Costa Azevedo, industrial, neste ato representado por seu bastante procurador, senhor Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, nos termos da procuração particular de próprio punho, que se acha devidamente legalizada, fica arquivada neste meu cartório e registrada no livro competente sob número 27, às fôlhas 47v.; 5) — Dona Ana Malta da Costa Azevedo, proprietária, neste ato representada por seu bastante procurador senhor Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, nos termos da procuração particular de próprio punho, que se acha devidamente legalizada, fica arquivada neste cartório e registrada no livro competente sob número 27, às fôlhas 48; 6) — Antiógenes Ferreira de Castro Chaves, industrial e advogado, neste ato representado por seu bastante procurador, senhor Domingos da Costa Azevedo, nos termos da procuração enviada por via telegráfica, que se acha devidamente legalizada, fica arquivada neste meu cartório e registrada no livro competente sob número 27, às fôlhas 48v; 7) — Aluisio Cardoso de Moura, industrial e comerciante; 8) — José de Brito Pinheiro Passos, industrial e comerciante, representado pelo Dr. Aluisio Cardoso de Moura, por procuração que fica registrada no livro 27, às fôlhas 49; 9) — Pedro da Costa Azevedo, industrial; 10) — Alfredo Severino do Carmo Figueiredo, industrial e comerciante; 11) — Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, industrial e comerciante; 12) — Antonio Dourado Neto, industrial; 13) — Cid Feijó Sampaio, industrial e comerciante; 14) — Rui Berardo Carneiro da Cunha, industrial; 15) — Fernando Cardoso da Fonte, proprietário; 16) — Eurico Cardoso da Fonte, proprietário; 17) — Elzir Feijó Sampaio, industrial; 18) — Paulo José Duarte, engenheiro; 19) — Edgardo de Barredo Leal, advogado, todos brasileiros, casados, sendo a de número 5 (cinco) viuva e residentes nesta cidade; pessoas minhas conhecidas e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, que também conheço e dou fé. E, as mesmas testemunhas me foi dito digo. E, perante as mesmas testemunhas me foi dito que todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, o seguinte: PRIMEIRO — que haviam acordado entre si a constituição de uma sociedade anonima, sob a denominação de "FOSFORITA OLINDA S/A.", que se designará abreviadamente, FASA, com séde nesta cidade e com o capital integralmente subscrito de Cr$ .... 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), desde logo realizado, em dinheiro, na proporção de dez por cento (10%), tendo por objeto as atividades de pesquisa e lavra de substancias minerais, especialmente de fosfatos, o beneficiamento, concentração e purificação de minerios, a distribuição ou venda desses produtos e qualquer atividades consequentes ou conexas as aqui mencionadas ou delas subsidiarias, conforme discriminação feita nos estatutos em seguida transcritos, os quais são, na integralidade de suas disposições aceitos por todos os subscritores e por eles se regerá a sociedade: ESTATUTOS DA FOSFORITA OLINDA S/A. — CAPITULO — I — Denominação, séde, duração e objeto — ARTIGO 1 — FOSFORITA OLINDA S/A. (FASA) é uma sociedade anonima que se regerá por estes estatutos, pela lei de sociedades, por ações e legislação especial que lhe fôr aplicavel. — ARTIGO 2 — A séde e fôro da sociedade são no Recife, Capital do Estado de Pernambuco, podendo abrir filiais, sucursais ou agencias, onde e quando, a criterio do Conselho Administrativo, se tornar conveniente ao desenvolvimento das atividades sociais. — ARTIGO 3 — O prazo de duração da sociedade é indeterminado, sòmente podendo ser dissolvida voluntariamente, fora dos casos legais, de dissolução compulsoria, por deliberação da Assembléia Geral na forma do disposto no artigo 104 da Lei de Sociedade por ações — ARTIGO 4 — A sociedade tem por objeto, a) pesquisa e lavra de substancias minerais, especialmente de fosfatos; b) o beneficiamento, a concentração e purificação de minerios; c) a distribuição ou venda desses produtos; d) qualquer atividades consequentes ou conexas às mencionadas, ou delas subsidiarias. — CAPITULO II — Capital e ações — ARTIGO 5 — O Capital social é de sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ ... 60.000.000,00), dividido em seis mil (6.000) ações de dez mil cruzeiros (10.000,00), cada uma, podendo ser representadas por titulos multiplos. — PARAGRAFO 1.º — As ações são nominativas, podendo as preferenciais, em sua totalidade, e, no maximo 10% das ordinárias, ser convertidas em ao portador, desde que integralizadas na forma da lei, e a requerimento dos possuidores ao Conselho Administrativo. — PARAGRAFO 2.º — As ações preferenciais quando convertidas em ações ao portador, permanecerão com as condições já preestabelecidas, de vantagens atribuidas nestes Estatutos, como, tambem, sem direito de voto. PARAGRAFO 3.º — As ações ou seus certificados e os titulos multiplos terão a assinatura de dois diretores. — ARTIGO 6 — As ações são divididas em ordinárias inconversiveis ao portador de numeros 1 a 2.754; ordinárias, conversiveis em ao portador, de numeros 2.755 a 3.060 e preferenciais, conversiveis em ao portador, de numero 3.061 a 6.000 — ARTIGO 7 — A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da assembléia, as ações preferenciais não gozarão do direito de voto. — ARTIGO 8 — As ações preferenciais gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no minimo, de 8% (oito por cento), participando, ainda em igualdade com as ações ordinarias, do dividendo que a estas competir além daquele limite (Art. 31 "b" e "c"). — ARTIGO 9 — No aumento do capital em dinheiro, os acionistas terão direito de preferência à subscrição das novas ações, proporcionalmente, às que, então, possuirem em classe e forma; nos casos de aumento do capital por incorporação de valores do patrimonio social, a distribuição das novas ações obedecerá ao mesmo critério de proporcionalidade. — CAPITULO III — Administração — ARTIGO 10 — A sociedade será administrada por um Conselho Administrativo, constituido de um Presidente e três diretores, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral com mandato de cinco (5) anos e reelegiveis. — PARAGRAFO 1.º — Antes de entrar no comércio de suas funções, o Presidente e cada diretor garantirão a sua gestão com a caução, respectivamente, de cem (100) e cinquenta (50) ações da sociedade, proprias ou alheias. — PARAGRAFO 2.º — A investidura no cargo se fará por termo lavrado no Livro de Atas da Diretoria. — PARAGRAFO 3.º — Embora expirado o prazo de mandato, o Presidente e os diretores continuarão no exercício dos seus cargos até à eleição e posse de seus substitutos, a realizarem-se, no maximo, dentro de seis (6) meses seguintes ao termino daquele prazo. — ARTIGO 11 — O Conselho Administrativo escolherá entre seus membros os Vice-presidentes, que devem ter a seu cargo determinados setores de atividade da sociedade. — PARAGRAFO 1.º — O Conselho Administrativo convocará entre os membros do Conselho Técnico Consultivo os substitutos eventuais de cada diretor, por indicação dêsses; o Presidente será substituido por qualquer dos diretores por ele convocado ou, na sua ausencia, ou impedimento, por escolha dos mesmos diretores. PARAGRAFO 2.º — A convocação de substitutos, quanto à sua conveniencia e oportunidade, ficará a critério do Conselho ou de qualquer dos diretores, sendo obrigatoria para a formação do quorum, quando se acharem impedidos ou ausentes membros que representem a metade da composição do mesmo Conselho. — ARTIGO 12 — Nos casos de vaga, prevalecem as mesmas normas estabelecidas para as substituições por ausencias ou impedimentos (art. 11 § 2.º), até a eleição de diretor substituto pela primeira assembléia ordinária ou pela extraordinaria que fôr especialmente convocada. — PARAGRAFO UNICO — O substituto eleito exercerá o cargo pelo tempo que faltar para expiração do mandato do diretor substituido. — ARTIGO 13 — O Conselho Administrativo reune-se, validamente, com a presença de metade e mais um dos membros que o compuserem. — PARAGRAFO UNICO — Quando se verificar empate na votação, o Presidente exercerá o voto de qualidade. — ARTIGO 14 — Os casos de substituição de diretores e convocação de substitutos, não previstos nestes Estatutos, serão regulados em reunião conjunta do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal, ressalvada a convocação da Assembléia Geral, pelo Presidente ou por dois Diretores, se assim julgarem preferivel. — ARTIGO 15 — E' da competência do Conselho Administrativo: — a) — o exercício das atribuições e dos poderes que a lei e os presentes Estatutos lhe conferem para assegurar o funcionamento normal da sociedade; b) — a organização do Regulamento interno dos serviços da sociedade; c) — a autorização a aquisição de bens e à realização de operações financeiras de valor superior, um e outro atos, a cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00); d) — autorizar a concessão de penhor geral, industrial ou mercantil e a caução de direitos e titulos ou de outros onus equivalentes, em garantia de operações de crédito de qualquer natureza, destinadas ao financiamento da sociedade ou ao custeio de suas atividades e de seus serviços e mediante parecer do Conselho Fiscal, a alienação de imoveis ou a constituição de onus reais sôbre eles; e) — autorizar a celebração de contrato de aquisição ou exploração de jazidas ou minas, seja qual fôr a modalidade, inclusive a de arrendamento; f) — autorizar despesas para pesquisa de minérios ou substâncias do subsolo; g) — conceder assistência técnica ou financeira, ou técnica e financeira a pessoas fisicas ou juridicas concessionárias de autorizações de pesquisa ou lavra de substâncias minerais; h) — autorizar contratos comerciais, ainda que de pequeno valor, que atribuam exclusividade ou assegurem quotas de distribuição de produtos da sociedade; i) — preencher os cargos do Conselho Consultivo e fixar-lhes os respectivos honorários, com observância das normas estabelecidas nestes Estatutos ou pela Assembléia Geral; j) — deliberar sôbre a instalação ou extinção de filiais, sucursais ou agencias; k) — convocar, pelo Presidente ou por dois diretores, as assembléias gerais, l) — organizar, dentro dos três meses seguintes, no máximo, do encerramento do exercício social, o relatório da diretoria com apreciação do balanço e contas da sociedade a fim de submetê-lo, com a necessária antecedência, ao parecer do Conselho Fiscal; m) — sob proposta do Presidente: I — distribuir as funções que devam caber, especificadamente, aos vice-presidentes; II — organizar os Departamentos especializados que o desenvolvimento dos negocios sociais exigir, preenchendo os cargos e fixando os vencimentos respectivos; III — nomear o gerente e funcionários de categoria, que, sob o mesmo critério de exigência do desenvolvimento dos negócios sociais, se fizerem necessários à boa execução dos serviços, fixando-lhes, igualmente, os respectivos vencimentos; n) — nomear, sob proposta justificada do Presidente ou dos vice-presidentes, o respectivo Assistente ou Assistentes; o) — autorizar os atos que, embora não mencionados e que não sejam da atribuição individual dos diretores ou da competência privativa de outro orgão da sociedade, se compreendam entre os poderes de administração em toda sua amplitude. — ARTIGO 16 — As deliberações do Conselho constarão de atas, lavradas no livro próprio e as que estabelecerem discriminação ou modificação de atribuições dos Diretores serão, obrigatoriamente, levadas ao Registro do Comércio, dentro de oito (8) dias da data da reunião. — ARTIGO 17 — Compete ao Presidente, além de suas outras atribuições: a) — presidir as reuniões do Conselho Administrativo, cumprir e fazer cumprir suas deliberações; b) — em conjunto com outro Diretor: — 1) — constituir, em nome da sociedade, mandatários, com limitação de prazo e especificação dos poderes do mandato; 2) — até o limite de Cr$ .... 5.000.000,00 (art. 15, c) para cada operação: — I) — emitir, aceitar, assinar, endossar, avalizar, ou caucionar, conforme fôr o caso cheques, ordens de pagamento, letras de cambio, promissórias, duplicatas, conhecimentos de depósitos, warrants e quaisquer outros titulos de crédito ou efeitos comerciais equivalentes; II — transigir, dar e receber quitação, abrir contas em bancos e movimentá-las; III — realizar a aquisição de bens e a alienação dos bens moveis ou mobilizados que hajam perdido e prestimo para a sociedade ou devam ser substituidos. — PARAGRAFO UNICO — Os atos constantes do item "b" dêste artigo poderão ser praticados por um diretor e um procurador da sociedade constituido pela forma e nas condições ali prescritas. — ARTIGO 18 — Compete ao Presidente, ou por sua delegação a Diretor, a representação da sociedade, em juizo ou fóra dêle. — ARTIGO 19 — Compete aos diretores, individualmente: a) — cooperar na administração da sociedade em colaboração direta com o Presidente; b) — exercer as funções e assumir a responsabilidade e direção imediata dos setores de atividade social que lhes forem atribuidos pelo Conselho Administrativo. — ARTIGO 20 — E' defeso a qualquer diretor empenhar a responsabilidade da sociedade em obrigações ou titulos estranhos aos interesses sociais, exemplificativamente em avais, endossos, aceites e fianças, sob cominação de invalidade do respectivo ato. — PARAGRAFO UNICO — Excepcionalmente, mediante autorização expressa do Conselho Administrativo, podem ser dadas garantias dessa natureza em favor de empresas ou pessoas com que a sociedade mantenha negócios ou de que recebe reciprocidade de tratamento. — ARTIGO 21 — A remuneração global dos diretores, na parte fixa, será determinada pela assembléia que os eleger e, na parte variável, pela que lhes tomar as contas. — PARAGRAFO PRIMEIRO — O Conselho Administrativo, dentro do limite global previsto neste artigo, fixará a remuneração individual dos seus membros. — PARAGRAFO SEGUNDO — Na omissão de deliberação da assembléia, prevalecerá a remuneração do exercício anterior. — CAPITULO IV — Conselho Técnico Consultivo — ARTIGO 22 — O Conselho Técnico Consultivo, instituido como orgão assessor da Administração, compor-se-á de cinco a quinze membros, acionistas ou não, escolhidos pelo Conselho Administrativo "ad referendum" da assembléia geral, quando serão considerados eleitos. — PARAGRAFO UNICO — O mandato dos membros do Conselho Técnico Consultivo será renovado bienalmente pela assembléia geral ordinária, contando-se o primeiro mandato da data da assembléia que aprovar a escolha do Conselho Administrativo. — ARTIGO 23 — Até modificação ulterior pela Assembléia Geral, o Conselho Técnico Consultivo constituir-se-á de um Presidente, um a três Vice-Presidentes, um Secretário Geral e de Secretárias e Consultores especializados, em número que fôr estabelecido pelo Conselho Administrativo que preencherá os cargos à medida da necessidade do exercício dessas funções. — PARAGRAFO UNICO — O Conselho indicará, entre os seus membros, um que o representará junto ao Conselho Administrativo, funcionando como elemento de coordenação entre os dois órgãos. — ARTIGO 24 — Compete ao Conselho Técnico Consultivo: a) — orientar, em caráter opinativo, o Conselho Administrativo sôbre as diretrizes gerais, que devem ser adotadas na administração; b) — opinar, mediante consulta ao Conselho Administrativo, nos assuntos de relevante interesse para a sociedade ou sôbre atos e operações para que seja solicitado seu pronunciamento; c) — promover estudos de solos e adubação e a divulgação desses estudos; d) — opinar sôbre a composição e teor de elementos fertilizantes destinados a consumo; e) — promover estudos sôbre fabricação e preparo de produtos derivados de minerios. — ARTIGO 25 — O Conselho Técnico Consultivo reune-se, validamente, com a presença de, pelo menos, um quarto dos seus membros, mediante convocação de qualquer deles ou, no minimo, duas vezes por ano e sempre que o exigirem os interesses sociais, por convocação do Conselho Administrativo. — PARAGRAFO PRIMEIRO — As convocações serão feitas por carta e com a antecedência, no minimo, de três dias da data da reunião. — PARAGRAFO SEGUNDO — Os membros do Conselho Consultivo poderão fazer-se representar nas reuniões por qualquer dos seus colegas em exercício, por meio de carta, telegrama ou procuração; cada membro não poderá representar mais de dois colegas. — ARTIGO 26 — Os membros do Conselho Consultivo em exercício de cargos efetivos terão uma remuneração fixa, estabelecida, anualmente, pelo Conselho Administrativo, podendo a Assembléia atribuir àqueles e aos demais membros uma remuneração variavel de acôrdo com as disponibilidades sociais. — CAPITULO V — Assembléia Geral — ARTIGO 27 — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, durante o mês de abril de cada ano e, extraordinariamente, sempre que o exigirem os interesses sociais. — PARAGRAFO PRIMEIRO — A convocação da Assembléia Geral, em anúncios publicados com a antecedência e pela forma prescritas na lei, será feita pelo Conselho Administrativo (art. 15, k) ou, nos casos previstos em lei, pelo Conselho Fiscal ou por acionistas. — PARAGRAFO 2.º — Ressalvados os casos para os quais a lei exige quorum especial, a assembléia funcionará em primeira e segunda convocação, estando presentes acionistas que representem, pelo menos, 60% do capital social, com direito a voto, em terceira convocação, com qualquer número. — PARAGRAFO 3.º — A assembléia, uma vez aberta a reunião pelo Presidente ou, na sua ausencia, por qualquer diretor, e assinado o livro de presença, passará a ser presidida pelo acionista que fôr aclamado, o qual convidará outro acionista para servir de secretário. — PARAGRAFO 4.º — Instalada a assembléia, passar-se-á à discussão e votação da materia constante da ordem do dia e da que lhe seja inerente, sendo facultado aos acionistas discutirem qualquer assunto de interesse social, ainda que não haja sido mencionado nos anuncios de convocação. — ARTIGO 28 — Uma vez publicado o anúncio de convocação da assembléia geral ordinária ou extraordinária, fica suspensa a transferencia de ações. — PARAGRAFO UNICO — As ações ao portador deverão ser depositadas na séde social ou em estabelecimento idôneo, a critério do Conselho Administrativo, com a antecedencia de, pelo menos, cinco (5) dias da assembléia. — CAPITULO VI — Do Conselho Fiscal — ARTIGO 29 — Compõem o Conselho Fiscal, três (3) fiscais, um dos quais o presidente, e três (3) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária e reelegiveis. — PARAGRAFO 1.º — O Conselho Fiscal exerce as funções e tem as atribuições que a lei confere, sendo a remuneração de seus membros em exercicio pela Assembléia Geral que os eleger. — PARAGRAFO 2.º — Nos casos de impedimentos ou faltas, as funções do Presidente serão exercidas por um dos outros conselheiros, de acordo com precedência de idade. — PARAGRAFO 3.º — No caso de vaga, será convocado um suplente e escolhido o Presidente entre os fiscais em exercício, o qual servirá pelo tempo que faltar para expiração do mandato do conselheiro substituido. — CAPITULO VII — Do exercício social — ARTIGO 30 — O ano social coincide com o civil, procedendo-se, no término de cada exercício, ao levantamento do respectivo balanço. — PARAGRAFO UNICO — Mediante parecer favorável do Conselho Fiscal, podem ser, a critério do Conselho Administrativo, levantados balanços semestrais, com a distribuição de lucros pelo modo estabelecido nestes Estatutos e observancia das regras legais. — ARTIGO 31 — Feitas as amortizações previstas ou permitidas na legislação do país, e, especialmente, a dos bens que se desgastam ou se depreciam, em percentagem proposta pelo Conselho Administrativo, dentro das normas usuais, deduzir-se-ão dos lucros liquidos; a) — a importância necessária à constituição do Fundo de Reserva Legal, na percentagem e até o limite estabelecido na lei; b) — a importância necessária à distribuição do dividendo minimo assegurado às ações preferenciais e, em seguida, ao dividendo, na mesma percentagem, das ações ordinárias; c) — a quantia necessária à distribuição de um dividendo suplementar, em igualdade, entre as ações ordinárias e preferenciais, no limite que a assembléia estabelecer; d) — observada a restrição legal, as percentagens sobre os lucros liquidos, fixados pela assembléia, para gratificação aos membros do Conselho Técnico Consultivo e remuneração variavel da diretoria que a distribuirá entre os respectivos membros, sob o criterio da maior assistência e da natureza dos serviços prestados à emprêsa, durante o exercicio; essas percentagens não excederão de 30% do total dos dividendos distribuidos; e) facultativamente, sob proposta do Conselho Administrativo: I) — uma quota para o Fundo de Reserva Especial, destinado à substituição ou melhoria de maquinismo ou a atender exigências técnicas, até que êsse fundo atinja 20% do capital social; II) uma quota para gratificações a serem distribuidas entre os empregados da sociedade ou obras de assistência social em beneficio deles ou de suas familias. — PARAGRAFO 1.º — O saldo, se houver, terá a destinação que a assembléia geral determinar. — PARAGRAFO 2.º — O pagamento dos dividendos poderá ser feito, a critério do Conselho Administrativo, em duas ou três prestações, dentro, porém, do exercício em que fôr aprovado o balanço pela Assembléia Geral. — CAPITULO VIII — Disposições gerais e transitórias — ARTIGO 32 — As ações são realizadas, inicialmente, no ato da subscrição, em dez por cento (10%) em dinheiro, do seu valor nominal, procedendo-se a sua integralização por chamadas do Conselho Administrativo, pela imprensa ou por meio de cartas aos acionistas, com a antecedencia, no mínimo, de dez (10) dias da data marcada para sua efetivação. PARAGRAFO UNICO — E' facultado aos acionistas, individualmente, a integralização de suas ações, independentemente digo, ações, independente de chamadas; neste caso, a assembléia, mediante requerimento do acionista, poderá atribuir juro razoável sobre a importância realizada anticipadamente, enquanto as outras ações não estiverem integralizadas. ARTIGO 33 — O mandato do primeiro Conselho Administrativo, seja qual fôr o seu inicio, terminará com a posse do que fôr eleito pela assembléia ordinária que tomar as contas e aprovar o balanço relativos ao exercício social de mil novecentos e cinquenta e oito (1958). — SEGUNDO — que de conformidade com as disposições legais, se acha depositada no Banco Irmãos Guimarães Ltda., filial desta cidade, a décima parte do capital social subscrito em dinheiro, e que constitui a totalidade do recebimento feito pelos fundadores, conforme documento comprobatório adiante transcrito; TERCEIRO — que a relação das ações tomadas pelos subscritores e a importância das entradas por eles feitas é a seguinte: — Novas Indústrias Olinda S/A., mil trezentas e setenta e sete (1.377) ações ordinárias nominativas inconversiveis, cento e cinquenta e três (153) ações ordinárias nominativas conversiveis e duas mil e quarenta (2.040) ações preferenciais, num valor total de Cr$. 35.700.000,00, tendo realizado Cr$ 3.570.000,00 (três milhões quinhentos e setenta mil cruzeiros); — Companhia Industrias Reunidas Olinda, 1.377 (mil trezentas e setenta e sete) ações ordinárias nominativas inconversiveis e 153 ações ordinárias, nominativas, conversiveis, num valor total de Cr$ 15.300.000,00 (quinze milhões e trezentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ .... 1.530.000,00 (hum milhão quinhentos e trinta mil cruzeiros); Domingos da Costa Azevedo, 60 (sessenta) ações preferenciais, no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); João da Costa Azevedo, sessenta (60) ações preferenciais no valor de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00), tendo realizado Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Dona Ana Malta da Costa Azevedo, sessenta (60) ações preferenciais no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Antiógenes Ferreira de Castro Chaves, 60 (sessenta) ações preferenciais, no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), tendo realizado sessenta mil cruzeiros (Cr$ .... 60.000,00); Aluisio Cardoso de Moura, sessenta (60) ações preferenciais, no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); José Brito Pinheiro Passos 60 (sessenta) ações preferenciais no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ .. 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Pedro da Costa Azevedo, 50 (cinquenta) ações preferenciais no valor de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00), tendo realizado Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Alfredo Severino do Carmo Figueiredo, 50 (cinquenta) ações preferenciais, no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, 50 (cinquenta) ações preferenciais, no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); Antonio Dourado Neto, 50 (cinquenta) ações preferenciais, no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 50.000,00); Doutor Cid Feijó Sampaio, (60 sessenta ações preferenciais, no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Rui Berardo Carneiro da Cunha, 50 (cinquenta) ações preferenciais no valor de 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Fernando Cardoso da Fonte, 50 (cinquenta) ações preferenciais no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); Eurico Cardoso da Fonte, trinta (30) ações preferenciais no valor de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00), tendo realizado trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00); Elzir Feijó Sampaio, cinquenta (50) ações preferenciais no valor de Cr$ ...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ ..... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Paulo José Duarte, cinquenta (50) ações preferenciais no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Edgardo de Barredo Leal, cinquenta (50) ações preferenciais no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), tendo realizado Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); — QUARTO — que estando deste modo, cumpridas todas as formalidades legais, declaram definitivamente constituida a sociedade e de comum e reciproco acôrdo resolvem nomear para o Conselho Administrativo da Sociedade, com mandato por cinco (5) anos, o Doutor Domingos da Costa Azevedo, Presidente e os Doutores Cid Feijó Sampaio, Antiógenes Ferreira de Castro Chaves e Rui Berardo Carneiro da Cunha, diretores, todos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta cidade; QUINTO — que resolveram nomear para o Conselho Fiscal da Sociedade, com mandato até a realização da primeira assembléia geral ordinária Doutor Armando de Queiroz Monteiro, presidente, Torquato da Silva Castro e João Rozendo Carneiro de Albuquerque, membros efetivos, o primeiro, industrial, o segundo, advogado e o último funcionário publico aposentado, todos brasileiros, casados, residentes nesta capital, e, para suplentes do Conselho Fiscal, Wilson Lustosa Cabral, Luiz de Veiga e Saixas e Joaquim Guilherme de Pontes, o primeiro, advogado, os outros dois comerciantes, todos brasileiros, casados e residentes nesta capital; SEXTO — Competirá ao Conselho Administrativo, dentro do limite global de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) mensais, fixar a remuneração individual dos seus membros; SETIMO — que resolveram fixar para os membros em exercicio do Conselho Fiscal, a remuneração anual de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); OITAVO — que os membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal, acima nomeados, são considerados, desde já, empossados, ficando o Presidente incumbido de realizar o arquivamento e publicação da presente escritura e levantar o depósito do capital social. E, por estarem, assim, justos e contratados, me pediram lhes lavrasse esta escritura, a mim distribuida, a qual, depois de lhes ser lida e às testemunhas presentes, em voz alta, por mim, tabelião, e acharem-na conforme, aceitam e assinam com as mesmas testemunhas: — Mário Freire de Carvalho e Milton Coutinho, desta cidade, meus conhecidos; do que tudo eu, tabelião, dou fé. — RECIBO — Banco Irmãos Guimarães Ltda. — Matriz — Rio de Janeiro: — Rua do Ouvidor, 79 e 79-A — Tel. 52-4165—P. B. X.)—End. Telg. Irmag — C. Postal 133 — Efg — Salvador — Bahia: — Rua Portugal, 16 — Teleg. 4-200 — Recife — Pernambuco — Av. M. de Olinda, 255 — Tel. 9450 — Autorizado pela Carta Patente n.º 154 — Todas as operações Bancárias — RECIBO — Cr$ 6.000.000,00 — Recebemos de Novas Industrias Olinda S/A. e Cia. Industrias Reunidas Olinda, na qualidade de fundadores da sociedade Fosforita Olinda S/A., com séde nesta cidade do Recife, ora em organização, conforme declaração dos mesmos senhores, a quantia de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), correspondente a decima parte do capital da referida sociedade, subscrito em dinheiro, tudo nos têrmos do artigo 38, n. 3, do Decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940. — Recife, 11 de Maio de 1953. — Banco Irmãos Guimarães Ltda. — Filial do Recife — D. Dantas — G. Cunha — (Selado legalmente e as firmas reconhecidas). — SELO POR VERBAS: — Foi recolhido, à Alfandega do Recife, o sêlo federal, proporcional, devido, na quantia de Cr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros), conforme verba n.º 3448 de hoje datada; dou fé. — Paga a presente escritura a taxa de Previdência Estadual, de Cr$ .. 120,00, em estampilhas abaixo coladas e inutilizadas; dou fé. — Eu, Izidoro Pontes, escrevente autorizado, a escrevi. — Eu, Gastão da Franca Marinho, tabelião público, subscrevo. — Domingos da Costa Azevedo. — Cid Feijó Sampaio. — Rui Berardo Carneiro da Cunha. — Domingos da Costa Azevedo. — Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera. — Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera. — Domingos da Costa Azevedo. — Aluisio Cardoso de Moura. — Aluisio Cardoso de Moura. — Pedro da Costa Azevedo. — Alfredo Severino do Carmo Figueiredo. — Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera. — Antonio Dourado Neto. — Cid Feijó Sampaio. — Rui Berardo Carneiro da Cunha. — Fernando Cardoso da Fonte. — Eurico Cardoso da Fonte. — Elzir Feijó Sampaio. — Paulo José Duarte. — Edgardo de Barredo Leal. — Mário Freire de Carvalho. — Milton Coutinho. — (Apostas e devidamente inutilizadas estampilhas da taxa de Previdência Estadual no valor total de cento e vinte cruzeiros). — Conforme com o original, dou fé. Subscrevo e assino. Recife, 12 de Maio de 1953. Em testemunho (sinal) de verdade. Gastão da Franca Marinho, tabelião público.

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 433, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15.5.953. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 15 de Maio de 1953. Adaucto Pessôa Guedes — Amaury Ramos, pelo diretor-secretario.

(1 584)



pureza de raça
saúde de ferro
ascendência nobre

Comece agora a sua criação de galinhas com os notáveis pintos de um dia SCAL-RIO

Decida-se pela raça que mais convém à sua emprêsa:

Leghorn Branca
New Hampshire
Rhode Vermelha

Provenientes dos plantéis da Granja Branca, sob rigoroso contrôle de produção e sanidade, os pintos de um dia da SCAL-RIO podem ser enviados até à porta de seu aviario por avião ou estrada de ferro.

Faça logo a sua encomenda à SCAL-RIO, para começar sua criação com o melhor possivel no referente a pintos de um dia.

SCAL-RIO S/A
Departamento de Avicultura
Avenida Marechal Floriano, 56-A - Esq. de Andradas - Tel.: 23-5029
EM SÃO PAULO
Companhia Avicola São Paulo - Rua 15 de Janeiro, 233

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Atilada, Astin, Alberto Bezerra.
C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia Campos, Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio Carlos de Souza 1752, Companne, Cobrador.
D — Dilson dos Santos.
E — Escritorio, Eumar Moury Fernandes.
G — Grande Cia. dr. Gabriel de Oliveira Cavalcanti.
F — Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs).
I — Ismael Ramos das Neves, Importador, dr. Isaac G. Filho.
J — José Jackson, Juarez Vassin, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), Julio Barbosa.
L — Luiz Gomes Mendes, Lourival Lins Botelho, Lopes.
M — Maciel, Maria do Carmo M. C. T., Maciovia, Murillo Marrequim, Mario N. Leite.
N — Neves.
P — Pernambucano, Pastico.
R — Refoe, Raio X, Refrigerador.
S — Severino Monteiro, Serras, Severino Aguiar, Sanhorinha Floripe da Silva, Socio capitalista.
T — Ten. Cel. Nelson Leobaldo de Morais, Tecnico.
U — U. S.
V — Velsso, Valdemar Antonio da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se à disposição do seu respectivo dono, uma carteira de socio do Clube Português, pertencente ao associado Abel Araujo Tavora.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os acidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses acidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — tratamento da cistites, pielites e uricemia

FAZENDAS REUNIDAS SANTA HELENA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas desta empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às dez (10) horas, do dia 18 (dezoito) do corrente mês de maio, na séde social, no municipio de Agua Preta, deste Estado, afim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social, encerrado em 31 de dezembro de 1952. Nessa mesma reunião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e, seus suplentes para o exercicio em curso.

Agua Preta, 9 de maio de 1953
Dr. João da Costa Azevedo — Superintendente
Ismael Ferreira da Silva — Diretor Gerente

(4587

Prof. Dr. Lalor Mota
Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher
Edificio Sloper — Sala 26
Fone 6271. (306)

RETIFICADORES DE SELÊNIO
LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES



De 50 até 10.000 ampéres, imersos em óleo.
De 25 a 100 ampéres, resfriamento ao ar.

RETIFICADOR DE SELÊNIO
Para comando de elevadores, rádio transmissores, rádio receptores, televisões, instrumentos de contrôle, operação de relés, etc.



CARREGADORES DE BATERIAS



Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 30 Amp Consumo proporcional ao número de elementos a carregar.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México 90 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo R. Major Sertório 92 4.º Tel. 36-2745

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao arquivo desta Faculdade, afim de tratar de assunto de seu proprio interesse, o cirurgião-dentista Severino de Arruda Teixeira.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria desta Faculdade está chamando, com urgencia, os seguintes alunos matriculados no 1.º ano do Curso de Bacharelado: Petronilo Maria de Santa Cruz Oliveira, Paulo Bartolomeu Viégas de Medeiros, Manoel de Paiva Onofre, Luiz Pedro Rodrigues de Oliveira Filho, Luiz Gerson Marroquim de Siqueira, Luiz Bartolomeu Guimarães, José Gonçalves de Oliveira, José Correia de Oliveira, Jocelino Urquiza Tenorio, Isnard Sebastião Gambôa Seixas, Geraldo Peixoto da Silva e Geraldo Lopes de Albuquerque.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A diretoria da Associação Atletica da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Catolica, constituida dos universitarios Manoel Sidney Valenca, presidente; Antonio G. Padrão, secretario e Ayrton Sobral Ribas, tesoureiro, eleitos há poucos dias, em assembléia geral ordinaria, tomará posse na proximo dia 26, às 20 horas, na sala do Diretorio Academico da referida Faculdade.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria dessa Escola, os srs. José Custodio da Silva Filho, Ricardo Pereira Filho, Eraldo Barbosa Correia da Silva, Renato de Azevedo Guerra, João Barbosa Leão, Benedito Normando Gibson Simões, José Estevam Carrilho do Rego Barros, Isaac Pereira Bastos Filho, João Nunes Lins, Sergio Maia de Farias e Hilton de Lira Lima.

— A diretoria está avisando aos srs. Romulo Gonçalves de Albuquerque Silva e Djalma Gomes Ferreira, que devem satisfazer, com urgencia, as exigencias feitas em seus processos de registro de diplomas, expedidos por essa Escola, sob pena de arquivamento dos mesmos.

E. T. C. DAS DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTA

A' secretaria devem comparecer, para satisfazer exigencias feitas pela Diretoria do Ensino Comercial: Maria de Jesus Gomes Pena, Nelia de Melo Lago e Vera Maria Fernandes Costa Ferreira, concluintes de 1951, do curso tecnico de contabilidade, dessa Escola.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria está convidando a comparecer, com a maxima brevidade, afim de tratar de assunto do seu interesse, os seguintes alunos: Fernando Juarez Ramos, Kleber Marques, Layette Lamartine, Paulo Augusto do Nascimento, Reny Oscar Montandon e Samuel Kreiner.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

— O Diretorio Academico dessa Faculdade realizará, amanhã, às 20 horas, uma sessão de assembléia geral para definir a posição da Escola em relação ás greves dos estudantes de Engenharia e Belas Artes.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

Recebemos com pedido de publicação:

«O presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife, no uso de atribuições que lhe confere o Estatuto deste orgão, convida todos os colegas para uma assembléia geral, em segunda convocação, a realizar-se no proximo dia 18 de maio (segunda-feira), no salão nobre, a fim de ser tratado o caso de adesão ou não desta Faculdade á greve dos estudantes de diversas Escolas Superiores do Recife.

A sessão em apreço se efetuará ás 16 horas, se não houver numero legal será realizada em terceira convocação uma hora depois com qualquer numero de conformidade com o Estatuto. — (a) Geraldo Lafayette Bezerra, presidente.»

CURSO DE ALEMÃO PARA PRINCIPIANTES

Continuam abertas, na Escola de Quimica da Universidade do Recife, as matriculas para o curso inicial de alemão. As informações poderão ser obtidas naquela Escola ou através do telefone 3527.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Olimpio Costa - 1.º turno; terça-feira — Coop. Escolar José Mariano — 1.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Siqueira Campos — 1.º e 2.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar Maciel Pinheiro — 1.º e 2.º turno; sexta-feira — Coop. Escolar Manuel Borba — 1.º turno.

Programa estabelecido — 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — A raiva; 3.º — A Pascoa nos Estados Unidos; 4.º — Dançubio Azul; 5.º — A grande caçada (comedia).

CURSO TORRES

O prof. Manuel Torres está avisando que iniciará o seu curso para vestibular á Faculdade de Direito, amanhã, no edificio Trianon, sala 209, 2.º andar, das 8 ás 10 horas.

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no
POSTO DE SOTO
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4ª TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

Companhia Siderurgica Nacional

Pagamento de Dividendos

I — A C.S.N. comunica aos srs. acionistas que a partir do dia 18 do corrente pagará na sua sede social á Av. 13 de Maio, 13.º — 7.º andar, o 10.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1952 correspondente a 10% ao ano.

II — Estes dividendos serão pagos durante todo o correr deste ano.

III — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensavel prova de identidade e de sêlos de recibo ás salas 715/17, dentro do horario de 14 ás 17 horas.

IV — Entretanto, para atender ao maior numero de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 18 de maio e 5 de junho serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda ás iniciais da escala abaixo.

(A	Dia 18 de maio
(B — C — D e E	" 19 " "
(F — G — H e I	" 20 " "
(J e K	" 21 " "
(L — M e N	" 22 " "
(O — P — Q e R	" 25 " "
S a Z	" 26 " "

(Estabelecimentos Bancarios. Dias 3, 4 e 5 de junho.

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermedio de procuradores para o recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim deverão indicar o endereço atual, o numero das respectivas cautelas ou titulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Em virtude do pagamento de dividendos as transferencias de ações passam a se realizar no expediente de 9.30 ás 11.30, exceto aos sabados, enquanto durar o referido pagamento.

VII — Pagar-se-á, tambem, nos dias correspondentes a ordem de item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercicios de 1948, 1949, 1950, 1951 e 1.º semestre de 1952.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1953.

MARCIO ALVES
Diretor-secretario

(1—573)

SEGUROS

Para assumir a chefia de uma carteria de seguros, necessita-se de uma pessoa com completos conhecimentos dos ramos Fogo, Transportes e Acidentes do Trabalho.

Rua da Concordia, 176 - 1.º

(1-583)

PUBLICAÇÕES DO RECIFE S/A.

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral extraordinaria a realizar-se no dia 18 do corrente mês, ás 18 (dezoito) horas, na sua sede á rua Floriano Peixoto n. 85 — sala 201, nesta cidade, afim de homologar a constituição da sociedade, determinar os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal e bem assim resolver sobre a extinção ou não do cargo de Diretor Comercial.

Recife, 7 de maio de 1953.

Carlos Teixeira Farias
Diretor Superintendente

(429)

Bovarismo, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

diretores da Biblioteca são completamente desprovidos.

Ha, entretanto, um aspecto através do qual a nossa «tradicional» Biblioteca Publica possa talvez ser considerada «a terceira do Brasil» (e daqui estou vendo o sr. Leduar de Assis Rocha sorrir aliviado): no valor de suas coleções de manuscritos e jornais antigos. Mas acho que não é prudente falar em tais coleções, porque nenhum dos manuscritos está classificado ou catalogado; e dos jornais antigos o que se sabe é que não foram microfilmados (porque o dinheiro de Pernambuco dá para tudo, menos para comprar uma maquina de microfilmar) e já se encontram num estado em que a consulta é quase impossivel, porque o papel se esfarela em nossas mãos.

Vê-se pelo exemplo do sr. Leduar de Assis Rocha a que ponto chega o bovarismo recifense: é ver grandeza onde só existe decadencia, isto é, restos de uma grandeza passada. Porque a verdade é que a nossa «tradicional» Biblioteca Publica foi, não a terceira, mas «a segunda do Brasil», como lembrou certa vez o sr. Gilberto Freyre (Jornal do Comercio de 17 de agosto de 1952, pag. 5). Mas isto, como o pessoa do poema de Manoel Bandeira — «Dez ovos por uma pataca» — foi ha muito tempo: o tempo em que o Recife não era ainda «a terceira cidade do Brasil», mas tinha na direção de sua Biblioteca Publica um homem como Eduardo Tavares; e quando na mesma Biblioteca se reuniam — para trabalhar e não para falar da vida alheia — intelectuais como Alfredo de Carvalho.

O passifista, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

caudilho civil, um caudilho integral, dentro de um estabelecimento de crédito, é o sr. Silva Gordo. Basta ver a sua frigida bravura com que deixou uma tarde a Secretaria das Finanças em São Paulo, numa atitude de desdem e de desafio á massa que o apupava. Aproveitei a figura de José Bonifacio que era outro caudilho, para mostrar que o caudilhismo foi uma instituição paulista, já do primeiro seculo do descobrimento, antes de vir a agitar a vida do pampa «grandense». E exaltei os serviços do caudilhismo, ou fosse da autoridade e da ordem, exercidas por quem sabia mandar, nas horas de anarquia e de desordem da constituição da sociedade civil.

Era presidente do Aero Clube de São Gabriel um seu filho, a qual veio especialmente do Rio Grande para tomar parte no ato. Mandou-me perguntar o coronel João Francisco, na vespera, se ele não seria demais, na cerimonia. Mandei dizer-lhe que consultara o marabuto Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional de Aviação, e, mau grado o partidarismo alucinado dessa, na luta civil de 93, havia luz verde para o impenitente adversario do coronel Joaquim Pedro Salgado.

Sem articular uma palavra, João Francisco ouviu todos os oradores, inclusive o filho, até o fim. Ao ver que nos dispersavamos, marchou para a direção de Salgado Filho e fez um improviso exaltado, em favor da paz, da paz civil das sociedades e da paz dos povos, evocando Rio Branco e Roosevelt como os artifices da concordia americana. Punha nas palavras uma unção de sinceridade e um calor de fé que, ao terminar, procurei fixar em Salgado Filho. O maragato tinha, no canto dos olhos, uma lagrima, que ele em vão tentava diluir com a ponta do dedo febril.

Rematei a festa com esta frase: — «Os senhores tiveram oportunidade de conhecer um coronel João Francisco inedito: um lidador de todos os tempos, envolvido no manto azul da fraternidade. O velho substitue o moço, na neve silvestre do Outono da vida.»

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

19 horas, a noite mariana sob seus auspicios.

JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATOLICA

A Juventude Universitaria Catolica distribuiu aos estudantes o seguinte manifesto:

«Colega Universitario — Fizemos hoje nossa Pascoa. Estamos por conseguinte mais unidos e mais irmãos. Podemos assim, na intimidade a que nos convida uma conversa entre cristãos, tratar de muitas coisas serias que nos ocorrem agora. Porque devemos sempre encarar com seriedade uma tomada de posição — e este manifesto não quer e não pode ser mais do que isso.

Compreendemos o atual estado de coisas. O desnivelamento economico. O descaso aos principios morais. O espiritualismo transformado em mito. O amor postergado. A cultura ferida em suas bases. E reconhecemos com tristeza entre os responsaveis por descalabro tal, alguns que se dizem amigos do Cristianismo.

Participamos aos colegas universitarios do Recife, nossa posição em defesa dos injustiçados. Nossos protestos contra os desumanizadores do homem, seja do ponto de vista economico, seja de ponto de vista moral ou do materialista; sobretudo contra os que postergaram o Amor ou feriram a Cultura. Porque se houvesse uma linha de cultura mais profunda, espalhada no mundo pelo amor, não teriamos a contemplar tantas e tão acabrunhadoras crises. Cremos inabalavelmente que a cultura recebida de um ensino honesto salvará a situação periclitante da fé, da moral e até certo ponto da economia do nosso tempo. E cremos que o Amor tem forças poderosas no sentido de aproximar e transformar os homens. Porisso é que o amamos. Não com um amor generalizado, mas um amor mais profundo a cada um de voces individualmente. Entristecem-nos aquelas crises todas de que falamos enquanto VOCÊ é atingido por elas.

Angustiamo-nos com a realidade indisfarçavel dos semDEUS, desesperados em um mundo considerado hostil. Sofremos com os que erram n'Ele, procuram-n'O fora da Verdade. Mas esperamos que encontrem, na estrada de Damasco, a mensagem de Cristo que determine o seu retorno ao Pai.

Conhecemos a responsabilidade de nossa presença no mundo.

Declaramos que não postergamos o Amor.

Insistimos que o «outro» não tem para nós o sentido existencialista do ser que co-existe com nós mesmos, adversario disfarçado e perigoso — o «outro» é para nós o homem, o irmão que necessita do nosso Amor. E afirmamos que não encontramos solução para o atual estado de coisas fora dos limites propostos pela moral e caridade cristãs.

Recife, na Pascoa do Universitario, domingo dentro da oitava da Ascensão.»

5.ª SEMANA DE AÇÃO CATOLICA DA TORRE

Inicia-se, hoje, na matriz da Torre, a 5.ª Semana de Ação Catolica daquela paroquia.

O dia de hoje obedecerá ao seguinte programa: A's 5 horas, alvorada anunciando a 5.ª mobilização paroquial. Na matriz, ás 6 horas, meditação em coreum: «Responsabilidades do batismo». Missa pelo êxito dos trabalhos da «Semana». A's 7.15, no salão de atos da Fabrica da Torre, missa festiva, sermão canticos sob a direção da J. O C., Pascoa dos operario, café por gentileza do Cotonifício da Torre; ás 8 horas, na matriz, missa paroquial; ás 19 horas, antes do culto devocional mariano que começará com o hino da Ação Catolica cantado pelo povo, fará ouvir o padre Anibal Reis que falará sobre «Ação Catolica, na vida da Igreja»; ás 20 horas, no Instituto Cristo Rei, sob o patrocinio da J. O. C. e L. O. C. realizar-se-á a 1.ª sessão plenaria da 5.ª Semana de A. C. da Torre, presidida pelo mons. José Airton Guedes, vigario geral da A. C. Arquidiocesana: I tese: «Sentido social do Apostolado Leigo», pelo padre Zeferino Rocha; II tese: «A J. O. C., tipo acabado da Ação Catolica», por Lorena de Araujo. Numeros de arte.

CONSELHO DA LIGA CATOLICA DA PAROQUIA DE S. JOSÉ

Convocado pelo respectivo padre diretor local, reunir-se-á, amanhã, ás 19.30, na matriz de São José, o Conselho da Liga Catolica Jesus, Maria e José, eretа naquele templo, conjuntamente com os prefeitos e vice-prefeitos das secções, esperando-se o comparecimento dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos convocados.

DEVOÇÃO

O sr. José Antonio da Silva, sacristão da igreja do Rosario da Boa Vista, devoto de Santo Antonio, distribue todas as terças-feiras 500 pães com os pobres daquele bairro. A distribuição é feita ás primeiras horas da manhã daquele dia, na referida igreja.



* *O maior blefe do ano*



* *Gualicho — Herói do Sweepstake Paulista*

e outras excelentes reportagens sôbre assuntos gerais no



O CRUZEIRO

Desta semana: 108 páginas



* *Novo vale-tudo no Maracanã*



* **Gregório, o Anjo Negro de Vargas**

* *Mulheres prenderão os criminosos cariocas*

* **Os verdadeiros planos de Malenkov**

Revelações do famoso comunarista Drew Pearson

* **Pá de cal sôbre a derrota**

José Lins do Rêgo bate o prego

* Sensacional em côres!

Revivendo as Justas da Idade Média

* *Anselmo Duarte tem boas intenções*

O CRUZEIRO

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

500.000 EXEMPLARES! Cr$ 5.00 EM TODO O PAIS!

N.º de 16-5-53

RESIDENCIA EM CASA FORTE

PASSAM AS CHAVES DE UMA CASA COMPLETAMENTE MOBILIADA. TRATAR NA RUA FLORIANO PEIXOTO, 638. (9994)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(339)

VENDEDORES

Conceituada firma do país com filial nesta praça aceita vendedores capacitados, para artigo de grande aceitação, com ótimas retiradas mensais. Tratar com o sr. Apparicio, diariamente, das 8,00 ás 10,00 horas, no Edificio "Santo Albino", sala 415.

(1-580)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

O LEILÃO SEM IGUAL (SVALDO) á Rua da Aurora, 65 — Fone 2068

Terça-feira, 19 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA PREÇOS LIMITADOS!

Primorosos conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Berços e camas «Patentes»; — Bureaux; — Santuário; — Distinto Serviço de Louça Inglesa, em finda padronagem; — Carrinho para Criança; — Boa Maquina Fotográfica; — Cadeiras de Chapa; — Receptores de Rádio; — Geladeira; — Divisões Envidraçadas; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(565)

Aos srs. diretores da Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco S.A.

Nós abaixo assinados operários e empregados da TSAP vimos à presença de Vv. Ss. afim de levar ao seu conhecimento de que não somos solidários com a greve que os Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem pretendem deflagrar a partir do dia 1.º de Junho vindouro.

Com a presente queremos ainda ressaltar que repudiamos a politica demagógica daqueles dirigentes que nada têm feito pelo operariado com a sua politica de encarecimento de custo de vida causado pelo clima de agitação constante e pelos aumentos inflacionários pleiteados com o único fim de mantê-los nos altos postos Sindicais e nas Assembléias Legislativas por meio dos votos dos nossos companheiros menos esclarecidos.

Queremos ainda salientar que a politica dêsses dirigentes que ali estão contra a nossa vontade nos fez abandonar em massa aquele Sindicato do qual não mais desejamos fazer parte enquanto êle tiver o objetivo de nos separar dos nossos patrões contribuindo para que tantos dos nossos companheiros tenham perdido a confiança dos seus empregadores e sido demitidos a bem da boa ordem, disciplina e tranquilidade nas diversas fábricas. A responsabilidade maior por essas demissões cabe exclusivamente aos dirigentes Sindicais que espalham ideologias bolchevistas com bonitos e diferentes titulos afim de explorarem a boa fé dos nossos companheiros menos esclarecidos.

Aproveitamos ainda esta oportunidade para tornar público mais algumas inverdades apregoadas inescrupulosamente pelos dirigentes Sindicais, por exemplo que o refeitório da empresa e o Serviço de Assistência Médica e Dentária da mesma se acham fechados. Eles estão funcionando em plena capacidade sendo que depois da Alta da Vida causada pelas ultimas agitações dos srs. Adalberto Guerra e Wilson de Barros Leal o número de refeições servidas pelo refeitório da empresa subiu de 250 para 350 diárias uma vez que a empresa não aumentou a nossa módica contribuição apesar da alta dos gêneros. O ambulatório médico continua a fornecer assistência médica, dentária, na fábrica e a domicilio, incluindo medicamentos grátis extensivos às nossas familias, além de uniformes escolares, merendas e livros grátis para os nossos filhos.

Finalizando pedimos aos Diretores da empresa que solicitem ao sr. Secretário da Segurança e autoridades competentes as necessárias garantias para que possamos comparecer ao trabalho durante o próximo periodo de agitação grevista, marcado para o dia 1.º de junho protegendo a nós e as nossas familias contra os vexames e agressões de elementos policiáveis que constituem as «tropas de choques» e «piquetes de greves», do tipo que tivemos que enfrentar na greve de outubro p. p. quando como desta vez unidos e concientes do nosso dever viemos trabalhar a bem do progresso e da grandeza de nossa pátria, produzindo e contribuindo para a baixa do custo da vida e o progresso da empresa onde trabalhamos pois temos a absoluta certeza de que êsse é também o nosso progresso. Maria Alzira de Moura, Maria das Dores Rodrigues, Ivaldo Leôncio de Souza, Gerson Moura, Manoel Messias dos Santos, João Miguel do Nascimento, Maria Auxiliadora de Souza, Celina Gomes da Silva, Antonio Campos de Castro, Esmeraldo de Souza, Neuza Rodrigues dos Santos, Cicero Alves de Oliveira, Julia Maria Evaristo, Aluizio Gonzaga de Moura, Maria José do Nascimento, Maria José da Conceição, Maria Paixão de Lima, Maria das Dores do Nascimento, Antonia Ramos da Silva, Geralda Saraiva de Moura, Maria do Carmo Lopes, Maria Barbosa de Oliveira, Maria José Barbosa, Severina de Oliveira, Iraci Ferreira da Silva, Maria Zuleide Pereira, Eliza Cesário da Costa, Maria da Conceição Grangeiro, Santina Maria da Conceição, Januária Pereira de Lima, Maria do Carmo Nascimento, Olivia Maria Gonçalves, Olivia dos Santos, Maria Severina dos Santos, Maria do Carmo Ribeiro, Julia Maria de Lima, Antonieta Maria de Freitas, Antonia C. Santos, Diomerina Felix, Artur Araujo Silva, Luiz Barros de Lima, Antonio C. de Souza, Helio Carneiro da Silva, Oresta da Silva, José Ilias Gomes, Nocmia Amaral, Luiz Pereira da Silva, Severina Pereira da Silva, Armando da Silva, Lourival Albertino Barbosa, Guiomar Barbosa, Emidio Ribeiro da Silva, Julio Gomes da Silva, Maria José do Nascimento, Maria Cicera da Silva, (a rogo), A rogo de Marcionila Felix da Silva, José Emidio da Costa, Clotilde da Conceição, Irene Ferreira da Silva, Onorina Nunes de Brito, Joséfa Ferreira de Oliveira, Maria Correia, Santina Gomes de Lima, Antonia Pereira, João Ferreira da Silva, Isabel Nunes da Rocha, Amara Ferreira da Silva, Amara Xavier Pereira, Maria Santos, Petrolina Ribeiro de Lima, Maria Raimundo Silva, Maria José de Melo, Djanira Ferreira de Lima, Maria Cardoso da Silva, Manoel Pereira da Silva, Isabel Pereira da Silva, Enedina Rodrigues dos Santos, Maria Barbosa de Azevedo, Josias do Nascimento, A rogo Maria Candida de Lima José Emidio Costa, Severino Soares de Lima, A rogo Maria das Dores Alves Severino Soares de Lima, Isorilda Acioli, Clotilde F. da Silva, Joana S. de Oliveira, Edinér Soares dos Santos, Maria José Ferreira, Olga Pereira, A rogo Francisca Ramos da Silva Rosa A. Correia, Rosa Alves Correia, Adauto Dias de Araújo, A rogo de Osorio Evaristo da Silva Adauto Dias de Araújo, Maria das Neves Soares, Sebastião Ferreira da Silva, Francisca Romana Xavier, Severino Mendes da Rocha, Narcisa Alves do Nascimento, Luiz G. Pereira, Ubiratan Barbosa da Silva, Terezinha Ferreira da Silva, Hermes Ferreira de Macedo, José de Araújo, Umbelina Gomes da Cunha, Edelzuito Mota de Oliveira, Arnoud D. Borba, Gedalva Santos, Ana Ferreira da Silva, Arlinda Guimarães Farias, Olga Pires Mariz, Maria Augusta Guerra, João Tavares Bezerra, Milton Barbosa Ferreira, Alcides Mendonça, Albertina C. Costa, Gerson Coutinho Diniz, Manoel José de Andrade, Geni Batista de Lima, Ivonete Alexandre Silva, Maria Amelia da Silva, Emerita Santana, Maria Isabel de Santana, José Anselmo de Araújo, Auristela Cavalcanti, Evilasio Pessôa Nunes, Grinaura Pereira da Silva, Antonio Alves de Souza, Clotilde Marques da Silva, Delzuita Correia Rocha, Amaro Jacinto Braga, João Noberto de Lima, João Barbosa da Silva, Ernestina da Conceição, Damaris Alves de Souza, Maria Eliza de Jesús, Geracina Gomes da Paz, Iracema Francisca Duarte, Ana Ramos da Silva, Neuza Cavalcanti, Luzinete da Silva, Eufrazia Rodrigues de Araújo, Ivanice dos Santos, Maria José Botelho da Silva, Amaria Francisca Pinheiro, Carmelia Maria da Conceição, A rogo de Maria José Candida, Valdemir Gonçalves da Cunha, A rogo de Antonia Batista da Silva Atana Silva, A rogo de Terezinha de Jesus Nascimento Valdomiro Gonçalves da Cunha, Amara Ferreira Gonçalves, Odilia Maria Silva, A rogo de Maria Rita, Odilia Maria Silva, Amaria Pereira da Costa, Beatriz Inácia da Silva, Maria Batista dos Santos, A rogo de Maria do Carmo Silva, Edite Marinho dos Santos, Valdomiro Gonçalves da Cunha, Atana Leal da Silva, Maria Rosa da Silva, Amaria Ferreira de Oliveira, A rogo de Severina Rodrigues de Araújo Atana Leal, José Tomaz de Araújo, Antonio Dias de Almeida, Maria do Carmo Silva, Felix Severino dos Santos, A rogo de Gracinda de Souza Leite Reginaldo de Barros, Euclides Ferreira de Menezes, Moisés Carvalho da Silva, Aurí do Nascimento Franco, Severina Santos, Benedita Marques Nascimento, Alaide Barros, Maria José Damaso, Maria do Carmo Barbosa, Cecilio Valentim da Silva, José Borges da Silva, Auderico José de Miranda, Rita Martins de Melo, Maria Assunção Neves, Luiz Tibúrcio da Silva, Maria Angelina Pereira, Isabel Ramos de Lima, Maria Pereira da Silva, Minervina Marques dos Santos, Gersina Severo Nascimento, Oscar Soares dos Santos, Maria do Carmo Silva, Ana Cabral de Souza, Elina G. Barros, Severina Maria da Conceição, Risalva Quirino da Silva, Palmira Halliday Campelo, Isaura Flores Vasconcelos, Neuza Braz de Oliveira, Maria de Lourdes Oliveira, Floriza Alves da Silva, Maria Alves da Silva, Flora Gomes da Cunha, Genival da Silva Ferreira, Joel Montenegro, Albanita Matias Cardoso, Celina Francisca de Oliveira, Rita Oliveira dos Santos, Adalberto Marques de Mesquita, Daniel Brasiliano de Araújo, A rogo de Antonio Angelo Mariz Adalberto Mesquita, Manoel Soares da Fonseca, Henrique da Costa, José Virginio da Silva, José Gomes Nascimento, Maria Belarmino de Araújo, Maria das Dores Correia, Francisco Virginio da Silva, Edgar Julio da Silva, Luiz de Lima, Joana Damasceno Cesar, Antonia Tavares Ribeiro, Severino Ramos da Costa, José Marques da Silva, Braz Francisco dos Santos, Jesualdo Francisco Gonçalves, Estácio José da Silva, Manoel Lourenço dos Santos, Odilia Vieira Souza, Luiz Farias da Costa, Rivaldo Pereira da Silva, José Nunes da Costa, Antonio Tavares de Melo, Rosalia Maria Siqueira, Eufrazio Francisco Gomes, Eurico Ascêncio de Miranda, José Gomes da Silva, José Estima de Carvalho, José Alfredo de Andrade, Maria Rodrigues, Manoel Joaquim da Silva, Esmeraldino Bezerra, José Pessôa de Queiroz, Claudio Borba da Silva, José Costa Macedo, Aurelio Francisco da Silva, Durval Gomes de Moura, Alonso Firmino Ademario G. de Andrade, Martinha Oliveira da Silva, Jovita Maria da Conceição, Selma Severina da Silva, Rosa Nunes Viana, Odete Alves da Cunha, Antonia Emilia da Silva, Rita dos Santos, Severina Maria do Espirito Santo, Maria Raquel Muniz, Antonia Marques do Nascimento, Izaura da Silva, Severina Leonila da Conceição, Maria Carvalho, Olimpia Correia dos Santos, Maria Luiza de Almeida Lima, Jovelina Margarida de Souza, Jeruza Teodora, José dos Santos, Jandira Cavalcanti dos Santos, Aldemira Batista dos Santos, Severina Mario da Conceição, Maria Gomes da Silva, Antonio Vitor Arcanjo, João Euzebio de Oliveira, A rogo de Antonia Bonifácio de Oliveira Atana L. da Silva, A rogo de Severina Cristovão Nunes Atana Leal da Silva, A rogo de Palina Francelina Santos Atana Leal da Silva, Maria do Carmo de Oliveira, A rogo de Erminia Maria da Silva Valdemir Santos, A rogo de Maria Conceição Silva Valdemir Santos, Angelita da Silva, Isabel V. dos Santos, Francisca Maria da Conceição, Cleonide Alves Barbosa, Luiz Faustino, Damiana Josefa de Souza, Cristina Xavier da Rocha, Dulce Gomes de Medeiros, Hermirio de Oliveira Paz, Maria José de Brito, José Brasil Neto, Lindalva Lopes Lima, Hélio Gomes da Silva, Alfredo Ferreira da Silva, Elias Inácio Pereira, Aurea Estevão Paulo da Silva, Lenira Januária da Silva, Delzuita Cavalcanti de Santana, Roberval Barbosa da Silva, Severino Barbosa da Silva, Maria Alaide da Silva, Genira Conceição, Maria Domingos, Maria das Dores Santos, Braz Miguel do Nascimento, Valdomira Martins Rodrigues, Maria Lopes de Araújo, Luiz Januário dos Santos, Maria Tomazia, Maria Cabral de Lima, Adeci Felix da Silva, Maria Auxiliadora de Abreu, Odete da Silva, Antonieta Geronima da Silva, Nanci Ferreira de Queiroz, Bertolina Tavares de Melo, José Seabra de Andrade, Wilson P. Santana, José Pereira Cunha, Adelido Alves de Lima, João Severino da Costa, Rita M. de Brito, Adelina Conceição, Elvira Maria Siqueira, Bernardina Alves do Nascimento, Maria da Conceição Silva, Benedita Eugenia de Mélo, Antonieta Gomes, Maria de Lourdes da Silva, Josefa Rodrigues da Silva, Maria Severina de Souza Oliveira, Luiza da Silva, Maria José, Cosma da Mata, Estelita Neves, Aneita Maria da Conceição, Maria Estela Brito, Adelina Viana da Silva, Maria da Conceição, Helena Barbosa da Silva, Eutelina Barbosa da Silva, Severina Gomes da Silva, Aldemar Gomes de Moura, Margarida Gomes Ferreira, Josefa Nunes de Oliveira, Maria Josefa da Conceição, Maria do Carmo Andrade, Antusa Lopes de Siqueira, José do Nascimento Lins, Alfredo Lopes dos Santos, José Gomes Meira, A rogo de Manoel Ferrão José Maria Ferrão, João Calixto da Silva, Paulo Luiz Rocha, José Rodrigues Chaves, Ivanildo Noberto de Mesquita, Amaro Venancio da Silva, Edson de França, Jaime Siqueira, Ailton Guedes da Silva, Hilton José Veloso, José Correia, A rogo de Sebastião Severino dos Santos José Correia, Pedro Rodrigues da Silva, João Mesquita, Antonio Pereira dos Santos, Cosme André do Nascimento, Arsênio de Melo Barbosa, Genesio C. Oliveira, A rogo de Otavio Salvador de Oliveira Genésio C. de Oliveira, João Salustiano da Paz, José Candido dos Santos, Edrizio F. Lopes, Napoleão Bonaparte dos Santos, Severino C. Valença, Severino Gomes da Silva, Antonio Teixeira, José Severino da Silva, Leobaldo Miguel Veçosa, Amaro Gomes de Oliveira, Rita Barreto, João Correia Lessa, Antonio Ubaldino Ferreira, Severino Trajano Rodrigues, José Araújo Batista, Astrogildo Dias Sacramento, José da Silva Nascimento, Severino Alexandre Souza, Euclides R. da Silva, Claudio Luiz dos Santos, Benedito Leandro, Manoel Mariano Rodrigues, José Alves de Couto, Manoel Cizenando, Francisco Viana, Luiz da Rocha Vanderley, José Gomes de Oliveira, A rogo de Antonio Rodrigues Carlos Frederico e Fontes, José Galdino da Silva, Garcia Olimpio Xavier, Pedro Severiano de Paiva, Antonio José de Santana, José Gomes da Cunha, Salvador Prospero da Incarnação, Maria Araújo Souza, José Barbosa de Lima, Vicente Bastos Ferreira, Antonio Lemos de Vasconcelos, Severino Amancio, José Maria Ferrão, José Nunes da Silva, José Enedino de Santana, Zulmira Cristovão da Silva, Maria das Neves Silva, Terezinha de Jesús Gomes da Cunha, Maria Barrolo Costa de Lima, Rita Antonino de Souza, Severina Cardoso da Silva, Marina Cardoso da Silva, Abelardo Silveira, Geová Ferreira, Generosa Oliveira, Aline Vieira da Silva, Benedita de Brito, José Viana, Maria de Lourdes do Carmo, Cicenice S. S. Maior, Maria do C. Soares, Cicenila da Silva, Cosma Ribeiro, Maria Pereira Lima, Maria José Pereira, Joana Pereira de Oliveira, Eulalia Barbosa da Silva, Maria José Rocha, Severina Soares Pessôa, Ester Gomes Pessôa, José Pereira da Silva, Julia Maria da Conceição, Etelvina Maria da Conceição, Iraci Ferreira Soares, Guiomar Martins dos Santos, Mariene Maria Nunes, Joventina Gonçalves, Francisca Mandú dos Santos, Francelina Acioli, Maria José da Silva, Irene Valentim, Manoel Lino de Souza, Maria Isabel Figueiroa, Severina Gomes da Silva, Amelia Josefa da Silva, Maria das Mercês Bezerra, Maria José de Brito, Adeilda Campos Ferreira, Adalgisa da Silva, José Barbosa, Josefa Ambrozina da Silva, Manoel Florentino Gomes, Maria José Ribeiro, Arlinda Cardoso de Lima, Josefa Maria Leandra, Maria Tarjino da Silva, Maria Ramos Marinho, Severina Xavier de Lima, Etna Cecilia Lagusa, Maria José de Menezes, Celestina Lourdes Cordeiro, Jacira Gabriel da Anunciação, Minervina V. do Nascimento, Maria Madalena da Conceição, Maria Rita Pereira da Silva, Maria Luiza de Andrade, José Diniz de Oliveira, Severina Maria da Costa, Leopoldina F. de Souza, Maria da Mercês Silva, Natalia Marques de Oliveira, Joselita Nunes da Silva, Maria do C. Rodrigues, A rogo de Ranulfa Maria da Conceição Atana Leal, Cecilia de Moura,, Djalma Dias da Silva, Jandira Pereira da Silva, Eilete Mences da Silva, Maria do Carmo dos Santos, A rogo de Meredito Santos Atana L. da Silva, Josefa Maria da Conceição, Rosalvo Verissimo Barbosa, Argemiro Rodrigues Chaves, A rogo de João Cordeiro da Silva, Atana Leal, Maria de Lourdes Santos, Julia Avelino da Silva, Maria Augusta Gomes, Eulina Maria da Conceição, Laura Dias dos Santos, Auristela Barros dos Prazeres, Maria Lenira Seabra, Maria José da Silva, Maria José Lopes, Maria das Dores do Espirito Santo, Alzira Martins, Maria Benedita Pereira, Josefa Ferreira Campos, Severino Santos do Nascimento, A rogo de Maria Isabel Adelida Tenório, A rogo de José Vicente dos Santos, Raimundo Campos da Silva, Francisco Solano Marques, João Cosme Brasil, Severino Gonçalves dos Santos, Salvina Pereira da Silva, Antonio dos Santos, Manoel Pereira da Costa, Severino José Bazanto, Reginaldo de Araújo Dias, Herbert Paiva, Manoel Canuto da Silva, Edvaldo Marques dos Santos, João Rodrigues, Alice Vieira da Silva, Esmeraldina Santos, Creuza Henriques, A rogo de Maria da Conceição, Creuza Henriques, Maria José Gomes da Silva, Reginaldo de Barros, A rogo de Severina Maria da Conceição, Reginaldo de Barros, Josefa Maria de Jesús, A rogo de Margarida Olimpia de Barros Josefa Maria de Jesús, José Gomes, A rogo de José Cosme Pereira, José Gomes, Adeilda Tenório da Silva, A rogo de Maria José da Conceição, Adeilda Tenório da Silva, Severino José da Silva, Renato de Oliveira, Raimundo Candido da Silva, A rogo de Maria José dos Santos, Raimundo Candido da Silva, Laudelino Antonio Rosas, Luiz Wilson de Moraes Siqueira, Antonio Guimarães, Manoel José Ribeiro, A rogo de Gilberto Lourenço da Silva, Wilson de Souza Magalhães, Waldomiro de Souza Morais, Manoel Vicente de Paula, Odilon Pereira Costa, Manoel Ferreira de Lima, Alcides Vicente de Paula, José Bandeira, Wilson de Souza Magalhães, Nelson de Souza, Carlos Brasil Pereira, Ulisses Paulo da Silva, José Correia dos Santos, João Bezerra da Paz, José Gomes de Oliveira, Vidinato Ramalho, Francisco Lopes da Silva, Adriano Fernandes da Silva, Antonio P. da Silva, José Diniz e Silva, João Alves de Oliveira, Maximiano Baade, Apolonio Amorim, Alexis Codeceira, Manoel Gonçalves, Henz Mooser, Pedro José Fragoso, Carlos Alberto de Albuquerque, A rogo de Severino Antonio de Oliveira, José Messias de Albuquerque, José Emidio Costa, Francisco de Oliveira, Severina Cavalcanti Morais, Amara Coelho da Silva, Leticia Gomes da Silva, Edite Amelia da Silva, Isabel Paulina Santos, Zilda Ferreira da Silva, Ada dos Santos Silva, Maria José da Mata, Maria de Lourdes Machado, Mafalda Lagusa Lila, Irailde Paulina Santos, Antonio Bonifacio Medeiros, Antonio Delmiro Mendes, João Teixeira da Silva, José Ildefonso da Silva, José Aprigio dos Santos, Osvaldo dos Santos, Nelson Joaquim da Trindade, Eufrazio Bezerra de Albuquerque, Daniel Brito Bezerra, Antonio Jovino Lourenço, Antonio Ramos das Neves, João Lemos d eVasconcelos, a rogo de Genesio Quirino dos Santos, Antonio Ramos das Neves, Venâncio Luiz de Melo, João dos Santos, José Evangelista dos Santos, Adalberto José de Oliveira, Carlos Frederico e Fontes, Severino Matias da Silva, José Borges de Albuquerque, Antonio Francelino do Rego, Maria Pessôa de Melo, Lauro Gonçalves de Arruda, Hilton da Silva Santos, A rogo de Maria José de Oliveira, Hilton Santos, Natalia Vital dos Santos, Lucia da Silva, A rogo de Severino Luiz Chaves, Lucia da Silva, Maria Anita Costa, Euridice de Oliveira Lima, Maria Dalva Costa Macedo, Albenizia Matias Cardoso, Maria da Conceição Silva, Maria Rosa, Nilza da Silva, Severino Maria da Silva, Maria Neves da Silva, Iraci Alves da Silva, Maria do Carmo Oliveira, Divanise Batista Pereira, A rogo de Antonia Garcia da Silva, Divanise B Pereira, Doraci Oliveira Santos, A rogo de Severina V. de Souza Doraci O. Santos, Beatriz Borba da Silva, Rita Cabral de Souza, A rogo de Flora Francisca Costa, Diva Pereira, Santina Alves de Lima, Diva Pereira, Rita Maria da Conceição, Dulce Marinho dos Santos, Julia dos Santos, Francisca Daria Costa, Quitéria Maria da Conceigao, A rogo de Severina R. da Silva Francisca Daria Costa, José Dias de Araújo, Pedro de Castro, Guilherme Paulino de Lima, Otanilio Gomes Pinheiro, Gersino Neri de Pontes, Manoel Messias de Lima, Jaime Siqueira de Aguiar, Jorge Elias Fagundes, Rubem Gomes da Silva, Maria Joana da Conceição, Maria Nilo dos Santos, Jose Marinho dos Santos, João Urbano da Silva, A rogo de João Antonio da Silva — M. Santos, Osias Pontual Nascimento, Severina Lourenço da Silva, José Luiz da Silva, Ulisses Lopes de Lemos, Maria Paixão de Lima, José Porfirio Bastos, Lourival das S. Lima, Luiz Francisco da Silva, José Geraldo Batista da Silva, A rogo de Severina Olindina de Souza, José Geraldo Batista da Silva, A rogo de Genesio Marinho dos Santos, Jose Geraldo Batista da Silva, Domerina Soares Dias, Maria José do Carmo, A rogo de Maria das Dores, Valdemir S. Santos, Reineria Soares de Melo, Maria Eulalia da Silva, A rogo de Maria Soares da Silva, Maria Eulalia da Silva, Arlinda Barbosa Gomes, A rogo de Maria Leite, Arlinda Barbosa Gomes, A rogo de Antonio Bernardino Adriano, Olga da Silva Fernandez, Alberico Soares Farias, Arnaldo Moreira da Silva, José Vieira de Melo, Agenor Semeão Ferreira, Antonio Miguel Rodrigues, Ermenegildo Alves de Lima, João Dias da Fonseca, Camilo Rocha, Aurelio Alves de Lima, Maria Teodoro da Anunciação Anazezino Francisco Silva, Edna, Severina Josefa da Conceição, Sebastiana Ribeiro de Barros, Maria José Alves de Gois, Emir Dias da Fonseca, Ana Maria de Jesús, Severina Guerra, Lindalva Evangelista, Esmeraldina Dionizio da Silva, Odete Marques Cabral, Severina Barbosa dos Santos, Antonia B. de Lucena, Rita Maria dos Santos, Julieta Francisca da Silva, Maria Rosa Gomes, Adelaide Vieira da Silva, Severino Joaquim da Silva, Antonio Francisco da Silva, Ivanilda dos Santos, Francisca Dias Jeronimo, A rogo de Filomena Alves Francisca Dias Jerônimo, Durval Rodrigues da Costa, Manoel Barbosa da Silva, Miguel Vieira, A rogo de Severino Ladislau — Wilson de Souza Magalhães, Severino Augusto Alves, Placido Ferreira Lopes, Francisco Monteiro, José Genir Pinto Travassos, João Batista da Silva Filho, Manoel de Barros Filho, Plutarco Pires Mariz, Teodolo José Barreto, João Elias, José Amaro de Vasconcelos, Durval Cardoso, José Evangelista, Abilio Soares de Albuquerque, José Domingos dos Santos, Evaldo Otávio de Carvalho, Damiana de Oliveira França, Antonio Alves de Almeida, Antonio da Rocha Lins, Margarida Dulce de Moura Couto, Alodia Cavalcanti, José de Andrade Lima, José Colaço Dias, Helena Buarque Lima, Luci Buarque Lima, Ivone Paes Barreto, Amaro Carneiro Leão, José Paulo Tavares, Maria José Machado de Melo, Djanira Rodrigues da Silva, Lucia Maria Gomes, Alinerita Barbosa, Regina Maria de Souza, Mirael Pereira dos Santos, Djanira do Nascimento Oliveira, Maria de Lourdes Oliveira, Helena dos Santos, Irene de Santana, Inéz da Silva, Severina Xavier da Silva, A rogo de Leonor Mandú da Silva — Atana L. da Silva, Amaria Viana de Santana, A rogo de Maria de Lourdes Cristovão — Valdemir Santos, Judite Benicio Alves, Francisco Costa Monteiro, Leopoldina da Silva, Maria do Carmo da Conceição, Esmerino Lima de Santana, Maria Barbosa, Maria Helena do Espirito Santo, Severino Francisco Serafim, Elizabete Maia Silva, Manoel Isidro Nascimento, A rogo de Lourença Correia Melo — Atana L. da Silva, Amara Apolonia da Silva, Gemilda Ana da Silva, Amara Teixeira dos Santos, Hermina Benigna de Oliveira, Antonio de Barros Franco, Ana Maria da Conceição, Luiz Oliveira dos Santos, Antonieta Tenório da Silva, José Alves da Silva, Serafina C. da Silva, Manoel Cassiano, Braz Felipe, Arlinda Cavalcanti Souza, Severino Ferreira da Silva, Marcionilo Alves Feitosa, Edite Marinho dos Santos, Amaro Bezerra da Silva, Lenice Fidélis da Silva, Celestino S. Leal, Djalma B. dos Santos, Antonio Pedro da Silva, Severino Modesto, Ivanildo F. de Lima, Brivaldo Marques Cabral, A rogo de Manoel Teodoro da Cruz — Valdemir Santos, A rogo de Aurea de Oliveira — Valdemir Santos, Luiz Ricardo da Silva, Gersina Jeronimo Ribeiro, Marlene Teixeira de Carvalho, José Franco Ferreira, Alcindo José da Silva, José Batista da Silva, José Rabelo Soares, Olegário Antonio da Silva, Antonio Severino dos Santos, Mariano Gomes, Damião Mendes da Costa, Amaro Antonio da Silva, Heleno Gomes da Silva, Fernando Diniz Coutinho, Derochete Oliveira Bruno, Maria Helena Barbosa, Dulcinéa Alves do Nascimento, A rogo de Maria Raimunda da Costa — Dulcinéa Alves do Nascimento, Edite Gomes da Silva, Cecilia Pereira, Benedita Pessôa de Melo, Adozina Maria Gomes, Maria José da Silva, Lenira Vasconcelos de Amorim, Iracino dos Santos Leal, Hilda Maria da Conceição, Ana Maria da Silva, Maria Severina Andrade, Rita Maria Soares, Juvenial Gomes de Freitas, Antonio José do Nascimento, Ednaldo Dias, Edna Pereira Bruno, Maria José Ferreira, Elza Jacinta de Oliveira, Creuza de A. Silva, Rosa Amelia Cavalcanti, Antonia Miguel de Lima, Maria da Paz Silva, Neide Rosita de Lemos, José Araújo, Cecilia Correia das Chagas, Rita Alves dos Santos, Emilia Francisca Santos, Maria José da Silva, Gercina Maria de Oliveira, A rogo de Alice Barbosa Lima — Valdemir Santos, Nair Gomes, Alvaro Couto, Caetano Bezerra da Silva, Onildo Ramos, Amaro Silva, Walter Macedo Odassi Carlos Ramos, Elizabete Bezerra de Albuquerque, Romualdo de Souza Franco, Olga Silva Fernandez, Antonio Castro de Souza, José Vitorino da Silva, José Francisco de Araújo, Francisco do Lago Rabelo, Elpidio Felix da Silva, Antonio Ferreira de Melo, Alcides Teixeira Valente, Manoel Gomes, Durval Buarque Lima, Aloisio José da Costa, Belisio Gomes de Oliveira, Secundino Justino Santana, Antonio Gomes de Melo, Manoel Pereira da Silva, Arcôncio Barbosa Bezerra, Antonizio de Souza, Severino do Nascimento, Luiz Diniz da Silva, Sebastião Noberto da Silva, José Silvestre de Barros, Severino José, Alfredo Valentim do Patrocinio, Manoel Berto da Silva, Severino Manoel de Andrade, Manoel Felix Dias, Asarias Barbosa Bezerra, João Miguel da Silva, A rôgo de Mariano Rodrigues da Silva — Lauro Arruda, Humberto Silva Oliveira, Cassimiro Siqueira, A rôgo de Alfredo José de Oliveira — Plutarco Pires Mariz, A rôgo de Mancel José de Oliveira — Antônio da Rocha Lins, A rôgo de Augusto F. da Silva — Waldemiro G. Cunha, Amaro Caetano da Silva, José Galdino da Silva, Manoel Severino Soares, José Francisco dos Santos, Miguel R. da Silva, A rôgo de Joaquim Vicente Ferreira — Plutarco Pires Mariz, Saturnina J. da Silva, Vederico R. Nascimento, Valdemir Ferreira Marinho, A rôgo de Olindina Pereira de Lima — Manoel Severino Soares, A rôgo de João Henrique dos Santos — Manoel Severino Soares, Damião Rozendo de Oliveira, Ozana Francelina da Silva, Lidia Maria do Espirito Santo, Maria Lúcia Belmont Galvão, Helena Belmont Gadelha Simas, Maria Teresa Loureiro Alves, Rita Costa Pongetti Pinto, Antônia F. da Silva, A rôgo de Francisca da Conceição — Luiz Rodrigues Martins, Luiz Rodrigues Martins, João Francisco de Oliveira, José Cavalcanti da Matta, Manoel Chaves.

1-606

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia do Estado de Pernambuco

EDITAL DE CONCORRENCIA

O delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, no Estado de Pernambuco, chama a atenção dos interessados para os Editais de Concorrencia, publicados no Diario Oficial, do Estado, edição de hoje, relativos á construção de um grupo de 11 casas, no Sitio da Capela, Jaqueira, n/cidade, e do edificio destinado ao Serviço Social, do Conjunto Residencial dos Peixinhos, no municipio de Olinda neste Estado.

Recife, 16 de maio de 1953

Alexandre Gomes da Fonseca

Delegado

(1—590)



Teatro de Amadores de Pernambuco

No proposito de mais uma vez agradecer, aos seus amigos do Recife, as mensagens de solidariedade que lhe enviaram e as carinhosas homenagens com que o receberam, por motivo de sua recente excursão ao Rio, o TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO os convida a todos — autoridades, entidades de arte e de cultura, membros da Comissão Organizadora das referidas homenagens, imprensa e emissoras, intelectuais, pessoas amigas, admiradores — para as festividades que, sob o alto patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, terão lugar por ocasião do 103.º aniversario de sua sede natural, o Teatro Santa Isabel segunda-feira, 18, ás 18 horas, e constantes de uma exposição, no salão nobre do referido Teatro, com distribuição de uma plaquete comemorativa, e, ainda, de passagem de um filme e de transmissão de dois discos, na platéia, tudo referente á sua temporada, em janeiro do corrente ano, no Regina, do Rio.

Desde já, agradece do publico, a aposição que, á mesma hora, se fará, no passeio das frizas, de uma placa mandada confeccionar pelo Governo, por sugestão de amigos e admiradores, para celebrar o bom exito de sua excursão á capital da Republica.

(1—592)

COMARCA DO RECIFE

Juiz de Direito da Decima Terceira Vara e do Civel

Falencia da firma Antonio Cruz & Companhia

Sindico — Otavio Uchôa de Moura

AVISO AOS INTERESSADOS

O abaixo assinado Sindico da Massa Falida de ANTONIO CRUZ & COMPANHIA, estabelecida com o comercio de tecidos em grosso e a varejo, á rua Duque de Caxias ns. 379 a 385, desta cidade, nos termos do disposto no artigo 63, n. I, da Lei de falencias em vigor, comunica a todos os credores e demais interessados na falencia da firma supra mencionada, que se encontra á disposição dos mesmos, todos os dias uteis, com exceção dos sabados, das 14 ás 16 horas, no estabelecimento comercial da firma falida para prestar todos os esclarecimentos e informações que lhe forem solicitados. Ainda faz ciente que foi marcado o prazo de vinte (20) dias, contados do dia onze (11) do corrente, para a apresentação no cartorio sito no Palacio da Justiça, sala n. 1 desta cidade, das declarações de crédito, acompanhadas dos respectivos comprovantes, o que deve ser feito nos termos do artigo 82, da mesma Lei, o qual está redigido da seguinte forma:

"Dentro do prazo marcado pelo juiz, os credores comerciais e civis do falido e, em se tratando de sociedade, os particulares dos socios solidariamente responsaveis, são obrigados a apresentar, em cartorio, declarações, por escrito, em duas vias, com a firma reconhecida na primeira, que mencionem as suas residencias ou dos seus representantes ou procuradores no lugar da falencia, a importancia exata do crédito, a sua origem, a classificação que, por direito lhes cabe, as garantias que lhes tiverem sido dadas, e as respectivas datas, e que especifiquem, minuciosamente, os bens e titulos do falido em seu poder, os pagamentos recebidos por conta e o saldo definitivo na data da declaração da falencia, observando-se o disposto no artigo 25.

§ 1.º — A' primeira via da declaração o credor juntará o titulo ou titulos do crédito, em original, ou quaisquer documentos. Se os titulos comprobatórios do crédito estiverem juntos a outro processo, poderão ser substituidos por certidões de inteiro teor, extraidas dos respectivos autos".

Recife, 15 de maio de 1953.

O Sindico da Massa Falida

Otavio Uchôa de Moura

(1—603)



Preços e condições especiais para revendedores

MESBLA

Rua da Palma, 251

Org. Norte Brasileiro.

ATENÇÃO, MODISTAS!

Os últimos figurinos da moda são recebidos semanalmente, pela CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS, que se acha em contacto permanente com as grandes casas de modas européias e norteamericanas

Preços modicos

Rua Cambôa do Carmo, 223 — RECIFE

(177)

Sindicato dos Empregados no Comércio do Recife

Assembléia Geral Extraordinaria

Modificação do horario do comercio

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de Recife, tomando conhecimento de centenas de protestos de comerciarios contra o Projeto 131-53, de autoria do sr. Vereador Hilc Lins e Silva, apresentado a Camara Municipal do Recife, para adoção de horario unico no Comercio desta Capital, resolve convocar uma assembléia geral da classe comerciária, para ás 20 horas do dia 20 do corrente mês afim de deliberar sobre as medidas a serem postas em pratica, em face do citado projeto.

Recife, 16 de Maio de 1953.

JULIO AMARAL
respondendo pelo exercicio da presidencia.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

OS PREÇOS DA SEMANA

Tendem a declinar, de agora em diante, os preços dos principais generos alimenticios, sobretudo os dos cereais. Não somente porque vem chovendo no Nordeste, e consequentemente esperam-se boas colheitas de milho, mandioca, feijão e outros produtos agricolas, como Como as estimativas são bem promissoras a respeito das colheitas Como a sestimativas são bem promissoras a respeito das colheitas daquelas regiões, podemos contar dentro de pouco tempo com generos importados que nos abasteçam, enquanto esperamos a nossa propria produção.

Isto de termos de importar artigo de primeira necessidade não deve ser surpresa para nós que dependemos, em materia de abastecimento, dos Estados do Sul. Se queremos o trigo, a manteiga, a batata, o feijão e outros artigos, são importados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiaz. E se isso acontece quando cai bem inverno por aqui, avaliem só o desapontamento que nos trouxeram estes ultimos anos escassez de inverno, quando a produção chegou a zero.

De qualquer modo, vale ressaltar que a terra do Nordeste é prodigiosa e basta que chova algumas vezes no ano e no tempo certo para que ela dê de tudo. Agora mesmo, já se tem como certa a safra de batata de Esperança e Campina Grande, na Paraiba, que é uma das maiores dos ultimos tempos nesta região. Igualmente, a safra de cebolas de Cabrobó vai começar e as estimativas são as mais animadoras. Noticias alviçareiras estas que aqui damos, pois indicam que em futuro proximo estejamos vivendo dias mais folgados, em materia de generos de primeira necessidade.

A farinha de trigo é outro artigo de que a praça está abastecida pelo menos por algum tempo. Alem das remessas de trigo em grão descarregadas para os moinhos, têm chegado de varios pontos do sul, regulares partidas, que por certo servirão para manter o equilibrio do consumo, sem haver racionamento.

FEIJÕES — Mercado relativamente apatico, de vez que não perdura nenhum espirito de especulação. As quantidades que vão chegando têm sido suficientes para o consumo e todo interesse dos compradores está voltado para as praças de São Paulo e Paraná, que já começam a efetuar vendas.

O feijão preto vem sendo abatido pelo emacassas em toda linha, estando com a sua procura bastante reduzida. Para negocio novo está fora de cogitação. Vale no varejo Cr$ 360/370,00 o caso.

O mulatinho ainda se encontra aos preços de 650/700,00, pois tem entrado pouco, em pequenos lotes. Somente com a chegada dos novos embarques que já estão sendo executados no porto de Santos, é que começarão a arrefecer os preços. Chumbinho, Cavalo Claro e Enxofre despertam pouco interesse e quase sem existencia na praça.

ARROZ — Começaram a chegar as primeiras remessas da nova safra do Rio Grande. Pelos ultimos vapores entrados em nosso porto descarregaram cerca de oito mil sacos dos varios tipos, o que já o torna suficiente senão para estabilizar os preços.

Vale hoje, para pedir do Rio Grande, Cr$ 480/500,00 para o Japonês e 530/540,00 para o Blue-Rose tratando-se de tipos bons. Arroz do Maranhão e Penedo estão sendo oferecidos entre 400/410,00 porem sem compradores. Contudo ainda existe muito interesse pela aquisição de artigos bons, do sul.

MILHO — Mercado firme. Apesar de ter decrescido o consumo em vista das chuvas, que já dificultam empastar os campos. Mesmo assim o milho está seguro nas cotações, pois a sua aplicação para fins industriais é bastante forte ainda. Vale Cr$ 170/180,00 o saco, verificando-se pequenas entradas do interior e do Estado de Alagoas.

CAFE' — Bastante firme o mercado, sendo cotado a Cr$ 1.250/1.300,00 o saco, conforme a classificação.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado pouco seguro, e ntudo têm-se verificado bons negocios com o produto de Baía, Rio Grande e Santa Catarina, aos preços de Cr$ 180/185,00 o saco.

Do Maranhão tem surgido ofertas sem todavia lograr exito de vendas.

FARINHA DE TRIGO — A praça está abastecida no momento. Os moinhos têm recebido boas quantidades de trigo em grão e prometem normalizar a situação de abastecimento de agora em diante. Os preços tabelados são de Cr$ 254,00.

CEBOLAS — Tem-se registrado boas entradas dos remanescentes da safra do Rio Grande. Espera-se para dentro em pouco a entrada do artigo de Garanhuns e Cabrobó. Os preços vigorantes são de Cr$ 400/420,00 a caixa.

BATATAS — Quase inexistente na praça valendo 15/18,00 o quilo. Com a presença do produto de Esperança, na Paraiba, descerá dentro em pouco para Cr$ 2/3,00 o quilo. Espera-se que o tipo da batata de Campina Grande, neste ano, seja de primeira ordem, desde que plantaram a semente importada da Holanda.

MANTEIGA — Escasseando no mercado. Ha bastante procura e os preços estão variando entre Cr$ 46/48,00 o quilo, conforme a marca.

BACALHAU — Inexistente. Têm entrado pequenas partidas que desapareceram num abrir e fechar de olhos. Podemos dizer que do bacalhau, ao certo, só existe a tabela imposta pela COAP. A CEXIM nega licença e a COAP impõe o tabelamento como para fazer de conta que existe o produto.

XARQUE — Faltando na praça. As cotações estão entre Cr$ 22/23,00 o quilo, conforme o sortimento.

PAINÇO — Cr$ 6,00 o quilo.

ALPISTE — Cr$ 8,50 o quilo.

PEIXES — Ha grande procura.

BANHA — Bastante procurada com negocios aos preços de Cr$ 1.450/1.500,00 a caixa — negocios á vista contra documentos.

Ha falta de cominhos, pimenta do reino, canela em casca, uisques, alhos, etc. — E. B.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no mês de abril de 1953.

Apolices Federais

Diversas Emissões, 3 o/o — v/n de Cr$ 300,00, 6 o/o	370,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o	248,00
Ao Portador, 5 o/o	220,00
v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Comprador	700,00
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Couros secos espichados —	
Caroços de algodão (15 qui-	
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 50.000,00 6 o/o	3.700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o	730,00
Nominativas 5 o/o	426,00
Ao Portador 7 o/o	730,00
Preferiveis v/n Cr$ 100,00 5 o/o	42,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo s/A v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o	74,00
Cr$ 500,00, comprador	860,00
Banco Comercio Industria Cr$ 200,00 comprador	200,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional de Par v/n per. v/n Cr$ 30,00, comprador	60,000
Vendedor	80,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 800,00	800,00

Cotação de generos de abril de 1953.

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	250,00
Açucar cristal (60 ks.)	180,00
Açucar demerara (60 ks.)	160,00
Alcool puro 42º (litro)	1,80
Algodão Serião (tipo 5 — 15 quilos)	256,00
Algodão Serião (tipo 4 — 15 quilos)	272,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal	280,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,50
Peles de cabra — quilo	20,00
Peles de carneiro — quilo	35,00
Peles de carneiro — quilo	22,00

POLITICA

(Conclusão da 9.ª página)

recuperaveis para a vida da cidade que se vê privada de uma sede de governo á altura de suas atuais necessidades e do seu progresso.

O que sinceramente desejamos é que a Camara volte ás boas com o prefeito Manoel de Holanda, não lhe negando os recursos para o termino de um programa administrativo sem duvida um dos mais eficientes que o municipio já teve.

Assim estaria encerrada uma divergencia cujas origens trazem ao cenario as praticas já superadas da politiquem de aldeia.

Verba para transporte

Ora, o automovel de aluguel até recomenda o prefeito e prova a sua situação de homem pobre e os intentos de economia que ainda não o animaram a adquirir um carro para o serviço publico, o que seria absolutamente normal. Para que existe, no orçamento da Prefeitura, uma verba de 20 mil cruzeiros para o transporte do prefeito, verba que, antes da atual gestão, se esgotava nos primeiros meses e agora chega para o ano todo?

As eleições de Palmeirina

Entre janeiro e fevereiro do corrente ano, realizaram-se eleições nos seis municipios criados, na legislatura passada. Entretanto, apenas em um deles, o de Palmeirina, não se empossaram o prefeito eleito e os componentes da Camara de Vereadores. E' que não correram de modo algum com a normalidade verificada nos demais, as eleições daquele municipio. A campanha que antecedeu o pleito nada teve de anormal. O mesmo porem, não ocorreu no dia da eleição. Houve balburdia, aprensão violenta de titulos, uma serie, enfim, de irregularidades, que comprometeram substancialmente o resultado da votação.

As seções começaram a funcionar quase ao meio dia, o que deu margem a protestos e recursos junto ao TRE. O fato é que foram apuradas apenas tres urnas, estando as restantes dependendo de julgamento do Tribunal. E o que é curioso é que, tendo se realizado o pleito a 7 de fevereiro, tudo indica que decorridos os seis meses previstos, para a posse dos novos dirigentes do municipio, isto não se dará, de vez que até o dia 7 de junho proximo possivelmente não estará solucionada a situação.

Como se vê, o pacifico municipio de Palmeirina está ameaçado de ficar fora da lei.

O clima politico em Carpina

Complica-se, dia a dia, a politica de Carpina. Até agora não foi possivel chegar-se a um "modus vivendi" em relação aos interesses politicos e pretensões dos srs. Helio Coutinho e João Teobaldo, que cada um a seu modo, chefiam correntes do PSD naquele municipio. De nada valeu a visita que o deputado Elpidio Branco, como um anjo da paz, empreendeu áquele municipio para estender um manto de concordia entre os contendores, através do esforço diplomatico do sr. Eufrasio Barbosa. Depois dessa visita parece mesmo que as coisas pioraram, e pioraram muito. O esforço do sr. Elpidio Branco, longe de conseguir uma honrosa acomodação, mau grado a boa vontade do mediador, apenas serviram para chegar mais lenha á fogueira dos desentendimentos. O fato é que tanto o sr. Helio Coutinho como o sr. João Teobaldo julgam-se perfeitamente com razão na sua atitude e não estão dispostos a fazer concessões, sem mais nem menos. Compreende-se, portanto, que dessa forma dificilmente o sr. Elpidio Branco operaria o milagre de pacificar a politica de Carpina. — L.L.L.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Em sessão ordinaria, reunir-se-á quarta-feira, 20 do corrente, ás 20 horas, o Conselho Regional de Contabilidade no Estado de Pernambuco.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria: José Luiz Ferreira Chaves, Maria Juracy Ferreira Gomes, Anulino de Souza Dantas e Arlindo Teodoro Ferreira.

DELEGACIA FISCAL

A secretaria desta repartição está convidando os seguintes interessados: Odilon Gonçalves, Diomedes Barbosa da Silva, Mario Gomes de Figueiredo, Sociedade Distribuidora de Industrias Brasileiras, Alvaro Ferreira Neves e Cremilda Coelho da Gama.

DE OLINDA

(Conclusão da 3.ª pag.)

historiador, os olindenses inclusive, sabem quem tenha sido; isso pela excelente razão, segundo nos informa a cronista Filomila Pontual, de não se tratar de nenhuma figura relacionada com o glorioso passado deste burgo; e, sim, de ilustre dama que veiu do sul do pais e esta residindo em Olinda ha dois ou tres anos, aqui vivendo sem conceder aos bugres daterra a minima oportunidade de atravessarem a linha divisoria que ela estabeleceu para separar-se aristocraticamente da nossa plebéa sociedade.

Como lhe pespegaram o nome a uma das nossas ruas, ninguem o sabe; mas que o exemplo frutificou, lá isso frutificou. E a prova dos nove está na inopinada aparição da avenida Prefeito Alfredo Lopes Ferreira.

Atlantico Olindense

A secretaria do Atlantico Olindense está encarecendo de seus associados, as providencias no sentido de remeterem a êsse Departamento 2 fotografias de cada elemento feminino da familia, e que conste de sua proposta quando admitido como sócio. E' de grande interesse para os associados, cuidarem quanto antes dêsse assunto, uma vez que a diretoria marcou um prazo de 30 dias, ou seja, que nas festas de São João, tudo esteja praticamente normalizado, do contrario, não terão ingresso no Clube aquelas pessoas que não conduzirem a Carteira de Familia.

Como se trata de uma deliberação de maxima importancia para as familias associadas, como seja a reaproximação de muitas que se acham afastadas, a diretoria encarece de todos o interesse necessario em beneficio do Atlantico e consequentemente para o seu engrandecimento.

Os associados, na secretaria do Clube ás terças-feiras, receberão propostas para serem preenchidas.

Pintora Daura Melo

"Daura Melo voltou a Pernambuco. Depois de uma ausencia de varios anos no Rio de Janeiro, a consagrada pintora pernambucana tornou á sua terra natal, afim de rever parentes e amigos que aqui os conta em grande numero.

Conhecemos Daura Melo desde os tempos em que ela, de palheta em punho, percorria os morros e as praias de Olinda, procurando motivos para pintura de seus quadros que tamanho sucesso fizeram numa exposição realizada no sul do pais. Agora mesmo, Daura Melo trouxe para Recife magnificas aquarelas de motivos do sul, que será, juntos aos trabalhos que está realizando em nossa terra e que fará expôr, dentro de alguns dias, no hall do Gabinete Português de Leitura. Achamos que é um dever de todo pernambucano e olindense amante das coisas de arte, prestigiar a nova mostra de trabalhos de Daura Melo, que, sem nenhum favor, merece apreço e admiração pela sua arte. — P. S.

Casamentos

Realizou-se quinta feira ultima, na Matriz de São Pedro, o casamento da srta. Maria Auxiliadora Gomes da Silva, filha do sr. João Crisostomo da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Leonor Gomes da Silva, com o sr. Ivaldo Jucá Cancio.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Amaro Crisostomo da Silva e esposa, e por parte do noivo, o sr. Sebastião de Albuquerque Gomes e esposa.

O ato civil serealizou na vespera, no Palacio da Justiça, sendo padrinhos, por parte da noiva o dr. Filemon de Albuquerque e sua esposa, sra. Nair Campelo, e pelo noivo o sr. Dionisio de Albuquerque Gomes e esposa.

Os nubentes fixaram residencia na rua do Amparo, 172.

Academia de Santa Gertrudes

A secretaria desta Escola está avisando ás concluintes de 1952 do curso tecnico de contabilidade, que podem procurar, com urgencia, seus diplomas registrados na Diretoria do Ensino Comercial.

Lenyr Gomes Pereira de Lyra Marcelle Nunes Ribeiro, Maria de Lourdes Guimarães da Silva e Maria de Lourdes Marques da Silva.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Simão, o caôlho".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Anjos e piratas".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol e Santo Antonio, á praça João Lapa.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

COLISAO DE AVIÕES NA ALEMANHA

HELBACH (Alemanha), 16 (U.P.) — Um caça a jato Thunderjet, da força aerea norte-americana precipitou-se sobre dois aviões de transporte do tipo chamado Vagão Voador, a uma altitude de 1.700 metros. Todos os três aparelhos cairam envoltos em chamas. Três tripulantes morreram e outros dois estão desaparecidos, enquanto 4 sobreviventes foram hospitalizados.

FUNEBRES

TRANQUELINO CAVALCANTI LOPES

30.º DIA

José Cavalcanti Lopes e esposa, Pacifico Cavalcanti Lopes, esposa e filhos, Antonio Lopes da Fonseca Lima, dr. Julio Cavalcanti Lopes, Ana Cavalcanti Lopes, Inês Cavalcanti Lopes, Maria Benedita Cavalcanti Lopes, Severino Cavalcanti Lopes e esposa, convidam os parentes e amigos, para as missas de 30.º dia, que por alma de TRANQUELINO CAVALCANTI LOPES mandam celebrar no dia 18 do corrente, no Convento de São Francisco, ás 7.30 horas e ás 8 horas, na Capela do engenho Piabas de Cima, em Barreiros.

(083)

ISABEL NASCIMENTO MOREIRA

7.º DIA

José Carneiro Moreira e filhos, José Nascimento Santos e familia (ausentes); Celina Nascimento Santos e filhas, Luiz Ribeiro Pessoa e familia, Vinicio Carneiro Moreira e filhos, familias Francisco Pimentel, Miguel Rocini e Amaro Carneiro Leão, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em sufragio da alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares e ás 7 horas na Capela de Caxangá.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(071)

MARIA EUGENIA FERREIRA CAMÊLO (Mariêta)

7.º DIA

Aluisio Alves Camêlo, Severino José Camêlo, (ausente); Geraldo Alves Camêlo, Jeronimo Alves Camêlo, Helena Alves Camêlo e Maria Geraldina Alves Camêlo, ainda sob a dolorosa impressão pelo desaparecimento de sua querida e inesquecivel mãe, — MARIA EUGENIA FERREIRA CAMÊLO (Mariêta) — convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Capela de Rosarinho e na Matriz de Paudalho, ás 7 horas da proxima terça-feira dia 19 de maio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(99989)

GIVALDO LEMOS DE VASCONCELOS

FALECIMENTO

A familia do deputado Inacio Lemos de Vasconcelos, cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu querido — GIVALDO LEMOS DE VASCONCELOS, — ocorrido, ontem, ás 2º horas, no Hospital do Pronto Socorro e ao mesmo tempo convida-os para o seu enterramento ás 16 horas de hoje, saindo o feretro da avenida Rosa e Silva, n.º 975. Carros á disposição na Casa Agra, até ás 15.30 horas.

PARQUE
Amanhã
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Anselmo DUARTE e Tonia CARRERO no novo sucesso da Vera Cruz
APPASSIONATA
Distribuida pela Columbia

SÃO LUIZ
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Um espetáculo todo graça e beleza, filmado no mais perfeito TECNICOLOR!
KATHRYN GRAYSON
Howard KEEL e Red SKELTON na pelicula musical da Metro
O AMOR NASCEU em PARIS
com os maiores sucessos musicais de Serome Karn!
No mesmo programa: A VOZ DO MUNDO 53 x 72
Jornal americano da Paramount — Recebido por VIA AEREA

Hoje — NUNCA TE AMEI — Jean Kent
MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Richard WIDMARK no drama da Fox
MONTANHAS ARDENTES

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Kathryn GRAYSON no alegre filme da Metro
O AMOR VAI O AMOR VEM

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA
TIN-TAN em O FILHOTE de ZORRO

AMANHÃ 13,35 - 15,35 - 17,35 19,35 - 21,31
ART-PALACIO
PREMIADO COM 6 OSCARS PELA ACADEMIA! O MELHOR FILME QUE Hollywood JA PRODUZIU!
"UM LUGAR AO SOL" (A PLACE IN THE SUN)
A «Cadeira Eletrica» foi o preço que ele pagou por sua ambição desmedida!...
Hoje — Lucia Bosé em GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA

AMANHÃ 19,30 - 21,30
TRIANON
CANTE! DANSE! RIA! E AME TAMBEM... PARTICIPANDO DESTE MUSICAL FEITO DE RISOS E RITMOS SENSACIONAIS!...
DAVID NIVEN
VERA-ELLEN
CESAR ROMERO
— em —
O MUNDO A SEUS PÉS
AVANT-PREMIERE NO TRIANON
Hoje às 10 horas
O MUNDO A SEUS PÉS
HOJE — Jane Russel — em — A CAMINHO DO PECADO

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.
DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S
TORM LINE
Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo
TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114
m/s BIRGITTE TORM
Esperado no porto do Recife a 14 de Maio, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 24 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

Companhia Colonial de Navegação
Paquete português
s/s SERPA PINTO
esperado em n/pôrto no dia 24 do corrente, zarpará após ligeira demora para SALVADOR, RIO e SANTOS.
Aceita-se passageiros de primeira e terceira classe para os referidos portos.
Para demais informações com os agentes:
Annibal Gouveia & Cia. Ltda.
Rua Mariz e Barros n. 328 — 4.º andar
Fone 9333 — Recife
(1-597)

CINE PALACIO DO RÁDIO
(P.R.A.8)
HOJE
Matinée, às 15 horas — Soirée, às 18:30 e 22 horas
A AGUIA E O GAVIÃO
Um filme repleto de aventuras, num desempenho de JOHN PAYNE e RHONDA FLEMING
Uma produção da Paramount
HOJE — MATINAL ÀS 9 HORAS
DEDICADA Á GURIZADA RECIFENSE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE
ARATANHA (Cargueiro) — No porto, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
ITAQUERA (Passageiro) — No porto, sairá para: Cabedelo.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 17, sairá para: Natal e Mavau.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Belem e Manaus.
VAPORES PARA O SUL
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção de Fretes

CONEGO SILVINO CARNEIRO DA CUNHA GUEDES

3.º ANIVERSARIO

A familia do CONEGO SILVINO CARNEIRO DA CUNHA GUEDES, convida o clero, parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã (18) ás 7 horas, 3.º aniversario de seu falecimento, na capela do Cemiterio de Santo Amaro e em seguida a trasladação dos restos mortais, para o jazigo da familia.

(051)

MARIA LUIZA DE MORAES CARDOSO AYRES

30.º DIA

Mauricio Cardoso Ayres, Diva Araujo de Moraes e familia, Viuva Rodolfo Araujo e familia e as familias Cardoso Ayres, Fonseca de Moraes, Ferreira de Moraes Gitirana, Albuquerque Araujo, Santa Cruz de Oliveira, Rego Barros, Rangel Moreira, Uchôa de Lira, Andrade Cavalcanti, Andrade de Oliveira, Andrade Medicis, Ramiro Costa, Adolpho Cardoso Ayres (ausente); Maria do Carmo Alves, Arthur Pio dos Santos, Romeu Ferreira Baltar e funcionarios de Cardoso Ayres & Cia., convidam os parentes e amigos para as missas de 30.º dia por sua inesquecivel — MARIA LUIZA — que serão celebradas na segunda feira, 18 do corrente, ás 8.30 horas, no Convento do Carmo, ás 6 horas, na Catedral de Nossa Senhora das Dores, em Caruaru e ás 6.30 horas no Convento da Gloria nesta cidade.

Agradecem a todos que comparecerem a este piedoso ato.

(99985)

CLOVIS DA SILVEIRA BARROS

30.º DIA

Fabio da Silveira Barros, esposa e filhos; José Luiz da Silveira Barros e familia, Maria Lemos Trajano, Ambrosio Trajano e familia, Genaro Trajano e familia, Inacio Lemos e familia, dr. Pedro Correia de Oliveira e familia, Inez da Silveira Correia de Oliveira e familia convidam parentes e amigos para as missas de 30.º dia, que em sufragio da alma do seu querido e sempre lembrado — CLOVIS — serão celebradas ás 7 horas do dia 18 do corrente, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus do Colegio Salesiano, nesta cidade, na Matriz de Escada, na Matriz do Livramento em Vitoria de Santo Antão e na Capela do Colegio São Joaquim, em Frei Caneca.

Agradecemos sensibilizados a todos os que comparecerem a estes atos de piedade cristã.

(99993)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

4.º ANIVERSARIO

Antonia da Camara Albuquerque, filhos, noras, genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã — segunda-feira, 18 do corrente, 4.º aniversario de falecimento do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE, ás 9 horas, na Capela de Santana da Fazenda Ribeiro do Mel — Limoeiro, agradecendo de já, aos que se dignarem de comparecer.

(028)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

4.º ANIVERSARIO

Dr. Milton Aquino, esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, pela passagem do 4.º aniversario do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro e avô MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE, ás 8 horas na Basilica do Carmo desta cipital, agradecendo de já, aos que se dignarem de comparecer.

(028)

CAETANA CALAFRIOLI DE MELO (Caetaninha)

7.º DIA

Lourenço Leopoldino de Melo (esposo), Ernesto Calafrioli de Melo (filho), Honorina, Albertina, Euridice e Elsa Calafrioli de Melo (filhas), Nicomedes Sereno, Luiz Reis, Paulo Reis, Waldomiro Felix (genros) e (netos, profundamente compungidos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, no dia do corrente, ás horas, na Matriz da cidade dos Palmares pelo descanso eterno de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó CAETANA CALAFRIOLI DE MELO.

A todos os que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã antecipam os seus agradecimentos.

(022)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Surpresa para os Estados Unidos a libertação de William Oatis

REINA GRANDE NERVOSISMO NO CAIRO

NOVAS FUNÇÕES PARA RIDGWAY

PARIS, 16 (U. P.) — O general Matthew Ridgway, ex-comandante supremo aliado na Europa, partiu de avião para Washington, onde assumirá a chefia do Estado Maior do Exercito norte-americano.

Informa-se que Ridgway advertirá ao Congresso dos Estados Unidos contra o perigo da redução da ajuda economica norte-americana aos paises anti-comunistas.

RUMORES DE QUE OCORRERÃO NOVOS INCIDENTES COM OS BRITANICOS

«Parece que a luta está se avizinhando» — Naguib reune o gabinete — Repercussão no sul da Africa

CAIRO, 16 (U. P.) — Reina grande nervosismo na capital do Egito ante as noticias de que ocorrerá novos incidentes com os ingleses, na zona do canal do Suez.

Contudo as autoridades do Cairo não deram grande atenção a essas noticias. Enquanto isso, notava-se que diminuiu a campanha de insultos mutuos entre ingleses e egipcios. Recorda-se que o secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, em sua passagem por esta capital, sugeriu uma tregua entre o Egito e a Grã Bretanha.

ADVERTENCIA DO MAJOR K. HUSSEIN

CAIRO, 16 (U. P.) — O major Kamelleddin Hussein, membro da junta de governo do "premier" Naguib, falando na cidade de Suez, disse: "Os egipcios devem se preparar para lutar contra os ingleses. Parece que esta luta está se avizinhando. Devemos aprender e ensinar nossos filhos a odiar o inimigo."

ACUSAÇÕES EGIPCIAS

CAIRO, 16 (UP) — O governo egipcio acusou a Grã Bretanha de estar seguindo uma norma de provocações na zona do canal de Suez. Um porta-voz oficial declarou que tal politica só podia conduzir ao desastre. A declaração do governo diz que «forças de ocupação britanica da zona do canal adotam uma politica de provocações contra os egipcios que vivem dentro da região ocupada. Tem havido varios movimentos d forças inglesas em aldeias pacificas situadas na referida zona».

Adianta que os ingleses têm tomado posições ao largo do canal principal onde têm levantado barricadas. Detiveram um ônibus, sequestrando os passageiros, quatro dos quais pertencem ás forças armadas do Egito. Ignora-se o destino dado aos mesmos.

REPERCUSSÃO NA AFRICA DO SUL

LONDRES, 16 (De Harold Guard, da U.P.) — Maometanos da Africa do Norte e grande parte da costa do Mediterraneo estão se preparando para extender sua influencia para o sul, sob a direção do movimento nacionalista egipcio. Durante uma recente excursão pelo norte e leste da Africa, este correspondente foi informado de que grupos de muçulmanos do Congo-Kenia, Uganda e Tanganyka fizeram um pedido ao "homem forte" do Egito, general Naguib, para que este se converta em seu lider.

A influencia egipcia tornou-se mais acentuada no Sudão, onde os egipcios vem construindo mesquitas e gastando dinheiro em abundancia, com fins de propaganda.

Tanto os egipcios como os sudaneses ficaram gratamente emocionados pelas noticias procedentes de Kenia. Referem-se á luta de membros da organização "Mau-Mau" como se fosse uma luta contra o imperialismo e como se fôra um éco de sua propria luta contra os britanicos.

Poderosos transmissores de radio no Cairo informaram sobre a luta dos "Mau-Mau". Uma das transmissões diz: "Nosso embate contra o imperialismo chegou até ao coração do continente africano". Tambem, o comunismo está procurando firmar-se no solo africano, seja por meio dos partidos comunistas locais ou atravez de sindicatos operarios. A propaganda sovietica proclamou as atividades da "Mau-Mau como um movimento de libertação nacional.

VIOLENTAS ACUSAÇÕES FEITAS NA RADIO DE PEQUIM CONTRA A O. N. U.

Procura destruir as bases dos entendimentos de armisticio — Adiada a conferencia

TOQUIO, 16 (UP) — A radio de Pequim atacou violentamente as Nações Unidas numa de suas transmissões, ontem, á noite, acusando-as de procurarem destruir as bases sobre as quais se reiniciaram as conversações de armisticio na Coréia. Ao mesmo tempo, acusou os norte-americanos de efetuar «bombardeios desumanos» matando ou ferindo 5 mil norte-coreanos como parte dos seus esforços para influenciar a marcha das conversações de Pan Mun Jom.

A transmissão captada aqui citou o general Nam Il dizendo que ele «não pode de maneira alguma aceitar o que qualificou de retenção forçada dos prisioneiros de guerra». Acrescentou a emissora que a proposta da ONU para libertar todos os coreanos do norte significava uma completa mudança de posição por parte dos aliados e ameaçava o êxito das conversações.

ADIADA A CONFERENCIA

PAN MUN JOM, 16 (UP) — A delegação aliada á conferencia de armisticio acusou hoje os comunistas de terem, intencionalmente, interpretado mal a proposta aliada tendente a romper o impasse sobre a questão dos prisioneiros de guerra. Afirmou o general Harrison que os pontos criticados pelos vermelhos, na realidade, estavam completamente de acordo com a proposta apresentada antes pelos proprios comunistas. Terminando, Harrison pediu a suspensão da conferencia por três dias.

RAZÕES ADMINISTRATIVAS

PAN MUN JOM, 16 (UP) — Ambas as partes acusaram uma a outra de não querer realmente um armisticio, na sessão de hoje das delegações aliada e comunista. O general comunista Nam Il exigiu que os aliados retirassem sua proposta que qualificou de «absurda». E o general Harrison por sua vez solicitou a suspensão dos trabalhos por três dias, a menos que os vermelhos tivessem «alguma proposta construtiva» a fazer. Disse porem que desejava esse adiamento «por motivos administrativos», o que foi aceito de modo que a proxima reunião será na quarta-feira proxima.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

HOJE, ÁS 21 HORAS, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
"Dona Pinoia e seus Brotinhos"
«O MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL»
TAMPINHA — VÁVÁ — BODINHO — ARINEU E BOBÓ, FAZENDO «MISERIAS» COM A PACIENTE DONA PINOIA
'Dona Pinoia e seus Brotinhos"
HOJE, ÁS 21 HORAS, NO AUDITORIO DO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

400 SUSPEITOS DE ATOS TERRORISTAS

Estão presos na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Soube-se que foi detido o ex-deputado radical Arturo Frondizi.

A policia informou que quer apurar se o dr. Frondizi teve ou não participação nos atentados terroristas em Buenos Aires.

400 TERRORISTAS PRESOS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Eleva-se a 400 o numero de "terroristas" ou elementos suspeitos de exercerem atividades terroristas presos em toda a Argentina. Entre os detidos figuram 2 lideres radicais, da oposição, srs. Domingos Basualdi e Arturo Frondizzi.

NEGOCIAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A ARGENTINA

MOSCOU, 16 (U. P.) — O ministro do Comercio, Anastas Miloyan, recebeu em audiencia o embaixador da Argentina, sr. Leopoldo Bravo. Segundo os circulos argentinos, o embaixador e o ministro passaram em revista os aspectos principais do projetado convenio comercial entre os dois paises. Acrescentaram que ambos haviam chegado a completo acordo sobre as propostas apresentadas pelas duas partes.

CIRCULARIAM "LA NACION" E "LA HORA"

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O presidente Velasco Ibarra, do Equador, está disposto a permitir que voltem a ser editados os jornais "La Nacion" e "La Hora", em Quito. Mas, para isso, o diretor dos dois jornais, sr. Simen Canarte Barreto, deverá prometer, por escrito, que obedecerá ás leis do pais. Essa informação foi revelada pelo correspondente do "New York Times", em Quito.

CONTINUAM PRESOS

QUITO, 16 (U. P.) — Não foram postos em liberdade ainda os diretores de "La Nacion" e "La Hora" e 4 redatores desses dois jornais, acusados de terem insultado o presidente Velasco Ibarra. A Corte de Justiça concedeu mandado nos jornalistas detidos, para que sejam postos em liberdade. Ditos jornalistas foram ainda acusados de terem disparado tiros e ferido um individuo, de um grupo de manifestantes, em frente ao edificio dos citados jornais.

A Justiça absolveu os acusados por falta de provas.

ABALO SISMICO NO CHILE

CONCEPCION, Chile 16 (U. P.) — Esta cidade sofreu o sexto tremor de terra de certa importancia nos ultimos 9 dias. A população de Concepcion, tomada de panico, saiu ás ruas. Contudo, não houve danos nem vitimas.



NOVO REI — O novo rei da Jordania, Kussein, de 18 anos, posa em uniforme de Comandante em Chefe de exercito sob um retrato do avô, o famoso rei Abdulah, no Palacio de Basman de Amman, Jordania.

Audacioso ataque desfechado pelos rebeldes indochineses

Contra um posto militar a 30 quilometros da capital administrativa do Laos

HANOI, 16 (U.P.) — O comando militar francês informou hoje que varias patrulhas comunistas assaltaram um posto militar franco-laosiano, a apenas 30 quilometros da capital administrativa do Laos. O ataque, ao que parece, foi efetuado por guerrilheiros vermelhos que cruzaram o rio Mekong, procedentes da Tailandia.

A audacia do golpe deu a impressão de que os comunistas queriam preparar terreno para um avanço concentrado de tropas de invasão do norte.

A guarnição franco-laosiana revidou o ataque, permanecendo em seu posto situado em Kha, no antigo caminho da capital administrativa, Luang Prabang, residencia do rei Sisavang Vong.

O ataque ocorreu ontem.

Não se acredita que o repentino ataque constitua parte dos planos de invasão do comando do Viet Minh. Mas acredita-se que estas tropas vieram da Tailandia, onde estão concentradas.

O ataque causou certa inquietude no comando francês, que tem sua principal atenção voltada para o posto avançado de Muong Khoa, a 156 quilometros ao norte da capital administrativa e a 300 quilometros aproximadamente ao norte de Hanoi, onde está localizada uma pequena guarnição francesa que resiste heroicamente.

Muong Khoa é o unico posto francês de Laos que resistiu, efetivamente, aos invasores durante o curso da ofensiva principal.

Trata-se de um posto completamente ilhado, que só pode ser abastecido por via aerea.

Os ataques, todavia, continuam contra o posto, apesar da retirada do grosso das tropas de invasão do Estado de Laos.

CHEGOU, ONTEM, O GOVERNADOR ARNON DE MELO

Chegou, ontem, ao Recife, o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo. Disse á reportagem que veio apenas matricular um filho em um dos nossos colegios, mas ha quem afirma que a sua viagem está ligada a assuntos politicos.

Hoje, seguirá para o Rio, pelo avião da carreira.

ADIADA A VISITA DO PRES. ODRIA

RIO, 16 (Meridional) — Foi adiada a visita ao Brasil do presidente da República do Perú general Manuel Odria, que era esperado aqui nos proximos dias. Segundo anuncia o Itamaraty, esse adiamento foi resolvido por ter o governo brasileiro comunicado ao Perú que o presidente Getulio Vargas não poderia assistir pessoalmente á festividades em honra do ilustre visitante, devido ao acidente que sofreu dias atraz. Nova data para a visita será marcada brevemente.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

NO CARCERE, PERDEU O CONTACTO COM OS ACONTECIMENTOS DO MUNDO

Não lia jornais, nem ouvia radio — Nervoso e palido, mal pôde falar — Alegre por estar livre

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento de Estado informou que não fez questão alguma para que o governo comunista de Praga pusesse em liberdade o jornalista norte-americano William Oatis. Acrescentou que esse gesto da Tchecoslovaquia elimina mais um obstaculo que impede um melhor entendimento entre o leste e o oéste.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

NUREMBERG, 16 (UP) — O jornalista norte-americano William Oatis declarou hoje: «Sinto-me muito alegre em ser novamente um homem livre». William foi posto em liberdade pelo regime comunista de Praga, após cumprir 25 meses de prisão. Havia sido condenado a 10 anos de prisão por crime de «espionagem».

Falando aos colegas desta cidade, salientou que «estava muito agradecido pelo que todos fizeram para tirar-me do cárcere». Respondendo a uma pergunta acerca da «confissão» perante um tribunal, Oatis declarou: «Prefiro que leiam os autos do julgamento, que falam por si mesmos». Oatis está pálido e nervoso. Em sua palestra com os jornalistas, de vez em quando tomava agua e repetia sempre com emoção: «Quanto me alegro de haver saido da prisão».

Respondendo a outra pergunta, disse «que quanto aos métodos empregados para obter a minha confissão, posso dizer que foram eficazes e adequados», não querendo entrar em detalhes. Indagado se havia sido maltratado na prisão, respondeu negativamente, salientou que, durante os meses de prisão, não leu jornais, nem ouviu rádio, razão pela qual não sabe o que, atualmente, ocorre no mundo.

PERSEGUIÇÃO COMUNISTA AOS PROTESTANTES

BERLIM, 16 (U.P.) — Os comunistas perseguem na Alemanha Oriental, em virtude da Igreja Protestante. E ao mesmo tempo, os vermelhos insistem em empregar comunistas para eliminar definitivamente a influencia religiosa na zona sovietica da Alemanha, mediante as seguintes medidas: o diretor evangelico Heinrich Benkert foi condenado a 3 anos de prisão; foi confiscado um orfanato catolico e expulsas as freiras que dele cuidavam; e três mil estudantes foram expulsos da Universidade por se recusarem a abandonar o protestantismo.

PEDIDO DA SUIÇA A' TCHECOSLOVAQUIA

BERNA, 16 (U. P.) — O governo da Suiça solicitou, hoje, ao da Tchecoslovaquia que retire seu encarregado de Negocios em Berna.

INDULTADO WILLIAM OATIS

BONN, 16 (UP) — As autoridades tchecoslovacas já entregaram á embaixada norte-americana em Praga o jornalista William Oatis, que acaba de ser indultado pelo presidente Zapotocky. Um funcionario do alto comissariado norte-americano confirmou que Oatis já partiu mesmo de Praga, em automovel, rumo á fronteira alemã na aldeia de Waidhaus. Hoje á tarde, Oatis deverá estar em Nuremberg. Sua libertação foi tão repentina, que nem houve tempo para mandar um funcionario norte-americano esperá-lo na fronteira.

NOTICIADA PELA RADIO DE MOSCOU

LONDRES, 16 (UP) — A radio de Moscou, em despacho de Praga, anunciou que o governo tchecoslovaco resolveu indultar o jornalista norte-americano William Oatis. Como se recorda, o correspondente da Associated Press fôra condenado em 1951 a dez anos de prisão, como espião.

REUNIÃO DO GABINETE

CAIRO, 16 (UP) — O primeiro ministro general Naguib convocou uma reunião de emergencia do gabinete, pouco antes da meia-noite, para estudar a gravissima situação na zona do canal de Suez. Essa medida foi tomada depois de receber-se a noticia de que os ingleses estavam reforçando suas defesas, levantando barricadas e construindo ninhos de metralhadoras, enquanto carros blindados patrulhavam as ruas.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRAVO

BEIRUTE (Libano), 16 (U. P.) — Os universitarios de Beirute realizaram, hoje, ruidosa manifestação de desagravo pela visita do secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, a esta capital. Elementos comunistas e os universitarios marcharam pelas ruas com cartazes em que protestavam contra o anunciado plano de defesa do Oriente Medio.

Barbaramente assassinado ontem o filho do deputado Inacio de Lemos

Brutal cena de sangue ocorrida ás 23 horas no cáis de Santa Rita — A pista do «Chevrolet» verde levou a policia a prender em flagrante o cruel homicida — «Alibi» frustrado e confissão

A's ultimas horas de ontem, no cais de Santa Rita, verificou-se brutal cena de sangue, na qual perdeu a vida o universitario Givaldo de Lemos Vasconcelos, filho do deputado estadual Inacio de Lemos. O crime foi praticado por questões de pouca importancia, sendo seu autor Roland Oliveira, que foi preso em flagrante e se acha recolhido ao xadrez da delegacia do 2º. distrito.

A reportagem do DIARIO, ao ter conhecimento do fato, dirigiu-se á policia e acompanhou as diligencias culminadas com a prisão do assassino, que procurara foragir-se depois de executar o homicidio.

Segundo a confissão do proprio criminoso e a prova testemunhal colhida pelo comissario Mario Campelo e pelo delegado Antonio Correia, o crime ocorreu do modo seguinte:

PERVERSIDADE E TRAIÇÃO

Poucos minutos depois das 23 horas, dirigindo o jeep de placa n. 9161, pertencente a seu pai, Givaldo de Lemos voltava de um passeio de Pina, juntamente com seu amigo José Carlos Pena. Ao passar pelo cais de Santa Rita, seu veiculo trafegava em marcha regular e com luz forte, em virtude da pouca ou quase nenhuma iluminação do local.

De repente, aparece na estrada trafegando em sentido contrario, o carro de passeio n. 43.616, Chevrolet, de cor verde, dirigido pelo individuo Roland de Oliveira e conduzindo mais 4 pessoas.

Este, percebendo que o jeep transitava com luz forte quando os veiculos se cruzaram, proferiu aos gritos uma frase obscena e ofensiva contra o universitario. Pararam os dois carros, saltando os respectivos motoristas. Houve troca de palavras asperas, mas Givaldo retornou ao seu jeep, dando assim por encerrada a discussão. Pos o veiculo em movimento e prosseguiu.

Nesse momento, Roland, que ficara de pé no local, saca de seu revolver e, com perversidade e traição, desfecha tres tiros contra Givaldo. Atingido mortalmente, o universitario cai nos braços de seu amigo José Carlos Pena que, diante de tão grave emergencia, só atinou em remover Givaldo da direção do veiculo, sentar no volante e rumar ás pressas para o Pronto Socorro. Enquanto isso, o bandido criminoso fugia do local.

NO P.S. E NA SEGURANÇA

Ao chegar ao Pronto Socorro, Carlos Pena chama imediatamente os medicos de plantão. Quando estes tentavam socorrer Givaldo para a sala de curativos, o infeliz universitario veiu a morrer. Fôra atingido na região temporal e na região superior de um dos braços.

José Carlos Pena, presa de forte crise de nervos, rumou então para a Secretaria de Segurança, procurando o delegado de plantão, Antonio Correia. A muito custo conseguiu narrar o que acontecera. Mas forneceu ao comissario Mario Campelo os detalhes sobre o veiculo de Roland, informando ainda que o assassino prosseguira viagem em direção ao Pina. Tamanho era o nervosismo do informante que as proprias autoridades desconfiaram que ele fosse o criminoso. Ficou o jovem na Secretaria de Segurança e as autoridades policiais mobilizaram-se para localizar o Chevrolet verde.

AS DILIGENCIAS

De posse da placa, o delegado e o comissario deram instruções ao investigador José Macedo Viana para iniciar as diligencias. Comunicaram-se com o Serviço Central da Radio Patrulha, que mobilizou tres carros para as buscas ao Chevrolet.

A R. P. recebera uma comunicação telefonica de que o veiculo do criminoso permanecia estacionado na praia de Pina e rapido ordenou que as suas unidades se dirigissem para o local, onde, de fato, encontraram o carro procurado, não em poder do assassino e dos demais ocupantes e sim confiado ao cepitão do Exercito de nome Uchoa. Por que? Pelo seguinte motivo que a policia veiu depois a saber:

FORJANDO UM «ALIBI»

Roland Oliveira, consumado o assassinato, continuou sua viagem para o Pina onde com seus companheiros pretendia festejar um bom negocio realizado na sua atual profissão de comprador e vendedor de automoveis usados. Assim procedeu no intuito de continuar os planos que traçara antes da agressão, para desse modo não recairem posteriormente suspeitas sobre sua pessoa. Chegando ao Pina, procurou avistar-se logo com o investigador João Lima, ex-comissario de policia do bairro, a quem chamou á parte e revelou, superficialmente, o que sucedera minutos antes. Esse policial, então, em companhia do capitão Uchoa, andou mal, pois era seu dever dar voz de prisão ao vendedor de automoveis e conduzi-lo preso á presença da autoridade de permanencia na Segurança Publica. Em vez disso, juntamente com o capitão, uniu-se ao grupo e foram todos jantar.

Ao fim da refeição, com o objetivo de arranjar, logo um alibi, Oliveira propoz ao capitão Uchoa dirigir o seu automovel no regresso á cidade, enquanto esse oficial viria guiando o Chevrolet. E a proposta foi aceita, caindo no logro o oficial do Exercito, que nem suspeitou da agressão, nem desconfiava da trama em que procuravam envolve-lo.

PRISÃO DO CRIMINOSO

Quando o capitão Uchoa foi abordado pelos policiais da Radio Patrulha, compreendeu tudo e deu os informes necessarios á captura de Roland, que foi momentos depois encontrado nas proximidades da «Leiteria Imperador», onde os investigadores Macedo Viana, José da Silva Moutinho, Hilda Borba e Antonio Pinto de Andrade lhe deram voz de prisão e conduziram-no, imediatamente, para a sede do 2º. distrito, por ordem do delegado Antonio Correia.

Naquela ocasião, o deputado Inacio de Lemos, compreensivelmente de animo abatido, se encontrava na Segurança Publica, á espera de que o barbaro matador do seu filho

(Conclue na 8.ª página)

VARIAS NOTICIAS DE ÚLTIMA HORA

LONDRES, 16 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, partiu de avião para Bonn, pela manhã. Mostrava-se bastante satisfeito pelos resultados das conferencias que mantivera aqui com o primeiro ministro Churchill e outros membros do governo.

Depois de larga serie de entrevistas, ontem, que se prolongaram até á noite, Adenauer levantou-se hoje a tempo de receber a imprensa internacional no Hotel Claridge. Declarou aos jornalistas que ele e Churchill estavam de acordo em que no momento que se precisasse resolver a questão sobre as relações germano-soviéticas, deviase aplicar o espirito dos pactos de Locarlo de 1925. Foi focalizada tambem a proposta de Churchill a respeito de uma conferencia das quatro potencias para diminuir a tensão.

ADENAUER VOLTOU DE LONDRES

BONN, 16 (UP) — O primeiro ministro da Alemanha Ocidental, voltou hoje da sua visita a Londres. E predisse que o pacto do exercito europeu entrará em vigor no outono deste ano, sendo ratificado antes disso pela França. Adenauer afirmou, ainda, a certeza de que a Inglaterra não lamentará jamais chegar a um acordo com a Russia, sem a aprovação da Alemanha.

ENTRADA DE REFUGIADOS EUROPEUS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 16 (UP) — Foi apresentado no Senado um projeto de lei para permitir a entrada nos Estados Unidos de 240 mil refugiados europeus, nos proximos 2 anos. Esse projeto de lei é apoiado pelo presidente Eisenhower. Entre os refugiados que serão admitidos nos Estados Unidos figurarão 35 mil italianos.

TUFÃO EM LOUISIANA

LEWINSBURGH (Louisiana), 16 (UP) — Esta cidade foi assolada, hoje, por violento tufão, que matou 3 pessoas, destruiu 4 casas e danificou outras 20.

INGENUIDADE

WASHINGTON, 16 (UP) — A exortação do primeiro ministro Nehru, da India, para que os aliados retirem sua proposta de solução do problema dos prisioneiros na Coréia, foi lenha no fogo dos debates no Congresso norte-americano. Os legisladores, já enfurecidos com os recentes discursos de Churchill e Attlee, dizem que agora se torna mais necessaria que nunca revelar a ingenuidade vermelha. O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Alexander Wiley, disse textualmente: «Nehru demonstra a mesma ingenuidade em relação ao comunismo internacional, como alguns estadistas do passado».

Congresso Nacional

Desapropriação: Apolônio cético

Nertan MACEDO

RIO — Vem de ser anunciada a provavel desapropriação, pelos poderes publicos, de areas de terras do Nordeste afim de nelas se fixarem os flagelados.

Colhendo entre representantes nordestinos depoimentos diversos sobre o assunto, podemos aqui registrar alguns pontos que fizeram de quase todos os interessados, em principio, reservados em face da idéia. Argumentam com os dados alinhados a seguir: Possue o poligono das sêcas 2,5 bilhões de metros cubicos de agua represada que, segundo calculos, permitem irrigar uma area de 100 mil hectares, embora até esta data, apezar desse imenso volume acumulado nos açudes, apenas estejam irrigados 8 mil hectares.

Por que? Respondem: descontinuidade administrativa, falta de planificação e ausencia de recursos. Então — indagam — por que desapropriar, se, antes, estamos carecendo é de irrigar? Quem irá para as terras desapropriadas só pelo simples fato de terem sido desapropriadas? Ha, portanto, advertem, a possibilidade de uma distorsão do problema.

E continuam as criticas apontando como fator primordial do exodo atual alarmante das populações nordestinas o fato de haver estradas e meios de transporte, o que não existia nas estiagens anteriores, pois, — acrescentam ainda — esta sêca não difere em nada das anteriores: periodos houve anteriormente em que a falta de chuva e a calamidade foram muito maiores.

Eivadas de erro foi a politica de irrigação, observam. Que ela pague o mal que lhe cabe. Erro maior será transferir os seus onus para uma desapropriação que bem pode vir a não ter o menor sentido pratico, antes pelo contrario, poderá servir para aumentar as falhas dos que anteriormente eram os responsaveis pela solução do problema das sêcas.

Outro argumento focalizado foi a veemente condenação da politica de desapropriação baseada no fato de que para as terras desapropriadas ninguem irá, pois os legitimos donos ali se fixavam, apezar das circunstancias desfavoraveis, apenas por amor ao solo, pela força telurica alicerçada no legitimo principio da propriedade privada. E perguntam: por que razão para as terras devolutas espalhadas por estes brasis ninguem quer ir? Por que razão irão flagelados se fixar na terra causticada pela brasa só, previamente, não se lhes assegura um minimo de garantia de melhoria das condições gerais da região? O ultimo argumento: o assunto não deveria vir a baila antes da Reforma Agraria.

O senador Mozart Lago ocupou a tribuna manifestando-se a favor da medida proposta. O sr. Apolonio Sales, expert das coisas nordestinas, foi incisivo ao declarar-nos:

«As determinções do presidente no sentido de serem intensificados os estudos sobre o problema das desapropriações de terras no Nordeste revela a precaução e as boas intenções com que o sr. Getulio Vargas deseja fundamentar os seus atos. Sou daqueles que acreditam que um estudo sincero sem preconceitos demagogicos, provará que o fator terra foi o que menos influiu no não aproveitamento das aguas armazenadas nos açudes construidos pelo DNOCS.»

Para finalizar, o flash otimista do escritor José Lins do Rego, vindo de João Pessoa: «o velho massapê está empapado d'agua.» (Tradução: muita chuva).

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953

NOTAS SOBRE O SIMBOLISMO

Moacir de ALBUQUERQUE

— II —

RECIFE, maio — Rigorosamente falando, como observa Martino, o simbolismo é uma revolta contra o espirito positivista, em todos os setores: arte, moral, filosofia.

O positivismo orgulhava-se, ingènuamente, de haver decifrado o mundo e resolvido todos os problemas. Os simbolistas, pelo contrário, viam por tôda parte o mistério e a inquietação, o sofrimento e a injustiça. O pessimismo de Schopenhauer e o idealismo hegeliano constituem o suporte filosófico da nova doutrina. Com o primeiro, aprendeu a desconfiar da ciência e, com o segundo, a afirmar a realidade suprema da Idéia. Para os simbolistas, o mundo objetivo não existe, é pura ilusão dos sentidos. Ou, se existe, convém afastar-nos dêle, porque é torpe e obsceno. Daí os versos de Mallarmé:

Exclus-en, si tu commences
Le réel parce que vil.

E' ainda o autor do «Après midi d'un faune» que define a poesia, esplendidamente, nestas palavras: «A poesia é a expressão, pela linguagem humana reduzida ao seu ritmo essencial, do sentimento misterioso da existência».

Confesso que ainda não encontrei, em nenhum poeta e em nenhum teórico da poesia, definição mais profunda, sintética e exata. O romance russo, vulgarizado em França, em 1884, por E. M. de Vogué, é outra influência poderosa que prepara o movimento, ao lado da música de Wagner, e s t a última ainda mais decisiva. Uma das revistas simbolistas chamou-se Revista Wagneriana. O criador de Percival chegara mesmo a formular uma teoria de aproximação entre a poesia e a música. «A obra mais completa de poeta seria, ensina êle, a que, em última análise, aparecesse como uma música perfeita». Creio que a purificação da poesia pela música, ideal simbolista nunca atingido, apesar dos esforços de quase todos os poetas participantes do movimento, tem sua base nesta proposição de Wagner. E a influência de Baudelaire? Extraordinária, sem dúvida, quer quanto à essência, quer quanto à forma. A concepção do mundo como uma floresta de símbolos e da correspondência profunda das cousas e dos séres é uma idéia genuinamente baudelairiana e da qual, aliás, o mestre das Flores do Mal tirara poemas de grande fôrça e incomparável beleza. Certo prosaismo e certas fugas retóricas do verso, também os simbolistas aceitaram e usaram. Vejamos agora um problema difícil: a distinção entre o decadismo e o simbolismo. Os precursores são os mesmos:

Mallarmé, Verlaine e Rimbaud. E' ao segundo, entretanto, que preferem os decadentes. Dêle é que provêm o nome com que, por irrisão, o batizaram e contra o qual se irritava Jean Moréas, futuro organizador do simbolismo e criador da Escola Romana, pôrto onde ancorou a inquietação do grande poeta do Peregrino Apaixonado, titulo revelador, pois Moréas era grego de nascença e tinha um longo e estranho nome: Papadiamantopoulos. Ademais disso, os dois movimentos viveram muito tempo lado a lado, havendo mais semelhanças que diferenças entre êles. Aliás, em artigo anterior, observei reinar, entre os decadentes, uma enorme confusão de teorias e valores. Segundo Ernest Reynaud, «os decadentes se distinguiam dos simbolistas sobretudo porque admitiam a emoção direta, a tradução exata dos fenómenos da vida, em lugar de sua transposição, porque respeitavam a arquitetura do alexandrino e usavam poemas de forma fixa».

Para A. M. Schmidt, os decadentes são anarquistas, pessimistas, ascéticos, cultivadores de paraisos artificiais, (a que Baudelaire não é estranho), sonhadores inveterados (Mallarmé definiu o homem como um «sonhador definitivo» e os surrealistas, seguindo Novalis, tentaram unificar o sonho e a vigília), anti-clássicos wagnerianos, pesquisadores insatisfeitos de novos ritmos, confusionistas por ausência de espirito critico.

(Note-se que alguns dêstes caracteres podem aplicar-se igualmente aos simbolistas).

De acôrdo com o jornal O Decadente, seu principio fundamental era a destruição completa, a destruição pela destruição. (O dadaismo, mais tarde, dirá o mesmo).

Pensa Martin... que os decadentes dão pouca importância às questões de forma e de técnica. Aceitam os ritmos tradicionais e só se batem pela liberdade na criação de neologismos. Num ensaio sôbre o assunto, Paul Adam, futuro principe dos

(Conclue na 2.ª pag.)



ENTERRO DE GENTE POBRE — E' de Petrônio Santos, nosso colaborador residente em Caruaru, o desenho acima, sem dúvida um dos mais belos e sentidos entre todos quantos tem feito pela sensibilidade que comunicou a suas figuras

Sincretismo Religioso

Waldemar VALENTE

— II —

RECIFE, maio.

O mestre baiano procurou mostrar que a conversão dos afro-baianos ao Catolicismo constitui... uma *ilusão de catequese*. (16) "Aparentemente, escreve Artur Ramos, "o negro aceitou o Catolicismo pregado pelos missionarios mas na incapacidade psicologica de abstração, na incompreensão portanto, do monoteismo, ele incorporou o Catolicismo ao seu sistema mitico-religioso, transformando-se assim o fetichismo numa vasta religião politeista, onde os *orixás* foram confundidos com os santos da nova religião que lhe foi ensinada". (17) Se bem que o termo *sincretismo* tenha sido adotado pela primeira vez, para indicar o fenomeno da interfusão religiosa, pelo saudoso antropologista brasileiro, não nos parece ter ficado, inteiramente esclarecido o seu conceito. Pelo que se depreende das suas proprias palavras, quando comenta a chamada *ilusão de catequese*, o sincretismo aparece como um processo destituido da complexidade de que ele realmente se reveste. Não parece penetrar na essencia intima do fenomeno, na sua completa consumação, muito embora tenha sido ele quem, com muita felicidade, lhe tenha dado o nome de batismo. Tem-se a impressão de que a obra do sincretismo foi encarada apenas no que ela tem de mais superficial, isto é, no seu aspecto inicial de puro fenonemo de acomodação. Em parte, um tal fato se explica pela influencia que sobre o espirito do autor brasileiro exerceu a tese da *mentalidade primitiva* de Lévy Bruhl. (18) (19). Dessa influencia, Artur Ramos parece ter-se libertado mais tarde, quando abandonou a idéia de antagonismo entre *homem primitivo* e *homem moderno* ou *branco adulto civilizado*, no sentido do pensamento de Lévy Bruhl. Ou pelo menos arrefeceu o seu entusiasmo pelo *levybruhlismo* ante a evidencia da igualdade de estruturação psicologica. E' o que se deduz, por exemplo, do que escreveu em 1942: "O apego ás praticas mais puras e mais primitivas das religiões e cultos africanos, por parte dos negros não exprimia uma incapacidade mental, porém, maios oportunidades, devido á sua posição social, de se porem em contacto com outras culturas, estando ainda muito proximos da herança cultural que trouxeram das suas terras de origem". (20)

Mentalidade primitiva como uma oposição á mentalidade dos civilizados, o *pensamento pre-logico*, para o qual não valem os criterios de contradição e de incompatibilidade, são expressões que no momento atual perderam a sua razão de ser. A teoria de Bruhl está hoje fora de atualidade. O proprio sabio francês, numa atitude de honestidade cientifica, de autocritica e de sincera retratação, não se sentiu envergonhado em reformar muitas de suas idéias sôbre a chamada *mentalidade primitiva*. (21)

As palavras do coronel Bertrand, do Congo Belga, vinte anos depois, pareciam-lhe verdadeiras: "esta gente (referindo-se aos "primitivos") pensa como nós". E nos seus passeios solitarios nos bosques de Bolonha ou nas praias da Bretanha ou da Normandia, o filosofo francês escrevia nos seus *Carnets* as notas que valiam como uma fundamental reforma de suas idéias Bruhl, pelo que se depreende de suas notas, publicadas depois de sua morte, procurou mudar a terminologia usando expressões que ele mesmo chamou de "menos compromet edoras"; negou o caráter pré-logico da *mentalidade primitiva* quando não somente disse que vinha colocando *muita agua no seu vinho* e mais ainda, de modo a não deixar duvidas: "A estrutura logica do espirito é a mesma em todas as sociedades humanas conhecidas"; e mais adiante, como que colocando um ponto final na questão:" então não mais falar de caráter pré-logico e dizer explicitamente porque renuncio a este termo e a tudo que ele parece implicar". Negou tambem o sabio francês a chamada "lei" de participação. Ainda, em suas notas, encontra-se a seguinte retificação: "corrijamos expressamente o que eu acreditava certo em 1910: não há uma mentalidade primitiva que se possa distinguir de outra por dois caracteres que lhe são proprios (mistico e pré-logico). Há uma mentalidade mistica mais acentuada e mais facilmente observavel nos primitivos, que em nossas sociedades, mas que se apresenta em todo o espirito humano".

A unidade fundamental da natureza humana em todos os seus estudos, diferente só na aparencia em virtude das formas e do tempo, não era um segredo para alguns homens de pensamento. Já Imbelloni, por exemplo, antropologista argentino, mesmo antes da publicação postuma dos Carnets, pôde chegar "por meio de um estudo diferencial e analitico das expressões mentais e afetivas, assim como das atividades de vida material e social dos mais distinto grupos humanos", ao enunciado dessa unidade fundamental humana, a que nos referimos.

O chamado pensamento pré-logico, que para o proprio Bruhl já não existe, desfaz-se ante a

(Conclue na 11.ª pag.)



Os Dois Folclores

Manuel Diégues JUNIOR

Para muitos o folklore contém nada sendo diversão de quem não tem o que fazer, que vive procurando saber o que o povo faz, canta, dansa; que registra a linguagem amada como curiosidade para mangação; enfim, que procura o exótico, o curioso, o pitoresco, a muitos com ares de ridiculo. E' que existe, realmente, no povo manifestações espirituais ou materiais que lhe são proprias. Uma superstição, um conto, um trabalho de cerâmica, um folguedo são exemplos dessas manifestações. E' o que se chama o fato folklorico, o elemento que se pesquisa, que se procura no meio do povo, o objeto de sua criação mental, material ou social.

Não é diverso nem exotismo ou pitoresco, o que se desvia e sim a expressão popular, a idéia, o pensamento do povo. Como o botânico procura na flôr, distinguindo-se em familias, classes e subclasses, os elementos para seu estudo, para análise, classificação, comparação, o folklorista procura no fato folklorico — uma dansa, um mito, uma adivinha, um conto — os elementos para seu estudo, para analisar, classificar, comparar, interpretar. E' o mesmo que sucede na Sociologia — para citar outro exemplo de ciencia tambem social ou de homem — que procura os fenomenos sociais, os fatos sociais dados na sociedade, para seu estudo, análise, interpretação.

O fato folklorico, o objeto da criação popular, é folklorico no sentido da manifestação espontânea do povo embora não se revista de valor cientifico; é apenas a expressão pura dos fenómenos populares, traduzida em forma de arte, de música, de ergologia, de crenças, de religião. Tambem é Folklore o que se faz a respeito dos fatos coletados, comparados, interpretados, explicando e comentando. Ai é ciencia, a ciencia do Folklore integrante do quadro das ciências humanas, ou sociais, ou antes, antropológico-culturais.

Nascem dai os dois folklores, segundo possa ser considerado uma disciplina cientifica, ou possa ser considerado o simples fato popular, coletivamente manifestado, existente no meio do

(Conclue na 2.ª pag.)

As Memórias do Sr. José Américo

Nilo PEREIRA

RECIFE, maio — Pela leitura de um simples capitulo das Memórias do sr. José Américo de Almeida, publicado no Suplemento dêste DIARIO, no domingo último, sente-se o que é êste livro. A fôrça criadora que êle tem. Menos como um livro de auxiliar imediato da administração, que ção. O relato, em escritor que como o retrato do Brasil num determinado periodo de sua vida. O capitulo publicado é aquêle que relata a morte de João Pessôa, de quem foi o grande escritor paraibano amigo dedicado e reminiscências apenas do

não tivesse as qualidades mestras do sr. José Américo, teria de certo descambado para o drama vulgar. Para as expressões banais de exasperação. E, convenhamos, não seria para menos, pois o fato teve as características de uma tragédia acabada, privando a Paraiba de um homem público a quem sempre se assinalaram os atributos máximos de um administrador vigilante e honesto. De um tipo moral que vai rarcando desgraçadamente neste nosso pais tão empobrecido de tais reservas.

O sr. José Américo de Almeida, que é um dos mais completos escritores do nosso tempo, traz para suas Memórias, como se percebe à vista do capitulo publicado, a nota predominante de sua condição de homem de letras. De homem de letras autêntico e não apenas do homem de letras por decreto de Academias e socialicios; ou, o que é pior, por simpatia de amigos e de grupos, empenhados como se vê muitas vezes numa propaganda insistente que acaba, por um fenómeno quase fisico de percussão, a impressionar se não os nossos espiritos, pelo menos os nossos ouvidos.

Guardo a melhor impressão do sr. José Américo, desde que com êle travei conhecimento em Campina Grande, no Congresso de Professores. Há homens que o melhor é não os vermos de perto. Tristão de Ataide, no seu livro A Europa de Hoje mostra o que foi sua decepção (embora não chegue a empregar essa expressão tão dolorosa) ao conhecer o velho Papini que é um dos monumentos de Florença. Papini, que passeia sua sombra quase augusta entre os bustos de Dante e Miguel Angelo, foi áspero na conversa que teve com o critico brasileiro. E tão áspero, diga-se de passagem, que o melhor que ocorreu ao sr. Tristão de Ataide foi procurar alivio na suavidade lirica da noite flo-

Em volta da capela, as habitações iam se multiplicando... Assim nasceram muitas povoações e cidades sertanejas, sobretudo as da zona franciscana: em tôrno de missões ou de currais de gado.

Lendo a reportagem (é assim que modestamente batizou seu estudo sobre o formação social do sertão do sr. Tadeu Rocha, veio-me à lembrança a historia singela da missão de frei Domfront (companheiro de frei Martin de Nantes) localizada na Ilha Sorobabel que fica proximo ao povoado baiano de Rodelas e à vila pernambucana de

(Conclue na 2.ª pag.)

rentina. E assim foi com outros, se bem que muitos lhe dessem a sensação de humanidade que se espera, geralmente, encontrar nos grandes homens. Nos tais homens universais.

Conhecendo-se ao sr. José Américo de Almeida, tem-se o desejo de conhecê-lo melhor. De ir mais fundo ao seu espirito. De torná-lo mais intimo e mais à-vontade, tal a receptividade que nele deparamos e tal o interêsse humano que há nesse espirito de singularidades tão angicia. O nordestino total é o que está no seu primeiro contacto. Mas um nordestino que vive realmente o drama desta região tão intensamente castigada e que para ela reserva os melhores e mais lúcidos momentos da inteligência e da sensibilidade. E um nordestino, queiro acrescentar, que por mais sólida e brilhante que lhe seja a glória literária e politica, conserva-se admiravelmente simples, guardando mesmo uma atitude de modéstia que encanta; e uma reserva que não é a falsa prudência dos prudentes, de que fala São Paulo, mas a sabedoria mesma.

O que há no sr. José Americo é uma experiência humana e cultural que poucos ostentam. Mas, uma experiência sem gravidade, embora logo se perceba que nas suas palavras há uma austeridade magnifica. Uma austeridade que lembra os homens antigos, os quais eram austeros não porque se vestissem austeramente, sempre de escuro e com roupas excessivamente anti-tropicais, mas porque sabiam guardar os principios fundamentais de limpeza, de honestidade e de correção. Principios que por aí andam tão relaxados, tão mal cheirosos da lama das capitulações e das transigências que até parecem, nesta nossa vida moderna, antes um vexame do que um conforto. Antes uma negação do que uma afirmação. Num pais de escândalos e de negociatas como êste nosso, onde o subôrno é uma arma politica e onde a corrupção se vai tornando a medida de tôdas as coisas, um homem dessa categoria

(Conclue na 2.ª pag.)



da publicação postuma dos Car-

SONETO ALGUMAS VEZES NOSSO

Felix de ATHAYDE

Um pássaro se faz de lousas leves
Em teu olhar desfeito e descuidado.
De louça, de levêdo, de mormaço,
Um pássaro derrama-se em teu sono.

Unido pelo azul á sua efêmera
Função de pássaro, unânime, tranquilo,
Nessas manhãs molhadas de teu sono
Um pássaro repousa, interminável.

Que sabemos de um pássaro suspenso,
Além da sombra esguia do seu vôo,
No momento em que foi impulso e pausa?

Algumas vezes nosso, se despluma
Do azul irresponsável, do seu vôo.
Que um pássaro se faz de lousas leves.

O'nda, 5-2-53.

Nossa Senhora do O', de Itacuruba

Alvaro FERRAZ

RECIFE, maio — O sr. Tadeu Rocha, publicando nos numeros domingueiros do DIARIO DE PERNAMBUCO, uma serie de reportagens que intitulou «O Homem e a Técnica em Paulo Afonso», prestou ao sertão nordestino um bom serviço, chamando a atenção dos estudiosos e dos governantes para as suas cousas e os seus problemas.

Na sua sexta reportagem, por exemplo, publicada no domingo 19 de abril, focalizou o problema das missões religiosas da zona encachoeirada do médio São Francisco, pondo em relêvo a atuação daque les quatro capuchinhos franceses, chefiados por frei Martin de Nantes, ao iniciarem a obra de catequese das tribos ribeirinhas e adjacências.

E' com prazer que se lê o trabalho do sr. Tadeu Rocha, pois ninguem ignora a importância capital que teve a Religião na formação da nacionalidade brasileira; no particular da zona franciscana, sabe-se, o povoamento é obra de missionários, de vaqueiros e de bandeirantes.

«A função do missionario, escreve o historiador baiano F. Borges de Barros, era congregar os indios, fundar as aldeias e missões, e catequisá-los chamando-os à religião, ensinando-lhes as culturas que mais servissem para sua manutenção».

Note-se o agrado que os missionários sempre mantiveram pelas ilhas para instalação de suas missões: dir-se-ia que assim procedendo estariam mais ao abrigo dos ataques de surprêsa.

Instalada a missão, logo surgia, no ponto mais pitoresco, a capelinha onde os frades praticavam os oficios religiosos e distribuiam os manchetes os frutos espirituais de seu trabalho.

Mauro Mota, Poeta Elegíaco

João Gaspar SIMÕES

LISBOA, abril — Não há nas Belas Artes gramática estética mais normativa e disciplinadora que um «Tratado de Metrificação».

A apregoada liberdade poética é um sofisma. Tudo na poesia está, afinal, sujeito a regras fixas e a principios ordenadores. Ninguem menos livre que o cultor da drástica disciplina métrica.

Eis a conclusão a que chega todo aquêle que nunca fez versos, ao abrir um tratado de metrificação. Ainda bem que, na sua maioria, os poetas, de tratados de metrificação, pouco ou nada sabem, visto que, na sua maioria, nunca lêem tratados de metrificação. No entanto, a uma coisa se não pode fugir: que a poesia, aparentemente a mais discricionária de tôdas as artes, em seus fundamentos e doutrinas é a que menos liberdade concede aos seus adeptos. Se é fato que quase todos êles tomam para com ela atitudes de grande irreverência e desrespeito, o certo é que em não poucas circunstâncias acabam por pagar caro os abusos de confiança que com ela se permitem.

Sim: a liberdade em poesia é uma conquista dos poetas, que também tiveram a sua «Revolução Francesa». E se é verdade que a guilhotina cortou menos cabeças entre os «dantonas» e os «robespierres» da nova convulsão social, também é certo que a revolução ainda não acabou, estando nós ainda muito a tempo de ver rolar pelos degraus do cadafalso da história literária as frontes coroadas de loiros dos adeptos do grande movimento libertador. Realmente, se ainda não podemos dizer que a «Revolução Francesa» da poesia chegou a seu termo — ainda estamos, de fato, em pleno desenrolar dos acontecimentos — também é ousadia pensar que todos os seus cabecilhas passarão á posteridade com a altiva cabeça intata sôbre os ombros. A esquina da história espreita o tempo, e em literatura só o tempo põe e dispõe da «cabeça» dos poetas! Estarei eu a fazer o processo da poesia moderna antes de o juiz assumir a presidência do tribunal da história? Quem me autoriza, de fato, a mim, contemporâneo da grande «Revolução», a julgar os meus correligionários? Pois não somos nós todos, poetas e críticos, produtos de uma mesma época? Não é comum a todos nós a mesma mentalidade? Não temos as mesmas virtudes e os mesmos defeitos?

Quando porventura um poeta como Mauro Mota, que em 1925 andava de «calças curtas» e acamaradava no colégio com o crítico Alvaro Lins, chega até nós com o seu primeiro livro de versos: um livro dos quarenta anos, e os seus versos se nos apresentam sob as formas mais caprichosamente variadas — do soneto sàbiamente torturado ao «enjambement» à rima toante distribuida pela sextina de remota ascendência italiana, sem deixar de lado a libertinagem no verso branco e plurissilábico — quando isto acontece, perguntamo-nos a nós próprios se a «Revolução» não estará no fim e se não assistiremos a uma espécie de sobrevivência acadêmica de qualquer coisa que de há muito perdeu a sua razão de ser revolucionária.

A verdade é esta: que nas «Elegias», de Mauro Mota, agora, publicadas pelos irmãos Condé, do «Jornal de Letras», do Rio de Janeiro, precedidas de algumas palavras comemorativas do grande crítico Alvaro Lins — editores e prefaciador, amigos íntimos e antigos condiscípulos dêste provinciano do Recife, que abomina o Rio de Janeiro e vive feliz capitaneando o «segundo movimento regionalista do Nordeste» — neste livro quase parnasiano no soneto, pouco menos que «surrealista» no verso livre, o que primeiro ressalta, o que antes de mais impressiona, é que a poesia moderna se encontre já tão perto do virtuosismo que se torne, realmente, difícil distinguir a «La Vallière» do revolucionário da cabeleira empoada do velho realista. Será, de fato, Mauro Mota um homem de 78 ou, como quem diz, um homem do «modernismo» ou não será antes um partidário disfarçado das velhas instituições: um súdito fiel do suplicado Rei Sol, monarca do tempo dos tratados de metrificação?

Diz Alvaro Lins, no seu prefácio frugal, mas vitaminado, que foi a morte de uma pessoa querida — «a admirável e nobre Hermantine, sua mulher» — que proporcionou ao Poeta «a oportunidade de superar o terrível com o emocional». De fato, nesta obra «o terrível» foi superado — e o «emocional» ficou nela como um esqueleto esburgado e branco, um dêsses esqueletos de ave ou de bicho abandonados num descampado, mordidos pelo sol, lavados pela chuva, batidos pelo vento. Se não há «terrível» nesta obra, «emocional» também não. O que nela ficou, o que não pode desaparecer, o que subsiste, apesar de tudo, é essa como que amarga ironia, resíduo salgado de tôdas as lágrimas choradas por uns olhos que, uma vez sêcos, se encontraram de novo a olhar sem lágrimas para a vida.

Desde quando aprenderam os poetas a superar as suas dores pela poesia? Desde o princípio do mundo. Assim como o «caminhante ledo», de que fala Camões «cantando espalha o medo» — o homem triste «desentristece-se» versejando as suas magoas. Não me perguntem, contudo, quanto será preciso de tenacidade, de coragem, de desdobramento, de superação, numa palavra, para um poeta depois de ter perdido a sua Laura, a sua Maria, a sua Natércia, a sua Hermantine, vir a encontrar-se do lado de lá da sua obra como se encontraram Petrarca, Cristovão Falcão, Camões ou Mauro Mota.

Não me perguntem como atravessou o poeta das «Elegias» o rio da sua incomparável dor sem morrer afogado nas lágrimas, surgindo na outra margem com sonetos de uma modelação métrica tão magistral como a dêste:

«De mim perto, bem perto, junto, unida,
como nunca estiveste, agora estás,
Foste e ficaste — estranha despedida,
reino de sombras, de silêncio e paz.

Tua presença é eterna, eterna é a vida
que feliz, para sempre, viverás.
Morta é a morte, levaste-a de vencida,
não nos separaremos nunca mais.

Quando chegar teu derradeiro instante,
é noiva ausente num país distante,
nossos ouvidos todos ouvirão.

vezes e cantos, músicas e abraços.
Dos fantasmas que fomos nos espaços
será o encontro sem separação».

— não me perguntem, que eu não saberei responder. E' me tão difícil compreender isto como um tratado de metrificação. Na prosa as coisas passam-se de maneira mais trivial: o que se sentiu ou o que se está sentindo vem ao bico da pena onde o sangue com que se escreve não precisa de perder os seus glóbulos vermelhos para se transformar em tinta. Mas na poesia — ah, na poesia, tem de desaparecer de todo o rubro plasma sanguíneo! A pena do poeta, sobretudo quando o poeta se chama Petrarca, Cristovão Falcão, Camões ou Mauro Mota — a pena do poeta já não escreve com sangue, mas com o ritmo que o sangue transmite ao coração, o qual vai calmamente alimentando os vasos sanguíneos do cerebro em que se inscrevem, milenarias, as leis codificadas nos tratados de metrificação.

Diz muito bem Alvaro Lins: «Na verdade estas dez «Elegias» são a base, a substância fundamental do livro de Mauro Mota. Elas se desdobram e completam num processo interior de unidade na variedade. A unidade no sentimento e a variedade na técnica artística, o que faz das «Elegias» um só poema como impressão e um grupo de dez sonetos como expressão. Comovem pela funda humanidade do seu tema; fazem-se admirar pela mestria da sua arte poética». Que haverá além delas? Algo que não individualiza substantivamente um poema? Se nos sonetos — as «Elegias» propriamente ditas — se adivinha a lição magistral de todos quantos, de Sá de Miranda a Jorge de Lima, em lingua portuguesa trabalharam êsse metro, e muito especialmente aqueles que, como Eugênio de Castro ou Olavo Bilac, dele fizeram a insignia maior do simbolismo-parnasianico, no fim de contas a caracteristica dominante do nosso simbolismo — e quem se quizer certificar disso leia o livro erudito e substancial que Andrade Muricy escreveu e Aurélio Buarque de Holanda reviu e completou bibliográficamente, êsse vasto «Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro», de que o Instituto Nacional do Livro do Rio de Janeiro nos deu o primeiro volume — se as raizes do soneto de Mauro Mota se entranham pela gleba do simbolismo e do parnasianismo, o certo é que, na maioria das suas composições em verso livre, é Manuel Bandeira, é Ribeiro Couto, é tôda uma tradição recente da poesia do Brasil que se espraia e ecôa. Que dizer das suas xacaras — dêsse bonito «Boletim Sentimental da Guerra no Recife», reminiscente de Antonio Nobre e Mário de Sá-Carneiro, ou dessa «Cantiga do Banheiro», cheirando aos fortes aromas sensuais dos «Poemas Negros», de Jorge de Lima, ou dessa «A Partida», que nos traz ao ouvido o «Vou-me embora para Pasargadas» hoje, por assim dizer, da tradição oral da poesia moderna tanto de Portugal como do Brasil? Apenas que Mauro Mota é, de fato, um poeta, um dêsses poetas que «chegam depois», como diria Paul Valéry, um dêsses poetas que recebendo já consagrada a desordem — da «desordem» de ontem fazem a «ordem» de hoje. Um grande poeta da nova ordem, um clássico da «Revolução» — eis o que se afigura Mauro Mota, autor de três ou quatro sonetos só por si dignos de imortalizar um poeta.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

38.º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO — EM ZAGREB, O IMPORTANTE CERTAME DE CULTURA

Calinicio SILVEIRA

Mais um congresso universal de Esperanto da série iniciada em 1905, em Boulogne-Sur-Mer, vai realizar-se, no proximo mês de agosto, em Zagreb, na Iugoslavia.

Esses conclaves só sofreram interrupção por ocasião das duas grandes guerras mundiais (1914-1918 e 1939-1945), privando de eloquentes manifestações de fraternidade, centenas de esperantistas das mais diversas procedencias.

O certame que se aproxima é o 38.º e tem, como os anteriores, o alto patrocinio da Associação Universal de Esperanto, coordenadora do movimento esperantista mundial, a que vem dando uma impressionante relevancia, em varias esferas do pensamento criador.

Indubitavelmente, dentre as importantes realizações daquela prestigiosa instituição figuram, em primeiro plano, os congressos internacionais de Esperanto, que anualmente se reunem para o debate de magnos problemas, cujas soluções têm francamente contribuido para a expansão da lingua auxiliar em dezenas de paises civilizados.

Trinta e oito congressos já realizados mostram concludentemente que o Esperanto se firma a cada passo, nada podendo destroná-lo do edificio da inteligencia hodierna.

Todas as tentativas de superá-lo resultam inuteis, pois até hoje, jamais se viu outro idioma artificial que conseguisse exercer tão decisivo dominio em assembleias universais, senão o atraente idioma de Zamenhof.

Fôsse, assim, em tanto o empolgante funcionamento, o segundo idioma de todo o homem, [illegible] de todos os individuos que participam das mesmas esperanças de fraternidade ecumenica.

No primeiro congresso de volapuquistas, reunido na Alemanha, não foi possivel aos seus participantes se entenderem em Volapuque, lingua artificial de [illegible] Martim Schleyer e que apareceu em 1879, ou seja 8 anos antes do Esperanto.

E' facilmente explicavel o fracasso de tal idioma ao ser posto em funcionamento, [illegible], ausencia de harmonia fonética, ao contrario do que ocorre em Esperanto, tornando-a inacessivel à compreensão dos seus partidarios.

Dai gerar-se tremenda confusão entre os membros daquele certame, que não tiveram outra saida senão a de terminar falando em alemão.

De tudo isso se conclue que o Esperanto se ergue, como força invencivel, no vasto acervo de projetos de inter-lingua — muitos deles morrendo no nascedouro.

Lingua que está presente em diferentes regiões do planeta, o Esperanto é compreendido por pessoas mediamente instruidas, em que podem falar e escrever com mesegurança. Individuos de varios agrupamentos sociais da Humanidade nele intercambiam as suas idéias, transmitindo-as aos samideanos de qualquer parte do globo, dentro da compreensão fraternista que inspira o esperantismo mundial.

E' interessante notar que não existe nenhuma dificuldade para qualquer artistico conhecer a lingua neutra e auxiliar. Assim, um chinês ou um japonês pode falar tão corretamente em Esperanto, quanto qualquer samideano dos demais continentes, sem deixar de observar-lhe a impecavel unidade prosodica.

Um idioma assim desempenha um grande papel nos congressos internacionais esperantistas. E se credencia a servir, como lingua auxiliar, às assembléias politicas e economicas, de carater internacional. Encarecendo a necessidade do emprego do Esperanto nas relações internacionais, acha-se em poder da ONU, para estudo um memorial assinado por dezenas de figuras representativas da intelectualidade contemporanea. E' um documento de profunda visão cultural, para o qual se espera o beneplacito dos ilustres membros da Organização das Nações Unidas.

DETALHES DO XXXVIII C. UNIVERSAL DE ESPERANTO — O XXXVIII Congresso Universal de Esperanto instalar-se-á no dia 25 de julho e prolongar-se-á até 1º de agosto do ano em curso.

Os poderes publicos, associações culturais, professores, estudantes, intelectuais e elementos representativos das classes sociais da Iugoslavia darão todo o apoio moral e material à festa maxima do esperantismo mundial. Uma subvenção de 500.000 dinares foi estabelecida para o Congresso, pelo governo da Republica da Croacia, cujo presidente, sr. Vladimir Bakaric, é o protetor honorario da magna assembléia internacional. O sr. Bakaric manifestou, ao sr. Masson Stuttard, redator da revista internacional "Esperanto" e secretario permanente dos Congressos, o seu ardor pelo Esperanto, o qual aprendeu durante o tempo de ginasiano.

O prefeito de Zagreb designou dois representantes para as reuniões da Comissão Organizadora do 38.º Congresso U. de Esperanto, de modo a facilitar a solução dos problemas concernentes a assuntos turisticos e hospedagem dos congressistas, com a ajuda da municipalidade.

Constam do programa numerosas excursões aos pontos pitorescos de Zagreb. Haverá reuniões de especialistas esperantistas durante os trabalhos do certame, assim como reuniões dos jovens samideanos de todo o mundo, com programas especiais.

Cantos e musicas folcloricos, com orquestras regionais, bailes e outras atrações serão oferecidos aos que participarem do importante acontecimento.

Encarregaram-se da preparação desse programa figuras de relevo no movimento esperantista mundial.

Os que desejarem aderir ao 38.º deverão dirigir-se à Comissão Organizadora (em Esperanto), a este endereço: — Postfako 213, ZAGREB, Jugoslavujo.

NACIONALISMO E MUSICA BRASILEIRA

(Conclusão da ultima pag.)

contamos com o fator tempo, e o nosso processo historico sofreu, além de muitas outras, uma grande interrupção. Por outro lado, a Republica não resolveu esse problema, não surgiu para que houvesse pelo menos uma compensação e o resultado é o que vemos em nossos dias: nossa musica estatica, parada e além de tudo (o que é alarmante!), mal difundida...

Se a musica francesa hoje não precisa de ser "nacionalista", porque já é inconfundivel e, politicamente, a França é uma "nação" — o que ainda o Brasil não logrou alcançar — pôde, bem, se a musica francesa hoje é assim, deve-o tão somente a essa orientação unificadora que teve por principal campo revelador as melodias populares, as danças, as canções de folguedos infantis, enfim os costumes tradicionais, valendo-se para isso de todos os meios possiveis, na rebusca incessante dos arquivos e nas pesquisas notaveis que iriam mais tarde deixar entrever as influencias empiricas do canto popular e do canto da Igreja. Pesquisas de tão alto valor cultural que não tardaram a constituir uma das mais fortes caracteristicas da musica de nossos dias. E' bem interessante reproduzir aqui o trecho de Fr. Germán Prado a esse respeito e que se segue com suas proprias palavras: "Pues asi como el canto popular revalorizado por los grandes musicos, empezando por los rusos y terminando por los españoles, ha señalado el resurgimiento de la musica moderna, asi el canto liturgico, limpida fuente de no pocos cantos del pueblo, debe ser conocido y estudiado con atención y con cariño por el musico que se precie de tener una orientacion general; esas formas antiguas no han envejecido, no han perdido aun su solemne y delicada vibración; siguen hablando, conservan todo su rico perfume oriental perduran en perenne lozania" (8).

Por sua vez, se a musica brasileira se conduz atualmente a um bêco sem saida — problema aliás que não é somente brasileiro, mas americano — deve simplesmente à sua situação politica cruciante, à dissolução que se vem processando lenta mas perigosamente de suas tradições, de suas caracteristicas nacionais que, embora poucas, chegavam para nos emprestar uma fisionomia propria, enfim: à falta de educação e de uma "direção mental" definida, constante. Que esperar de u'a musica que se deveria basear em uma politica incerta, mal posta, eternamente em crise, se essa politica nunca adquiriu um estado de equilibrio que condicionasse essa musica mesma ?

Foi muito depois do aparecimento da corrente intelectual nacionalizante que nossa musica veio a se orientar segundo esse novo ideal, já dissemos.

Ora muito bem: ela precisava, é facil de ver de uma preparação, de uma reforma radical do pensamento brasileiro que se lhe fizesse de lastro, de alicerce sobre o qual deveriam se erguer para o céu as suas colunas, todas elas dentro dos moldes musicais europeus — base de toda a cultura musical avançada — mas marcada de perto com o sêlo de nossa fisionomia racica, de resto bem delineada e poderosamente sugestiva, para que o todo musical resultante se impusesse ao mundo, a principio como uma "corrente" autonoma e una, a altura do nosso riquissimo folclore, e enfim como uma "escola" musical dominante e influente, a altura de nossa inteligencia e de nossa consciencia nacional.

Assim fazendo, nossa musica apenas "tomava o pulso do progresso das idéias e correntes modernas" — como alguem já disse —, apenas se punha em contacto com o verdadeiro espirito da época. O movimento intelectualista, canalizando nossas aspirações, nossas tendencias, nossas idéias e em suma, o nosso pensamento para o "nacional", construia uma literatura mais humanamente brasileira — com suas manifestações por vezes artificiosas, é certo, como as que se seguiram ao aproveitamento do nosso indio, da nossa paisagem, como temas principais, visando o fim unico de compensar a falta de uma nossa Idade Media — literatura que é curioso notar, sempre se colocou alguns degraus acima da nossa musica, do ponto de vista da evolução nacional, como se esta apresentasse diante daquela um retardamento, somente chegando às suas conquistas certo tempo depois, como se a propria literatura lhe guiasse os passos, lhe traçasse suas rotas, os rumos a seguir, mas sempre se lhe conservando à frente, de conquista a conquista.

(7) — André Coeuroy: "Le Folklore et la Chanson Populaire", in "La Musique, des Origines a nos jours" pag. 97.

(8) — Fr. Germán Prado: "El Canto Gregoriano", pag. 10 (Ed. Labor)

NOTAS PARA A HISTORIA DO ESPERANTISMO EM PERNAMBUCO

Moacir CUNHA

Em "Esperanto Modelo", o professor A. Caetano Coutinho publicou um resumo da historia do movimento esperantista brasileiro, desde a inscrição do sr. Arno Phillip, de Porto Alegre, no Adresaro n. 17, correspondente ao periodo de outubro de 1835 a janeiro de 1897, até o ano de 1906, quando se fundou a Liga Brasileira de Esperanto, que orienta o movimento geral em nosso pais.

Para os pesquisadores da historia do nosso movimento, transcrevemos, a seguir, a Circular que a Liga Esperantista Pernambucana, fundada 4 anos depois da LBE, dirigiu a varias pessoas ilustres desta capital, comunicando aquela fundação e convidando-as a ingressarem na campanha em prol da lingua internacional.

A Circular, impressa em côr verde, foi redigida, numa só folha, em Esperanto e Português, notando-se que o texto no idioma internacional não trazia as letras acentuadas caracteristicas do Esperanto, as quais eram substituidas pela respectiva letra acompanhada do "h", recurso convencionalmente adotado pelos esperantistas sempre que as tipografias não dispõem das matrizes proprias da lingua e, ainda, em comunicações telegraficas. Ao que sabemos, só em 1938 chegaram ao Recife as primeiras matrizes da lingua Esperanto, adquiridas pela Empresa "Jornal do Comercio", onde se imprimiu, durante muito tempo, o jornal "Pernambuco Esperantista".

No texto português que transcrevemos, fizemos apenas a adaptação da ortografia mista da epoca à ortografia simplificada atual.

E' o seguinte, na integra, o teor da Circular da Liga Esperantista Pernambucana:

"Pernambuco, Recife, 12 de outubro de 1910.

Prezadissimo senhor.

Temos a honra de comunicar a v. excia. que acaba de fundar-se na cidade do Recife a sociedade Liga Esperantista Pernambucana, tendo por fim a difusão e a propaganda do Esperanto e o congraçamento de todos os seus adeptos.

Nosso proposito é, portanto, animar neste Estado o movimento que já se acha triunfante no mundo inteiro, isto é, a introdução e a adoção de uma lingua internacional, que, servindo de segunda lingua para qualquer pessoa, pode habilitá-la a corresponder-se com pessoas de outro qualquer pais.

Facilmente, pois, compreende v. excia. a importancia de uma sociedade que hoje se apresenta com este fim.

O papel da lingua internacional, sem prejudicar a lingua propria de cada povo, é admiravelmente desempenhado pelo Esperanto.

Agora mesmo esteve ele triunfando pela sexta vez em um congresso, onde se reuniram homens de todos os paises, e cujos representantes por meio dele se têm correspondido e compreendido, como pessoas nascidas no mesmo lugar.

O Esperanto só tem inimigos entre aqueles que nunca o aprenderam.

Até os poucos que o abandonaram para adotar uma nova pretendida lingua universal, esses, maravilhados com a facilidade e a praticabilidade dessa lingua artificial, quiseram tambem ter a gloria de inventores, e apregoam como uma lingua nova o que não é mais do que a imitação do Esperanto, com uma simples modificação do vocabulario.

Seria para desejar que v. excia. aprendesse desde já conosco a verdadeira lingua internacional; mas, como não se pode tudo fa-

(Conclue na 10.ª pagina)

REFUGIO

Montez MAGNO

Tú, que trazes no peito a dôr do pranto:
— essa que às dores fisicas supera —,
faze dêsse teu chôro excelso canto
que te livre, no mundo, de ser féra...

Entrega tu'alma ao puro sentimento,
Vê que o corpo não tem finalidade...
Mas, o ser luz, ser éter e ser vento,
isto, ah! isto é viver na imensidade!...

Quando a cólera, a dôr ou o tormento
quiserem devastar a tua calma,
te afasta desta torpe realidade!

Olha para o alto... que deslumbramento!
Vê que a matéria é vã e sòmente a alma
é bela. Ah! a alma... é mais a Eternidade...

DOIS GRANDES ACONTECIMENTOS NO RECIFE

Luiz do NASCIMENTO

Era domingo e o Recife amanhecera sob a expectativa de um acontecimento dos mais emocionantes e curiosos, anunciado pelos matutinos, com grande destaque, e que verificar-se-ia na parte da tarde. A' hora da missa, no Corpo Santo, e nos bate-papos do bilhar e dos cafés, não se falava noutra coisa, senão na tarde de aviação, a realizar-se no Hipodromo de Campo Grande.

Realmente, achava-se na cidade o aviador italiano Gino de Sanfelice, famoso, na Europa, pelas suas proesas aereas. Esse idolo, esse homem extraordinario viera mostrar aos brasileiros, primeiro aos pernambucanos, como se vôa, a exemplo do que fizera Santos Dumont.

A tarde chegou e a população do Recife movimentou-se, em massa, rumo a Campo Grande, suburbio servido pelos trens da Machambomba, onde estava localizado o Hipódromo. De quinze em quinze minutos aportava um combóio na gare da Estação e dele desembarcavam centenas de pessoas, ávidas pela novidade, algumas de binóculo à mão, todas apressadas em busca de um lugar melhor para ver o bicho voar. A peluse encontrava-se abarrotada de carros de diversos feitios, de acordo com a epoca, ocupados pelos gran-finos, pelas damas elegantes e os brotinhos assanhados.

O aviador passeava sua importancia entre os espectadores, abordado por jornalistas, autoridades e pessoas de relevo na politica e nas classes conservadoras, formando-se grupos impenetraveis.

Aproxima-se a hora H da importante prova. Em dado momento, já o sol, visivelmente pendido no horizonte, o mecanico Zanchetti impulsiona a hélice do motor do pequeno avião, num dos extremos da rota da pista, começa o ruido caracteristico e o "belo passaro" singra, através da area aplainada, para, logo mais, fender os ares, majestoso e solene, parecendo uma grande aranha solta no espaço.

Foi tremendo o zum-zum. A assistencia ficou como que alucinada, delirando de entusiasmo, olhos voltados para o alto, binóculos assestados, o coração opresso diante da temerosa façanha.

Gino de Sanfelice, no comando de seu aparelho, subia suavemente, atingindo, em linha reta, cerca de uma milha de distancia, para depois contornar o campo, numa curva elegante, em forma de elipse.

A multidão movia os olhos ansiosos, acompanhando todos os movimentos do aparelho, prorrompendo em aclamações ruidosas ao heroi, que subia e descia em movimentos lentos, sobre milhares de cabeças erguidas. Por fim, o aviador manobra em direção à pista e, "ao enfrentar a reta de partida, volta-se, rapidamente, e desce numa obliqua rigorosa, o que fez vibrar a todos, vindo pousar quase no mesmo ponto de onde partira, porém em sentido contrario".

Extraordinaria emoção dominou a assistencia, que se comprimiu, o quanto pôde, em torno do avião, aclamando, felicitando, abraçando e mesmo machucando o heroi do ar, que proporcionara tão grandioso espetaculo à hora crepuscular daquele domingo soberbo. Senhoras houve que tentaram beijar o aviador, outras ficavam a piscar olhos lascivos, isto em meio de apertos e empurrões, caracteristicos de tais momentos.

Com muita dificuldade, Gino de Sanfelice pôde, auxiliado por policiais, fazer uma retirada estrategica, rumo ao hotel em que se hospedara.

E assim terminou a tarde de aviação.

Outro acontecimento de relêvo haveria de, logo no dia seguinte, atrair os ócios dos moradores desta boa cidade do Recife. Apareceu, na residencia do "respeitavel sr. Aires, que é condutor da Great Western, secção de Limoeiro, um genuino representante da raça caprina que, em abundancia, dá leite, em contraste com o seu sexo".

Um caso fenomenal. Onde é que já se viu um bode dar leite? Será possivel uma coisa dessas? Pois era a pura verdade. Um representante da imprensa meteu-se entre a multidão que se acotovelava para ver o animal misterioso e observou, com seus proprios olhos (que a terra já comeu), o leite branquinho como leite mesmo, espirrar das têtas do bode, "não havendo dissemelhança alguma do que é proprio das cabras".

Os entendidos no assunto verificaram, por sua vez, a verdade do sucedido. E a multidão que, na vespera, vira um avião de trezentos quilos voar, via, agora, com olhos mais espantadiços, o fenomeno da rua da Concordia: um animal do sexo masculino, hermafrodita talvez, a fazer jorrar gostoso leite de suas majestosas mamas.

O bode fenomenal custara ao seu expositor 30$000.

Se algum leitor duvidar, porventura, da veracidade dos dois grandes acontecimentos acima narrados, poderá tirar a prova folheando a revista A Lanceta, edição de 17 de abril de 1912, editada no Recife.

BIBLIOTECAS DO RECIFE

Waldenor Barbosa da CRUZ

O Recife conta com bibliotecas publicas em Casa Amarela, Santo Amaro, Encruzilhada mantidas pela Diretoria de Documentação e Cultura e a tradicional Biblioteca do Estado. Acresce esta, há a biblioteca da Faculdade de Direito franqueada ao publico.

Porém, a estatistica destas bibliotecas, desde a mais pequena a maior delas, nos entristece. São poucos os leitores. Suas leituras sem orientação definida. Muitos deles as frequentam com o objetivo exclusivo de ler os jornais diarios. Outros tendo em vista as reportagens fotográficas de periódicos gerais. Poucos, muito poucos, são os que se dedicam a leituras verdadeiramente proveitosas.

Os que não as frequentam, e estes constituem a grande maioria, não o fazem por dois motivos: ou porque desconhecem sua existência ou porque não as sabem utilizar.

Mas, por que não conhece o publico bibliotecas que para ele foram criadas? Por que não sabem aproveitar as vantagens que estas bibliotecas o oferecem? Ambas as respostas são evidentes: falta de propaganda é a resposta à primeira questão; porque ninguem o instruiu a êste respeito é a segunda.

Não basta inaugurar bibliotecas de qualquer maneira. E' mister inaugurá-las para o publico. Quando falo em "inaugurá-las para o publico" quero com isto dizer que devem ser inauguradas com seus livros classificados, seus catálogos organizados e com tudo o mais que requer a técnica moderna. Esta técnica exige um perfeito serviço de propaganda e as bibliotecas publicas referidas dele não dispõem. O resultado é o que vemos: não atingem nunca o objetivo que visam, embora não sejam inuteis. E' preciso, contudo, ir além. Necessario se faz que estas bibliotecas sejam enquadradas em um conceito dinamico.

Agora, o outro aspecto do problema, a instrução do publico. Esta poderia ser feita pelos jornais, pelo radio, nas escolas e associações de classe por meio de palestras feitas por bibliotecarias. Estas palestras teriam como assunto, ou como tema, os seguintes tópicos:

a) O livro; como ler com aproveitamento. Livros que devem ser conhecidos dos estudiosos.

b) A biblioteca; serviços que pode prestar ao leitor.

c) Classificação.

d) Catálogos.

Cada um destes tópicos poderia ser mais ou menos desenvolvido de acôrdo com o nivel de cultura dos ouvintes.

Esta espécie de cursos de "como estudar" seria proveitosa não só para o operário ou comerciário, quase que só alfabetizado, como para o estudante secundário, quer do primeiro quer do segundo ciclo. Grande número destes estudantes não frequenta bibliotecas e êste estado de cousas precisa ser modificado. E' tão lógico, que tem maior probabilidade de êxito o estudante que conhece as fontes onde pode alargar seus conhecimentos do que aquele que desconhece estas fontes, que sobre isto não precisamos insistir. Porque sabemos disto é que devemos esforçar-nos por levar nossos estudantes às bibliotecas. Fazer com que ela seja tida, entre eles, como um organismo vivo destinado a servi-los, não como um depósito morto e inutil de livros fadados à destruição pelos bibliófagos.

Não podem ter especialidade os bibliotecarios de nossas pequenas bibliotecas. Eles devem ser, antes de tudo, bibliotecarios de referencia. Bibliotecarios de referencia na acepção mais ampla desta expressão. Devem ser mestres e amigos de seus leitores.

Para tristeza nossa, não só tristeza mas também vergonha, não é isto que notamos em nossas bibliotecas. Até mesmo na Biblioteca Publica do Estado os funcionarios não são o que deviam ser.

Resta-nos terminar com um apêlo a nossos bibliotecarios no sentido de que dêem vida às bibliotecas por que são responsaveis. Isto constitui a verdadeira tarefa do bibliotecario moderno.

AS MEMÓRIAS DO SR. JOSE' AMERICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ria parece ter saído de velhas páginas quase como um fantasma; ou, melhor, como uma assombração.

E nem por isso deixa o sr. José Américo de ser um homem do nosso tempo; mas, sobretudo, rigorosamente necessário ao nosso tempo. Há nisso uma razão que pode ser de natureza psicológica: o senso comum, que nunca se esconde completamente, reclama sempre as coisas nos seus lugares e os homens nas suas posições exatas. Por isso, um político desta estirpe, ainda que passe como um isolado em tôrre de marfim ou como um Crusoe da vida pública, sempre está sendo solicitado nas horas em que a nação, como acontece agora, mostra que não está de todo embotada. E o escândalo pode, inclusive, ter isso de bom: sugerir a face contrária e reclamar, êle mesmo, pela sabedoria do paradoxo, o remédio imediato e eficaz.

O sr. José Américo de Almeida vem seguindo uma invariável linha de conduta, sendo sempre êsse homem integral, uno, indivisível na vida desconchavada que levamos. Sendo um raro paradigma de homem público. E numa época em que o homem público é uma criatura imensamente precária, desmantelada pela conveniência, pelo interêsse e até pelo medo de não sofrer êsse desmantêlo, quando tôda gente perde o prumo, num desvario inquietante.

Eu imagino, por isso, quanto há de humano e de sábio nessas Memórias, nessas lembranças de um escritor que anotou os fatos mais importantes da vida nacional, da qual não é apenas um observador, mas um participante lúcido e de ação enérgica e clarividente.

Não há em livro de homem assim uma narrativa de fatos; há uma filosofia dos fatos, uma ciência da vida, uma sabedoria do mundo. E há um escritor com o gôsto de dizer o que viu e o que sentiu, com um bom material à mão — um material que pode dar um romance, como pode dar um volume de memórias. Que romance e memórias, afinal de contas, se confundem na mesma trama que é a nossa contingência humana, sempre tão pobre e tão varia. Mas, também sempre tão rica pelo que oferece à exploração de garimpeiros dessa categoria. De desbravadores de tão raro talento, como êsse admirável José Américo, que, parecendo um estadista do Império pela austeridade, é um varão da República pelo anseio moral de enobrecê-la.

OLINDA!

(Homenagem ao Tricentenário da Restauração Pernambucana)

Maria das Graças Santos LEITE

Olinda! Altiva e heróica, Olinda soberana,
Obra prima de Deus olímpica e formosa,
De teu valor imenso esplêndido promana
A glória de uma raça eterna e valorosa.

Quando se abre o docel da noite e a brisa emana,
E como hóstia de luz a lua donairosa
Jorra fulgurações, mais se irradia e engana
Teu mar, que estúa e treme em volúpia nervosa.

Berço da Liberdade! Os teus olhos verão
Sempre, quando acenar teu pavilhão de guerra,
Em cada filho André, Henrique ou Camarão!

Tremulando, verás, a flama na peleja,
Derrotado o invasor na abençoada terra,
Sob a espada do herói donde o sangue goteja!

NOSSA SENHORA DO O', DE ITACURUBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Itacuruba, do municipio da Floresta. (Perdão, leitor: Itacuruba pertence hoje, politicamente, ao municipio de Jatinã, graças ao geógrafo Mario Melo; mas, por sua origem ela é, foi e será sempre tipicamente florêstana...)

A missão de frei Domfront foi erigida sob a invocação de Nossa Senhora do O'.

Não sei se o sr. Tadeu Rocha, na sua visita à vila baiana de Rodelas, chegou a pisar o solo da Ilha de Sorobabel, que carrega dois séculos e meio de civilização... Se o pisou deve ter notado, ali, as ruinas de um pequenino templo, — a capelinha de Nossa Senhora do O' — ignoramos se construida pelo capuchinho francês ou se por um dos seus sucessores, os barbadinhos italianos.

Pois bem: Em 1792, o Rio São Francisco botou a maior enchente de sua historia e a ilha foi totalmente lambida pelas aguas revoltas. Os nativos conseguiram retirar em tempo para a terra firme a imagem de sua santa padroeira, ficando completamente destruida a capelinha.

Não havendo outro templo nas proximidades, a imagem foi transportada para a Igreja de Nossa Senhora da Saúde, de Tacaratú, onde permaneceu um século. Depois de fundado o povoado, primitivamente [illegible], de Itacuruba, nos fins do seculo passado, é que os itacurubenses, — que são todos os beiradeiros da margem pernambucana, nas proximidades da ilha de Sorobabel, séde da primitiva missão de frei Domfront — foram buscar sua padroeira em Tacaratú, entronizando-a na sua capela, esta vez construida em terra firme e ao abrigo das surpresas do rio.

Deste modo, Nossa Senhora do O' de Itacuruba, poderá ser uma das mais antigas imagens religiosas do sertão pernambucano, de vez que a missão de Sorobabel foi fundada em 1702; seu culto é, sem nenhuma contestação, dos mais antigos e legitimos, nas margens encachoeiradas do rio [illegible].

Seria interessante que um técnico em imagem de santos se transportasse àquela vila sanfranciscana a fim de identificar, se possivel, a idade autêntica de Nossa Senhora do O', porque, se ela não foi substituida durante a longa permanência em Tacaratu, [illegible] datar dos primeiros anos do século XVIII.

E como um esclarecimento puxa outro, também seria oportuno que se dissipasse de vez aquela duvida historica no tocante ao vocábulo «Rodelas», — ora servindo a um localidade, — missão de Rodelas; ora designando uma região de diferentes lugares ou povoados, — sertão de Rodelas.

Não temos dúvidas de que a «Missão de Rodelas» foi aquela dirigida por frei Domfront e localizada primitivamente na Ilha de Sorobabel, sob a invocação de Nossa Senhora do O'.

Seu nome está ligado aos indios Rodelas ou Rodeleiros, da familia dos Cariris, — que povoavam a região e que em certa época foram chefiados por Francisco Rodelas que se notabilizou comandando cerca de 200 [illegible] que engrossaram o terço de Felipe Camarão, na guerra dos holandeses, conforme nos relata o sr. Barbosa Lima Sobrinho, em «Pernambuco e o São Francisco».

Indios Rodelas ou Cariris Rodeleiros, da zona sanfranciscana, — digamos, — para diferençar dos Cariris de outra regiões, — tais como os da Borborema ou os do Araripe. Esta hipótese, que ousamos aventar, não é de todo desprovida de base, portanto, se atentarmos para os documentos da época, veremos que o vocábulo «Rodelas», — sertão dos Rodelas, ou Missão dos Rodelas, — está sempre ligado à vida e às cousas do São Francisco.

Rodelas, — um termo que se generalizou para designar as invias paragens franciscanas, sem referencia ou distrito certo: Sertão de Rodelas...

Rodelas, — um termo que também serviu para designar um determinado lugar — a «Missão dos Rodelas», — que foi, com certeza aquela que se localizou em Sorobabel e frei Domfront chefiou. Assegura-nos Pereira da Costa que nela foram aldeiados os indios Porús e Brancararús; de qualquer modo indios Rodelas ou Rodeleiros, da familia dos Cariris, que nos deram Francisco Rodelas que veio lutar, com seus irmãos, na orla maritima dos Guara-apes.

«O confronto dos fatos, escreve o sr. Barbosa Lima Sobrinho, nos aconselha que o nome de Rodelas não somente servia a uma grande região sertaneja, como designava diferentes lugares ou povoados. A missão de Rodelas, dirigida pelo capuchinho francês François Domfront segundo os dados da narração de frei Martin de Nantes, ficava provavelmente na ribeira do Pajeú ou na Ilha de Sorobabel».

Existiu, portanto, a Missão de Rodelas como existiram, muito além de Sorobabel, as missões de Pambú, de Aracapá (a mais antiga e numerosa) e a de Aramurú, chefiadas, respectivamente, por frei Chateaugontier, frei Martin de Nantes e frei Anastacio d'Audierne, todas localizadas no Sertão dos Rodelas.

Houve, portanto, uma razão essencial para que se designasse a de frei François Domfront de «Missão de Rodelas».

E para aumentar a confusão, surge, no lado baiano do São Francisco, nos meados do seculo XVIII, o povoado «Rodelas» que nada tem a vêr com a Missão, além da proximidade, nem com o Sertão do mesmo nome, da Provincia de Pernambuco.

Salvo melhores esclarecimentos...

Recife, abril de 1953.

Notas sôbre o simbolismo

(Conclusão da 1.ª pag.)

poetas franceses, eleito em inquérito de uma revista, indica meio milhar de palavras novas usadas pelos simbolistas e decadentes: «Abscondo, adamantino, albo, clangorar, flavescente, fragrância, hiernal, luctescente, radiância, estagnante, trepidar, etc. Muitas também formam correntes em nosso simbolismo; outras não existem em português. Nos aos simbolistas criaram igualmente vocabulos novos, sobretudo Cruz e Souza. O maior dos decadentes foi Laforgue. Pelo menos é o único que ainda hoje nos interessa, pela sensibilidade sempre fina, pela melancolia profunda, pelo senso mallarmeano do mistério, pela musicalidade do ritmo. E' pena que haja morrido tão moço. Suas Complaintes têm hoje o mesmo sabor de outrora. Gourmont chamou a Laforgue genial; há um pouco de exagêro nisso: mostra, porém, como foi grande a ascendência do jovem poeta sôbre os contemporâneos. Muitos o apontam como criador ou renovador do verso-livre, forma chocante para os ouvidos franceses, habituados, desde a idade média, com os ritmos tradicionais. Daí as discussões a que deu lugar. O melhor teórico do verso-livre foi Gustavo Kahn. Seu primeiro praticante talvez Rimbaud. Como se vê, a questão não está inteiramente elucidada.

O simbolismo propriamente dito, êsse começa, oficialmente e virtualmente, a 18 de setembro de 1886, data da publicação do manifesto de Moréas, imbuido das concepções de Mallarmé que, com Rimbaud, foi o poeta preferido dos simbolistas. A base filosófica é puramente idealista. Eis um trecho significativo: «Inimiga do ensino, da declamação, da falsa sensibilidade, da descrição objetiva, a poesia simbolista procura vestir a Idéia com uma forma sensível, que, entretanto, não será seu fim, mas que, servindo para exprimir a Idéia, lhe ficará sujeita». Quanto à forma, pouca coisa: «A antiga métrica avivada: uma desordem sàbiamente metódica: a rima martelada como um escudo de ouro e bronze, ao pé da rima de fluidez abscônsa; o alexandrino com pausas múltiplas e móveis; emprêgo cuidadoso do verso ímpar». Ainda aqui seguiram Mallarmé, que foi sempre fiel ao verso romântico, no qual poucas modificações introduziu, não alterou nunca o alexandrino clássico. Mas as teorias simbolistas são numerosas. Vamos tentar resumi-la... Anti-narração, anti-retórica, anti-didatismo, anti-objetivismo, anti-gramaticismo, crença no poder mágico das palavras, relatividade da beleza, horror ao estável e ao objetivo, fé na evolução cíclica da literatura, aceitação da idéia essencial das correspondências baudelarianas, concepção particular do símbolo, bebida em Mallarmé, hermetismo («o poema é um mistério, cuja solução compete ao leitor achar») importância suprema da poesia como forma de conhecimento ou como «atividade do espírito» (Rimbaud), realidade exclusiva da Idéia, fusão da música e da poesia ou redução desta àquela, incoerência e abundância de imagens, predomínio do Inconsciente e do irracional, o tema da importância criadora, evocação e sugestão, idéia de que «o verso é uma palavra total, nova, estranha à língua e como encantatória» (Mallarmé), são alguns dos dogmas principais do simbolismo.

René Lalou apresenta-o como uma arte de correspondências e ensina que seu fim essencial é a evocação. Gourmont, seu principal crítico, aponta-o como «uma literatura muito individualista, muito idealista... e cuja variedade e liberdade devem corresponder a uma visão pessoal do mundo».

Valery, amigo pessoal de Mallarmé, sôbre quem escreveu páginas imortais, nos tomos II e III de Varieté, assim se exprime, procurando fixar a essência do simbolismo: «O que se chamou simbolismo foi simplesmente a intenção, comum a várias famílias de poetas, de fazer à Música recuperar seus benefícios... Estavámos impregnados de música e nossas cabeças encharcadas de literatura sonhavam com tirar da linguagem quase os mesmos efeitos que os elementos puramente sonoros produziam em nossos nervos debilitados».

Em meio a tantas doutrinas, que concluir? Parece-me que, apesar da vastíssima bibliografia, pouco se sabe ao certo dêste movimento, onde o Indeciso ao Preciso se junta». Uma coisa, porém, parece clara: o simbolismo foi a doutrina poética mais importante da literatura moderna, após o romantismo. René Lalou chega mesmo a afirmar que ela supera, em muitos pontos, o romantismo, com o qual possui muitas analogias. Grandes poetas modernos, como Claudel ou Valery, jamais ocultaram sua dívida ao movimento. Gide combateu e louvou, com a argúcia de sempre, o legado simbolista. Literatura de requintados, expressão da burguesia apodrecida, dirão alguns adeptos do populismo ou do proletarismo estético, rótulos atuais de novidades milenárias. Mas duvido muito que a massa leia e admire os poemas dificílimos de Eluard, um dos maiores poetas franceses dêstes últimos tempos, dêsse Eluard que sabia distinguir arte e política, poesia e comunismo. E creio que só um leigo nestes assuntos encontrará poesia na versalhada menocórdia e anódina que entulha as revistas comunistas ou para-comunistas do Brasil. Ou pensará que Jorge Amado só tem talento porque é comunista. Ou suporá que escrever para o povo é norma infalível de sobrevivência literária. Ou que, no estreito âmbito de nossas letras, Aluisio Azevedo, romancista das massas, seja superior a Machado de Assis romancista de cenáculos. Neste litigio acredito que a razão ainda está com Nietzsche: «A arte é feita por poucos e para poucos». E', pelo menos, a lição da história da literatura, desde os gregos até nossos dias, lição que o marxismo não destruiu nem destruirá.

OS DOIS FOLCLORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

uma população, tornando-se objeto de estudo cientifico. Mesmo entre certos cientistas o folklore é considerado apenas elemento de colaboração aos estudos etnologicos ou antropológicos, contribuindo para análise ou interpretação de aspectos peculiares da vida de um povo. Não é, neste caso, uma ciência; antes uma disciplina que ajuda aos estudos cientificos.

Ainda recentemente, em sua magistral obra sôbre a Etnologia da União Francesa, Leroi-Gourhan e Poitier consideram o folklore sem sentido nem justificação em sua participação da pesquisa etnológica quanto aplicada a uma área geografica particular. Dêste modo, para eles o folklore não tem independência: na sujeição absoluta da etnologia, serve a esta, ajudando com os elementos que oferece, ao estudo integral de um meio geográfico. Existe apenas o fato folklorico: a superstição, a dança, o canto, através dos quais se pode estudar etnològicamente um povo. Conceito que não raro vemos ser aceito por outros autores.

Entretanto, as modernas correntes dos estudos antropologicos incluem o Folklore como uma das ciências do homem. Ciência, sim, com a mesma independência, com a mesma autonomia, com os mesmos direitos das demais: da Psicologia, ou da Sociologia, ou da Antropologia. Tem seu objeto próprio, métodos e técnicas peculiares às ciências humanas. Como ciência do homem, e portanto ciência social, o que sucede é que em seu campo tambem incidem a Sociologia ou a Antropologia ou a Etnografia ou o Direito, por exemplo. Explico-me: é que estudando todas o homem, têm um campo comum, um mesmo campo. Sucede que muitas vezes estudam um mesmo fato, embora visto sob ângulos especificos, dentro do ponto de vista da respectiva ciência. Como observou Efraim Morote Best o etnografo e o folklorista, o historiador e o sociologo, podem utilizar o mesmo material, porém a atitude de uns é diversa da dos outros, apesar de algumas atitudes conduzirem a um fim único.

Como ciência do homem, o Folklore ganhou autonomia, e se pesquisa, se procura as peculiaridades da vida popular, tambem as analisa, interpreta, compara. Não se restringe apenas a anotar; alonga sua atividade, estendendo-a à análise, interpretação, comparação. Não é divertimento, nem distração. E' ciência. Como tal lhe cabe o estudo antropológico-cultural da vida, dos sentimentos, das criações do homem. E' o Folklore ciência, ao passo que o outro é o folklore fato, isto é, matéria prima que aquêle estuda: o homem vivendo, sentindo, criando; proporcionando, pois, o material, os elementos, o objeto para o estudo do Folklore ciência.

Esta tem sido, aliás, a grande luta, a dualidade do Folklore: a coleta e o estudo, o folklore de campo e o de gabinete. Não há, nem deve haver, entretanto, divergências; completam-se. Sem a coleta, sem o fato folklorico, a ciência do Folklore não pode existir, da mesma forma que perde sentido, não tem utilidade, o fato folklorico sem a análise, a interpretação, a comparação por métodos e técnicas de ciências.

Temos, assim, um conjunto de fatos populares dotados de características especificas (o fato folklorico, ou o folklore) e a ciência antropológico-cultural que os estuda (a ciência folklorica, ou o Folklore). Portanto, há e deve haver apenas um Folklore, muito embora apresente dois campos, de certo modo distintos, mas que são etapas do trabalho do folklorista. A primeira, a coleta, a pesquisa do fato folklorico; depois, a análise, a interpretação dos elementos coletados.

ILEGÍVEL





Elizabeth Taylor e Montgomery Clift numa cena de "Um Lugar ao Sol", pelicula baseada no livro de Theodoro Dreiser "Uma Tragédia Americana"

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"NUNCA TE AMEI"

4 **Dirigido** pelo mesmo Anthony Asquith, que há poucos dias nos apresentou outro bom filme — «A **Mulher Faladas**, esta pelicula em exibição no Parque **não deixa, após sua ultima cena, a sensação um pouco falsa de espetáculos** como «O Cangaceiro», por exemplo, **destruida** diante de uma analise mais apurada. «Nunca te **Amei» ao contrario, resiste** a qualquer analise, e quanto mais **procuramos estudar esta** pelicula britânica, mais encanto e beleza **vamos descobrindo** em sua estrutura sutil e irrepreensivelmente **dirigida** por Asquith.

Baseado numa peça de Terence Rattigan, (que já ofereceu **a Asquith outros bons** argumentos) êste diretor em nenhum **momento nos dá a sensação do** teatro filmado, apesar da vasta **dialogação. A** linguagem cinematografica é simples e discreta, **apresentando** uma grande unidade, seja no ritmo das próprias ima**gens, como no** ritmo interno do drama. Este é dos mais huma**nos que temos** aplaudido. **Conta-nos a** historia de um velho pro**fessor frustrado,** — quer no amor da esposa, como na afeição **dos amigos e** alunos. Crocker-Harris vive da piedade dos **seus semelhantes; sempre humilhado,** o velho «Himmlera do 5.º grau **inferior, ou** simplesmente **o** rabujento (the crock). Um ho**mem que já não encontra** consolo nem mesmo na pagina dos **velhos clássicos que ele** amava, como na propria tragédia de «**Agamemnon» de Eschilo**, era a sua predileta, cuja tradução cari**nhosamente elaborada** pelo mesmo nos tempos de sua juven**tude, permanecia poeirenta e esquecida** num armário da escola.

Entretanto, já o velho diabo de Jacques Prevert em «**Visitantes da Noite» confessava** — «mas se alguem tivesse me ama**do tudo seria diferente...» —** Assim era Crocker-Harris. Ao **primeiro gesto de afeto** e amizade (o aluno que lhe oferece, **carinhosamente**, uma versão de Browning, do referido «**Agamemnon»**) **modifica** sua vida. E num comovente discurso de **despedida nos seus** alunos desculpa-se pelo seu fracasso como **mestre. Finalmente,** livre da esposa infiel, abraçando a sua **tradução da velha tragedia,** marcha para uma nova vida, **não somente disposto** a concluir o seu trabalho literario, mas a re**cuperar a vida** e a confiança dos seus alunos, razão de sua exis**tencia.**

Vivendo a comovente e humana figura deste velho profes**sor, Michael Redgrave nos** apresenta uma das maiores inter**pretações cinematográficas.** Toda seu desempenho, nos menores **gestos, revela o estudo,** a inteligencia, a atitude do ator que **se integra no personagem** que deve viver. Uma performance **memoravel nos proporcionou** Michael Redgrave, neste belo filme, **inteligente e humano** que a Inglaterra **nos envia, noutra** de**monstração do alto nivel** de suas peliculas.



Shelley Winters numa cena de "Telefonema de um Estranho"

"TELEFONEMA DE UM ESTRANHO"

4 Outro bom filme tivemos oportunidade de **assistir nesta semana** com a apresentação **deste «Phone Call from** a Stranger» de Jean Negulesco. **A história foi premiada em** Veneza, **mas não somente** este as**pecto do filme merecia ser** recompensado. **Além de possuir um argumento dos mais** curiosos e originais, o filme foi diri**gido eficientemente por** Negulesco, que mantem o interesse em todo o desenrolar da pellcula, num crescendo que culmina com as cenas finais, no melhor episodio do filme, interpretado magistralmente por Bette Davis.

Apesar de baseado numa historia original, o filme possue uma intensa dialogação, o que não chega a prejudicar o bom desenvolvimento cinematografico, desde que Negulesco movimenta bem as suas imagens, empregando o dialogo como chave para o magnifico estudo psicológico que faz de todos os personagens que desfilam diante de sua camera. Não temos o drama de um só personagem, mas de varios ligados por uma estranha e fatal coincidência. Deste modo com a satisfação de um curioso que pouco a pouco vai descobrindo as peças que concluem um intrincado quebra-cabeça o espectador vai sentindo a alegria, ou a emoção, de descobrir a verdadeira psicologia, o verdadeiro sentido humano dos varios personagens deste filme. E sai do cinema não somente fascinado pelo belo trabalho cinematografico que assistiu, mas enriquecido com suas observações da vida e das relações humanas.

«Telefonema de um Estranho», exibido durante três dias apenas, merecia ser visto mais de uma vez

"GAROTAS DA PRAÇA DA ESPANHA"

3 **Dirigido por Luciano Emmer, esta pelicula não atinge a classe, a vivacidade e a riqueza de observação de «Domingo de Verão» do mesmo Emmer. No entanto «as garotas» é um filme realmente divertido e bem imaginado ao narrar os atropelos e as aventuras de tres jovens ambiciosas. O filme segue a mesma orientação realista do antigo autor de documentarios sobre arte, e tem como** principal **caracteristica a maneira real como reproduz o mundo e a vida do seus personagens,** tão proximos da vida de todos os



Lucia Bosé em "Garotas da Praça de Espanha"

dias que conhecemos tão bem. Como artista, Luciano Emmer **valoriza o seu trabalho com a** poesia de alguns momentos, o **humorismo de outros e a sincera interpretação** dos seus atores.

"CAMINHO DO PECADO"

O Outra aventura inconsequente e medíocre vivida por Jane Russel peituda e agressiva, como sempre exigindo galãs feitos sob medida, tais como o dorminhoco Robert Mitchum ou o sansão Victor Mature. Como diz o «trailer» o filme procura juntar, assim, fogo e dinamite. A explosão porém é de protestos e enfado diante da inconsistência e das repetições existentes em todo o filme.

* * *

"FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO"

«UM LUGAR AO SOL» — Pelicula americana dirigida por George Stevens e baseada no celebre romance de Theodore Dreiser, «Uma Tragédia Americana». Um dos melhores filmes produzidos nos estudios americanos nos ultimos anos, «Um Lugar ao Sol» deve ser assistido.

GALERIA DOS DIRETORES

JEAN VIGO

O menos conhecido dos diretores franceses, Jean Vigo, neto de Jean Jaurès, famoso pacifista e socialista francês, nasceu em Paris, a 26 de abril de 1905. Seu pai, Almereida Vigo, foi aprisionado pelo governo, durante a guerra de 1914, por suas idéias anti-guerreiras, tendo falecido na prisão, de onde jamais poude sair. Jean, então um mero infante, foi criado por amigos e admiradores de seu pai, tendo passado a maior parte de sua infância em internatos escolares cuja experiência, mais tarde, aproveitaria em «Zéro de Conduite». Começou sua carreira como assistente de fotografia em Nice, cidade que serviu de cenário para o seu primeiro filme. Em 1927, aos 22 anos, foi atacado de tuberculose, sendo obrigado a internar-se num sanatório do sul da França, onde encontrou sua futura esposa, Lydu, que exerceu grande influência em sua vida. Em Nice, fundou uma sociedade com o fim de estudar a «avant-garde» e filmes documentarios. Desapareceu em 1934, logo após ter realizado «L'Atalante».

FILMOGRAFIA

1930 — A PROPOS DE NICE. Cenário, direção e montagem de Jean Vigo. Cinegrafia de Boris Kaufman. Assistente: Gyula Zilzer.

1932 — JEAN TARIS, CHAMPION DE NATATION. Cenário, direção e montagem de Jean Vigo. Cinegrafia de Boris Kaufman.

1933 — ZERO DE CONDUITE. Produção Gaumont-Franco Film-Aubert. Cenário, direção e montagem de Jean Vigo. Assistentes: Albert Riéra, Henri Storck, Pierre Merle. Cinegrafia de Boris Kaufman. Musica de Maurice Jaubert. Protagonistas: Jean Dasté, Robert Le Flon, Du Véron, Delphin, Mme. Emile, Larive, Louis Lefebvre, Gilbert Pruchon, Coco Goldstein, Gérard de Bedarieux, Louis de Gonzague-Frick, Raya Diligent.

1934 — L'ATALANTE. Produção J. L. Nounez-Gaumont. Direção de Jean Vigo. Cenário de Jean Guinée. Diálogos e adaptação de Jean Vigo. Cinegrafia de Boris Kaufman, Louis Berger. Musica de Maurice Jaubert. Montagem: Louis Chavance. Cenografia de Francis Jourdain. Protagonistas: Jean Dasté, Dita Parlo, Michel Simon, Gilles Margaritis, Louis Lefebvre, Maurice Gilles, Raya Diligent.

PROJETOS NÃO REALIZADOS

1932 — Le TENNIS. Cenário, direção e montagem de Jean Vigo. Assistente: Charles Goldblatt. Cinegrafia de Michel Kelber. Planejado para ser filmado em Monte Carlo com interpretação de Henri Cochet. No ultimo instante a companhia produtora retirou o financiamento.

1932 — ANNEAUX. Um cenario de Serge Choubine e Henri Poulaille. Rejeitado pela Pax-Film.

1932 — LA CAMARGUE. Um documentário romantico desta região da França, sem atores profissionais. Cenário, direção e montagem de Jean Vigo. Assistente: Albert Riéra. Cinegrafia de Boris Kaufman.

1933 — CLOWN PAR AMOUR. Um cenário original de Georges La Fouchardière, escrito o «clown» Beby.

Alem destes, os seguintes manuscritos foram encontrados, após sua morte, em sua residencia.

LIGNES DE LA MAIN.

LA DOUBLE MORT DE FREDERIC BELOT. Para ser adaptado por Claude Aveline.

CHAUVINISME.

L'EXECUTION DE MARINECHE. Cenário de Claude Aveline e Jean Vigo, baseado num episodio da novela: «Le Point du Jour».

LE BAGNE. Cenario baseado em artigos de «Le Petit Parisien» e em dois livros de Albert Londres: «Au Bagne» e L'homme qui s'évada». Adaptação de Julien Dupont e Eugène Dieudonné. Direção de Jean Vigo. Protagonistas: Eugène Dieudonné e Gaby Morlay.

SI ON PARLAIT. Cenario de Jules Supervielle.

LA BOITE A SURPRISE por Paul Gilson.

MATINEE por Léon Levy e Henri Storck.

Compilado por JUVENAL FELIX.

NOVOS FILMES INGLESES

Sir Alexander Korda obteve os direitos cinematograficos da revista teatral americana Kiss Me, Kate!, que conquistou [illegible] sucesso em Nova York e Londres. A musica é de Cole Porter, que [illegible] historia dentro de [illegible] performance teatral de «Taming of the Shrew», Shakespeare. E' [illegible] tanto justo que o filme seja [illegible] dado na Grã-Bretanha. Patricia Morison, que teve o papel principal nas produções nos palcos de Nova York e Londres, será a estrela do filme. O resto do elenco ainda não foi escolhido. A pelicula deverá ter inicio na primavera.

Van Heflin e Wanda Hendrix chegaram a Londres para trabalhar em «The Mask of Alberrombe» para a Associated British. Trata-se de um drama de exploração arqueologica; as cenas externas serão filmadas na Africa do Norte.

David Tomlinson faz o papel de um conde sem vintem que considera o seu castelo como herdade [illegible], em Castel in the Air, o novo filme da Associated British. Margaret Rutherford, em outro de seus papeis excentricos, acredita que o conde seja de direito o rei da Escocia. A. E. Matthews [illegible] um [illegible] baugeito do conde e [illegible] bara Kelly é uma jovem americana divorciada cuja futura eventualmente [illegible] todos os problemas do conde.

Anthony Steel, que conquistou grande popularidade e vem recebendo um numero incontavel de cartas de fãs desde a estréia de «Where No Vultures Fly», terá o importante papel de inspetor de policia no filme «White Blood», historia da luta entre lavradores e bandidos na Malaia, no qual Claudette Colbert será a estrêla. Jack Hawkins também tem papel de destaque.

Terence Morgan, do qual os leitores devem estar lembrados como Laertes em Hamlet de Sir Laurence Olivier, e que recentemente teve excelente performance como o fraco, mas afetuoso marido de Glynis Johns em «Gigolo and Gigolette», episodio de Encore, assinou contrato com a Organização Rank.

Seis marinheiros noruegueses que estão de ferias em Londres, aparecerão como naufragos no filme The Card, do Arold Bennett, com Alec Guinness, Petula Clark e Valerie Hobson nos papeis principais. Em outra cena do filme, eles são confortados e alimentados com chocolate pelas Misses Clark e Hobson.

A Associated British apresentará em breve nova versão do best-seller de J. B. Priestley, The Good Companions, que foi filmada pela primeira vez há uns 20 anos, com John Gielgud e Jessie Matthews.



[illegible] mostra a sua esposa, num intervalo de filmagem, em Hollywood, um jarro indio pertencente ao Museu do Estudio



Cena de "O IDOLO CAIDO", pelicula inglesa de Carol Reed e que será apresentada brevemente no Recife

"O CANTO DO MAR" DE CAVALCANTI

Transcrito de «Habitat»



Margarida Cardoso, numa cena de "O Canto do Mar"

Pode-se dizer que Cavalcanti está realizando sozinho, no Nordeste, um filme tipicamente brasileiro. E' grande o esforço desse cineasta para apresentar, no terreno internacional, alguma coisa que fale da poesia e da vida brasileira. Cavalcanti insiste, e quer de qualquer maneira desencalhar o cinema brasileiro. Aliás, não se pode negar que depois da volta de Cavalcanti ao Brasil é que a coisa melhorou; melhorou tanto, trouxe tanto ânimo que até alguns diletantes se julgaram portadores de alguma mensagem de salvação nacional e resolveram promover, até o descartamento de Cavalcanti como uma figura superada. E' esse entusiasmo gerador de grupinhos fanáticos, a razão do reduzido numero de auxiliares que Cavalcanti tem para o seu novo filme. Assim, os nossos meninos perdem mais uma oportunidade de aprender. E quanto podiam aprender com Cavalcanti! O cinema fará uma boa coisa de verdade. Isso não se duvida por um segundo sequer. Lamentamos apenas os meninos que fugiram da magnifica escola.

No nordeste, em Pernambuco, o famoso diretor encontra um dos seus temas favoritos — o mar. Escolheu uma paisagem bem brasileira, está valorizando elementos do nosso folclore, como o "bumba-meu-boi", o frêvo e o maracatú. Cavalcanti escolheu bem a sua paisagem e nisto já está uma vitoria, porque tudo que temos visto dos outros cineastas, na maioria, tem sido o cartão postal.

Já dissemos uma vez que é de Cavalcanti que esperamos o grande passo do cinema nacional, porque, antes, de se preocupar em salvar o cinema brasileiro, o que ele quer é fazer mais um bom filme de Cavalcanti. Apenas ele tem sido zeloso do seu bom nome como profissional, mas até suficientemente benevolo, a ponto de [illegible] ensinado a gatinhar a algumas das companhias mais financiadas de hoje. Entretanto, é dolorosamente lamentavel registrar que aqui onde tanto precisamos de um homem como Cavalcanti, haja quem faça o possivel para esquecê-lo, a ponto dos jornais ignorarem que Chaplin, quando chegou a Londres, perguntou — e os jornais ingleses publicaram — por que a Inglaterra deixou Cavalcanti voltar para o Brasil? Mas os mesmos jornalistas daqui se apressaram em noticiar que Chaplin, convidado para vir ao Brasil, disse: "Que vou fazer lá se Cavalcanti fracassou?" Na realidade muitos na sua ingenuidade interpretaram mal as palavras de Carlitos, porque Cavalcanti não fracassou; somos nós, por enquanto, que estamos fracassando com êle. por isso Cavalcanti demonstrará quase sozinho a verdade sobre o cinema nacional.

"HUNTED". DE CHARLES CRICHTON

Surge um novo astro pequenino: Jon Whiteley, de 7 anos de caravaria e grande eroucia. Divide, com Dirk Bogarde, o papel principal em Hunted, pelicula da Independente Artists recentemente apresentado em pré-estréia no Odeon Theatre, Marble Arch, Londres. Conforme indica o titulo, trata-se de uma historia de caçada a um homem. Começa numas ruinas da Londres bombardeada, onde uma criança, Robbie, acidentalmente, encontra Bogarde com o cadaver do homem que ele matara, e termina numa vila de pescadores escocesa, onde Bogarde se rende porque o garoto está doente.

Robbie não quer voltar para [illegible] lar, porque ateou fogo às cortinas da janela e teme ser punido. Bogarde leva-o como garantia, e tambem porque ele sabe demais. A caçada, após se acumular na área portuária de Londres, avança rumo ao norte, quando os dois conseguem uma [illegible] num caminhão. Descobrindo que foi visto com o garoto, Bogarde tenta livrar-se dele, mas a esta altura os dois párias já estão unidos por seguir amizade; depõe um do outro e finalmente Bogarde sacrifica sua oportunidade de fugir, para salvar a vida do garoto.

O filme foi dirigido por Charles Crichton, que produziu «The Lavender Hill Mob». E' [illegible] e foram seus [illegible], pelo uso dramatico de cenarios naturais.

O suspense é mantido até o fim; seus menores detalhes são fiéis, sem que prejudiquem o tema central, e as relações de amizade entre o criminoso e o garoto [illegible] desenvolvidas de maneira [illegible] admiravel.



Cavalcanti e sua equipe de técnicos, quando dirigia uma cena de "O Canto do Mar" nas proximidades de Rio Doce

O CINEMA NA INGLATERRA

The Holly and The Ivy, cuja première ocorreu recentemente no Carlton Theatre, Londres, levantou a velha questão: «Em que consiste a arte do filme?» Se uma excelente peça de teatro é filmada diretamente, pode chamar-se o resultado de bom filme. The Holly and the Ivy, produzido por Sir Alexander Korda com um elenco de primeira categoria (Sir Ralph Richardson, Margaret Leighton e Celia Johnson) não representa um avanço para a arte cinematográfica, mas constitui indubitavelmente um espetaculo agradavel, simples, humano, que não deixará de agradar a todos os que apreciam boas interpretações.

Sir Ralph vive o papel de um bonissimo pastor de aldeia, que perdeu a confiança de seus filhos porque tinham médo de chocá-lo.

Descobriu por ocasião do Natal que sua filha mais velha recusou-se a casar por não querer abandoná-lo; que sua segunda filha que ele ama com ternura, mora longe dele porque tem um filho ilegitimo, e que seu filho, um soldado, está pouco à vontade em sua companhia. Duas tias, uma irlandesa e outra inglesa, completam a familia. Anatole de Grunewald adaptou à tela a peça de Winyard Browne, e o filme é dirigido por George More O'Ferrall.

O mais recente dos filmes produzidos pelos Estudios Ealing, The Gentle Gunman, conta a historia de dois irmãos que serviam no Exercito Republicano Irlandês durante a guerra de 1939. O mais velho (John Mills) decide, após uma visita a Londres — devastada pelas bombas, que a Irlanda deveria tentar chegar a seus fins por meios pacificos. O mais jovem (Dirk Bogarde) considera-o traidor da causa irlandesa, opinião partilhada por seus camaradas na Irlanda. O filme foi rodado em grande parte na montanha de Featherbed, perto de Dublin, e os dois atores principais são secundados por Robert Beatty (no papel de um fanático irlandês), Joseph Tomelty, Liam Redmond e Gilbert Harding. (B.N.S.).

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Para a Mulher no Lar

SE VOCÊ GOSTA DE VEGETAIS, COMA-OS ASSIM...

O velho proverbio: **Come a teu modo e veste-te ao modo dos outros** desapareceu como tantos outros proverbios do bom tempo antigo. Hoje devemos comer como quer a higiene, a ciência e a moda, que também neste campo faz valer a sua autorizada palavra.

Os nossos higienistas e estudiosos da alimentação humana, tinham-se já ocupado dos vegetais e do modo racional de cozinhá-los para aproveitar os elementos importantes de que são ricos; hoje é a America que traz a sua contribuição de experiencia e de principios teóricos e práticos neste campo. De qualquer modo, toda dona de casa deve saber como comer os vegetais.

No cozinhá-los, é necessário conservar-lhes as belas côres do frescor natural, não somente por razões estéticas, mas especialmente para não desperdiçar as vitaminas e os preciosos sais minerais contidos nas plantas. O nosso organismo pode tirar deles o maximo beneficio, mas quase tudo vai perdido na abundante água em que são cozinhados. Por isso, qualquer verdura ou legume devia ser cozinhado em certos recipientes que permitam a cocção a vapor. Não havendo tais recipientes, eis **como se deve proceder.**

VEGETAIS DE FOLHAS

Eles se cozinham somente na **agua** que adere ás folhas depois da lavagem destas, e sempre com a panela descoberta.

LEGUMES

Devem ser cozinhados em pouco mais de um centimetro de **agua com sal, e a agua deve** estar fervendo no momento em que **é** jogado nela o vegetal. O fogo deve ser mantido forte até **que os** vegetais comecem a fumegar, depois o cozimento será completado a fogo lento.

COUVE E COUVE-FLOR

A couve deve ser cozinhada rapidamente, sempre em pouca agua, e com a panela descoberta. Para manter a couve bem verdinha, pode-se acrescentar a agua uma colher ou duas de vinagre (nunca bicarbonato). As folhas da couve-flor não devem ser postas fora, como geralmente se faz, porque podem constituir uma boa salada. **A couve-flor** é cozinhada em panela descoberta e com bastante agua.

BATATAS-BETERRABAS

Para cozinhá-las utilise três centimetros de água. Para que as batatas não fiquem pegajosas, é preciso escorrê-las bem e depois cobri-las com um guarda-napo. As batatas cozidas não devem ser deixadas a esfriar vem temperar, porque fermentam e podem tornar-se nocivas. Quentes e temperadas com azeite são benéficas em muitos males do estomago, porque lhe absorvem os ácidos.

A CEBOLA

Como a couve-flor, também a cebola deve ser cozinhada descoberta e em bastante agua.

PREPARO DOS VEGETAIS

Descasque, raspe ou corte os vegetais só no momento de cozinhá-los; deixá-los muito tempo expostos ao ar ou dentro agua é fazê-los perder o seu sabor e seu valor nutritivo.

Quando for possivel cozinhe batatas, beterrabas, cenouras, etc., sem tirar-lhes a casca; uma notavel quantidade de sais minerais e de vitaminas se encontra em contacto com a casca.

Deixe os legumes inteiros ou corte-os em pedaços grandes; se os cortar em fatiazinhas ou em dadinhos, o ar e a agua carregam preciosas vitaminas e sais minerais durante o cozimento.

Se você tem uma hortazinha pode considerar-se afortunada. Os vegetais colhidos no momento de ser cozinhados ou comidos crús tem melhor sabor e possuem maior quantidade de vitaminas. Se os não pode comer logo depois de colhidos, lave-os e ponha na geladeira ou em um lugar muito fresco.

Se tem a sua pequena horta, com muitas verduras e leguminas crús: não somente rabanetes e xicoria, mas tambem pequeninas couve-flor, pimentões, aipo, etc. Um prato destes vegetais é riquissimo em vitaminas, agradavel não somente á vista mas também ao paladar. De resto ,também sem possuir uma hortazinha você poderá adquirir vegetais frescos, nos mercados.

TABELA DE COZIMENTO

Vegetais	Minutos
Vagem	20-25
Beterraba	30-60
Cenoura	15-25
Couve-flor	12-15
Aipo	15-20
Ervilhas	20-30
Pimentão	5-10
Batatas inteiras	20-30
Espinafres	5-10
Tomates	10-20

A observancia da duração do cozimento conserva aos vegetais os seus poderes nutritivos e a sua ação benéfica.

SEU FILHO

Elizabeth GRAY

O lar é enriquecido com a vinda de mais um bebê, e a familia poderia considerar-se feliz, não fôsse um problema surgido inesperadamente.

Aninha, a menina mais velha, sempre tão bem disposta e cordata, mudou como que da noite para o dia. Rejeita os alimentos obstinadamente. Ao lhe falarem não responde, fecha-se num silêncio de teimosia e de hostilidade, ou de repente prorrompe num choro sentido, ou simplesmente dá para praticar peraltices com o intuito evidente de atrair sôbre si a atenção geral.

Os pais se impacientam, ora lhe fazem agrados, ora a castigam, sem atinar com o motivo dessa mudança tão repentina.

Entretanto, pensando bem, não é tão dificil encontrar a causa dessa reviravolta na conduta da menina. E' que ela não havia sido convenientemente preparada para receber o recem-nascido. Se bem que sempre tivesse desejando uma irmãzinha, o fato é que não está habituada a repartir o amor que lhe votavam os pais. Ela sempre fôra o centro de tôdas as preocupações e cuidados, e de subito se vê relegada a um segundo plano. Esses cuidados são agora todos para com o bebê; êle dorme no quarto dos pais, coisa de que ela sempre gostara e de que há muito, já, havia sido privada. As visitas que chegam logo se dirigem para o berço do recem-nascido. Os presentes são para êle, os mimos e os carinhos só para êle estão agora canalizados. O recem-nascido é, pois, para ela um «intruso». Por causa da vinda dêle ela se viu «destronada». Não admira, portanto o rancôr nascente, a mágua, a obstinação ciumenta e torturante.

E' que ninguem lhe falara antes nas vantagens que adviriam para ela própria, tendo em breve com quem brincar. Quando ela perguntou se o bebê iria dormir no quarto dos pais, êstes poderiam ter aproveitado o ensejo para explicar-lhe a razão disso — que a criança dormiria com êles porque muito pequenina carecendo de seus cuidados á noite. E quando estivessem arranjando o enxoval do recem-nascido, não custava aquinhoar também com alguns presentes a Aninha, que assim melhoraria de estado de espirito para com a irmãzinha que estivesse por chegar. E, sobretudo, que não tivessem descurado das atenções e o amor que sempre lhe votaram, a fim de que a menina não pudesse ter estabelecido termos de referencia entre «antes» e «depois».

Mas, por certo, os pais inteligentes que compreendam ainda a tempo os conflitos e o sofrimento que ocasionam ao filho mais velho o nascimento de um irmãozinho, saberão fazer a reconciliação, e restabelecer a harmonia no lar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Se você possui uma cozinha moderna bem equipada, e apesar disto ainda detesta cozinhar, talvez o seu sistema esteja errado. Cozinhar é apenas a segunda operação do seu problema. A primeira dificuldade consiste em ter á mão todos os ingredientes necessários para o preparo do menu e esta fase é geralmente preenchida pela pessoa encarregada da cozinha. Se você tiver que telefonar ao armazem dez vêzes ao dia antes de terminar o almôço ou o jantar, está provado que algo no seu sistema anda errado. Quanto mais tempo você gastar planejando o cardápio, menos tempo levará na sua preparação.

Da mesma forma que você mantém o seu guarda-roupa completo, para combinar uma blusa com certa saia, côres, conjuntos e acessórios, mantenha também na cozinha um estoque de cereais, carnes e verduras prontas para serem usados em conjunto. Sempre haverá, é claro, o que chamamos de alimentação básica, que de acôrdo com o paladar individual terá o tempêro mais forte ou moderado. Este grupo de pratos básicos pode ser modificado na aparência e no sabor, dependendo dos molhos a serem usados e dos acompanhamentos. Abaixo você encontrará uma lista guia para varios menus, baseados num só prato.

GALINHA — «Bouillon»

— Serve de base para cremes, picados, purés, etc. Misturado com outros ingredientes, se transformará em molhos, pudins ou gelatinas. A galinha pode ser preparada ao forno, cozida ou frita. Dos pedaços menos apreciados, pode-se fazer risotos, recheiar tomates, fazer matonneses, saladas, croquetes, bolinhos, farofas etc.

CONSOMÊ DE CARNE

— Usado da mesma forma que o «bouillon» de galinha.

SOPA DE TOMATE

— Serve de base para qualquer molho.

PEIXE

— Pode ser apresentado frio, quente, nas maneiras mais diversas. Pode ser usado como base para sopas, cremes, molhos, saladas, maionneses, suflês, recheios, bolinhos, gelatinas, pudins etc.

VEGETAIS

— Acompanhado os pratos básicos, servidos frios ou quentes.

CARNES

— Inclusive as das aves — servido de mil formas diferentes.

BATATA (ou equivalente como a batata doce, mandioca, aipim etc).

— Usadas tanto como pratos básicos, como em sopas, cremes, bolinhos, purés etc.

Já está se tornando mais comum entre nós misturar o salgado com o doce, e neste caso se fôr do agrado de sua familia, você terá ai mais um recurso para variar o seu cardapio. A carne, por exemplo, ficará deliciosa se vier acompanhada de bananas empanadas, cortadas em quadrados ou rodelas. O mesmo poderá ser feito com abacaxi e maçã. Presunto ou lombinho de porco com abacaxi em calda é um prato delicioso. O abacaxi, aliás, tem o extranho poder de amaciar carnes de todos os tipos. Carnes de galinha ou de pato podem ser servidas com ameixas pretas em calda ou em farofa. Para as costeletas e lombo de carneiro faça em separado um pouco de molho de hortelã pimenta. Vale a pena tentar as novidades!

ETIQUETA

Naturalmente, é o que se recomenda sempre em matéria de conduta em sociedade; porém cuidado com naturalidade demasiada! Tão antipatica se torna a pessoa de maneiras sofisticadas, quão vulgar corre o risco de parecer quem não se esmera num certo grau de refinamento.

Uma atitude assás comum quebra o cá vontades do ambiente, mas não menos desagradavel é o extremo oposto. Nunca lhe ocorreu observar alguem que, parece, veio á festa por assim dizer por pirraça, ou para desforrar-se de uma magoa qualquer? Esse alguem olha as pessoas em redor com desinteresse, não se achando na obrigação de esboçar um sorriso amavel. Não se junta a nenhum grupo, fazendo questão de travar conhecimentos. Ora, descansa sobre uma perna, ora sobre a outra quebra a harmonia do corpo prejudicando a elegancia do vestuário. E na hora de servir-se. Nessa hora resolve simplesmente comer, comer de tudo seguida e afanosamente, como se não tivesse comparecido á reunião senão para esse fim. E aí tem você um retrato acabado, perfeito, revelado numa simples questão de etiqueta...

E eis umas poucas «lembretes» de bom-tom a fim de que voce se sinta segura e tenha a certeza de causar boa impressão:

Ao receber um presente, abra-o imediatamente e manifeste o seu agrado pela lembrança. A pessoa que oferece o presente tem certa ansiedade em verificar se foi bem sucedido na sua intenção, se a escolha foi acertada.

Se você estiver sentada, e um cavalheiro se aproximar para cumprimentá-la não se levante, não fei que se trate de uma personalidade que, pela idade, ou seus titulos requeira tal deferencia.

Seja pontual ao acceder a um convite para um almoço ou jantar.

Não use luvas durante a recepção na qual tenha de pegar com as mãos os salgadinhos ou os dóces.

Jamais ponha a bolsa e as luvas sobre a mesa, quer você esteja em alguma casa ou num restaurante. Peça ao garçon para arranjar-lhe uma cadeira sobre a qual você as colocará.

Quando estiver acompanhada de um cavalheiro num restaurante, nunca se dirija ao garçon para pedir o prato preferido. Dirija-se ao seu companheiro de mesa, se você toma a refeição a convite dele.

Não renove, jamais, o maquilage á mesa, muito menos face

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A PRODIGIOSA HISTORIA DE TEREZA NEUMANN

Ela declarou tranquilamente á jornalista que a entrevistou: «Certamente, sou feliz! Deus está sempre comigo»

Gertrudes Fellu foi ver Teresa Neumann em Konnersreuth. Procurou descobrir, através a sua vida cotidiana de pobre camponesa, alemã, o segredo dos prodigiosos acontecimentos que cercam a sua pessoa há 26 anos. Mas não é um segredo que olhos humanos possam penetrar.

Tereza Neumann tem hoje 53 anos. A sua vida se desenvolve quieta e tranquila, identica a de qualquer outra camponeza da Baviera. A sua familia lhe poupa os trabalhos mais pesados dos campos, mas restam-lhe as mil ocupações domesticas de uma fazenda.

Teresa ama as flores, os animais, sobretudo os passaros. E' uma mulher sincera, que ama a vida. E' particularmente afeiçoada a uma viuvinha russa ferida durante a guerra e abandonada ali por alguns soldados. Deu o nome de Lotte á aguinha e cuida-a pessoalmente.

As 12 e 30 de todos os dias Teresa recebe os visitantes, durante uma hora. Não lhe desarruda conversar, mas evita falar de si. Quando a hora termina, ela exclama bruscamente: «Desculpem-me preciso ir. Tenho muitas coisas para fazer hoje, sem o brusco abuso pratico de uma dona de casa qualquer absorvida pelas coisas terrenas. O mais surprendente, porém, para quem conhece a sua historia, é o seu aspécto. Quem chega la espera encontrar uma mulher emagrecida, consumida pelas terriveis provas sofridas, queimada pela misteriosa experiencia religiosa. Nada disso: Tereza é uma mulher sadia, de ar robusto, que fala com desembaraço, que tem senso de humor, que até extremeia as suas historias com um riso aberto e sincero.

A historia extraordinaria de Tereza Neumann começa quando tinha dezenove anos. Era uma moça comum, um pouco ignorante; mas tão robusta que podia levar e cavalgar sobre os ombros sacos de farinha de cem quilos. Pertencia a uma familia sadia de camponeses, com dez filhos. Aos dezenove anos vai doente; perdeu totalmente a vista, começou a sofrer de convulsões tão tremendas que uma vez se lhe partiram os dentes do maxilar superior. Bem cedo não conseguiu mais andar. Passou assim alguns anos.

Mas era devota de Senor Teresa de Lisieux; e justamente quando se estava preparando a causa de beatificação da pequena Santa Francesa, aquela que já a devoção popular chamava Santa Terezinha do Menino Jesus, deu-se a primeira das sete curas miraculosas de Teresa Neumann. Um dia, repentinamente, ela esteve depois sentiu endireitar-se uma perna contorcida, depois recuperou a faculdade de caminhar, depois desapareceram todos os sintomas de apendicite cronica, cessaram as convulsões, cresceu uma bronco-pneumonia que já em torno do seu leito estava com as preces dos moribundos. Mas o prodigio maior devia acontecer, mais tarde, quando já Tereza estava de Lisieux estava sobre os altares e quando Teresa Neumann tornou-se uma lavem mulher mais ou menos normal.

Na noite de 4 de março de 1926 (Tereza tinha 27 anos), abriu-se-lhe repentinamente uma ferida no peito do coração. E era uma ferida como se feita por uma lança. Tereza estava em plena contricção. Chamou a familia e contou-lhe tudo: uma visão: «Vi o Redentor no horto. Depois senti uma dor tão aguda no peito que julguei que ia morrer. Mas logo senti alguma coisa de quente correr sobre o meu peito: era sangue. Aquele sangue não cessou de correr até a meia-noite do dia seguinte, 5 de março. E nas quatro semanas que se seguiram outras outras feridas apareceram no corpo de Tereza: duas sobre as mãos e duas sobre os pés: os estigmas.

A familia, se bem que relutantissima, chamou o medico do lugar, o doutor Otto Seidl, de Waldassen. Este se esforçou em curar as feridas abertas, as quais todavia não cessaram de sangrar por quatorze dias.

No novembro seguinte, alto chamas se lhe abriram em torno da cabeça, como se produzidas pela coroa de espinhos de Jesus Cristo. Três anos depois, na Sexta-Feira Santa, começou a sangrar-lhe o ombro, como se carregasse uma Cruz.

Desde então, as estigmas nunca mais desapareceram das mãos e coxas de Tereza Neumann: e todos os anos se renovam, diante de uma multidão em prece, na Sexta-feira Santa. Nem a ciencia medica oficial nem a propria Igreja manifestaram-se oficialmente sobre estes fenomenos. Assim como ninguem jamais deu uma explicação a um outro aspecto singular: a emissão de Teresa Neumann: a sua possibilidade de viver sem alimentar-se nem beber. Por longos anos, a intermitencia, o fenomeno foi observado e controlado. A primeira vez, de 14 a 28 de julho de 1927, o bispo de Regensburg ordenou a duas enfermeiras que tivessem a mulher sob observação, sem abandoná-la um instante, nem de dia nem de noite. As enfermeiras, controladas por sua vez por um medico, afirmaram que de fato Tereza não bebia recebia comida nem liquidos, e todavia não perdera uma grama do seu peso. A experiencia não foi considerada suficiente e as autoridades eclesiasticas decidiram que fosse feita uma outra, mas em um hospital. A familia se opôs e a experiencia não foi tentada.

A vida de Tereza Neumann transcorre hoje tranquila. Ela nunca sofreu perturbações por assim dizer mundanas, terrenas, salvo quando Hitler lhe fez saber que não desejava milagreses (as profecias de Tereza que lhe diziam respeito não o deixaram muito satisfeito).

Particular curioso: todas as manhãs Tereza vai ao pequeno cemiterio do povoado, rezar junto ao tumulo de um sacerdote, Bruno Rothenfeld (julgo convertido ao catolicismo) falecido em 1932.

BOLOS DE BATATAS

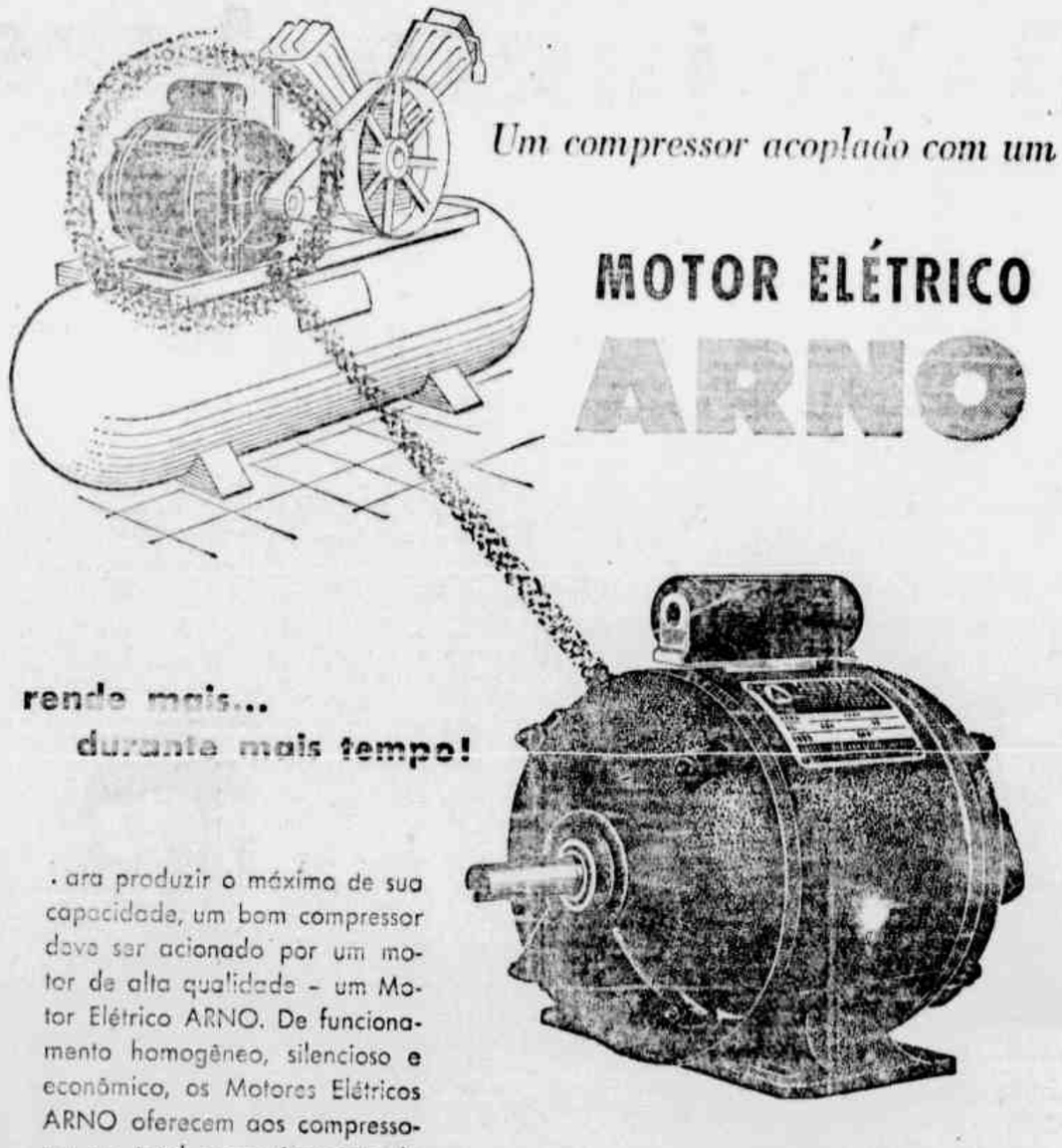
Cozinham-se descascam-se em agua e sal 12 ou 14 batatas; escorrem-se a agua e passam-se pelo espremedor. A esta massa juntam-se um ovo inteiro, uma colher de manteiga, duas colheres de parmezão ralado, uma pitada de pimenta do reino, salva picadinha e um pouquinho de leite e farinha de trigo que dê para a massa ficar ligada, misturando-se tudo muito bem.

Leva-se ao forno num prato Pyrex fazendo com um garfo uns enfeites por cima. Pinta-se com uma gema misturada com manteiga derretida. Este bolo pode ser recheiado, forrando-se nesta caso com a massa e colocando o recheio no centro.

MASSA DE VINHO

Tomam-se 250 gramas de farinha de trigo, sal ao gosto e dois ovos. Mistura-se tudo muito bem e se amassa com vinho branco até que fique de boa consistencia. Deixa-se descansar pelo menos uma hora e se emprega a massa para tortas ou empadas.





CARTAZES QUE VIRÃO

BILL BOOM, o Homem-Orquestra, estréia a 30 — Em junho, os caipiras ALVARENGA E RANCHINHO — Lançamentos dos Fogos CARAMURÚ na RADIO TAMANDARÉ



Eis os Milionários do Riso, os fabulosos caipiras-humoristas ALVARENGA E RANCHINHO que os Fogos CARAMURU' apresentarão, em junho, na RADIO TAMANDARE'

Num notavel lançamento artistico da RADIO TAMANDARE' que tem trazido a Pernambuco, os mais expressivos nomes do cenario radiofonico do país e mesmo do estrangeiro, teremos para muito brevemente, na emissora da rua Barão de São Borja, grandiosas atrações para o publico.

Demonstrando o seu desejo de servir sempre melhor aos que a distinguem com sua honrosa preferencia, a associadas continua programando brilhantes temporadas com artistas visitantes, legitimos cartazes que aqui se exibem, para os aplausos da platéia recifense, das mais exigentes no nordeste.

Assim é que, no proximo dia 30 do corrente, no maior auditorio de rádio do Brasil, a RADIO TAMANDARE' terá a imensa satisfação de apresentar, através de suas duas ondas média e intermediaria, pelas frequencias de 890 e 3.265 quilociclos, mais uma marcante e ruidosa estréia.

As atenções gerais de todo o publico nordestino se acham inteiramente voltadas para as proximas estréias que serão oferecidas pela RADIO TAMANDARE'. Grandes cartazes internacionais, figuras de renome nas Americas e no velho continente, valores legitimos de nossa terra, tudo isto está programado para muito breve, dentro desta sequencia ininterrupta e sempre brilhante de grandes atrações.

Assim, teremos no dia 30, a primeira das atrações programadas, o primeiro cartaz visitante nesta nova fase de ruidosos lançamentos. Trata-se do verdadeiro fenomeno vocal, do artista que entusiasma e assombra as platéias de todo o mundo.

Referimo-nos a BILL BOOM, o fabuloso «Homem-orquestra», artista da mais alta classe e que pela primeira vez atúa no Recife, nesta série de audições exclusivas pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

BILL BOOM, o grande artista internacional que estreará na RADIO TAMANDARE', no dia 30, consegue o verdadeiro milagre de reproduzir com a maxima fidelidade, uma orquestra, um perfeito e completo conjunto orquestral, com todas as suas figuras atuando simultaneamente.

BILL BOOM consegue, com seu talento e sua verdadeira classe, imitar com perfeição, um total de 15 instrumentos musicais separados e em conjunto. Isoladamente, BILL BOOM imita os solos mais dificeis pagiuas da musica internacional. Depois, reúne os instrumentos e eis a orquestra em franca atividade.

Será este artista nunca visto e originalissimo que a RADIO TAMANDARE' apresentará, no proximo dia 30, em seu auditorio, à rua Barão de São Borja. BILL BOOM, o inedito «Homem-Orquestra», será um lançamento publicitário dos Fogos CARAMURU', os unicos que não dão gebú!

Os fogos CARAMURU' lançarão primeiramente, no dia 30 o homem-orquestra BILL BOOM e posteriormente, no mês de junho, dois dos maiores cartazes do radio brasileiro, ALVARENGA E RANCHINHO!

Sim, a mais famosa e mais original dupla caipira do radio brasileiro que tantos sucessos tem registrado e tantos louros tem obtido, estará entre nós, no mês de junho, exibindo-se na RADIO TAMANDARE'.

Os dois incomparaveis caipiras verdadeiros iniciadores do genero e que sós poucos foram se modernizando, fugindo dos imitadores e conseguindo sempre a sua originalidade são uma atração em qualquer platéia.

Com suas modas de viola, suas paródias politicas, suas historias engraçadas, os caipiras ALVARENGA E RANCHINHO que trocaram o chapéu de palha pelo smoking dominam o publico, fazendo rir de verdade.

Estes dois grandes artistas também estarão incluidos na grande serie de atrações da RADIO TAMANDARE', satisfazendo o publico ouvinte dos 890 e 3.265 quilociclos em data a ser proximamente anunciada, no mês de junho.

Serão estes dois cartazes BILL BOOM, o Homem-Orquestra e ALVARENGA E RANCHINHO os famosissimos Milionários do Riso as marcantes apresentações deste ano dos tradicionais Fogos Caramurú, os que são dão gebú e que são encontrados em toda a parte, nos bazares, nas farmacias, nas casas especialistas, etc.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GANHE 5.000 CRUZEIROS!

Basta responder à pergunta do Teatrinho GESSY — Envie sua carta com um invólucro vazio do Creme Dental GESSY ou do sabonete GESSY para a RADIO TAMANDARÉ

O creme dental e o sabonete GESSY, produtos de classe da COMPANHIA GESSY INDUSTRIAL, de São Paulo, continuam oferecendo mensalmente aos ouvintes da RADIO TAMANDARÉ, as sensacionais apurações do Teatrinho Gessy.

Cada mês, surge um novo e sensacional concurso, com uma fácil pergunta para ser respondida pelos ouvintes da RADIO TAMANDARÉ. Este mês, a pergunta é muito simples: Qual o creme dental que protege e embeleza seus dentes?

Para concorrer aos cinco mil cruzeiros, oferecidos pelo Creme Dental e sabonete Gessy, basta que o concorrente envie sua resposta, acompanhada de um envólucro vazio do Creme Dental ou do Sabonete Gessy para a RADIO TAMANDARÉ.

No sabado marcado, dentro da SABATINA DA ALEGRIA, no programa «Radio-Revista Gessy», é feito o sorteio das cartas enviadas e entregue ao felizardo do concurso a importancia de CINCO Mil CRUZEIROS.

E' logico que é muito fácil ganhar cinco mil cruzeiros do Teatrinho Gessy, atração da RADIO TAMANDARÉ de todas as tardes.

Sim, às cinco horas da tarde, o creme dental e o sabonete Gessy apresentam pela RADIO TAMANDARÉ o seu Teatrinho Gessy, com lindissimas peças completas da radialista e produtora Deuscélia Viana.

Cada dia, novo e belissimo conto de amor, historia sentimental, cena comica, etc. vai ao ether, para os ouvintes que sintonizam os 890 - 3.265 quilociclos.

O Teatrinho Gessy da RADIO TAMANDARÉ tem a direção de Luiz Maranhão e reúne os mais expressivos valores do radialismo, inclusive Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Carolina Cavalcanti, Geraldo Liberal, Evandro Vasconcelos, Jomeri Pozzoli.

Todos os premios do Teatrinho Gessy são entregues, no escritorio da RADIO TAMANDARÉ, pelo sr. Wilson Porciúncula, representante no Recife da Companhia Gessy Industrial, atestando desta forma a honestidade que norteia os sorteios.

Você também pode ganhar os cinco mil cruzeiros que lhe oferece o Teatrinho Gessy. Responda a esta pergunta: Qual o creme dental que protege e embeleza seus dentes? Envie sua carta com um envólucro vazio do creme dental ou do sabonete Gessy para a RADIO TAMANDARÉ e ganhe cinco mil cruzeiros.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

"UMA PULGA NA CAMISOLA" A CARATER

Inteiramente vestidos os personagens de Max Nunes — Espetáculo de revista legítimo no auditorio «Tamandaré» — Sensação no programa do Trio Maravilhoso REGINA

O maior programa de Max Nunes, na atualidade, UMA PULGA NA CAMISOLA, apresentado pelo Trio Maravilhoso REGINA, através das ondas da RADIO TAMANDARÉ, continua sendo a atração maxima do humorismo radiofonico, constando, inteiramente o publico ouvinte.

Em cada nova apresentação do seguinte cartaz, o publico encontra novos motivos de alegria e divertimento, registrando-se sempre sucesso dos mais expressivos, sendo é que UMA PULGA NA CAMISOLA, já em sua sexta audição, consegue nos receptores do nordeste como autentica atração e com um legitimo sabor de novidade.

Max Nunes é considerado, no momento, o maior produtor humoristico do rádio brasileiro, agora exclusivo das Emissoras Associadas. O seu cartão de apresentação na cadeia de prefixos que se estende do Amazonas ao Rio Grande do Sul, foi justamente UMA PULGA NA CAMISOLA, o programa que vem sendo irradiado pela RADIO TAMANDARÉ, numa apresentação do Trio Maravilhoso REGINA.

O criador da «Edificio Rolanças» não cuis consultou o publico do nordeste mais diretamente através das suas audições de UMA PULGA NA CAMISOLA que a associadas local lança ao ether, todas as quartas-feiras, às 21 e 5.

Pois bem, UMA PULGA NA CAMISOLA passa agora a ter nova feição mais sensacional, mais atraente, a exemplo do que tem sido feito no Rio e em São Paulo. Trata-se de uma audição inteiramente a carater.

Sim, UMA PULGA NA CAMISOLA se constituirá um espetaculo diferente e atraente com todos os tipos caracterizados. Os divertidos personagens de Max Nunes terão a encarnação como numa revista, serão vestidos, terão fisionomias familiares.

Será, portanto, uma nova feição dentro de UMA PULGA NA CAMISOLA, agora mais sensacional e atraente, neste lançamento do TRIO MARAVILHOSO REGINA — sabonete, talco e agua de colonia — Produtos da Perfumaria Lopes Industria e Comercio S. A. que tem como representante, no Recife, Mario Soares, à rua da Penha, 75, 1º andar, nesta capital.

Os indios Bocas Negras, o seu Bon Vida, o seu Samuel da Ista de antiguidades, o côro dos Cossacos do Dom, tudo caracterizando o RADIO TAMANDARÉ nas audições das quartas-feiras às 21 e 5, no palco-auditorio da rua Barão de São Borja, sob a direção de Luiz Maranhão Filho. Assim prosseguirá inteiramente notavel a atração maxima do humorismo radiofonico, criação de Max Nunes, UMA PULGA NA CAMISOLA, num presente sonoro do Trio Maravilhoso Regina.



Este é o fenômeno vocal, o Homem-Orquestra, BILL BOOM, que imita 15 instrumentos e que fará sua sensacional estréia no dia 30, na RADIO TAMANDARÉ

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA. A CAIXA POSTAL 482 EM RIO E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

FIRME NA P.R.A.-8:

O Conjunto «Azes do Ritmo»



Valdeci Menezes

E' igualzinha a uma novela a historia do conjunto Azes do Ritmo. E' cheia de capitulos movimentados contendo todas as sequencias que contribuiram para o triunfo desse conjunto de vozes ajustadas e que, sem exagero algum, pode ser apontado como o melhor já aparecido no rádio local.

Qualquer cidadão que viva familiarizado com os acontecimentos desenrolados nos bastidores da radiofonia deve saber, perfeitamente, a enorme luta que se enfrenta na organização de um conjunto dessa natureza. São inumeros os fatores a enfrentar, em busca do ambicionado triunfo.

E', como se vê, diariamente, é dificil ir avante um conjunto vocal. Com dois ou três meses de existencia, a rapaziada desiste de prosseguir com a batalha iniciada. E' que são diversos os obstáculos, notadamente a desunião entre os componentes do conjunto.

PRIMEIRO CAPITULO

Como dissemos nas linhas iniciais, a historia dos Azes do Ritmo é uma novela de varios capitulos diferentes. Aqui está o primeiro. Começa na historica cidade de Olinda, numa noite enluarada, com várias estrelas cintilando no firmamento e dois rapazes conversando num canto. Eram Geraldo Lemos e Antonio Martins. A idéia nasceu momentaneamente, e, no dia seguinte, eram iniciados os ensaios para logo depois surgir uma oportunidade ao microfone da P.R.A.-8, num dos seus programas de auditorio.

SEGUNDO CAPITULO

Era uma noite de alvoroço no auditório do Rádio Clube de Pernambuco. O locutor anunciava com entusiasmo o programa de estreia oficial do conjunto Azes do Ritmo. Os rapazes chegaram ao microfone cantaram cinco numeros e foram aplaudidos. O programa agradou em cheio e um contrato de três anos ao longo assinado. Começava a série de vitorias do significativo conjunto vocal que ainda hoje merece ao cast daquela estação, arrancando constantes aplausos dos ouvintes na simpatizada estação de Cruz Cabuga.

TERCEIRO CAPITULO

Os anos vão correndo e o cartaz do conjunto vai subindo de cotação. A correspondencia é enorme. Cartas de todos os recantos do Brasil. Contudo, a vida do conjunto não sofre alteração. Os rapazes dos Azes não se deixam impressionar pelo cartaz adquirido. Ensaiam diariamente, cuidam com todo o carinho do repertorio. Presentemente, atuam nos mais destacados programas da P.R.A.-8 conseguindo sempre assinalar êxito em todas as apresentações. Integram o conjunto AZES DO RITMO: Inaldo Vilarim, Antonio Martins, Geraldo Lemos, José Targino e Clovis Marques.

JOSÉ EDSON PASSOU A INTEGRAR O DEPARTAMENTO COMERCIAL DA PRA-8

A alta direção do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO acaba de indicar para o cargo de assistente do Departamento Comercial daquela emissora, o radialista José Edson.

Com uma larga folha de serviços prestados a radio-difusão em Pernambuco, José Edson foi sem dúvida, muito bem indicado para o cargo. Estendendo as suas atividades além do microfone, como um dos mais prestigiosos corretores de publicidade da praça do Recife, José Edson soube conquistar, em nove anos de trabalho profícuo e realizador, um circulo de amizades e simpatia, raramente igualadas em suas funções.

Criador de programas, José Edson tem mandado ao ether inumeros broadcasts, sempre bem recebidos pelo publico, pelo esmero e cuidado com que são idealizados e tornados realidade. A lista de programas criados pelo nosso assistente do Departamento Comercial da PRA-8 é longa e se constitue num eloquente atestado da sua capacidade e do seu dinamismo. Mas bastariamos citar esse sempre admirado Miscelânea Sonora, que ha tantos anos vem sendo irradiado todos os domingos pela manhã, para darmos uma idéia do espirito criador e persistente de José Edson.

Raros homens de rádio, em Pernambuco, têm descoberto tantos valores anônimos, quanto José Edson. Oferecendo sempre oportunidade a todos aqueles que lhe procuram, o criador de Miscelânea Sonora tem levado ao estrelato e a fama inumeros astros e estrelas do nosso broadcasting. Dentre esses valores novos que José Edson descobriu destacam-se numeros cantores cantoras atuando no sul do país com real sucesso, e em Pernambuco, de onde muitos não quizeram emigrar.

Os nove anos de radio de José Edson emprestaram-lhe aquele sexto sentido observado em todos os bons profissionais. E o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, cuja direção vem se cercando da colaboração de otimos elementos, não perdeu a oportunidade de prender ao seu meio esse radialista experimentado e inteligente, cujas criações e trabalho constante grangearam-lhe respeito e admiração no meio radiofonico nordestino.

VALDECI MENEZES, BRILHANDO NO "CAST" A-8

Entre os principais figurantes do cast da P.R.A.-8 merece ser destacado o nome de VALDECI MENEZES, um artista de fino senso interpretativo. Em qualquer papel, o seu desempenho é seguro, sabendo emprestar um colorido de naturalidade às suas interpretações.

VALDECI MENEZES está integrando o elenco de quase todas as novelas que estão sendo irradiadas pelo cast radiatral da P.R.A.-8, aumentando, cada vez mais, a sua grande legião de admiradores.

VALDECI MENEZES iniciou sua carreira artistica na PRA-8, estando deveras satisfeito em pertencer ao selecionado cast radiatral do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.



MARIO TEIXEIRA é justamente considerado um dos melhores locutores-noticiaristas do país. O seu timbre de voz masculo e agradavel, a sua cultura e o zêlo que empresta às suas atuações grangearam-lhe um justo circulo de admiração. Locutor do "Reporter Eletrico", vem dando um valor todo especial as suas transmissões, pelo modo limpo e correto como apresenta-o. Como radiator, dá interpretações notaveis aos papeis que lhe são destinados. Mario Teixeira se constitui, assim, num dos mais completos artistas com que conta o "cast" do Radio Clube de Pernambuco, lá lão rico de bons elementos.

Programa "Seröes do Fazendeiro"

O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO irradia todas as quintas feiras, no horario das 18.55, há mais de 12 anos ininterruptos o programa SERÕES DO FAZENDEIRO, sob a direção do medico veterinario, professor Vicente Lacerda.

SERÕES DO FAZENDEIRO é um programa cuja finalidade é ser util a todos aqueles que trabalham no trato da terra e dos animais domésticos, ensinando-os na medida do possivel a racionalizarem os seus metodos de produção.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RÁDIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração

Teatro de Novelas
DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE

«UMA NOVELA POR DIA»

Episodios da vida fragmentados em três capitulos, ás 9:30, 13:30 e 17:30.
Autoria de Clovis Neves
Patrocinio de "AS NAÇÕES UNIDAS".

— x —

«NOVELA RELIGIOSA»

Nascimento, vida, sacrificios e milagres dos Santos, em radiofonização de Jota Austregésilo.
Hoje, ás 18:05

— x —

«RENUNCIA»

A mais bela novela romantica escrita para o Rádio Brasileiro, irradiada hoje, ás 21:25
Autoria de Oduvaldo Viana
Patrocinio dos PRODUTOS EUCALOL

ECONOMIA-FINANÇAS

O PROBLEMA DAS SÊCAS NO NORDESTE

Discurso pronunciado no dia 7 do corrente, pelo ministro João Cleofas, na Camara Federal — O êxodo e o desequilibrio econômico entre as regiões do país — Evasão das riquezas nordestinas — Colonização no Poligono

Constituiu para mim honra que muito me desvanece a oportunidade de subir a esta tribuna, atendendo á convocação com que me distinguiu a Camara dos Deputados. Representa minha presença motivo de real satisfação para o companheiro apenas temporariamente afastado do vosso convivio, mas de pensamento sempre voltado para o periodo em que aqui estevo, encontrando, na lembrança dessa convivencia, fonte perene de renovação de energias e de estimulos para o desempenho dos arduos encargos que ora lhe estão confiados.

Ao ensejo de comparecer a esta Assembléia, tenho presente o labor comum do qual participei sob vossas luzes, na apreciação dos problemas nacionais, na feitura das leis e vigilancia por seu exato cumprimento.

Dessa posição nos quadros da vida publica, em decorrencia do mandato que me confiou o povo de meu Estado, não me desliembro, na eventual ausencia, dos nossos trabalhos, agora que estou chamado ao exercicio de espinhoso posto no Poder Executivo. E' precisamente a inspiração da obscura mas diligente atuação nesta Casa, que molda o esforço do ministro da Agricultura. Sob esta inspiração, procuro desempenhar-me dos meus encargos com reconhecida modestia, mas obstinado proposito de servir ao Brasil, certo de que só assim permanecerei digno de voltar á vossa companhia e de receber, serenamente, o julgamento dos meus nobres colegas e meus concidadãos.

Em nosso sistema constitucional a convocação dos ministros pelo Legislativo serve, antes de tudo, para lhes dar medida da sua posição no seio do Executivo. Constitui, igualmente, oportunidade para exposição objetiva e franca dos problemas focalizados, da qual resulte a mutua compreensão das responsabilidades dos dois poderes.

Acorri, pois, prazeirosamente, ao vosso chamamento, lamentando que não tenha podido faze-lo com urgencia por mim desejada.

E aqui compareço para trazer-vos, com o meu depoimento, algumas informações sobre este problema tão antigo como atual, debatido ha tanto tempo e tantas vezes renovado, como é o das sêcas no Nordeste brasileiro.

Homem de trabalho, agricultor naquela região, conhecendo-a em quase todas as suas faces, não me deterei, nesta oportunidade, em considerações de ordem geral, nem me socorrerei daquela vasta literatura das sêcas que se originou não apenas da imaginação dos homens de inteligencia mas, principalmente, da realidade da tragedia.

Desta alta tribuna que me oferecestes, limitar-me-ei a fixar alguns dos aspectos fundamentais do problema e, ao mesmo tempo e sobretudo, indicar a contribuição que o Ministerio da Agricultura poderá dar ao encaminhamento de sua solução.

Estou certo de que não apresentarei informações originais para os que me ouvem; apesar disto, confio em que elas servirão, mais uma vez, para um exame de conjunto da calamidade, assim como das circunstancias que lhe agravam os efeitos.

O QUE E' A SECA

Como é sabido, a sêca em si mesma é a incidencia aguda da crise climatica, através da ausencia ou irregularidade de chuvas, provocando, então, uma fase dramatica de depressão economica, de aniquilamento da produção, falta de trabalho, fome generalizada, sobressalto social, angustia e degradação das populações.

O espetaculo, por assim dizer, historico da reprodução dessas fases agudas, cada vez mais frequentes, agride a sensibilidade do brasileiro em geral, mesmo daquele que, habitante doutras regiões, não tem conhecimento direto da devastação que sofrem a terra e a gente do Nordeste.

Nestas oportunidades, a Nação inteira se comove com os sacrificios humanos ali verificados e da emoção surgem os movimentos espontaneos, expressivos da solidariedade nacional, visando ao amparo de toda a coletividade brasileira aos irmãos infelizes.

Mobiliza-se, assim, a opinião de Norte a Sul do país; movem-se com maior celeridade os poderes publicos; são retomados com maior intensidade os planos especificos de obras primas de combate aos efeitos da sêca; são atualizados e atacados os planos de emergencia com igual finalidade. Movimentam-se, do mesmo modo, os orgãos assistenciais.

Passada a fase tormentosa para a região, emocional para todo o país, diminui o ritmo de atividade de trabalho, ao invez de considerar-se esse trabalho dentro de um plano de conjunto, enquade um plano de conjunto, envolvendo por igual todos os seus aspectos, visando preparar a região e o homem a vencer as condições adversas.

Parece que não nos tinhamos apercebido, até há pouco, que o mal não é somente climatico e que as causas não se resumem á escassez de chuva, ou á sua má distribuição mas resultam, antes de tudo, da desigualdade, do desnivelamento entre a economia da região nordestina e a de outras regiões do país.

As sêcas, assim, constituem sobretudo, uma manifestação ostensiva de um fenomeno de pauperismo e penuria a que as populações são levadas em consequencia da imprevisão e da desorganização economica em que vivem.

As sêcas, no seu imenso poligono, são o arremate do descalabro economico, do empobrecimento gradual e progressivo, do abandono desavisado, sob muitos aspectos, de uma das regiões do país de economia fraca.

Pode-se, por isso mesmo, afirmar que o desgaste que o flagelo climatico periodicamente acarreta seria grandemente atenuado, não teria mesmo repercussão tão intensa, exteriorizada sob forma tão tragica, se se tivessem promovido, ao lado das obras especificas ali executadas iniciativas coordenadas, no sentido do fortalecimento economico da região.

O problema, entretanto, á semelhança do que se tem verificado em relação a outros problemas fundamentais do país, não tem sido equacionado numa orientação de conjunto, através de um planejamento integral, objetivando, em ultima analise, a mobilização e o aproveitamento sistematico dos recursos naturais existentes, de sorte que quando sobrevem, como agora, uma nova calamidade, o homem e o meio mais uma vez se encontram desaparelhados para resistir aos seus efeitos.

Direi mesmo que se encontram, neste momento, muito mais desaparelhados, sobretudo porque a sêca, como um flagelo temporario, embora agudo, impressionante e devastador, tem proporcionado um desgaste menor do que o aniquilamento economico da região que, em verdade, se vem operando de forma sucessiva, permanente, senão mesmo progressiva.

Quero expor á Nação o panorama real que ali se desenrola e não poderia faze-lo melhor do que nesta Casa do Poder Legislativo. Ao atender á convocação que me foi feita não preciso armar-me de qualquer especie de coragem, senão daquela ditada pela propria consciencia de homem publico, a fim de que se forme uma compreensão exata e nacional do assunto, compreensão essa, meus senhores, que deve preponderar, de agora por diante, de sorte que a sêca atual seja a ultima que enos encontre tão desavisados e desprevenidos.

Não poderia fugir ao dever dessa declaração quando me proponho informar, certamente de maneira um pouco diversa, senão mesmo imprevista para um Ministro de Estado, das condições que ali se agravam mais por fatores adversos multiplos do que propriamente pela sêca. Não ha demonstração mais eloquente dessa progressivo aniquilamento do que o conhecimento do exodo que dali se vem processando, não apenas da população como, sobretudo, da produção tradicional da região que lá se implantou desde o Brasil Colonial e que ali tem resistido a todas as adversidades.

DESLOCAMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

E' o caso, como exemplo tipico, do algodão e da cana de açucar. Apesar de constituirem ainda hoje os dois sustentaculos, as duas colunas basicas da riqueza agricola do Nordeste, são atualmente produzidos em maiores quantidades nas regiões do Sul do país.

Esse deslocamento ruinoso não se deve apenas ao melhor aparelhamento de credito e mais aperfeiçoada experimentação agricola ou, ainda, á mais moderna tecnica de trabalho; além desses, atuaram outros fatores, de maneira preponderante, no aumento da produção algodoeira no sul, particularmente em São Paulo.

Basta que comparemos os dados estatisticos, para verificarmos como se deslocou a produção de algodão do Nordeste para o Sul. Em 1939, o Nordeste produzia 73.307 toneladas de algodão, num total de 95.486 toneladas produzidas em todo o país. Decorridos cinco anos, em 1934, a produção nordestina se elevava a 156.837 toneladas, acompanhando a ascensão da tonelagem produzida em todo o país.

Aquele aumento, todavia, nada representava, porque, na realidade, se iniciava a violenta queda de volume na produção algodoeira do Nordeste, em comparação com o Sul. Em 1950, o algodão produzido nos Estados nordestinos representava 76,7 por cento do total do país, ao passo que em 1934 essa relação se reduziu a 55,1 por cento.

A queda quase vertical da produção nordestina continuou, expressando-se em numeros que refletem a pequenez de sua participação na produção total do país. De fato, em 1938 o algodão nordestino equivalia apenas a 30,5 por cento do produzido no Brasil.

Com o periodo de guerra (193945), verificaram-se pequenas melhoras na produção do algodão nordestino, de modo que em 1946 ela representava 31,4 por cento do total. Mas, passado esse periodo, de novo recomeçou a queda. E, em 1951, o algodão do Nordeste correspondia tão somente a 23,7 por cento da produção de todo o país.

Isto, quanto ao volume produzido. A situação, porém, não difere se considerarmos o valor da produção. O algodão do Nordeste contribuia, em 1930, com 75,9 por cento do valor da produção nacional, caindo em 1934 a 51,4 por cento. A queda prossegue, e ás vesperas da guerra, em 1938, o valor do algodão nordestino representava 26,5 por cento. E' certo que, a partir do fim do periodo de guerra, verifica-se uma melhoria no valor do produto nordestino, equivalente a 27,7 por cento, em 1946, e a 25,5 por cento em 1951 em relação ao valor total da produção algodoeira do país. Trata-se, contudo, de pequenos aumentos, oriundos da propria valorização do produto.

Através dos elementos estatisticos expostos, se comprova o deslocamento da produção, que saiu de sua área tradicional, o Nordeste, para uma nova área produtora, no sul do país.

Esse surto da cultura algodoeira, no sul do país, correspondeu ao deslocamento de grande numero de lavradores dessa valiosa cultura no Nordeste para formar os algodoais paulistas. Transferiu-se, para o sul, todo um sistema de trabalho marcado por uma tragica condição humana. O algodão e o seu produtor historico rumaram para zonas privilegiadas do sul e centro do país.

Foi, antes de tudo, o braço do cabocio nordestino migrado para o sul o principal fator do extraordinario surto de desenvolvimento da cultura da preciosa malvacea, nas terras paulistas no norte paranaense.

Não há exagero nesta afirmativa. Tenho em mãos estudo recente, feito pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, em que se verifica que cerca de 30 por cento da lavoura do algodão ainda é produzido á base do esforço muscular humano. Em municipios como Campinas e Piratininga, 60,1 por cento e 81,3 por cento do algodão são produzidos, utilizando o agricultor somente instrumentos braçais. O êxodo humano, que a rodovia Rio-Bahia veio tão ao vivo deixar exposto aos olhos do país, não será certamente tão danoso, graças á extraordinaria capacidade procriadora do nordestino, quanto o êxodo dessas produções basicas.

DEFESA DO AÇUCAR NORDESTINO

Em relação á cana de açucar, que ainda constitui, sem duvida, o maior ponto de apoio econômico do Nordeste, o deslocamento da produção das regiões tradicionais para o Sul representa, em toda sua extensão, um vivo atestado de imprevidencia.

Para conjurar as crises ciclicas verificadas na produção, foi criada uma entidade autarquica, o Instituto do Açucar e do Alcool, ao qual coube a execução de uma politica de defesa da produção açucareira em geral, visando, porém, e acima de tudo, a sobrevivencia da produção e da economia do Nordeste.

Coube a um homem do sul, com extraordinaria visão dos problemas nacionais, o saudoso Leonardo Truda, executar a politica traçada pelo sr. presidente Getulio Vargas no sentido de defender a economia nordestina. Os altos propositos, então evidenciados, podem sintetizar-se nas seguintes palavras do sr. Leonardo Truda, ao colocar a questão da defesa do açucar nordestino como base de preservação das relações econômicas entre aquela região e o sul do país: "a manutenção desses escoadouros pressupõe uma condição indispensavel: a conservação do poder de compra das populações dos mencionados Estados e esta indissoluvelmente se liga, neles, á boa ou má fortuna da industria açucareira. Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Rio de Janeiro, comprarão e consumirão mais ou menos, conforme vendam maior ou menor quantidade de açucar a melhor ou a mais baixo preço". E, mais adiante acentuava: "o problema da produção açucareira (e o que se diz desta pode referir-se a todos os grandes ramos de atividade produtora do país) só pode ser razoavelmente encarado e solucionado do ponto de vista dos superiores interesses nacionais".

E' evidente, pelas declarações do primeiro presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, pelos pronunciamentos então surgidos, pela orientação e os objetivos traçados, que visava a politica açucareira implantada em 1933 a assegurar o prosseguimento da produção nas regiões tradicionais, criando-se condições para a estabilidade de uma economia basica. Ao fim de 20 anos de existencia do orgão de defesa e de assistencia á produção, verifica-se que os resultados não correspondem ao espirito da politica então implantada. Podemos encontrar os seguintes resultados positivos, que evidenciam o desequilibrio do Nordeste:

a) — a produção deslocou-se para o sul;

b) — diminuiu o numero de lavradores no Nordeste;

c) — decresceu o numero de usinas naquela região tradicional;

d) — o preço oficialmente fixado sempre foi menor para o Nordeste, embora a defesa deva ter finalidade nacional.

Essa expansão continuada é bem expressiva se considerarmos que a percentagem de aumento da limitação, no periodo que vai de 1933 — inicio da politica de defesa do açucar — até 1950, cresceu de 369 por cento em São Paulo e de 217 por cento nos Estados açucareiros do Nordeste. Falhou, assim, o objetivo principal da criação do Instituto do Açucar e do Alcool, proclamado pelo senhor presidente da Republica e iniciado pelo sr. Leonardo Truda.

Se examinarmos o problema das unidades produtoras, observaremos que, enquanto cresceu o numero de usinas nos Estados sulistas, esse numero diminuiu nos Estados do Nordeste. Em 1933, a região nordestina contava 215 usinas contra 95 no sul; em 1950, aquele numero descia para 182, ao passo que o referente ao sul ascendia a 157. Em numeros relativos, temos, no Nordeste, uma queda de 15 por cento e no sul um aumento de 65 por cento.

A esse aumento, em numero de usinas no sul, correspondeu ao aumento da capacidade de produção e da área cultivada, agravando, ainda assim, o desequilibrio existente. A área cultivada de cana de açucar em São Paulo é, hoje, praticamente igual á de Pernambuco, aquela com 137.500 hectares, esta com 136.714 hectares. E a área cultivada de cana de açucar em Minas Gerais é quase igual, ela só, á da Paraiba, Alagoas, Sergipe e Bahia juntos. E, como resultado de todos esses aspectos examinados, constataremos que, em 1950, a produção açucareira dos Estados sulinos era de 11.950.341 sacos de 60 quilos contra 11.133.495 sacos dos Estados do Nordeste.

Tudo isto demonstra que o Instituto do Açucar e do Alcool, fundado para possibilitar ou orientar o zoneamento da produção criou, á sombra do seu mecanismo de defesa oficial, um processo de auto-financiamento da produção no sul, com sacrificio das regiões tradicionalmente produtoras.

E o proprio derivativo salutar e indispensavel para a produção de alcool, com o que se atenderá integralmente ao lavrador canavieiro em qualquer região, foi por completo esquecido.

Felizmente, a nova orientação do Instituto do Açucar e do Alcool, a partir de 1952, com o estabelecimento da uniformidade de preços, virá corrigir a injustiça existente e atuar em favor da sobrevivencia econômica do Nordeste ou, direi melhor, em favor da unidade econômica do país. Foi neste sentido que, sob a orientação do senhor presidente Getulio Vargas, o Instituto do Açucar e do Alcool baixou a Resolução n.º 619-51, no proposito de corrigir os desniveis entre a produção do sul e do norte, originados por fatores diversos sobretudo os geograficos.

Não comprometerá esta nova orientação de politica açucareira o surto da produção bandeirante, mas permite, isto sim, garantir a sobrevivencia da industria açucareira nordestina cujas dificuldades eram sobremodo conhecidas. Principalmente porque o fator de localização das usinas do norte e do sul contribuia para um sobrelucro em favor dos produtores sulinos.

De fato, as condições de consumo á porta e o frete como beneficio da produção do açucar sulino, de par com outros fatores, tornavam-se desfavoraveis á próducão do Nordeste. Vinha dai o deslocamento do eixo economico do açucar do Norte para o Sul. O desequilibrio afetava o Nordeste, tornando instavel sua posição economica e social.

Notadamente após o periodo de guerra, entrara a industria do açucar do Nordeste numa fase de serias restrições, quer pelo desequilibrio economico então surgido, quer ainda pelo agravamento do custo de sua produção. Tais circunstancias, desequilibrando a vida do Nordeste, representavam igualmente uma ameaça á estrutura economica do país, pois a crise de depressão no Nordeste afetaria, sem duvida, todo o país, pelos reflexos a se sentirem em todas as regiões.

Dai o pensamento do senhor presidente da Republica, no sentido de defender o equilibrio da vida econômica nacional, restaurando a orientação inicial da politica açucareira, que era a defesa da produção nordestina em prol da propria estabilidade da economia brasileira. De par com a necessidade de reequipamento tecnico das fabricas de açucar, recomendou Sua Excelencia a criação de um sistema de preços capaz de assegurar uma verdadeira justiça economica para todas as regiões. A instituição do preço unico representa a adoção desta nova politica açucareira.

O equilibrio de preços assegurará mercados para a produção nordestina, facilitando-lhes o escoamento. E, em consequencia, possibilitará a melhoria nas relações comerciais entre as regiões brasileiras, reavivando o equilibrio indispensavel á propria manutenção de nossa unidade social e economica.

De fato, o exame das estatisticas do comercio de cabotagem entre São Paulo e os quatro principais Estados produtores do açucar no Nordeste mostra a interdependencia em que se encontram, de um lado, e de outro lado o equilibrio comercial que resulta dessas relações. Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe exportaram, em 1946, para São Paulo, um total de 135.928 toneladas, volume esse que, em 1949, cresceu para 204.229 toneladas. Estes numeros indicam a existencia de saldos por isso que os mesmos Estados importaram de São Paulo 51.947 toneladas em 1946, e 80.136 toneladas em 1949. Encontramos, deste modo, maior volume das exportações sobre as importações no comercio daqueles Estados com São Paulo.

No que toca ao valor invertem-se, porém, os termos do problema, e o fato vem comprovar justamente a tese aqui defendida, quanto ao proprio interesse de São Paulo na preservação da economia nordestina do açucar, que assegura os lucros para os altos valores de compras ali feitas. Em 1946 as mercadorias exportadas pelos Estados açucareiros alcançaram o valor de 650.020 mil cruzeiros, elevando-se a 1.111.020 mil cruzeiros em 1949.

Muito mais alto, entretanto, situou-se o valor das importações por cabotagem: em 1946, adquiriram-se, em São Paulo, mercadorias no valor de 819.957 mil cruzeiros, ao passo que em 1949, as aquisições valeram ..... 1.415.951 mil cruzeiros. Destarte, São Paulo teve um saldo de 169.937 mil cruzeiros em 1946, e de 304.951 mil cruzeiros em 1949.

Será interessante o registro de mais uma observação já aqui quanto ao valor da tonelada. Na exportação esse valor se apresentou oscilante: de 4.782 cruzeiros em 1946 elevou-se a 6.020 cruzeiros em 1947, para cair a 5.502 cruzeiros em 1948 e mais ainda a 5.410 cruzeiros em 1949. Ja na importação o valor da tonelagem se situou numa expressiva tendencia de crescimento, embora em 1949 tenha apresentado ligeiro declinio. Foi de 14.759 cruzeiros em 1946, elevando-se a 16.037 em 1947; cresceu em 1948 a 17.961 e caiu no ano seguinte a 17.669 cruzeiros.

No conjunto da cabotagem verifica-se assim que o valor da tonelada importada de S. Paulo pelos quatro Estados açucareiros é mais do dobro do valor da tonelada exportada para aquele Estado. Isto resulta, principalmente, dos generos de mercadorias que entram nessa corrente comercial.

Se discriminarmos mais particularmente as mercadorias que os Estados do Nordeste exportaram para São Paulo, verificaremos predominar a presença do açucar, ainda numa escala decrescente que representa justamente a fase de crescimento da produção paulista, com o aumento de sua quota. Na verdade, em 1946, o açucar contribuia com 80,7 por cento no volume total das exportações dos quatro Estados citados para São Paulo. A partir de então começou a cair: passou a 69,5 por cento em 1947, a 63,8 por cento em 1948 e a 57,1 por cento em 1949. Em relação ao valor global das exportações a participação do açucar oscilou entre 37,8 por cento e 28,3 por cento, dentro dos quatro anos citados.

Estamos assim diante de uma evidencia que os numeros atestam: estamos frente á realidade de um fato comprometedor do equilibrio economico nacional. E' que a queda da participação do açucar no comercio dos 4 Estados principais produtores provocava nestes uma situação depressiva, por isso que representa aquele produto a base tradicional de vida na região do Nordeste. O proprio São Paulo seria afetado pois encontrariam mercados para seus produtos, sobretudo suas manufaturas, cuja importação, pelos Estados açucareiros varia entre 65 e 70 por cento das aquisições totais. Urgia, portanto, revitalizar a economia açucareira do Nordeste, em defesa já não apenas da propria região senão e principalmente da estabilidade mesma da economia nacional.

Coube, assim, ao presidente Getulio Vargas, a quem já deveu o Nordeste a obra de defesa da economia açucareira em 1933, a tarefa de fazer voltar á primitiva orientação — acertada, sadia, verdadeiramente nacional — o orgão de supervisão, em proveito não apenas do Nordeste mas tambem do país. Porque nunca é demais repeti-lo a diversidade de condições sociais e economicas nas diferentes áreas do Brasil se equilibra numa justa distribuição de atividades e de recursos, mercê da qual uma e outra se interdependem e estreitam, cada vez mais, suas relações.

Sendo a principal atividade economica do Nordeste, a lavoura da cana e industria açucareira representam a unica fonte organizada de trabalho agricola na região. As proprias populações sertanejas, acossadas pelo flagelo climatico, vão buscar trabalho na área do açucar, revelando aquele quadro tão conhecido dos trabalhadores errantes, muitos deles pequenos proprietarios que encontram na lavoura da cana e na moagem das usinas a sua unica maneira de ocupação. De modo que o proprio desequilibrio da vida na região agraria da cana de açucar vai refletir na agravação dos efeitos das sêcas.

MOVIMENTO MIGRATORIO DOS NORDESTINOS

Um estudo do êxodo dos nordestinos mostra que êle tem sido menor, precisamente onde maior é a absorção de mão de obra pela lavoura da cana. Evidencia-o, o exame das estatisticas demonstra que os maiores contingentes migratórios vêm da Bahia e de Pernambuco, não de suas áreas açucareiras, que são o Recôncavo e a faixa litorânea, mas do seu interior agreste, onde escasseia o trabalho agricola.

Os levantamentos estatisticos procedidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em 1952 registraram a passagem, pelo Pôsto de Areal, de cêrca de 130 mil pessoas emigradas dos Estados nordestinos. Grande percentual nessa emigração cabe a Bahia, com 33%, vindo a seguir Pernambuco, com 27%; Paraiba se apresenta com 13%, Sergipe com 10%, o Ceará com 9%, Alagoas com 6%; os demais Estados têm pequena contribuição. Aquele total de emigrados utilizou cêrca de .... 2.000 veiculos, sobretudo caminhões e onibus.

No destino dessa corrente migratória predomina a preferencia por São Paulo, com mais de 80% do total, seguindo-se, embora com grande diferença, o Distrito Federal (9%) e o Paraná (3%). E' certo que muitos dos emigrados que se destinam a São Paulo dai se transportam para a zona pioneira paranaense, participando daquêle trabalho de desbravamento que vem enriquecendo o quadro da economia do Paraná. Dos que vêm para o Distrito Federal não são poucos os que aqui ficam para engrossar a população das favelas, tornando-se elementos marginais na vida carioca, pesando no crescimento das necessidades de consumo, ao passo que diminui, nas respectivas zonas agrárias, a população produtora.

Convém ainda ressaltar que êsse deslaque na população do Nordeste não é compensado pela volta do emigrado; ao contrario, grande percentagem fica no sul, não mais retornando á sua terra. Em 1952, de modo geral, permaneceram 75% dos emigrados no Sul. Em particular, quanto á respectiva origem, ficaram no Sul mais de 80% dos alagoanos originarios e cearenses, saidos de suas terras, mais de 90% dos baianos, pouco mais de 70% dos pernambucanos e pouco menos de 50% dos paraibanos e norte-rio-grandenses.

Este deslocamento humano representa, e ninguém o nega, sensivel prejuizo para o trabalho agrário na região do Nordeste. Reflete-se na vida econômica regional, desequilibrando-a pela migração de sua mão de obra, por isso que são elementos capazes, aptos, sadios, trabalhadores, es que geralmente emigram; ficam os doentes, os velhos, os incapazes. Redobra, pois, o peso a recair nas condições economicas da região, e é evidente o desajustamento existente não só interno senão também nas relações daquêles com as outras regiões do País.

DESEQUILIBRIO ECONOMICO ENTRE REGIÕES BRASILEIRAS

Bem sei que seria supérfluo falar a homens de várias regiões como os que aqui se reunem, conhecedores dos problemas diversos que afetam a vida brasileira, sôbre o que representam, para o equilibrio nacional, as relações harmônicas de trocas comerciais entre os diversos Estados. Basta atentar, por exemplo, para o fato de tanto a economia de São Paulo como a dos Estados meridionais terem interêsse primordial na sorte econômica do Nordeste.

Com cêrca de 33% da população brasileira, ou perto de 18 milhões localizados do Piauí á Bahia, em condições de sub-desenvolvimento econômico, no conceito brasileiro, e por isso mesmo de maior precariedade, a região nordestina proporciona á economia de São Paulo quase dois bilhões de cruzeiros de saldo anual no intercâmbio por cabotagem e vias internas. Sòmente Pernambuco, no ano último, proporcionou um saldo favorável a São Paulo de 800 milhões de cruzeiros entre o que importou e as exportações que conseguiu realizar.

E' vivo êste intercambio de mercadorias, pois verificamos que grande número de manufaturas que consome, o Nordeste as vem buscar no Sul, em São Paulo particularmente, ao passo que exporta para os Estados meridionais produtos de sua atividade agrária. Em 1950, os Estados nordestinos exportaram mercadorias no valor global de 5.847 milhões de cruzeiros, ao passo que importaram produtos que totalizaram um valor de .. 6.720 milhões de cruzeiros. Como estes números mostram, as aquisições feitas pelo Nordeste em outros Estados proporcionaram saldos positivos aos Estados exportadores.

Esta diferença reflete, sobretudo, a qualidade de produção do Nordeste, ou seja, uma produção de condições ainda precárias, de significativa inferioridade em face do que produzem os Estados meridionais, que têm sua produção baseada em artigos manufaturados e, consequentemente, de maior valor comercial. Há, como se verifica, um desnivel, uma inferioridade, que não se restringe, aliás, ao intercâmbio comercial.

Se examinarmos os valores da produção agricola, também al encontraremos elemento eloquente dessa desigualdade. Evidenciam-no os números que, a seguir, passo a comentar.

Especificação		Média 1931/35	Média 1947/51	Crescimento médio %
Area cultivada (ha)	Brasil	11.762.510	16.352.284	39
	Nordeste	1.466.322	3.083.888	110
Valor da produção	Brasil	5.897.670	40.541.734	587
	Nordeste	857.519	5.336.739	511
(1.000 cruzeiros)				
Valor médio por ha. (cruzeiros)	Brasil	501	2.479	395
	Nordeste	585	1.731	196

Observação: Abrangendo 29 (vinte) produtos.

Trouxe-vos o quadro acima para que apreciseis, na rude franqueza dos números, a situação real da produção agricola do Nordeste. Tomando como base vinte produtos cultivados, tinha a região, no periodo de 1931/35, uma área cultivada média de .. 1.466.322 ha, que cresceu para 3.083.888 ha, no quinquênio .. 1947/51. Cresceu, igualmente, o valor da produção: de 857.519 mil cruzeiros, em média, no primeiro periodo, passou a ..... 5.336.739 mil cruzeiros no segundo. O valor médio por hectare também aumentou, de 585 a 1.731 cruzeiros. Representam esses números absolutos expressão de prosperidade? Exprimem, acaso, desenvolvimento da economia regional?

Lamentavelmente, meus senhores, as respostas são negativas. De fato, não há, nesses aumentos, expressão de prosperidade, nem traduzem êles desenvolvimento econômico da região. O que indicam, se passarmos a uma análise comparativa, é, justamente, um desgaste, uma queda, um desequilibrio na economia nordestina. Examinemos o crescimento relativo. Enquanto em todo o País a área cultivada, entre um periodo e outro, cresceu de 39%, a do Nordeste, em particular, apresentou um aumento de 110%. Cultivou-se mais, portanto; trabalhou-se mais a terra; desenvolveu-se a produção de maneira mais ampla. Todavia, os resultados não foram compensadores.

No valor da produção o crescimento em todo o País foi de 587%, enquanto o do Nordeste foi de 511%. E' claro que, apesar de produzir mais, o nordestino viu menos valorizados os seus produtos. E não é só isso: mais significativo é o valor médio da produção. O do Brasil, em geral, cresceu em 395%; o do Nordeste, em especial, de apenas 196%. Poderá haver indice mais positivo de decadencia economica, de desorganização?

Observemos, ainda, o seguinte: no periodo de 1931/35, a área cultivada no Nordeste equivalia a 12% da de todo o País; no quinquênio de 1947/51 elevou-se sua relação a 19%. Já no valor da produção, que era no primeiro periodo de 15%, caiu, no segundo, a 13%. Mais significativos, entretanto, são os indices relativos ao valor médio por hectare. No primeiro periodo, o valor médio da produção nordestina era 17% mais do que o obtido pelo valor médio da produção de todo o País, mas, no quinquênio 1947/51, representava 70% dêste. Queda bem indicadora das condições precárias em que se processa a agricultura no Nordeste, de vez que diminui para o agricultor a remuneração obtida por área cultivada, com o que, evidentemente, cai sua renda e se avilta o seu padrão de vida.

Tal situação é que se torna necessário corrigir, enfrentando-se, em que pesem as dificuldades surgidas, o problema na sua duracrueza. A politica que se intente, deve ser a de preservação das zonas tradicionais, cumprindo resistir, de algum modo, ás regiões de economia fraca, a fôrça que perderam. Cumpre estimular nelas a recuperação, criando novas riquezas e novas fontes de produção e de trabalho, fomentando-se, igualmente, aquelas que, incipientes, surgem das atividades do homem rural.

EVASÃO DE RIQUEZAS

Cumpre registrar, ainda, que na exportação de sua produção para o exterior sofre o Nordeste um desgaste impressionante pelo fenômeno da disparidade monetária do cruzeiro, se compararmos seus valores externo e interno. Comecemos por observar que a produção nordestina se encaminha para a exportação, isto é, incentiva-se aquela que se destina ao comércio exterior, como, por exemplo; o algodão, o agave, o babaçu, a mamona, o caroá, os minérios.

Em 1951, o Nordeste exportou 15.087 toneladas de algodão em rama, no valor de 391.825 mil cruzeiros. O agave participou do comércio externo com 51.483 toneladas, no valor de 391.272 mil cruzeiros. Do babaçu foi exportado um volume de 12.538 toneladas, no valor de 65.670 mil cruzeiros. Outro produto de posição importante é a mamona, com 15.473 toneladas, correspondente a 60.878 mil cruzeiros. O açucar, o café, a xilita, o caroá e a mica participam, ainda, da exportação nordestina para o exterior.

Com os resultados obtidos nesta exportação, cujo valor nem sempre se apresenta estável, oscilando de acôrdo com os preços internacionais, nada de fato podemos conseguir. E' que as divisas se encaminham para outras regiões do País, onde se vão adquirir os gêneros de que a população regional precisa. Acrescem, incorporam-se essas divisas ao total dos obtidos pelo país para que as grandes metrópoles adquiram artigos de luxo, desnecessários ao incremento de nossas atividades economicas.

Como consequencia da centralização economica verificada, as divisas obtidas com a exportação regional são utilizadas ou distribuidas na Capital do país, verificando-se, assim, mais uma transmissão positiva da evasão de riquezas daquela região, a qual se vem somar á evasão direta de capitais, processada através das arrecadações dos Institutos e Caixas, da propria arrecadação federal, dos lucros das agencias bancarias ou companhias de seguros.

Os lucros dos Bancos, como das companhias de seguros, são centralizados nas respectivas matrizes, sendo de notar que a maioria dos estabelecimentos bancarios tem sede fora da região. Das 413 matrizes dêsses estabelecimentos, em todo o país, somente 66 tinham, em 1950, sede nos Estados do Nordeste; representam 16% daquele total. Enquanto isto, porem, os Estados meridionais contam com 336 matrizes, o que traduz a significativa relação de 79% sôbre o total. Alem disso, a concentração dos respectivos capitais reflete a desigualdade existente. Nos Estados nordestinos, o capital dos estabelecimentos bancarios, em 1950, era de 429.318 mil cruzeiros, ao passo que, na região meridional, alcançava a expressiva cifra de 4.611.780 mil cruzeiros. Em relação ás companhias de seguros, o exemplo é ainda mais chocante, porquanto de 200 companhias seguradoras que operam no país apenas 3 têm sede no Nordeste.

Ha, dêsse modo, um processo de descapitalização continua, uma especie de sangria permanente, que é preciso, por todos os titulos, procurar estancar. O problema das sêcas deve ser considerado, assim, substancialmente, um problema de integração economica da região na economia geral do País pela criação de condições para a fixação das populações, evitando-se os deslocamentos das massas humanas e das produções tradicionais e promovendo-se o aproveitamento intensivo dos recursos naturais estaveis ao lado da multiplicação de centros de resistencia ao mais alto interêsse regional, a começar, por exemplo, pelos açudes e poços.

Não ha duvida que o processo de ação governamental contra as secas tem dado uma acentuada, senão preponderante, ou mesmo, quase exclusiva, preferencia á parte de engenharia ou de obras.

Foram construidos os sistemas de comunicações, sem duvida, magnificas estradas; foram atacadas as obras de grandes barragens; foram fixados os principais sistemas de açudagem no Ceará, Paraiba e Rio Grande do Norte, construidos alguns reservatórios de grande capacidade e bem assim algumas centenas de quilômetros de canais de irrigação.

E' sabido, porém, que a parte propriamente de utilização economica, de preparo para produção agricola, não acompanhou as inversões dependentes da engenharia. Desta maneira, embora seja água acumulada que poderá permitir a irrigação de 500.000 hectares, a área irrigavel, nos últimos anos, não tem excedido de 2.000 hectares, ou seja, 1% do total.

Uma das razões dessa baixa utilização reside, sem duvida, no fato de que não se promoveu, sequer, o dominio pelo Estado das terras nas bacias de irrigação, as quais são, hoje, em sua quase totalidade, de propriedade privada. E nem também se tomou conhecimento dos aspectos sociais e educativos do problema nordestino, igualmente importantes.

A COLONIZAÇÃO NO POLIGONO DAS SÊCAS

O problema não é de simples solução, haja vista que nessa própria Casa do Legislativo, não obstante a existencia da Comissão Especial para o estudo dos problemas do Poligono das Sêcas, e do alto patriotismo e discernimento dos seus ilustres componentes, não tiveram prosseguimento alguns projetos apresentados a respeito da colonização de terras naquela área. Refiro-me, aliás, com o mais alto aprêço a êsses projetos, que representam a elevada visão de ilustres parlamentares que procuram encaminhar á solução os graves problemas da área mediterrânea do Nordeste. São projetos de autoria de ilustres membros desta Casa, os nobres deputados Plinio Lemos, Mauricio Joppert e Samuel Duarte, não se podendo esquecer, igual-

(Continua na 7.ª pag.)

A RURAL

A esterilidade nos animais domésticos

Problema que pode ser resolvido

Renato Andrade MORAES

Tem uma importancia economica enorme o problema da esterilidade nos animais domésticos, especialmente no gado puro. Por exemplo, dois fazendeiros que se iniciam na industria, com igual capital e com um numero identico de bovinos, podem obter resultados muito diferentes segundo a esterilidade que apanhe os animais. Um deles poderia chegar a duplicar o numero de animais de seu plantel e vender o excedente, enquanto o outro talvez apenas chegasse a conservar o numero inicial e até perder parte ou todo seu capital.

A maior parte dos planteis até certo ponto fracassa na criação e êste trabalho tem por finalidade explicar o modo de determinar esta perda e como evitá-la. Por fracasso na criação se entende essa perda de tempo durante o qual não se reproduz o animal. Este problema varia muito, segundo as condições individuais de cada plantel ou animal. Si se trata de uma vaca, esta poderia entrar em cio regularmente cada três semanas, permanecendo em tal condição durante certo tempo. Algumas vezes, saltam-se alguns periodos do cio e logo a vaca começa novamente a apresentá-los. Algumas vezes os periodos são muito irregulares e até podem ser completamente ausentes. Outras vezes o touro não está em boas condições e deve ser posto com as vacas muitas vezes antes que estas fiquem eficientemente servidas. Tudo isto significa uma perda de tempo ou, como já disse, um fracasso na criação.

Os animais puros custam muito e um grande capital investido em animais que não produzem daria beneficios em outros negocios, de modo que o fracasso na criação significa a perda de tempo e tempo é ouro. A maior parte dos criadores sabe quais os animais que não concebem com um só serviço.

Podem assinalar-nos as vacas que não ficam servidas até depois de três ou quatro serviços. Em seus registros figuram como animais individualmente deficientes, tendo produzido sua ultima cria com um ou dois anos atrás e seus proprietarios esperam pacientemente que a vaca entre novamente em cio, voltando a produzir. Algumas vezes trata-se de uma vaca que durante seis meses parecia estar prenhe, porém que depois de todo êsse tempo volta a entrar em cio, de modo que deve ser posta mais uma vez com o touro, para esperar com o tempo poder determinar si na realidade foi ou não fecundada. E, assim, seus proprietarios esperam ter mais sorte outra vez e deixam passar valioso tempo enquanto dez vacas produzem só cinco vitelos por ano, quando deveriam produzir dez. E' facil evitar uma grande parte desta perda de tempo. Por meio do registro individual ou de seu conhecimento pessoal, podemos saber aqueles que perdem tempo. E' que êsses animais não estão em bom estado de reprodução e isto é tudo o que necessitamos saber: que o animal não está em condições e que seus defeitos devem ser corrigidos. Este transtorno deve ser localizado pelo veterinario.

Cada animal constitui por si um problema individual. Poderia tratar-se de um transtorno nos ovários, um quisto, um tumor, um corpo luteo retido ou tratar-se de adesões ou inflamações que fecham os tubos, não deixando descer os ovulos. Poderia também haver infecções, pús no utero, secreções anormais, etc. Ao examinar o animal que fracassou, em certo modo, como reprodutor, é possivel determinar si seus defeitos podem ser corrigidos e tratando-se de casos irremediaveis, o proprietário de um plantel deve desfazer-se do animal. E muito melhor pagar-se um veterinario por seus serviços prestados para corrigir o gado defeituoso que permitir que os animais sigam comendo alimentos que valem dez vezes mais que os honorários cobrados por aquele, é melhor pagar-lhe um pouco mais que manter uma vaca durante um ou dois anos antes de adivinhar que nunca mais poderá reproduzir.

Muitas vezes se pode converter um ativo em passivo. Alguns animais de três anos de idade sofrem infecções e inflamações determinando mudanças em seus tecidos genitais, defeito absolutamente irremediavel e que torna o animal inutilizado como reprodutor durante o resto da vida. Por que manter estes animais durante anos? Algumas vezes uma só operação — por exemplo, apertando um quisto ou retirando um corpo luteo — será suficiente para converter uma fêmea esteril em um animal reprodutivo. Muitas vezes a esterilidade é um sinal preliminar da presença de alguma enfermidade contagiosa ou infecciosa, como a brucelose, que começa no plantel. Um diagnóstico precoce servirá para evitar que estas enfermidades se estendam entre os animais e portanto é de suma importancia.

São muitos os fatores que afetam o estado reprodutivo de um plantel, à parte as infecções, de uma nutrição errada e de outros males conhecidos. Algumas vezes a falta de desenvolvimento glandular torna necessario extração glandular adequada; algumas vezes a falta de vitamina C ou outro fator como seja a superabundancia de gordura ou falta de exercicio, afetam o plantel. Soube-se de vacas que foram enviadas ao mercado para ser abatidas por serem estéreis, quando na realidade elas já possuiam fetos de três, quatro ou cinco meses. Um exame adequado feito por veterinario evitará esta perda.

O criador deve consultar um veterinario devidamente habilitado para não sofrer sérios prejuizos. E se o plantel não deu os resultados desejados, deve fazer com que de futuro isso não aconteça.



TRATE BEM AS LARANJEIRAS

Rodrigo Pinto TENORIO

— II —

Prosseguimos a conversa com os modestos agricultores e também com altos proprietários que pretendem formar e manter em ordem o laranjal já formado ou em começo este ano.

No domingo ultimo, 9, nesta página dei as primeiras notas que deveriam acompanhar as mudas encomendadas. Assim iriam tais normas restritas a pequeno numero, 182 agricultores, conforme o mapa de inscrição do Serviço dos Estabelecimentos Agricolas, da D. P. V.

Na secção Notas Agricolas, vez por outra, exponho normas a respeito de fruticultura, inclusive citrus. Diz alguem que a divulgação é sem importancia. Eu, de minha parte, acho que sem importancia é a expressão desse «sabichão» cujas idéias condenamos. Sem divulgação clara, simples, e ao alcance dos menos dotados de leitura, a agricultura crescerá lentamente porque o homem desorientado é um cego no campo, perdendo tempo e dinheiro. Mediante a divulgação irradiamos conhecimentos e perpetuamos a técnica.

Laranjeira é planta delicada quanto exigente. Os agricultores, na maioria esquecem esses pormenores:

— Ao receber mudas de raiz nua, em saco ou caixão, com terra ou pó de serra, o primeiro cuidado é colocá-las em lugar sombrio, livre de ventos frios e fortes. Em seguida fazer boa rega, para depois separar uma por uma e deixar em repouso até o dia seguinte, bem espalhadas.

— Feito isso, debaixo da sombra, prepara-se com a enxada ou enxadeco, uma vala com paredes inclinadas. As mudas, depois de lavadas suas raizes, serão emparelhadas, no bordo da valeta, com as raizes limpas. Em seguida, chega-se a terra do bordo inferior da valeta, até a zona de união do trônco com as raizes. Tudo isso no caso de haver demora no plantio. Uma rega forte completa o trabalho, até que o campo esteja apto e o tempo ajude.

— A muda em torrão é posta no centro da cova previamente adubada com estêrco (veja item 6 do art. N.º 1).

— Sendo jacá, é conveniente, com um canivete amolado ou tesoura de podar, cortar os cipós, retirá-los cuidadosamente para que o torrão não sofra esfacelamento.

— Sendo lata o protetor do torrão, efetua-se o corte com tesoura apropriada; nunca abrir com facão mediante pancadas, como a maioria dos agricultores procede.

— A rega da cova deve ser abundante, nunca menos de 20 litros d'agua.

— Ao despejar o indispensável liquido, faça-o de certa altura para que ele bata na terra solta e comprima-a um pouco.

— Se houver perigo de sol quente proteja a planta.

— Se vier nevoeiro ou a temperatura baixar muito, retira a cobertura sob pena de haver embaraços contra a muda.

— Terminado o plantio junte uma porção de capim em tôrno da planta.

— Nos terrenos inclinados o plantio deve ser em curvas de nivel, mediante serviço perfeito por pessoas que entendam.

— Os lugares altos e sêcos são pouco recomendáveis.

— Preferir local médio onde haja umidade regular.

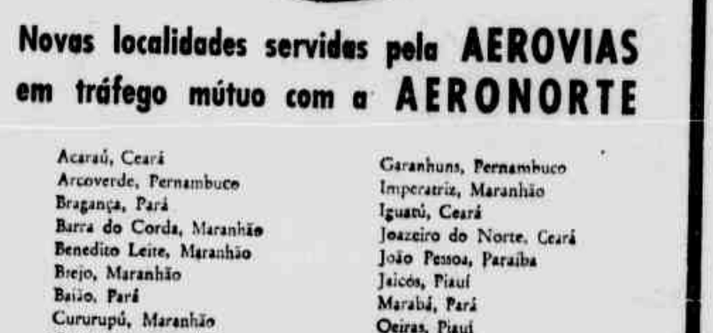
— Rejeitar os solos sujeitos a alagadiços é excelente medida.

— Regiões de ventos fortes oferecem condições impróprias.

— As enchentes periodicas impossibilitam o estabelecimento de laranjais.

— Quando há necessidade de aproveitar setores umidos faça-se antes rigorosa drenagem.

— O terreno pode receber uma aração mais ou menos profunda, se o solo o permitir. Depois uma gradação em dois sentidos.



O programa das sêcas no nordeste

(Continuação da 6.ª pagina) mente, o projeto apresentado no Senado pelo eminente Senador Olavo de Oliveira.

E-me grato referir que, na Comissão Nacional de Politica Agrária, o assunto mereceu apreciação preferencial, tendo sido elaborado anteprojeto de Lei que tive a honra de encaminhar ao Excelentissimo Senhor Presidente da República, através da exposição de motivos n. 3.029, de 25 de novembro de 1952. O trabalho da Comissão valeu-se dos projetos apresentados ao Congresso Nacional, neles recolhendo as sugestões mais convenientes.

O ante-projeto, que foi enviado pelo Chefe do Governo à apreciação do Conselho Nacional de Economia, encarou, particularmente, dois pontos essenciais: o respeito, quanto possivel, à organização social agricola vigente na região, o acesso à terra própria, em prazo relativamente curto, pelo lavrador arrendatário, que se revelar bem integrado na comunidade de irrigantes. Partindo dêsses dois pontos, assentou os seguintes objetivos principais:

1. Redução do número de classes de terreno irrigável para facilidade de aplicação prática;

2. Segurança de continuidade de posse aos proprietários de terras já efetivamente irrigadas com águas de sistema publico e aos demais proprietários nos perimetros irrigáveis, com o que se visa a solucionar situação de tato digna de consideração;

3. Exclusão, para efeito da determinação do valor de transmissão dos lotes agricolas, do custo das obras e acudagem e canais principais de irrigação e drenagem e inclusão, para êsse efeito, de parcelas relativas a edificações e melhoramento do terreno e drenagem subterranea realizados em cada lote;

4. Criação do conceito de **unidade de irrigação** — conjunto dos lotes agricolas servidos pelo mesmo canal secundário de irrigação, o que facilita o loteamento e a colonização progressiva nos grandes sistemas de irrigação, e permite excluir eventualmente da desapropriação áreas correspondentes a unidades em que a ocupação anterior do solo não justifique a construção das obras de irrigação correspondente;

5. Fixação em 4% da taxa de juros, para efeito do cálculo das quotas de amortização do valor de transmissão do lote, com o que se tem em vista cobrar taxa de arrendamento razoável, no caso de retirada ou exclusão do arrendatários com contrato de promessa de venda ou proprietários;

6. Formar, com as quotas, taxas e contribuições pagas pelos arrendatários ou proprietários, um Fundo Especial, de cuja receita anual apenas 20% serão distribuidos, a titulo de auxilio, ás cooperativas de regantes, sendo o restante utilizado, obrigatóriamente, no fomento á obra de irrigação e, principalmente, em assistência aos irrigantes. Procura-se, com isto, evitar o desvirtuamento dos principios do cooperativismo, a que poderia levar a entrega de tribuições ás cooperativas.

Devo aqui fazer inteira justiça ao Projeto n.º 1154, de autoria do deputado Mauricio Joppert, um projeto organizado com a lucidez, a objetividade e o descortinio com que o eminente deputado encara os problemas de base do pais. Foi, principalmente, a contribuição dêsse eminente parlamentar, devo confessar, que serviu de roteiro ao trabalho da Comissão Nacional de Politica Agrária, cujas linhas gerais acabei de referir, e que se encontra em estudos finais no Conselho de Economia.

COLONIZAÇÃO

O projeto da Comissão Nacional de Politica Agrária encerra medidas destinadas a imprimir orientação de natureza mais agronômica ao combate aos efeitos da sêca, porquanto visa á criação, sob controle da técnica, de centros permanentes de produção e de fixação da população.

Outra medida, de idêntica finalidade quanto á fixação de elemento humano diz respeito á existência ou á instalação de núcleos coloniais para onde pudessem ser encaminhadas as massas humanas, por assim dizer errantes e desocupadas, constituidas geralmente pelo pequeno agricultor nordestino sem terra e sem recursos.

Não preciso descrever o que representam de impressionante e de trágico essas migrações humanas dos **páus de arara**, nêsses caminhões cujo tráfico lembra tão ao vivo o tráfico dos antigos navios negreiros e que constituem um testemunho trágico do aniquilamento econômico das áreas de onde as populações emigram, despovoando os campos e proporcionando ás cidades essa população marginal, essa inchação maligna que estoura nas favelas, nos mocambos e nas latolândias e cujas consequências não é dificil prever para o País.

No inicio de 1952, continuando a sêca de 1951, pela exposição de motivos n.º 316, em que descrevi, de forma talvez dramática, porém objetiva, o movimento migratório, solicitei o destaque de Cr$ 60.000.000,00 do Fundo Assistencial de Defesa Contra as Sêcas, inscrito no Ministério da Fazenda, para aplicação imediata no desenvolvimento de um sistema de colonização que permitisse fixar os nordestinos. Já, então, salientava em a importância do assunto, em favor da estabilidade demográfica das populações do Nordeste.

Dentro dessa realidade que se reduz, afinal de contas, á obediência ao determinismo que preside aos movimentos migratórios, segundo o qual êles resultam do desequilibrio entre o aumento das populações e os recursos do meio em que elas vivem, quatro providencias devem ser tomadas na seguinte ordem de prioridade:

a) desapropriar, adquirir ou receber, em doação, áreas extensas, ao longo da rodovia Rio-Bahia, e nelas, fixar o grosso dessas familias de emigrantes da lavoura, em obediência a plano cujas linhas fundamentais vão abaixo apresentadas.

b) racionalizar a ocupação econômica das terras dos açudes públicos do Nordeste, notadamente os terrenos de vasante e os que se situam a jusante das barragens;

c) levar a efeito planos destinados a uma ocupação econômica mais efetiva dos chamados vales umidos da mesma região semi-árida;

d) desviar parte da ponta da corrente migradoura, no instante em que ela atinge o Centro e o Sul do País, na direção de terras em condições de serem colonizadas e localizadas nas margens do Rio São Francisco, no Sul de Goiás e em Mato Grosso.

Já então estava completamente distribuida o referido Fundo.

Felizmente, foi possivel incluir na proposta orçamentária para 1953 dotações de maior porte, as quais mereceram a aprovação do Poder Legislativo. Somam os referidos recursos, incorporados ás verbas da Divisão de Terras e Colonização, o total de 106.840 mil cruzeiros, dos quais 81.840 são destinados a atender ás colônias e núcleos coloniais, e 25 milhões destinam-se á realização de acôrdos de colonização agricola, em geral.

E'-me sobremodo agradável informar que, da primeira parcela de 81.840 mil cruzeiros foram reservados 34.200, correspondendo a 40% do total, para núcleos coloniais e postos de assistencia e colonização de nordestinos. Estes núcleos e postos representarão unidades fundamentais da atividade colonizadora do País, desde que lhes sejam asseguradas, para garantia de vitalidade, recursos suficientes.

Além disto, da dotação de 25 milhões destinados a acordos, 66% terão aplicação especifica no amparo e na fixação de nordestinos, através de acordos já assinados. Esses acordos obedecem á seguinte discriminação:

Nucléo de Conquista, na Estrada Rio-Bahia	Cr$ 2.000.000,00
Convênio com o Instituto Baiano de Fumo ..	1.000.000,00
Núcleos de Queimados .. assistência á colonização no vale do Moxotó, Pernambuco e Alagoas ..	5.000.000,00
No vale do Camaratuba, Paraíba .. .	1.000.000,00
No vale do Pium, R. G. do Norte ..	2.000.000,00
Na região da Serra do Araripe	2.000.000,00
No vale do Mearim .. .	2.500.000,00
	Cr$ 16.500.000,00

Esta relação evidencia que cêrca de 70% da dotação destinada a acôrdos terá aplicação em novas iniciativas na região semi-árida ou na região afetada pelas correntes migratórias ou movimento.

Por sua vez, da dotação de Cr$ 34.200.000,00, de aplicação direta pela Divisão de Terras e Colonização, sòmente a terça parte, no montante de 12 milhões de cruzeiros, se destina a desenvolver antigas iniciativas de colonização. Incluem-se neste caso:

Colônia Nacional de Jaíba, Minas Gerais	Cr$ 5.000.000,00
Colônia Nacional do Piauí	2.000.000,00
Núcleo agro-industrial de Petrolândia .	5.000.000,00

A Colônia Nacional do Piauí, em Oeiras, estava paralizada e perstes a fechar-se, sendo necessário entrar em entendimento com o governo do Estado para legalização das terras e para seu funcionamento.

Os dois terços restantes da verba orçamentária serão aplicados, em proporções análogas, ás dotações relativas a acôrdos, isto é, em tôrno de 80% em regiões sob a influência da sêca. Com êles será atendido o funcionamento — instalação e ampliação — dos seguintes Núcleos:

Núcleo Colonial de Una
Núcleo Colonial de Moxotó
Núcleo Colonial de Jaguaquara
Núcleo Colonial Rio Bahia
Núcleo Colonial Camaratuba
Núcleo Colonial Pôrto da Fôlha
Núcleo Colonial David Caldas
Núcleo Colonial Porto-Seguro

O Núcleo Colonial de Una, criado em 14 de janeiro de 1952, pelo Decreto n.º 30.390, na região Sul da Bahia, ocupa uma área de 6.000 hectares. Iniciado em junho de 1952, já conta com uma população de perto de 800 pessoas. O Núcleo assinala o início de uma nova era no setor da colonização pela rapidez e originalidade das suas instalações, utilizando recursos locais.

De maneira idêntica será orientada a instalação dos nucleos de Pôrto Seguro, na Bahia e de Mearim, no Maranhão criados pelos decretos ns. .... 33.619 e 33.620.

O Nucleo de Pôrto Seguro, com uma área minima de .... 20.000 hectares, será localizado em região fértil do sul baiano e constituirá um ponto de ligação e um centro de escoamento de grande região do Nordeste de Minas.

O Núcleo do Mearim, no Maranhão, cobre uma área de .. 50.000 hectares e situa-se num dos vales férteis daquele Estado, em zona de transição para o Vale Amazónico.

Tanto as regiões do Maranhão como as margens do Parnaiba são zonas de clima idêntico e próximas do poligono das sêcas e, portanto, justificam a execução de planos locais de colonização e agricultura intensivas, em ampla escala.

Não sei como explicar que a antiga colônia David Caldas, no Piauí, a 50 quilômetros de Terezina, ficasse tanto tempo praticamente abandonada. Sòmente agora está sendo retomada a sua colonização e aproveitamento. Trata-se de uma área de perto de 8.000 hectares, com 10 quilômetros de testada sôbre o rio.

Por sua vez, o antigo Núcleo agro-industrial de Petrolândia amplia-se e desenvolve-se. Com uma área de 4.300 hectares, só tinha cultivados 400 hectares. E' que o Núcleo contava, apenas, com um reservatório de distribuição d'agua.

Presentemente, acham-se em vias de conclusão dois novos reservatórios, com capacidade de armazenamento de 20.000 m3 cada. Acham-se instaladas duas novas bombas-centrifugas com potência de 200 HP cada uma. Estão sendo projetados três conjuntos de irrigação por aspersão, com capacidade para irrigar 200 hectares cada conjunto e preparam-se cêrca de 800 hectares para novas culturas. Ali trabalham, neste momento, cêrca de 800 familias.

Preparei um mapa, que talvez não permita aos senhores deputados, pelas suas proporções ainda reduzidas, acompanhar a situação dêsses núcleos e dêsses postos de assistência que o governo federal está fundando naquela zona. Mas, pela simples citação das regiões onde estão localizados, pode-se ter uma idéia precisa do objetivo fundamental do senhor presidente da Republica de, pela primeira vez, por forma tão ativa, com a interferencia do Ministério da Agricultura, solucionar um problema, sem dúvida de base, qual seja o da fixação daquelas populações laboriosas, que fugiam das suas regiões apenas nas épocas mais agudas, mais intensas, em que se revelava tôda a tragédia das sêcas.

Não preciso, também, referir o que significa o deslocamento ou o aproveitamento de condições naturais privilegiadas, como as regiões do Maranhão, que tão bem atenderam ao abastecimento do Nordeste, quando recentemente, por um êrro dêsses que é possivel cometer-se, exportamos arroz tendo necessidade do produto para o país. O Maranhão, com cultura incipiente, forneceu arroz ao Nordeste, em proporções consideráveis. São regiões de terras magnificas, não só as do Maranhão como as do Piauí, e que permitem, pela identidade de solo, de clima e de hábitos, abrigar uma população imensa, que vitalizaria áreas praticamente despovoadas e abandonadas, fazendo, assim, com que o nordestino não viesse procurar plagas diferentes, localizadas a distancia tão consideravel como hoje acontece.

Referi-me, embora de maneira sumária, á localização dos Núcleos de colonização e dos Postos de assistencia e colonização. Todos verificaram que a Bahia mereceu um cuidado, ou uma percentagem mais elevada dos recursos que a Divisão de Terras e Colonização obteve. Não precisaria outra explicação senão a simples observação do mapa do Brasil, principalmente porque, há pouco, tive oportunidade de ler as estatisticas dos êxodos humanos verificados da região nordestina, e por elas se verifica que a percentagem mais elevada, mais considerável é justamente dos emigrantes deslocados da Bahia.

Seria, então, de inteira justiça atacar-se o problema na própria região mais afetada, e é por isso que estamos adotando essas medidas. Devo dizer ainda que está reservada uma dotação para a criação de alguns núcleos de colonização um pouco abaixo de Conquista, talvez no norte de Minas Gerais, talvez ainda no próprio Estado da Bahia, dependendo isto tão sòmente do exame das condições locais e da obtenção de áreas mais adequadas a esta colonização.

Lamento, sobremodo, não ter trazido umas fotografias para mostrar como se está realizando, de maneira prática e modesta, essa iniciativa de colonização á base do aproveitamento do próprio brasileiro.

No Núcleo Colonial de Una, na Bahia, já construimos trezentas residências. Na sua maioria, são casas consruidas de palha. Até a igreja foi feita de palha e o restaurante também foi construido integralmente de palha. Fugimos da orientação comum no Brasil de fazerem-se, em primeiro lugar, instalações custosas quanto ao preço e tambem quanto ao tempo para, em seguida, começarem a produzir.

O sr. Afonso Arinos — V. excia. está, neste caso, seguindo uma das mais veneráveis tradições da nossa História. São Paulo, que vai festejar no ano próximo seu quarto centenário, foi, também, no inicio, como V. excia. não ignora, totalmente construida de palha.

O sr. Ministro da Agricultura — Muito me honra o aparte esclarecedor de v. excia.

Estamos construindo em Una em plena mata, um campo de pouso para aviões, que ficará a menos de três horas do Distrito Federal.

(Continuará no proximo domingo)



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

SALA — Aluga-se no Edifício S. Gabriel, sito à rua da Assembléia, 67 — Recife. A tratar no mesmo, na sala 65 — Fone 9368. (99826)

VENDE-SE ótimo predio, com 2 frentes para rua do' Bom Jesus e da Guia, frente com 8m20 e comprimento 26m40. Preço excepcional. Negócio urgente. Tratar Edifício Santo Albino — 10.º andar, sala 1009 — Fone: 6002. (075)

SANTO AMARO

ALUGA-SE um quarto, a moça ou casal, à rua Nova n.º 266 — 2.º andar, entrada pela Matias de Albuquerque. (99338)

RUA do Imperador, 468 — 2.º andar, aluga-se um quarto, a rapaz de bom comportamento. Ambiente familiar, a casa não falta agua. (063)

SAO JOSE'

ALUGA-SE um 2.º andar, em predio recem-construido, ótimo para moradia, pensao, etc. Vidal de Negreiros, 330 — terreo. (038)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um otimo quarto externo, à rua Santa Rita n.º 218 — terreo, bairro de São José. (048)

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa terrea, a casal sem filho ou rapazes. Rua de São João, 574. (015)

ALUGO um excelente comodo, ambiente sossegado, à rua do Alecrim n.º 194, junto a Concordia, a casal ou pessoa idonea. (065)

ALUGA-SE na rua do Peixoto, 240, predio recentemente construido um salão comercial no terreo e um apartamento no pavimento superior. Tratar na Nova Magnolia, à rua Nova n.º 209. (99611)

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia, um quarto de frente, com 2 janelas, para a rua. Agua à vontade. Rua Imperial, 167 — 2.º, juntinho à matriz de São José. (053)

A' rua Imperial n.º 1515, aluga-se uma confortavel casa, com 4 quartos, dois terraços, duas espaçosas salas, cozinha e demais dependencias com grande quintal pelo preço de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). A tratar com Abelardo Barbosa na "Sodeco", à rua Ulhôa Cintra n.º 122 ou à rua Lourenço de Sá n.º 115 (rua Imperial). (067)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores [illegible] de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. [illegible]

ALUGA-SE — Boa casa, à rua da Concordia, moderna etc. A tratar com Fausto, rua da Aurora, 31 — 2.º andar. (99689)

ALUGA-SE ótimo ponto para negocio, na rua da Concordia, 534. Preço Cr$ 4.000,00. A tratar na rua Duque de Caxias, 324. (99150)

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa terrea, a casal sem filho ou rapazes. Rua de São João, 574. (99835)

ALUGA-SE — Um ótimo apartamento na rua Imperial n.º 1217, 1.º andar, chaves junto no numero 1225, terreo. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364 com Maria do Carmo. (011)

ALUGA-SE um salão, com entrada independente, a casal, ou para deposito, ou qualquer negocio comercial. A tratar na travessa do Forte, 18 — primeiro andar (junto a nova Estação Rodoviária). (99978)

ALUGA-SE uma excelente casa à rua Imperial, com os seguintes comodos: 2 salas, sendo uma de jantar, 4 quartos, sendo 1 externo, 2 gabinetes sendo 1 de luxo completo, corredor, copa, cozinha "Americana" a gás, terraço, dispensa, hall, lavandaria, jardim, bastante agua. A tratar com D. Noemia, pelo fone 7442 ou com Nestor à rua Santa Cruz, 114 — Boa Vista. (99881)

BARATISSIMO — Vende-se uma casa, com 70 de fundo, fruteiras, por Cr$ 60.000,00, 4 quartos. Outra em Afogados, com 4 quartos, oitões livres e desocupada, por Cr$ 85.000,00, faz-se hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (061)

CASA confortavel, aluga-se à rua Imperial, 1675, a tratar na mesma. (99972)

CASA em São José, aluga-se à rua Vidal de Negreiros, 371, junto à matriz de São José, com 2 salas espaçosas, 3 amplos quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, gabinete sanitario completo, etc. A tratar na mesma. (043)

LOJA — Aluga-se uma na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

PREDIO comercial, aluga-se importante predio recentemente construido, localizado à rua da Concordia, constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares com ótimas salas, prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (566)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por [illegible] elevadores, a rua da Detenção [illegible]. (409)

AFOGADOS

CASA — Vende-se uma, muito grande, com primeiro andar e grandes comodos, com enorme terreno, 112 metros de fundo, dando para uma futura rua, já licenciada para ser aberta e já com muro e portão de ferro, para essa futura rua; é mais apropriada para uma fabrica ou grande colegio. Ver diariamente, à rua São Miguel, 348 — Afogados. A casa tem telefone. A tratar à Avenida Dantas Barreto, 38 — antiga Trincheiras, com Silva Pereira. (024)

CASA Cr$ 600,00, sala, dois quartos mosaicados, dois alpendres, grande quintal murado, luz, agua, conjugada, zona Estrada dos Remedios. Fone 7527 (Henrique). (99980)

VENDE-SE uma casa à rua Democrito Cavalcanti — Vila dos Remedios, com sala unica, 3 quartos, terraço, entrada para automovel, jardim, lavandaria, dois gabinetes etc. A tratar com Nestor, à rua Santa Cruz, 114 — Boa Vista. (99881)

ESTANCIA

ALUGA-SE a casa da rua Padre Nobrega, 125, com três quartos internos, um externo, sala unica, quintal, jardim, etc. Chaves no 133, a tratar à Avenida Estancia, 257. (99933)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala espaçosa, dois terraços, toda estucada, oitões livres, entrada para automovel e grande quintal murado. Aluguel Cr$ 1.300,00. Ver e tratar à rua Quatro n.º 72, a qualquer hora. (99991)

TEJIPIO'

ALUGA-SE à rua Aprigio Guimarães, 324 — Sancho, Tigipió, arrabalde de ótimo clima, uma casa isolada, de alvenaria, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, terraço, banheiro, sanitario e lavandaria. Quintal grande, arborizado, todo murado, com dois portões de ferro, prestando-se bem para uma granja. Agua com abundancia, tendo um grande reservatorio. Chaves na Av. Liberdade, 220 — Tigipió. (079)

ALUGA-SE uma casa à rua do Sancho — Tigipió, isolada, recuada, de taipa, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, sanitario, luz eletrica e agua de cacimba. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar à Av. da Liberdade n.º 220 — Tigipió. (080)

BOA VISTA

ALUGA-SE amplo armazem, com 100 metros quadrados, à rua Visconde de Goiana, 8, predio novo, com instalações eletricas, para força de 10 HP. A tratar com Portela, no mesmo local. (069)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (99695)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, com refeição, a casal e vagas a rapazes. Ambiente familiar, muita agua. Rua da Imperatriz n.º 201 — 1.º andar — por cima da Costa Campos. (035)

APARTAMENTOS com bôas acomodações, recentemente construidos, alugam-se à Avenida Manoel Borba, 604. (030)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Cozinha de 1.ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilios e refeições avulsas. Dá-se jantar aos domingos. Tem telefone. Pensão Magestic — Rua do Principe, 260 — Boa Vista. (99955)

ALUGA-SE uma vaga a rapaz, em quarto de parede, com janela, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (002)

ALUGA-SE um amplo e confortavel 3.º andar, no melhor ponto da cidade, podendo ser instalada ótima pensão, com os seguintes comodos: cinco quartos, sala de jantar, cozinha, saleta, corredor, dois quartos sanitarios, sendo um completo. Fineza tratar com o sr. Manoel, à rua da Imperatriz n.º 35 — sala 3. (99570)

ALUGAM-SE ótimos comodos, na rua da Aurora, 533. Fone 3168. Pequeno numero de pensionistas. Predio novo. Ambiente selecionado. (99996)

ALUGA-SE um ótimo quarto independente. Ambiente selecionado e cozinha de primeira qualidade, no centro da cidade. Pensão Excelsior — Avenida Manoel Borba, 410 — Boa Vista. (99861)

ALUGA-SE um comodo com divisões com bastante agua, prestando-se para pequena familia ou solteiros de bom comportamento. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (99927)

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um ou dois rapazes de ótima educação. Rua da Aurora, 93 — 1.º andar — Boa Vista. (99973)

ALUGA-SE uma sala com lavatorio, propria para dentista ou médico, em local privilegiado. Fineza tratar com o sr. Manoel, à rua da Imperatriz n.º 35 — sala 3 — 1.º andar. (99570)

ATENÇÃO! Compra-se uma casa na Bôa Vista, ou imediações, com 3 quartos internos, 2 saneamentos, terraços, comodos para empregada e garage, até Cr$ .... 250.000,00, a quem facilitar o pagamento. Cartas para "Eneida" na posta restante deste jornal. (99587)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35 — 1.º andar — sala 3, servindo otimamente para consultorio dentário ou médico. A tratar no endereço acima, com o sr. Manoel. (99974)

ALUGA-SE todo um 3.º andar, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35, com os seguintes comodos: 5 quartos grandes, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros sendo um completo, corredor e área. A tratar no endereço acima com o sr. Manoel. (99974)

ALUGAM-SE quartos bons, arejados, com entrada independente, vagas para rapazes e moças, tambem um sótão, na rua Dom Bosco, 534, em frente ao Salesiano. (99824)

ALUGA-SE vaga a rapaz de comercio, ou quarto a casal sem filho. Rua da Gloria, 449 — Boa Vista. (99956)

ALUGAM-SE (2) dois amplos e confortaveis salões, saneados e ainda não habitados, servindo para escritorio ou deposito de drogas ou outras mercadorias. Ver e tratar à rua Dr. José Mariano n.º 534 — telefone 4223. (99979)

ALUGAM-SE quartos e vagas, com ou sem refeições. Ambiente familiar, à rua Barão de São Borja, 168 — perto da Radio Tamandaré, casa terrea. (99983)

ALUGA-SE à rua dos Coelhos, 196, terreo, esquerdo, 2 salas grandes, 3 quartos, grande terraço quarto, cozinha, pia nova banheiro, lavatório, WC muita agua, lavandaria, grande alpendre e quintal. Cr$ 2.300,00, sem luvas, fiador idoneo, falar com Abelardo Silva, 159, à rua Nicaragua, transversal rua da Hora, tel. 7348-7349. (99857)

ALUGA-SE uma bôa sala prestando-se para negocio ou moradia de casal sem filhos. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (99927)

BOA oportunidade, vende-se uma casa c/1.º andar e terreo à rua da Aurora, quintal regular, a tratar c/o sr. Mario Costa à rua do Lima 310. (99815)

CASA na Boa Vista, em construção para entrega dentro de 30 dias aluga-se ou vende-se com quatro quartos, 2 saneamentos, terraços e demais requisitos. Tratar com Elba, Edificio Santo Albino — sala 212. (93733)

CASA na Boa Vista, vende-se desocupada e reformada, c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, e balcões modernos, sanitario interno, no principio da rua V. de Goiana. A tratar na Barão de S. Borja n.º 243 — Fone 3199. (012)

EM um magnifico palacete, alugam-se quartos recentemente construidos, de alvenaria, com venezianas, arejadissimos, isolados, água corrente, entrada independente, apropriados para funcionários de ambos sexos, casado ou solteiro, que necessitem viver confortavelmente e economicamente. Direção e ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Boa Vista. (99953)

IMPORTANTE casa, aluga-se à rua do Paissandu', 597, c/12 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, cozinha, dispensa, terraço, lavandaria, agua em abundancia, etc., a tratar à rua Duque de Caxias, 310, ou pelo fone 6365, com Antonio Salgueiro. (99396)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto externo e uma garage. A senhor de responsabilidade. Fone 3401. (99998)

OTIMO emprego de capital. Vende-se uma pensão instalada, num magnifico palacete, localizada na melhor rua do bairro da Boa Vista, dispondo de 10 quartos, no andar superior, 10 quartos no interior 10 dentro da área do jardim, construidos recentemente de alvenaria com venezianas, isolados, com agua corrente. Acham-se todos ocupados a maioria por funcionários. Informações com sr. Batalha, Edificio Trianon, sala 107 — Telefone 6944. (042)

PONTO comercial no 1.º trecho da Avenida Manoel Borba, com telefone, traspassa-se um, aluguel Cr$ 1.300,00. Informações: Hospicio, 176 — Bar. (016)

PARA fins comerciais, aluga-se com telefone, parte de uma casa, constando de sala, com portas de aço, saleta, dois quartos, etc. A tratar à rua do Hospicio, 213. (054)

QUARTO — Aluga-se um quarto grande Cr$ 200,00, a casa tem bastante agua. Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (99991)

QUARTO para casal, moças ou rapazes de trato, em ambiente selecionado. Alimentação esmerada. Marmitas a domicilio. Progresso, 215 — Boa Vista. (030)

TRASPASSA-SE uma ótima casa, servindo para pensão ou casa de comodos. Qualquer informação, na rua da Gloria, 449 — 2.º andar — Boa Vista. (070)

VENDE-SE ou aluga-se um armazem apropriado para grande industria, ver no Cais Dr José Mariano, 587 todos os dias inclusive domingos e feriados. Tratar à rua da Paz, 283 — Afogados. Telefones 7400 e 6183. (99565)

CORDEIRO

ALUGA-SE o predio 2105 à Av. Caxangá, frente ao Parque de Produção Animal, 4 quartos, 2 saneamentos e demais dependencias. Fone 3252. (99831)

CASA no Cordeiro, aluga-se uma, recuada, toda estucada com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, sita à rua Francisco Vita n.º 199. Aluguel: Cr$ .... 1.400,00. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 327 — Fone 7308. (99876)

VENDE-SE uma casa, com terraço, sala comum, 3 quartos cozinha, WC interno, edificada em terreno proprio, sita à rua Pessôa Guerra n.º 73 — Vila Popular do Cordeiro. A tratar na Coop. Banco Popular do Recife à rua do Imperador Pedro II n.º 221. (036)

IPUTINGA

PREÇO de ocasião. Vende-se uma casa recem-construida, na rua Geraldo Gonçalves Pereira n.º 78, 1.ª transversal à direita da rua São Mateus), em Iputinga, com terraço, sala, 3 quartos, etc. Tratar na rua do Sossego n.º 410 — Boa Vista. (930)

VARZEA

VARZEA — Vendemos um bom sitio, com grande area para loteamento, com agua e luz, no mesmo preço. Otimo, tratar no Edificio Trianon — 1.º, sala 107, Batalha. (042)

GRAÇA

ALUGA-SE 1.º andar, casa moderna e confortavel, na rua Esmeraldino Bandeira, 73, Graças, a casal sem filhos, ou moças do comercio, com ou sem refeições. A tratar na rua das Creoulas, 210 — Capunga. (99855)

PRADO

ALUGA-SE confortavel casa, na rua Arruda Camara, 54 — Prado. Tratar na mesma. (99827)

ALUGA-SE por 600,00, uma casa, com 3 quartos, sala unica, sanitario e cozinha, sita à rua José Machado 265. Tratar à rua do Espinheiro, 580 — Fone 4034. (99330)

TORRE

ALUGA-SE ou vende-se a casa à rua Ascendino Neves, 27 — Torre, 2 salas, 2 quartos, cozinha e gabinete sanitario. Tratar à rua do Bomfim n.º 405 — Olinda. (078)

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), uma bôa casa na Torre proxima ao mercado, com sala saleta, copa, 3 quartos sendo 1 externo, cozinha e 2 sanitarios, sendo um completo. Toda estucada e com os quartos de taco. Regular quintal e jardim. Tratar com Araujo, na rua das Calçadas, 175. (99[illegible])

ALUGA-SE a casa n.º 125 na rua Melquisedeque de Lima (Torre), com os seguintes comodos: 1 sala, 5 quartos, 3 terraços, lavandaria e entrada para automovel. Tratar na mesma com o sr. Clovis. (98429)

MADALENA

ALUGA-SE na Madalena, por Cr$ 2.000,00 casa, com 3 quartos internos, 1 externo, banheiro completo, sala, 2 terraços, etc. Tratar à travessa Marquês do Herval, 1[illegible] — Santo Antonio. (073)

ALUGA-SE a casa da Avenida Visconde de Albuquerque n.º 258, bairro da Madalena, com bons comodos, a tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — 1.º andar — sala de frente. (99651)

ALUGA-SE na Madalena, à rua Januario Barbosa n.º 85, uma casa, nova, com 3 quartos, sala unica, 2 sanitarios, jardim, etc. A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 338, com Martins. (99569)

ALUGA-SE casa moderna, com três quartos, proprio para noivos. Aluguel Cr$ 1.500,00 e mais o consumo dágua, a dois minutos da feira. Chaves na rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (99958)

AOS noivos! Aluga-se uma ótima casa, para pequena familia de trato, bem perto do mercado da Madalena, com 3 quartos internos e 2 externos, grande sala unica, saleta, cozinha e uma ampla sala de refeições, todos forrados de azulejos, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 1 grande terraço de lado, fechado com gradil, lavandaria de azulejos, garage, quintal arborizado, jardim, fogão a gás, aquecedor e toda estucada gradeada e com basculhantes. A tratar à rua Artur Gonçalves n.º 46, a qualquer hora. (014)

ALUGA-SE ótima casa residencial com amplas acomodações e garage, sita à rua Pessôa de Melo n.º 198. Chaves à rua José Osorio n.º 369. (99892)

CASA na Madalena, aluga-se ótima residencia, sita à rua Pessôa de Melo n.º 52, moderna, recuada, oitões livres, salas de visita, jantar e copa, 4 quartos, cozinha com armarios, duas pias, 2 saneamentos sendo um completo, lavandaria coberta, garage, galinheiro e ótimo quintal arborizado. Pode ser vista hoje, sabado, durante todo o dia e amanhã domingo, das 9 às 11 horas e das 2 às 4 da tarde. Tratar à rua Floriano Peixoto, 61 — 1.º andar. (003)

MADALENA — Aluga-se ótima casa, à rua Real da Torre, pertissimo do mercado, recuada, oitões livres, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar: rua Conde da Boa Vista, 1245. (020)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE, à Av. João de Barros, 1420, um ótimo apartamento comercial, c/telefone e na parte superior um apartamento residencial, com os seguintes comodos: 1 sala, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, terraço, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1.585)

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Monte Libano, à Av. João de Barros, 1500 com 4 quartos, 2 banheiros, um completo, terraço, sala, cozinha, lavandaria e área para serviço. Tratar à rua Conselheiro Portela n.º 523 — Espinheiro. (99973)

RUA da Hora, 207 aluga-se uma confortavel casa, informar rua Livramento 79 — 1.º, fone 7256 ou rua Matriz, 89. (99034)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE — Uma moderna e ampla casa sita à rua Afonso Celso 193, em Tamarineira, com 2 salas, 4 quartos, compreendendo-se 3 internos e 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, 2 terraços, garage, com 3 quartos contiguos, inclusive um terreno ao lado, com fruteiras de ótima qualidade. A tratar na Vila dos Comerciarios — Grupo 14 — casa 22, terrea, em Casa Amarela. (99979)

ALUGAM-SE quartos na Encruzilhada. Alugam-se ótimos na Avenida Norte, 2003, a Cr$ 200,00 cada, de alvenaria, muita agua, 2 gabinetes sanitarios, lavandaria, cozinha, quintal, etc., inclusive agua e luz eletrica. Chaves no local. Tratar na Avenida Visconde Suassuna, 604 — Fone 2302. (99935)

HIPODROMO

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, no Hipodromo, com 3 quartos internos, um externo, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, grande quintal etc. Tratar à Estrada de Belém, 701. (052)

ALUGA-SE uma casa sita à rua Fonseca de Oliveira n.º 200 — Hipodromo, com 3 quartos, sala unica, cozinha com armarios, sanitario, lavador, sala de copa e terraço. Tratar na mesma, das 8 às 12 horas. (99888)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa, à rua Guaicuru's, 316, em Campo Grande, com 1 sala unica, 2 quartos, cozinha, WC e banheiro, terraços, dispondo ainda de um grande terreno e galpão, servindo para oficina ou para um fabrico qualquer. A tratar à rua Gonçalves Dias, 130, no mesmo bairro. (066)

CASA — Aluga-se a n.º 225 à rua Almirante Barroso. Tratar com Firmino Francisco, na Procuradoria Fiscal (Palacio da Fazenda) — 4.º andar. (517)

CASA para alugar; aluga-se uma casa, com 3 quartos internos, um externo, garage, dois (2) terraços, um oitão livre, etc. Rua Joaquim Portela 148 — Campo Grande 3 entradas depois da igreja de Belém. A tratar junto no n.º 138 ou pelo fone 28368. (99365)

CAMPO Grande, casa, uma ótima em acabamento finissimo para familia de fino trato, vendemos de Cr$ 650.000,00 por Cr$ ..... 450.000,00, edificada em terreno de 22x74, bem arborizado e ajardinado, nascente, oferecendo ótimo conforto a quem desejar uma boa residencia. Tratar urgente no Edificio Trianon — 1.º, sala 107, fone 6944, Batalha. (042)

VENDE-SE por Cr$ 65.000,00 uma casa com 2 quartos, sala unica, 2 terraços, banheiro, cozinha, etc. À rua Inhamuns 82 — C. Grande informações à rua Alagoas, 33, por traz da igreja do Ioutinga. (99544)

AGUA FRIA

ALUGA-SE — Uma ótima casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, terraços, jardim e quintal, à rua Japaranduba, 75, chaves junto no numero 87. Tratar à rua Imperatriz n.º 102 telefone 2364, com Maria do Carmo. (011)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, cozinha, banheiro interno, com luz, com grande terraço, e muito arejada e arborizada, em Agua Fria, Rua 13 de Julho n.º 142. A tratar na mesma rua n.º 123. (100000)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 3 de 3 quartos Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00 e outra de 5 quartos Cr$ 1.400,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 28.187. (99246)

TAMARINEIRA

SALAO comercial, aluga-se um, muito amplo, à rua Dr. José Maria, 723 — Tamarineira. Tratar com Monteiro, na Casa Viana Leal. (99828)

AFLITOS

AFLITOS — Em rua paralela à Rosa e Silva, vende-se casa moderna, de construção recente em otimo acabamento, com grande sala unica, 3 quartos internos, copa, cozinha com armarios embutidos, quarto de empregada, garage, lavandaria 2 saneamentos sendo 1 banheiro completo, terraços, jardim, quintal, em terreno proprio, localizada à rua Teles Junior, sendo a rua toda pavimentada. Tratar com Dona Dinalva, pelo telefone 9694. (99787)

CASA AMARELA

ALUGA-SE ótima casa na travessa Nereu Guerra n.º 286 — Casa Amarela. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones: 6025 e .. 6977. (328)

ALUGA-SE ou vende-se, casa com 3 quartos, terraço, oitões livres, sala, cozinha, instalação sanitaria, edificada em terreno proprio, à rua São José, 37 (transversal à Estrada do Encanamento). Chaves à mesma rua n.º 28. (99976)

CASA Amarela, vendemos otima casa, à rua Nereu Guerra, em acabamento finissimo, outra à rua Guimarães Peixoto, outra à rua do Logradouro. Tratar no Edificio Trianon — 1.º, sala 107, Batalha. (042)

OTIMA residencia em Casa Amarela vende-se à Estrada do Arraial, numero 3380, construção recente, fino acabamento, solida construção, amplos comodos, 3 terraços, gabinete independente, salas jantar e copa, 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC, sendo um completo, cozinha, garage, lavador, saneada todo requisito de bom gosto e conforto. Tratar na mesma das 9 às 12 horas diariamente. Preço Cr$ 500.000,00. (99662)

VENDE-SE uma Mercearia e não vende-se o ponto, bem afreguezada, não tem fiado, residencia para familia contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha espaçosa, etc., à rua do Rio, 266 — Mangabeira de Dentro, Casa Amarela. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99940)

VENDO duas bôas casas em Casa Amarela, em bôa rua, com 3 quartos, sala unica, WC, cozinha, com balcão, oitões livres, modernas, lavandaria, terraço, etc., sendo uma Cr$ 85.000,00, outra Cr$ 105.000,00. Informações com Mota, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (1581)

CASA FORTE

ALUGA-SE ainda não habitada, uma casa, à rua Jader de Andrade, primeira entrada à direita depois do Jardim de Casa Forte, aluguel Cr$ 2.200,00, tratar pelo fone 2364, com Maria do Carmo.

ALUGA-SE ótima casa residencial, com amplas acomodações, sita à rua Samuel Farias n.º 84, antiga Travessa 17 de Agosto. A tratar com Renda, Priori & Cia. telefones 6025 e 6977. (316)

CASA — Aluga-se uma, em Casa Forte, dois quartos internos, dois externos, sala unica, forrada, tacos nos quartos e nas demais dependencias mosaico. Luz e agua, toda murada, oitão livre, lugar saudavel. Bôa para pequena familia. Tratar à rua de Santana 160 — Casa Forte. (010)

CASA para familia de fino trato. Aluga-se à Avenida Flor de Santana 329 Parnamirim com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos (1 completo), cozinha, dispensa, 2 terraços, garage-terraço, quarto para empregados, casa de carvoeiro, galinheiro, etc., a tratar na mesma fundos, "Lar St. Antonio", ou pelo telefone 636[illegible], com Antonio Salgueiro. (99396)

CASA no Monteiro, em rua paralela à Av. 17 de Agosto, com terreno de 22 metros de frente, por 62 de comprimento, vende-se urgente. Preço unico Cr$ ..... 250.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone: 6002. (075)

RESIDENCIA pronta financiada. Vende-se à rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Avenida 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte, uma residencia ainda não habitada com sala, três quartos internos, banheiro completo, cozinha, terraços, garage, quarto e banheiro de empregada por cem mil cruzeiros de entrada inicial e pagamentos mensais de três mil e seiscentos cruzeiros. A tratar na rua da Imperatriz n.º 102 ou pelo telefone 2364, com Maria do Carmo. (1368)

OLINDA

ALUGA-SE a casa 231 sita Santa Tereza, Olinda, com 3 quartos, etc. Chaves no n.º 132. (073)

ALUGA-SE casa Cr$ 900,00, à rua 13 de Maio n.º 300, sala, 2 quartos, terraço, etc. Tratar à rua Cleto Campelo, 255 — Bairro Novo — Olinda. (99981)

ALUGA-SE em Olinda, uma casa, à rua Pereira Simões, 378, a 300 metros da praia, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 1 saleta e 6 armarios embutidos. A tratar no Cais José Mariano, 164, com Eduardo. (99890)

CASA nos Milagres — Olinda. Vende-se ou troca-se por propriedade, uma casa nova, sita à rua Augusto Ramos 312, com terreno legalizado, escritura nova, isento de imposto por dez anos. Vende-se tambem um ótimo lote de terreno anexo à casa, ótima oportunidade. Tratar à rua do Lima, 281. (027)

CASA nova, em Olinda, aluga-se no Bairro Novo, à rua Guedes Alcoforado n.º 179, 4 quartos internos, 1 externo, etc. Tratar com José Dias — Loja Azul — Olinda. (004)

CASA nova, em Olinda, aluga-se no Bairro Novo, à rua Claudino C. Leal n.º 83, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 WC, etc. Tratar com José Dias, na Loja Azul — Olinda. (004)

VENDE-SE em Olinda, grande casa moderna, acabamento de 1.ª, a 150 metros da Avenida Rio Doce, frente nascente, para familia de tratamento. Preço excepcional e com alguma facilidade no pagamento. Negócio urgente. Tratar no Edificio Santo Albino — 10.º andar, sala 10009 — Fone: 6002. (075)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE, à rua Tacaratu', no Pina (ambiente familiar), uma ótima residencia, com os seguintes comodos: 1 sala, 3 quartos, gabinete sanitario, cozinha etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-585)

ALUGA-SE, no Pina, à rua Cap. Rebelinho n.º 567 (ambiente familiar), uma otima residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, quarto para empregado, cozinha, terraços, jardim etc. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-585)

ALUGA-SE — Uma ótima casa à Avenida Bernardo Vieira de Melo, 2516, em Piedade, chaves no Bar Redondo. Tratar à rua Imperatriz n.º 102 — telefone 2364. (011)

ALUGAM-SE duas casas, na Vila dos Sargentos. Tem um oitão livre, sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro, luz e agua encanada. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar pelo fone 7469, ou Edificio Sulacap — sala 210, das 16 às 17.30. (99997)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783 Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fone: 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE uma casa de 2 pavimentos, na Av. Beira-Mar. A tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277 ou na Praça do Derbi, 165, fone 28.775. (99877)

ALUGA-SE uma casa ate fim de outubro situada à rua dos Navegantes 741 com 4 quartos internos 2 externos 2 banheiros garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia Fones 6025 e 69[illegible] (394)

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Alves n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz 118. (504)

ALUGA-SE uma bôa casa em Boa Viagem, à rua dos Navegantes 2011 — 3.º Jardim, com 1 sala unica, 3 quartos bem grandes, sanitario, cozinha, dispensa, quarto e banheiro para empregado, garage, quintal e terraço. Tratar à rua do Imperador n.º 239. (99799)

BOA VIAGEM — Vendo uma casa nova e um lote parte financiado. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar, 4538 e Navegantes, 401. (99985)

CASA BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa de fino acabamento situada à rua Conselheiro Aguiar 1700 com três quartos internos 2 salas de refeições, terraços, sanitario completo, dependencias para empregadas, garage etc. Tratar com o sr. Aleindor Botelho — Praça Tiradentes 2[illegible] (Brum) — Fone 9317. Contrato de um ano com fiador idoneo. (472)

CASA em Boa Viagem, aluga-se à Av. Beira Mar 3136 espaçosa residencia com cinco quartos internos, duas salas, dois terraços, 2 saneamentos e dependencia com garage. Chaves ao lado no n.º 3130. Tratar pelo fone 28.356. (99951)

CASAS — Boa Viagem — Estucadas, aluguel Cr$ 2.000,00 na rua Cons. Aguiar ns. 3200 e 3224 por traz do Edificio Boa Viagem. Informações à rua dos Navegantes 1253 — Posto 2. (99704)

TROCAM-SE casas novas ou terrenos, a 200 metros da praia de Boa Viagem, por automovel perfeito facilita-se a volta. Procurar Carlos neste jornal. (99987)

VENDE-SE um terreno na rua dos Navegantes, 21m por 30. A tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277. (99877)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE umas casas, Pina, .. 500,00; Fundão, 400,00 e 600,00; Agua Fria, Campo Grande, ... 1.000,00; Beberibe, 250,00 e outros locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (064)

ATENÇÃO! Até 200.000,00, desejo comprar uma casa na Encruzilhada, Aflitos, Graças, Torre, etc. Pagamento à vista, negocio urgente. Tratar no Edificio Sael — sala 116 — 4.º andar — Palma. (053)

CASA pelo I. A. P. C., com melhoramentos. Vende-se urgente, com Motta — Livramento, 106. (99962)

CASAS novas, alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ .. 350,00, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (024)

CASA nova, aluga-se uma taqueada e estucada, 2 salas, 2 quartos, 3 terraços, cozinha e 2 gabinetes sanitarios. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (024)

CABO — Vende-se na vizinha cidade do Cabo, as casas ns. 138 e 86, na rua Dr. Antonio Sousa Leão. Tratar à rua Gervasio Pires, 802 — Recife. (056)

CASAS — Vendem-se quatro casas em Giquiá a Cr$ ...... 105.000,00 cada, entrada 50% e o restante a combinar; uma em Aflitos à rua Teles Junior por Cr$ .. 350.000,00; uma à rua da Gloria com 1.º andar por Cr$ .... 300.000,00; uma à Av. Caxangá por Cr$ 200.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Informações Edificio Diario da Manhã — rua do Imperador 221 — 3.º andar — Fone 6326. (99810)

CASA em Palmares, vende-se a numero 257, à Praça Mauriti, por Cr$ 40.000,00. Tratar à Estrada de Belém n.º 190 — Recife. (99992)

CASAS — Pessoa idonea procura uma casa de alvenaria, com sala unica, 3 quartos, terraço, agua e luz, nos bairros próximos à cidade de até Cr$ 80.000,00 pagando-se uma entrada inicial de Cr$ ..... 20.000,00. A tratar na travessa de S. Miguel n.º 114 — Afogados. (99869)

GRANJAS em Pau Ferro, vendem-se ótimas granjas na propriedade Pau Ferro (Estrada de Aldeia) a 20 minutos do Recife, a Cr$ 20.000,00 a Cr$ 30.000,00 o hectare. Modalidade de pagamento: 10% à vista e o restante em 60 meses. Tratar no Edificio Almare — sala 103 — 1.º — Terrenos e Construções S.A. (560)

GRANJAS em Carpina — Vendem-se com confortavel casa, açude, estabulo, com 70 argolas, telefone, luz. Cr$ 360.000,00. Outra com 30 hectares agua corrente, dentro da cidade Cr$ .... 280.000,00, facilitam-se os pagamentos, 25 lotes no Cordeiro, a Cr$ 8.000,00. Rua São Miguel 9[illegible] — Olinda. (99960)

GRANJA em Pau Ferro, vende-se com 10.700m2, casa morador, cacimba, agua potavel parte cercada, casa residencia recem-construida em alvenaria, à margem da Estrada de Aldeia, parte vista, parte prazo. Tratar Estrada Arraial, 2352. (99215)

SITUADA em aprazivel bairro desta capital, aluga-se uma ampla e confortavel residencia, em estilo moderno, com jardim, dois terraços, 3 quartos internos, 1 externo, grande sala de estar, dois saneamentos, garage e amplo quintal todo arborizado. A tratar à rua Santa Tereza, 131 — Recife. (077)

VENDE-SE ou aluga-se, grande e aprazivel casa de residencia de estilo antigo, com azulejos, salas, e terraços, vários quartos internos e externos, forrada e assoalhada. Sitio arborizado, jardim, galinheiros, dependencias para animais. Predio recuado com oitões livres e cerca de 4.500 metros quadrados de superficie, à margem de rua principal e fundos para o Capibaribe. Pode ser visto diariamente entre 9 e 17 horas. Negocio direto com o proprietário, rua Esmeraldino Bandeira, 106 ou pelo telefone 7143. Localização do predio: rua de Apipucos, 117 (Monteiro). (99938)

VENDE-SE ou aluga-se uma granja no Engenho do Meio [illegible], com grande terreno, 4 quartos, [illegible] terraço e cozinha. Tratar à Av. Marquês de Olinda 151, [illegible] Cecilia. [illegible]

VENDE-SE aprazivel granja, a um quilometro de Carpina. Possui bôa casa de residencia, com seus [illegible] e luz eletrica; casa de morador e varias fruteiras inclusive laranjeiras, [illegible]. Tratar com Arthur Leite, pelo fone 6730 ou em Carpina, com o Tabelião Eustaquio. (019)

TERRENOS

ATENÇÃO — Vende-se um terreno na rua da Harmonia 6[illegible], por Cr$ 60.000,00. Tratar à Praça Maciel Pinheiro 532 — 2.º andar — fone 3204. (005)

ADQUIRA o seu terreno. Vendemos lotes a longo prazo, com pequena entrada, nos seguintes locais: Boa Viagem 40.000, Piedade 25.000, Candeias 5.000 e junto do mar 100 e 90.000, Barra de Jangada 40.000, Estrada Remedios 50.000, Ioutinga 45.000, Cordeiro 20.000, Arruda 30.000, Fundão 24.000, Saltadinho 30.000, Olinda 30 e 50.000,00. Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (075)

TERRENOS em Olinda, vendem-se juntos ou separados três lotes, um no Bairro Novo a Cr$ 45.000,00 cada, conjunto dos três Cr$ 130.000,00 a prazo Cr$ 50.000,00 cada. Tratar pelo fone 3335. (99772)

TERRENO no Ibura, vende-se um com 15x20, primeiro loteamento da Construtora Guararapes. Negocio urgente, preço modico, tratar com A. Fonseca, rua Dr. José Maria, 908 ou à rua da Aurora, 487 — 1.º andar. (027)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ .. 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (1308)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em: Caxangá, na Avenida e proximos, defronte do Golf Club com três metragens de 30.000 a 120.000, alguns c/facilidade de pagamento; Cordeiro, por detraz do IAPTEC, 3 juntos c/facilidade de pagamento: Casa Forte, perto do Rádio Jornal do Comércio: 1 de 12x31,40 nascente por 100.000; Est. dos Remedios, 3 juntos, de 12x36 por 250.000 com facilidade. Ilha do Leite no Parque Capibaribe, 1 de 12x30 todo murado, por 160.000, c/facilidade. Jardim São Paulo 6 juntos sendo 3 de 12x53 e 3 de 15x34 por 120.000; Santo Amaro 1 de 40x50 por .. 400.000 c/facilidade. Tratar com Valença das 13 em diante, no Edificio Santo Antonio, sala 203 — Av. Guararapes. (030)

TERRENOS — Altos e enxutos ja beneficiados com novas construções, lotes em 60 prestações. Jardim Ipiranga. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 932 — Afogados. Escritório à rua Diario de Pernambuco n.º 23 — Fone 6909. (019)

TERRENO — Vende-se um magnifico lote com vinte e dois metros de frente na Estrada de Apipucos com calçamento na frente, tendo uma area quadrada de 504m2. Tratar com Aliete no Edificio Santo Albino — 2.º andar — sala 227. (177)

TERRENO — Vende-se a vista, ótimo lote proprio com 12x24 frente para o mar a 100 metros da praia em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 28. Preço acessivel e de ocasião. (331)

TERRENOS temos bons lotes em Madalena, Av. Caxangá, Arraias, Rosarinho, Casa Forte, Av. Beberibe e em Santo Amaro para industria 4.000 metros quadrados. Tratar no Edificio Trianon — 1.º, sala 107 — Batalha. (042)

TERRENO — Magnifico lote de 19x30, frente para o Golf Club, nascente, vende-se muito barato. Urgente. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (042)

TERRENO — Vende-se ótimo lote de 14,50x260 fundo para o rio com uma casa velha para reforma ou aproveitamento do material. Av. Afonso Olindense, preço otimo para negócio urgente. Tratar no Edificio Trianon — 1.º, sala 107 — Batalha. (042)

TERRENOS no Cordeiro a 150 metros da Av. Caxangá vendemos 2 ótimos lotes sendo um de esquina de 15x25. Tratar no Edificio Trianon — 1.º sala 107, Batalha. (042)

TERRENO — Vendo um, à rua Diniz Barreto — Prado, com 12,00x30. Tratar com João Silva.

(Conclue na 10.ª página)

ILEGÍVEL



NORDESTE



PERDEU O CEARÁ A PRESIDENCIA DO BANCO DO NORDESTE

Virgilio Tavora: Quase certo que a chefia ficará nas mãos de um baiano

Necessário um entendimento entre todos os partidos nacionais — Firme a aliança UDN - PTB no Ceará — Chegou ontem o deputado Virgilio Tavora

FORTALEZA, 16 — "Não sou otimista em relação as possibilidades do Banco do Nordeste ficar nas mãos de cearense. Antes, pelo contrario, a minha percepção se afigura como fato praticamente consumado a entrega da direção desse estabelecimento à Bahia. Diga-se de passagem, aliás, nas mãos de uma pessoa de reconhecida competencia e honestidade, o dr. Romulo de Almeida assessor tecnico do presidente da Republica e já investido nas funções de presidente da Comissão incorporadora do mesmo estabelecimento de credito. E' uma verdade dura de ser dita, mas a expressão de uma realidade: o Ceará perdeu a batalha da presidencia do Banco do Nordeste, a não ser que acontecimentos inesperados se desenvolvam".

Foram essas as primeiras declarações textuais feitas pelo deputado Virgilio Tavora, secretario geral da UDN, o qual chegou ontem a Fortaleza a bordo de um avião da "Real", procedente da capital do país, em companhia de sua esposa, d. Luiza de Morais Tavora, tendo sido recebido no aeroporto "Pinto Martins", por grande numero de pessoas pertencentes ás mais destacadas camadas sociais e politicas de nossa terra, inclusive o senador Olavo Oliveira que lhe dirigiu um convite especial para assistir o seu casamento a realizar-se amanhã em Limoeiro do Norte.

A PUJANÇA DA UDN

Desviando a conversação para as eleições do novo presidente da UDN e seus demais dirigentes, o deputado Virgilio Tavora, declarou:

"A prova da maior pujança que um partido poderia apresentar nessa conturbada conjectura politica que atravessamos foi dada pela UDN que, procedendo a uma renovação total de seu orgão dirigente, conseguiu, por unanimidade, a eleição de seu novo presidente e demais dirigentes. O clima atualmente existente na direção da UDN é de compreensão da necessidade de entendimentos com todos os partidos, havendo o presidente Artur Santos, em sua entrevista divulgada nos jornais da capital do país, bem definido tal orientação".

INVESTIGAÇÃO SOBRE O JOGO

Falando sobre a pratica do jogo no país, disse:

— "Considero uma iniciativa absolutamente necessaria a constituição, pela Camara Federal de uma Comissão para ampla investigação, em todo territorio nacional sobre o jogo de azar expressamente proibido por lei. E tão certo estava disso que o Senado, uma semana após, à minha propagação tomou deliberação no mesmo sentido. O discurso do senador Ismar de Gois Monteiro bem retrata a posição do Brasil em relação ao jogo".

FIRMA A ALIANÇA UDN-PTB

Referindo-se, no final da entrevista, à politica cearense, disse-nos o deputado Virgilio Tavora:

— "A UDN e o PTB permanecem em oposição ao governo estadual, tendo sido a posição dos dois partidos coligados ontem bem apreciada por ocasião do almoço que tivemos com o presidente do PTB nacional, dr. João Goulart e os dirigentes máximos da secção petebista no Ceará".

E para concluir, acentuou o nosso entrevistado, falando sobre as suas atividades na capital, em defesa dos interesses de nossa terra:

— "O que já fiz no Rio o seu jornal já disse em entrevista publicada há poucos dias. O que infelizmente não consegui até hoje foi obter do governo federal o aumento pleiteado dos trabalhadores do DNOCS para 20 a 25 cruzeiros em suas diarias".

Alagoas

MENORES ABANDONADOS

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — Sempre constituiram um espetáculo constrangedor para a nossa cidade os grupos de menores maltrapilhos que vivem perambulando pelas ruas dos subúrbios e centro, esmolando, apanhando pontas de cigarros e praticando atos francamente incompatíveis com a idade que apresentam.

E' muito comum nos bares da zona comercial a frequência desses menores de ambos os sexos, que vivem numa promiscuidade viciosa, pedindo dinheiro, ouvindo palavrões dos menos educados, com as roupas em farrapos e um ar de cinismo prematuro nos rostos sujos.

Em alguns estabelecimentos são eles enxotados como indesejáveis, pois a sua presença causa enfado aos fregueses e prejudica a boa marcha dos negócios, enquanto provoca o receio de que possam eles roubar alguma mercadoria das que ficam expostas.

O problema desses menores vem desafiando a ação dos nossos administradores e os recursos do Estado, ao mesmo tempo em que se agrava, de ano para ano, à espera de uma solução que, ao lado da prática, possa apresentar resultados compensadores.

Quando dona Leda Collor de Mello chegou a Maceió, procurou reunir os elementos interessados no desenvolvimento da vida cultural da cidade, criando um orgão de intensificação das nossas atividades artísticas, e dando forma a um plano de ação que nos proporcionasse, periòdicamente, audições, festivais e espetáculos de arte. E, desse modo, foi criada a Sociedade de Cultura Artística de Alagoas.

Mas não ficou aí a atividade de dona Leda Collor de Mello. Outras entidades de caráter assistencial foram planejadas e fundadas sob sua orientação, e o problema dos menores abandonados, encarado debaixo de um rigoroso exame em todos os seus detalhes.

Planejadas e executadas as providências preliminares, estamos confiantes de que a solução desse problema não esteja muito distante, e esses menores abandonados possam encontrar, logrando, os caminhos da cultura, sem os perigos da corrupção que já lhes vai minando o caráter, na vida desordenada e miserável em que se estão desenvolvendo.

Já é muito grande, entre nós, o numero de [illegible] que se espalha pela cidade, e procura a cosinha dos hotéis e casas de residências nas horas de refeição, e pernoitam nas praias, bancos de praça e monturos, ao léo da sorte, esperando a ação do poder público para mudar o curso da sua vida, que se vai perdendo ao contágio dos vícios mais inconfessáveis e dos costumes mais nocivos à formação do seu caráter.

Procurar tentar a recuperação desses menores, reunindo-os em reformatório especializado, é um trabalho de distinguido alcance social.

O problema do menor abandonado constitue, nos dias de hoje, um encargo do poder público, pois a Sociedade atual tem por esse problema um interesse bem justificado.

Aliás, explica-se, facilmente, essa atitude de interesses da sociedade por essas crianças sem lar e sem orientação, na fase mais perigosa da sua vida, pois o desamparo em que vivem as levará fatalmente para o crime, se a mão do Estado não as conduzir por um caminho certo, de rumos definidos, abrindo-lhes para o futuro as esperanças de uma vida melhor, à base de uma orientação segura e de um trabalho eficiente.

Maceió está a dever a dona Leda Collor de Mello várias iniciativas de ordem cultural e assistencial e desejamos que, ao seu crédito, possamos levar, dentro em breve, mais este benefício feito à nossa cidade, com a solução do problema do menor abandonado.

RECURSO CONTRA A DIPLOMAÇÃO

Deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral o recurso interposto contra a decisão da Junta Apuradora que diplomou o coronel Lucena Maranhão, prefeito eleito do município de Maceió, sendo recorrente a União Democrática Nacional (UDN). O aludido recurso foi distribuido, por prevenção de competência, ao dezembargador Meroveu Mendonça, que imediatamente mandou dar vista dos autos ao dr. Procurador Regional.

MAIS VIVERES PARA OS FLAGELADOS

Foi divulgado na imprensa local o seguinte telegrama enviado de São Paulo ao governador Arnon de Melo: "São Paulo — Governador Arnon de Mello — Partiram hoje desta capital dois caminhões transportando treze mil, novecentos e sessenta e quatro quilos de mercadorias diversas, destinadas aos flagelados desse Estado, com ordem de entrega à Legião Brasileira de Assistencia. Gentileza acusar o recebimento. Atenciosas saudações — Dr. Luiz Rodrigues Alves — Diretor do Serviço Social do Estado".

INSTALADA A COMARCA DE PIRANHAS

Foi instalada festivamente a Comarca de Piranhas, na cidade do mesmo nome, por ato do governador do Estado, tendo sido nomeado para o cargo de Juiz de Direito o bacharel Ernani Quintiliano.

Várias autoridades estaduais seguiram para a referida cidade, entre as quais o dr. Eustaquio Gomes de Melo, representante do governador Arnon de Mello, dezembargadores, deputado Segismundo Andrade, pessoas convidadas especialmente e jornalistas.

Um bom programa que marcou época na vida da nova Comarca foi realizado, incluindo missa em ação de graças e banquete oferecido ao novo Juiz e autoridades presentes.

NOVO AUXILIO DA L. B. A.

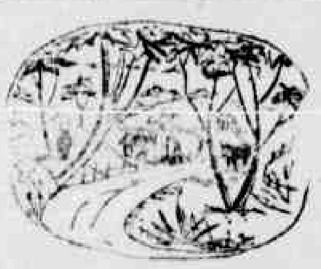
Chegou a Maceió o avião da United States Air Force n. 5927, sob o comando do cel. Ronald E. Walker e ten. cel. Wester M. Lenox e sargentos Donald F. Kline e John J. W..., conduzindo 77 volumes de 1.397 quilos de leite para crianças flageladas do nosso sertão.

EXPORTAÇÃO ALAGOANA

Atracou em nosso porto o vapor português «Lisandas», comandado pelo capitão Sebastião Augusto da Silva, que vem carregar 2.000 toneladas de açucar, ou sejam 150.000 sacos do tipo demerara.

O CARRO RESTAURANTE DE COLEGIO

Na Camara Municipal de Vereadores foi aprovado um requerimento de autoria do sr. Sebastião Bastos, no sentido de o superintendente da Rêde Ferroviária do Nordeste mandar repôr o carro-restaurante, retirado do comboio Maceió-Colégio. No seu requerimento o aludido vereador acentuou a falta que fazia aos passageiros da linha o refeitório ambulante de expressiva utilidade.



CRATO

NÃO É SÓ CIDADE CEARENSE COMO CENTRO IMPORTANTE DO NORDESTE

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, maio — Crato não é só a mais importante cidade cearense, no ponto de vista cultural e econômico. A sua posição geográfica e a sua localização na região mais rica do Estado determinam sua influencia e irradiação no interior de quatro unidades federativas do Nordeste. A propria cidade e sua gente demonstram bem a influencia tanto de Pernambuco como do Ceará. O cratense é bem uma síntese de qualidades e costumes tanto cearenses como pernambucanas.

Por ser Crato centro de extensa região, abrangendo a hinterlandia de quatro Estados, é que seu digno prefeito municipal dr. Decio Teles Cartaxo convidou os governadores do Ceará, Pernambuco, Piauí e Paraíba para nos visitarem, a dezessete de outubro próximo, nas festas centenárias da cidade.

Não há melhor lugar de reunião dos chefes do Executivo dessas importantes unidades do que a progressista e culta cidade caririense. E' a verdadeira capital econômica dos sertões vizinhos independente de qualquer fronteira política. E essa influência se processa de maneira natural, sem absorção e sem pretensões de interesses secundarios. Crato, com seus colegios e seu grau adiantado de instrução, é tambem o mestre e guia intelectual dessas imensas paragens sertanejas, tão longe de suas respectivas capitais.

A convocação dos governadores, ditada tão somente pela animação do cratense pelos Estados vizinhos, não é descabida. Aqui poderão discutir os problemas principais do Nordeste e justamente na cidade que os liga tão intimamente.

O governador do Ceará Raul Barbosa ficará em sua propria casa e virá inaugurar obras que deixou iniciada, em sua ultima visita a esta localidade. O exmo. sr. Etelvino Lins, sertanejo bem proximo de nós, encontrará aqui a mesma atmosfera civica do Crato de 1817 e 1824, quando este pedaço da terra cearense pulsou e sofreu com Pernambuco. Recife tambem é quase a capital comercial da prospera zona caririense.

O governador José Americo é bem cearense e bem dos Cariris Novos. Seu nome vive e viverá sempre no coração do Ceará sofredor e reconhecido. Aqui tambem será gente bem de nossa casa. A Paraiba é tambem nossa co-irmã inseparavel se sofrimentos. No Piauí temos os campos de abastecimento de gado para quase todos os mercados nordestinos. Pio Nono, Fronteiras, Jaicós e outros municipios ligam-se mais com Crato do que com Terezina.

R. G. do Norte

CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS

Ediison VARELA

NATAL, maio — Agora que as chuvas realmente vieram para algumas regiões do nordeste e a situação ficou, pelo menos, desafogada, mais uma vez se evidenciou, com toda clareza, que as providências governamentais, por melhores e mais arrojadas que fossem para enfrentar o flagelo em sua fase aguda constituiam apenas, mero paliativo sem solucionar ou enfrentar, de rijo, o problema. Só as chuvas, como se verificou, modificariam realmente o panorama porque nenhum Governo poderia assumir a responsabilidade de alimentar e dar trabalho de emergência a milhões de criaturas deslocadas de vários rincões nordestinos. Chegou, porém a hora de encarar a verdadeira batalha para combater a sêca periódica. Agora sim. Compete ao Governo Federal cumprindo afinal promessas feitas e tão reiteradamente confirmadas, iniciar um plano para solucionar de uma vez por todas, o crucial problema se repete em ciclos trágicos nesta região. A sêca tem que ser combatida sistematicamente mesmo que invernos copiosos se repitam agora durante os próximos anos.

E o plano não pode ser tão simples como poderia parecer à primeira vista. E' preciso reexaminar o problema, modificar o sistema de trabalho das repartições incumbidas do combate à estiagem, solucionar o problema dos vales umidos, tocar para a frente com maquinas possantes a açudagem, iniciar o plano de estradas pavimentadas de primeira classe, e, instalar nucleos agricolas, começar a irrigação em larga escala e fomentar industrias para o fortalecimento da economia da região. Até agora o que se vem fazendo continuamente é enfrentar a sêca quando ela se apresenta em toda sua plenitude com seu rosário de miséria e de desolação.

E o resultado é o que se verifica continuamente cada vez que há um ano de sêca. Exodo cada vez mais crescente com o despovoamento da região, desanimo das populações pela falta de recursos e por fim, como aconteceu desta ultima vez, o insuflamento à rebelião. E no final de contas gasta o Governo verbas consideraveis sem quase nenhum proveito para a solução definitiva do problema.

Está fora de dúvida que nos periodos agudos da sêca o que se tem pretendido é pura e simplesmente dar trabalho de qualquer maneira aos flagelados e mitigar-lhe a fome. O rendimento do serviço fica em segundo plano e o resultado é que as obras, naturalmente com algumas exceções não andam ou emperram nesses periodos.

Analise-se por exemplo o açude Gargalheiras aqui no Estado. Como é que o Governo pode apresentar-se à opinião pública do Rio Grande do Norte encarando-se uma obra como essa que pode ser tão difícil e que no entanto foi iniciada há mais de 50 anos. E' possível esperar confiante pela construção do açude Boqueirão de Oiticica iniciado na atual sêca se já sabemos, de antemão que em tempo normal levaria 10 anos para ser construido e que com o preço atual custaria mais de 140 milhões de cruzeiros?

Todos sabemos e reconhecemos a descontinuidade administrativa que existe neste país. E' suficiente que mude o diretor do DNOCS e logo passaremos a temer pela sorte do futuro açude. E assim são as diversas obras.

Eis porque, é preciso iniciar agora o combate definitivo aos efeitos da sêca. Mas com um plano definitivo, continuado, obrigatório e não ao sabor da orientação do titular eventual de qualquer repartição incumbida do combate aos efeitos da calamidade.

PAGAS AS QUOTAS DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional já efetuou o pagamento das quotas do imposto de renda relativas ao ano de 1952. Na conformidade do que foi noticiado esse pagamento foi antecipado, tendo em vista a situação criada pela sêca do nordeste. Comentando o assunto a imprensa natalense faz um apêlo aos prefeitos no sentido de que a aplicação desse dinheiro seja feita em beneficio da coletividade. Conclama finalmente os nossos prefeitos a empregarem a quota em serviços de utilidade pública lembrando o pessimo exemplo de alguns edis municipais que desvirtuaram por completo a finalidade da quota federal.

VIAJOU O CHEFE DE POLICIA

Viajou para o sul do país o chefe de policia, major Ulisses Cavalcanti que após demorar alguns dias na Capital da República seguirá para o Estado do Paraná. Viaja o chefe da Segurança Pública do Estado em tratamento de saúde e sua ausência levará de pouco mais de um mês. Durante a sua ausencia responderá pelo expediente da Chefia de Policia, o bacharel José Ildefonso Emerenciano, delegado de Ordem Social e Investigações.

ESTEVE REUNIDA A AVIS

Sob a presidencia da sra. Clotilde Pedroza e com a presença dos srs. Ediison Varela, Aldo Fernandes, Padre Eugenio Sales, Umberto Nesi e senhora Sulete Monte, esteve reunida a Comissão Executiva da AVIS (Assistência às Vítimas da Sêca) — na oportunidade foram estudadas novas medidas de combate aos efeitos da estiagem. Foi examinado também o movimento financeiro da AVIS e bem assim resolvida a criação de novas comissões municipais.

REALIZADA A PASCOA DOS MILITARES

Os componentes das Forças Armadas sediadas em Natal realizaram a pascoa dos militares a qual teve lugar na Catedral Metropolitana. As cerimonias foram celebradas pelo arcebispo Dom Marcolino Dantas tendo comparecido altas autoridades dentre estas o governador Silvio Pedroza, o general Eduardo Chaves, comandante da Guarnição Federal, o Levi de Paiva Meira, comandante da Base Naval de Natal, o coronel Luciano Veras comandante da Força Policial do Estado além de outros comandantes de corpos e familias da sociedade natalense. O altar em que foi realizada a pascoa dos militares foi armado em frente á Catedral Metropolitana onde foi também celebrada a missa.

NOVO QUARTEL DA FORÇA POLICIAL

Está marcada para o proximo dia 30 de maio a inauguração do novo quartel da Força Policial do Estado construido pela atual administração. Edificio amplo de grandes proporções a sua construção vinha constituindo velho sonho dos membros da Força Policial. O quartel custou quantia superior a 6 milhões de cruzeiros e dispõe de magnificas acomodações para a tropa. Na mesma ocasião será lançada a pedra fundamental do futuro hospital da Policia Militar obra em que está empenhado o atual comandante da Corporação Coronel Luciano Veras Saldanha.

Ceará

REVÉS PARA OS "COVEIROS"

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 17

O vice-governador Stenio Gomes, ora à frente do governo do Estado, deu despacho favoravel ao recurso que varios vereadores interpuzeram contra a lei votada pela Camara Municipal de Fortaleza, instituindo uma "representação" de dois mil cruzeiros em favor de cada um de seus membros.

Apoiou-se o vice-governador, para essa decisão, no parecer que no processo expendeu o Procurador Geral do Estado. As conclusões a que chegou o dr. Osvaldo de Aguiar em seu trabalho, cujo texto foi ontem divulgado na integra pela imprensa vespertina, são, como se viu, totalmente contrarias à "representação" criada pelos vereadores, cuja ilegalidade deixou sobejamente demonstrada.

Afora os aspectos da legitimidade da intervenção do Estado no caso, que ressalta amparado em dispositivos da Constituição local, e na circunstancia de não ser a autonomia municipal, na lição dos tratadistas, um principio absoluto, mas relativo, o que o parecer afirma com toda a lucidez é que só podendo a remuneração dos vereadores, de acordo com a lei, revestir a forma de subsidio, fixo ou variavel, ou de ajuda de custo, teria necessariamente a "representação" criada de tornar-se uma coisa ou outra, o que, no entanto, veiu a ocorrer extemporaneamente, em face do preceito, aliás de ordem geral, que designa o fim de cada legislatura para as modificações nos niveis da remuneração dos legisladores.

A decisão do vice-governador em exercicio, fundamentada nesses argumentos, cuja procedencia parece irrecusavel, teve a melhor repercussão em nosso meio, onde ainda subsiste a má impressão causada pelo ato da Camara Municipal de Fortaleza, criando uma nova forma de remuneração para os seus membros, ao desamparo das normas legais.

E' verdade que a Assembléia é quem vai proferir o julgamento definitivo sobre o assunto, e tendo ela criado antes da Camara a mesma representação em favor dos deputados, haverá certamente de negar provimento ao recurso dos vereadores que representam a parte sadia do legislativo municipal.

Todavia, a decisão do vice-governador, bem como o brilhante parecer do Procurador Geral do Estado, não deixarão de influir como um precedente de irrecusavel valor durante o exame que o poder judiciario fará da legalidade da representação criada pela Assembléia Legislativa, provocada pela ação popular que foi ajuizada nos principios do ano em curso, por conhecido advogado em nosso fôro.

E anulada a "representação" dos deputados, a dos vereadores ficará despojada de substancia para subsistir, alcançando assim a opinião publica uma dupla vitoria, que somente haveria de concorrer para a moralidade do regime, que o poder legislativo tem sido, infelizmente, o primeiro a desmoralizar em nossa terra, com iniciativas inoportunas e tomadas á margem das leis.

Na esperança que esse venha a ser realmente o resultado final de episodio tão pouco edificante, como é o da arbitraria instituição de maiores rendas para os nossos legisladores, congratulamo-nos sinceramente com o ato do vice-governador Stenio Gomes, o qual significa um revez efetivo para os "coveiros" tanto da Camara Municipal como da Assembléia.

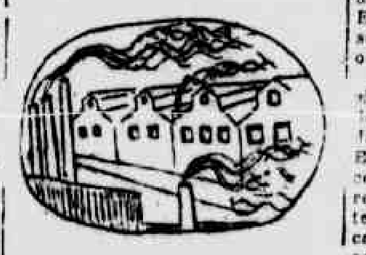
O Ceará, que tem dado ultimamente tantos exemplos de degradação do poder legislativo, poderá reabilitar-se na presente oportunidade, antecipando-se aos demais Estados, onde a "representação" em favor de deputados e vereadores tenha sido tambem criada na tarefa de anular essa nova forma de assalto aos cofres publicos.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES SECÇÃO DO CEARÁ

Sabado proximo, os escritores cearenses vão eleger a nova diretoria da ABDE, secção do Ceará. A eleição foi convocada pelo sr. Antonio Girão Barroso, que se manteve na presidencia após o falecimento do sr. Joaquim Alves. O mandato da nova diretoria terá a duração de 2 anos.

Até agora está lançada a candidatura do sr. Eduardo Campos para presidente. Esse nome até agora é aceito por escritores de todas as tendencias. Não obstante, poderá aparecer outro candidato.

A eleição se realizará no 1º andar do Edificio Aquirás, Rua São Francisco, XXVII às 16 horas de sabado.



RECUSOU A COAP UMA OFERTA PARA A VINDA DE 80 MIL SACAS DE FARINHA

Por quatro votos contra três, o plenario da COAP recusou a oferta de 80 mil sacas de farinha de trigo que lhe fizera uma firma do Rio. Trouxera do Rio a proposta o proprio sr. Humberto Albano. A sessão realizou-se ontem pela manhã. Foram tumultuosos os debates.

Fora nomeada uma sub-comissão para estudar o assunto. O parecer do sr. Otoniel Cortez, relator, era favoravel a proposta com algumas modificações. Porém um movimento liderado pelo sr. Torres de Melo derrubou, no plenario, o parecer. A opinião vitoriosa foi a de que não havia [illegible] dada a falta ainda de licença de importação para essa farinha.

O sr. Humberto Albano continua normalmente na presidencia da COAP cumprindo o expediente de rotina.

"Ainda não recebi resposta ao meu pedido de demissão".

ESTUDOS PRELIMINARES SERÃO REALIZADOS DENTRO EM BREVE NA SERRA DO ARARIPE

Vai ao Araripe, na proxima semana, o sr. Placido Castelo, secretario da Agricultura, para efetuar os estudos preliminares do levantamento topografico da região, antes de se proceder ao loteamento do futuro nucleo de colonização.

O sr. Placido Castelo acaba de regressar do Rio e seguirá ao Cariri, após o casamento do senador Olavo de Oliveira, em Limoeiro.

Com o secretario, viajam o engenheiro José Pompeu, do Departamento de Terras, e agronomo Silvio Albuquerque e um fotografo.

ADIOU A VIAGEM O ADIDO AEREO

Adiou sua vinda a Fortaleza, o coronel Jack W. Hughhes, adido aéreo da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Nesse sentido recebeu um cabograma o consul, mr. Richard Godfrey.

Acompanhado de uma comissão de militares da Força Aérea dos Estados Unidos o coronel Jack W. Hughhes vinha visitar a Base Aérea de Fortaleza que, como se sabe é uma das melhores da America do Sul. Devia ter chegado ontem á tarde. O cabograma diz que o coronel aguardará outra oportunidade.

Paraíba

ESPÍRITO UNIVERSITÁRIO

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 17 — Já nos referimos, por mais de uma vez, à autonomia que a Paraíba conquistou, nos ultimos anos, em materia de ensino superior.

Seis estabelecimentos já funcionam com absoluta regularidade e de acordo com as normas legais, enquanto dois outros se acham fundados, esperando-se para o proximo ano, o seu funcionamento.

Os seis primeiros são a Faculdade de Direito, a Escola de Agronomia do Nordeste, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciencias Economicas. Os dois ultimos são a Escola de Engenharia e a Escola Politecnica esta fundada na prospera cidade de Campina Grande onde será instalada.

A criação desses institutos de ensino, nos quais consideravel já é o numero de alunos matriculados, deu motivo a que se firmasse, entre os jovens academicos paraibanos, o verdadeiro espirito universitario que se caracteriza por iniciativas culturais que enobrecem e orgulham mesmo o ambiente intelectual da terra.

Há algumas semanas atrás focalizamos nesta mesma pagina, aspectos pertinentes à fundação da Faculdade de Direito da Paraiba e ao seu funcionamento. Hoje, apreciaremos um pouco da historia de outro estabelecimento de ensino superior fundado há três anos e que contribuindo, eficaz e modestamente, para a formação desse espirito universitario a que aludimos.

Faculdade de Medicina da Paraiba

A Faculdade de Medicina foi fundada em 25 de março de 1950, sendo autorizado para funcionar pelo decreto nº 30.212, de 27 de novembro de 1951. Suas atividades letivas tiveram inicio em 1952.

A iniciativa da fundação dessa escola partiu da classe medica local, destacando-se os nomes que serão adiante mencionados e que compõem o seu atual Conselho Tecnico.

Funciona, presentemente, no predio do "Instituto Anatomico", à rua Visconde de Itaparica, esperando-se para muito em breve, sua transferencia para o edificio onde se acha instalada a "Escola Industrial", e que conta amplas acomodações.

Este predio, pertencente ao governo federal, deverá ser doado à Faculdade, de acordo com um projeto em curso na Camara dos Deputados e já aprovado pelas comissões tecnicas a que foi submetido.

As atividades letivas foram começadas, como dissemos acima, em 1952, numa sessão solene que se realizou no Teatro Santa Rosa, sob a presidencia do governador José Americo e com o comparecimento do representante do sr. ministro da Educação e do diretor da Faculdade de Ciencias Medicas do Recife, além de professores, alunos, familias, autoridades jornalistas e outras pessoas gradas. Nessa ocasião, o professor Arnaldo Tavares de Melo proferiu a "oração de sapiência" enquanto outros oradores expressaram seu contentamento e entusiasmo pela concretização de tão feliz quanto oportuna iniciativa.

Conselho Tecnico

O Conselho Tecnico ao qual compete a escolha da diretoria está constituido dos drs. Humberto Nobrega, Asdrubal de Oliveira, Lauro Wanderley, Antonio Dias e Miranda Freire, elementos que muito propugnaram pela fundação da Faculdade, dispensando ao assunto a mais esforçada cooperação.

Direção

O cargo de Diretor é exercido pelo dr. Newton Lacerda, conceituado clinico que tambem dirige, com eficiencia a direção da Casa de Saude Frei Martins.

Ocupa o cargo de secretario o sr. Robson Duarte Espinola e o de inspetor o professor Luiz Buriti.

Patrimonio e Biblioteca

O patrimonio da Faculdade é estimado em mais de seis milhões de cruzeiros, nele se incluindo o amplo predio em que se acha instalado o Centro de Saude á rua das Trincheiras.

A Biblioteca, embora que ainda na fase de organização, conta numerosos volumes de obras medico-cientificas, principalmente de autores francesas. Além disto é facultado aos alunos o uso da biblioteca da Sociedade Medica da Paraiba.

Corpo docente

Os professores que integram, atualmente, o corpo docente da Faculdade, tendo a seu cargo a regencia das cadeiras do primeiro e segundo anos do curso medico, são os seguintes:

ANATOMIA HUMANA, professor Asdrubal de Oliveira que tem como assistentes os drs. Pedro Solidonio Pullot e Pedro Honorato.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA GERAL, professor Francisco Geraldes Barbosa, especialmente contratado e que era assistente do professor Celestino da Costa, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Tem como seu assistente, o dr. Vitorino Maia.

FISIOLOGIA, professor Emanuel de Miranda Henriques.
QUIMICA, professor Seixas Maia.
FISICA, professor Manuel de Paiva.
ANATOMIA TOPOGRAFICA, professor Asdrubal de Oliveira.

Do corpo docente inicialmente constituido, fez parte o dr. Napoleão Laureano que tinha o seu cargo a cadeira de Histologia e embriologia.

Corpo discente

Aos exames vestibulares realizados em 1952, concorreram 68 candidatos dos quais 37 foram aprovados e em 1953, para outros 68 candidatos inscritos, as aprovações atingiram apenas a 32.

Com as transferencias verificadas de outras Escolas de Medicina, é, atualmente de 70 alunos dos primeiro e segundo anos, o numero de matriculados na Faculdade.

Disponibilidades financeiras

As despesas orçadas para a manutenção da Faculdade no corrente ano elevam-se a Cr$ 995.989,00, para o que conta as seguintes fontes de rendas:

Subvenção federal	Cr$	1.500.000,00
Idem estadual	Cr$	240.000,00
Idem municipal	Cr$	60.000,00

Além disto, é cobrada de cada aluno uma anuidade de ...... Cr$ 3.000,00, dividida em duodecimos.

Outras notas

Muito embora se espere para breve a doação do edificio da "Escola Industrial", pertencente ao governo da União e no qual a Faculdade fará sua instalação definitiva, o predio em que ora funciona está passando por uma serie de transformações destacando-se a construção de três amplas salas que serão aparelhadas e adaptadas para o funcionamento dos Laboratorios de Fisica, Quimica e Fisiologia.

E' de justiça salientar que durante os trabalhos de fundação da Faculdade muito concorreram, no Rio de Janeiro, junto aos poderes publicos competentes para o conseguimento final do objetivo, os drs. Samuel Duarte e Ismael Libanio, assim como o general José de Oliveira Leite.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8.ª pagina)
Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (504)

TERRENOS — 3 lotes em Piedade, 4 em Boa Viagem, 1 em Madalena. Urgente com Motta — Livramento, 108 (99902)

VENDEM-SE — Magnificos lotes de terreno, à rua Conselheiro Aguiar — Boa Viagem. Tratar com Botelho, ou Reginaldo — Fone 9317. (99733)

VENDEM-SE barato 2 ótimos lotes de terreno em Boa Viagem. Tratar com Rômulo, telefone 6691, nos dias uteis. (974)

VENDE-SE terreno bem arborizado, de 20 por 45 em Pernamirim, zona chic da cidade, todas as edificações modernas, preço Cr$ 200.000,00. A tratar com Pinheiro — Imperador 408 — 1.º andar — das 10 às 12 horas. (99842)

VENDE-SE terreno 32 de frente, por 100 de fundo, nos Aflitos, limitando-se com o Country Club, preço Cr$ 650.000,00. A tratar com Pinheiro — Imperador 408 — 1.º andar — das 10 às 12 horas. (99842)

VENDO ótimo terreno em Casa Amarela, rua calçada, todo murado, com agua, luz, rêde telefonica, perto da Igreja e mercado. 15x24. Cr$ 65.000,00. Negocio urgente com Mota — Praça Maciel Pinheiro 338 — 1.º (1581)

VENDEM-SE terrenos no Derby, a tratar com Benjamin Melo — Visconde Suassuna 285 — Fone 3197. (99954)

VENDE-SE um ótimo terreno no Rio Tapado em Olinda, distando 100 metros da praia. Tratar na rua 10 de Novembro, 154 — Madalena. (3109)

VENDE-SE — Um ótimo terreno pronto para ser imediatamente edificado, na Tamarineira, medindo 14,00x23,00, com agua, luz, saneamento, rua com meio-fio e lado do nascente. Tratar com Nelson, Edificio Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar, sala 24. (029)

24x30 MTS. — 2 lotes de 12x30 juntos, vende-se em Olinda, à rua Cel. João Ribeiro, frente para o nascente. Preço de ocasião. Tratar na rua da Concordia, 789. (059)

NEGOCIOS A VENDA

APENAS 30 mil cruzeiros vende-se urgente elegante Cassino-Cabaré na zona do Recife, tratar à travessa do Falcão, 153. (99368)

CASAS à venda, o corretor Eduardo Dubeux à Av. Marquês de Olinda, 58 (Galeria), vende casas nas ruas: Coelhos, 22 — Nicaragua, 94 — Av. Rosa e Silva, 1407 — Estrada do Arraial, 2968 — Ruy Barbosa, 2038. (99663)

HOSPEDARIA Indiana, vende-se esta hospedaria, com 16 quartos todos arejados, tem agua bastante. A tratar na mesma, à rua da Aurora, 563 — 2.º andar. (99773)

NEGOCIO unico, vende-se baratissimo, 3 mesas de sinucas completamente novas e um bem instalado salão de barbearia, informações com o sr. João Pires, na Av. João de Barros n.º 1710. (99778)

NEGOCIOS — Vendem-se 2 grandes casas, com 48x100, no Barro, servindo para uma vila, fruteiras, desocupada, preço Cr$ ...... 230.000,00. Outras, terrenos Estancia, Sancho, só vendo. Trav. Carioca, 47 — rua da Praia. (064)

OTIMA oportunidade, vende-se o Bar e Restaurante do Povo, o mais conhecido da Estrada dos Remedios, defronte do Clube Transporte em Afogados (esquina com o Bongy). (005)

OPORTUNIDADES — Vendem-se compram-se industrias, estabelecimentos comerciais e imoveis. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — salas 117 e 118 — 1.º — fone: 7396. (019)

PENSAO — Vende-se uma, com 18 quartos, terreo e andar superior, situada à rua do Hospicio (1.º trecho). Informações: Hospicio n.º 176 — Bar. (016)

PADARIA — Vende-se por Cr$ 150.000,00, facilitando-se parte. Tratar na "Otela" — Sulacap sala 118 — 1.º (019)

POR motivo de viagem, vende-se uma alfaiataria, com pequeno estoque ou passa-se o ponto, na Av. Manoel Borba, 153, esquina, com a rua do Rosario. A tratar na mesma. Aluguel barato. (061)

PADARIA — Vende-se forno automatico, toda mecanizada, centro de grande movimento, por Cr$ 700.000,00, facilitando-se Cr$ 400.000,00, a longo prazo. Tratar na "Otela" — Sulacap — salas 117 e 118 — 1.º (019)

VENDE-SE um ótimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife (999900)

VENDE-SE uma pensão nova, 2 andares, toda mobiliada, motivo da venda é doença, melhor esclarecimento pessoalmente. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a proprietaria à rua da Imperatriz n.º 201 — por cima da Costa Campos — Fone 2430. (035)

VENDO ou troco por automovel, uma loja, com ou sem mercadorias, com 2 vitrines, armação, bureau etc. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado, tratar à Av. Beberibe, 1305 — Urgente. (031)

VENDE-SE por motivo de viagem uma mercearia e carvoaria, sita à Avenida Joaquim Ribeiro n.º 1279 — Caxangá (99554)

VENDE-SE por Cr$ 22.000,00, uma pensão à rua do Hospicio 479 — 2.º andar, defronte da Faculdade de Direito. Não falta água. (99512)

VENDE-SE uma pensão, com todos os quartos independentes, sem tabique e com bastante agua. Tratar na rua da Aurora n.º 1095 — 1.º andar, diariamente das 11 às 13 horas. Ônibus de "Cidade", à porta. (009)

VENDE-SE à rua Velha, 136, um bar, a tratar no Cais José Mariano, 134, com Antonio. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99599)

VENDE-SE uma Mercearia com a casa propria, servindo para outro qualquer ramo, travessa Dowsley n.º 62 — Agua Fria. (99932)

VENDE-SE uma padaria nova bem montada em ótimo local, não tendo intermediarios, a tratar à rua Carlos Lira, 212 — Afogados. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99930)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma faturista, Cr$ 1.500,00; 1 bom calculista com pratica de serviços gerais, Cr$ 2.500,00; 1 chefe de escritorio, Cr$ 3.000,00; 1 contador, até 30 anos, com pratica e titulo registrado, Cr$ 3.500,00; uma steno-datilografa-correspondente, Cr$ 2.000,00; uma dati-faturista Cr$ 1.200,00; uma estenografa, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Lida — Imperador 235. (1506)

AMAS — Precisam-se de uma para menino e outra para arrumação, à rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (323)

AUXILIAR de Contabilidade, bastante pratico, datilografo e com bôa caligrafia, bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (99897)

AUXILIAR de escrita, precisa-se jovem possuidora de alguns conhecimentos de contabilidade, teoricos ou praticos e boa caligrafia, para trabalhar das 8 às 12 horas, diariamente. Ordenado inicial Cr$ 600,00 mensais. Cartas para Contador, posta restante deste jornal. (99959)

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial de paletós de brim, que trabalhe bem, do contrario não apareça. Rua Cambôa do Carmo, 75. (515)

AUXILIARES de escritorio, precisam-se de contador com longo tirocinio; correntista; correspondente; datilografo com bastante pratica e outros auxiliares que conheçam serviços de escritorio. Escrever, de proprio punho, para U. S., na posta restante deste jornal, indicando habilitações, empregos anteriores, idade e estado civil. (99065)

CARPINAS — Precisam-se de 2 ou mais, que saibam trabalhar nas duas artes pedreiro e carpina e entenda de consertos de carro de boi, dá-se casa para morar. Preço a combinar. Tratar: Rua Sucupira, 4942 — Terminal — Sucupira. (99843)

COSTUREIRAS — Precisam-se à rua da Hora 906 — Espinheiro. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (99771)

ENGENHEIRO técnico, mecanico, eletricista, diploma europeu, com grande experiencia em fabricação, manutenção, projetos, instalações, etc. Oferece-se para serviço de responsabilidade em qualquer Estado do país. Fala inglês. Favor escrever para "Tecnico Industrial", posta restante deste jornal. (99695)

EMPREGADO — Firma comercial precisa para seu escritorio de moça ou rapaz, com pratica de correspondencia comercial e contabilidade. Cartas dando aptidões, nome e endereço para à Caixa Postal n.º 850. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. (063)

MANICURE — Precisa-se de bôa profissional no Salão Santo Antonio, à Avenida Guararapes, 203 — Edificio dos Comerciarios. (99854)

MOÇA pratica em costura de mão, precisa-se para ajudante de alfaiate. Paga-se por peça Cr$ 20,00. Urgente. Travessa Xavier Pedrosa, 22 — Agua Fria. (99952)

PRECISA-SE de uma moça para caixa de varejo. Indispensavel ter pratica e apresentar carta de fiança. Dirigir-se à Casa J. Lopes S.A., 5 rua da Concordia, 225 — das 8 às 9 horas. (557)

PRECISAM-SE de apalazadores. Casa Santa Terezinha — Rua da Imperatriz, 234 com J. Vieira Sobrinho. (032)

PRECISAM-SE de rapazes para vendas de aparelhos domesticos. Tratar das 7.30 às 8 horas na Av. Marquês de Olinda, 200. (99593)

SERVENTE — Precisa-se rapaz moço, bôa aparencia. Casa dos Frios — Rua da Palma. (361)

TECNICO para preparação e tecelagem precisa-se de um tecnico de preferencia estrangeiro, para trabalhar numa moderna fabrica de tecidos de algodão com cerca de 100 teares mecanicos e automáticos, fio grosso e medio no Estado da Bahia. Cartas para à Caixa Postal, 779 — Recife. (99533)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 — das 9 às 11 horas. (99246)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que seja pratica no serviço, à rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela — (1.ª transversal após o Bêco da Facada). (062)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma, a tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 1521 — Aflitos. (99840)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, para Aflitos, a tratar na rua D. Manoel Pereira n.º 35 — João de Barros. (99547)

COZINHEIRA para casa de 3 pessoas que seja competente. Ordenado Cr$ 300,00. A tratar de manhã na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (99981)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma de maior idade, ordenado Cr$ 200,00. A tratar de manhã, na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (99981)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa estrangeira. Favor somente apresentar-se com bôas referencias. Avenida Rosa e Silva, 105 — esquina da rua Amelia. (100007)

LAVADEIRA-Engomadeira, precisa-se de uma competente, para casa de (3 pessoas). Ordenado Cr$ 300,00. A tratar de manhã na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (99981)

PRECISAM-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira. A tratar na rua da Gloria n.º 465 — Boa Vista. (99383)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 4 cils., 1949; Mercury 4 portas de luxo, 1946; Javelin 1952; Marinete F-3 1951; Caminhonete Fargo 1951; Micro onibus Chevrolet, Ford, 4 portas, 1940; Jeep Willys 1951; Ford de luxo 4 portas, 1948; Austin A-40, 1949 — Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (99808)

ATENÇÃO! Vendo urgente dois automoveis, um Ford 1951, 4 portas e 1 Dodge 1951, conversivel. Negocio urgentissimo e barato. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (053)

AUTOMOVEL Ford 34 — Vende-se um barato 85 HP usando oleo 40, pintura, forro e parte eletrica novos, todos os vidros em ordem, bem conservado. Tratar à rua Belarmino Carneiro, 128 — Torre, das 12 às 13.30 e das 18 às 20 horas e durante todos os domingos ou feriados. Preço de ocasião. (99293)

VENDEM-SE dois lotações Ford 1942 e 1950, de Olinda, por Cr$ 30.000,00 e Cr$ 80.000,00, com 50% à vista. Tratar com Protazio, Rua da Aurora, 429 — das 7 às 15 horas. (673)

AUTOMOVEIS — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-238 — Recife (2..)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 2 caminhonetes Ford 1951 e 1948 F-1; 1 jeep 1950 Willys; 2 Renault 1947 e 1948; 2 caminhonetes Renault 1949 e 1948, tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99971)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ 25.000,00; 1 carro Ford 1936, preço Cr$ .... 10.000,00; 1 caminhonete Ford 1940, preço Cr$ 20.000,00. Rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (99971)

AUTOMOVEIS — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo Galvão. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99971)

BUICK 1949, com 4 portas, radio, Dynaflow, aquecedor e completamente equipado, carro importado recentemente. Ver e tratar à rua dos Navegantes, 687 (junto da Pensão Suiça), com o sargento Albert Gaudin, das 3.30 da tarde até às 6 horas. (99802)

CONSUL — Vende-se um ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar à rua Abreu e Lima, 73 — Rosarinho. (99598)

CITROEN 1951 — Como novo, forro plastico, pisca-pisca, farol de estrada e outros varios extras vende-se, a tratar na Casa Esporte — Imperatriz n.º 282. (99762)

KAISER ou Frazer 1950, compra-se à rua do Aragão n.º 46 — das 7 às 11.30 (99878)

KAISER 1950, vende-se um côr azul, particular, perfeito funcionamento, aceita-se proposta para troca por carro pequeno ou duas portas. Tratar à Av. Rosa e Silva 1834 — 2.º andar. (99823)

ONIBUS e linha, Ford 48, em excelentes condições, vende-se ou troca-se por auto-lotação. Tratar c/ Monteiro, na rua da Palma, 205. (323)

JEEP Willys 1951, com instalação polia. Em excelentes condições. Ver e tratar 1321 rua Navegantes, Boa Viagem. Já matriculado 1953. (327)

VENDE-SE um Austin A-70 modelo 1951, todo equipado, com radio. Negocio urgente. Tratar no Edificio Almare Anexo, sala 828, das 15 às 18 horas — diariamente. (99791)

VENDE-SE lotação Ford 1946, maquina, forro, pneus e pintura novos, circulando bôa linha, preço comodo e com facilidade. Ver e tratar à Avenida José Rufino 2612 — Tigipió. (99871)

VENDEM-SE um Taunus 52 zero quilometro, Studebaker 51, completamente novo e todo equipado, uma caminhonete Renault em estado de novo e um Austin 52, modelo A-40. Dirigir-se pelos telefones 2427 ou 4173. (99870)

VENDEM-SE Jeeps Land-Rover, em ótimo estado de funcionamento e conservação, com capota de lona, pintura, forro, tudo novo, a tratar no horario comercial, à rua Diario de Pernambuco, 90 — 2.º andar, sala 4, ou Estrada de Belém, 580. (99804)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Vendem-se 2 em perfeito estado de conservação, Chevrolet 46 e 48, preço de ocasião. A tratar no Chafariz da Imbiribeira. (057)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca seus dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia 780 (216)

ATENÇÃO noivos, vende-se sala de jantar imbuia Paraná, ótima conservação, Cr$ 2.500,00. Tratar à Av. Rio Doce, 1271 ou Edificio Santo Albino — sala 208. (99760)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (99402)

BALCAO — Vende-se um balcão de sucupira de fino acabamento, com 5.20 metros de comprimento, uma curva de balcão e um compartimento de "Caixa" em sucupira e venezianas de vidro. A tratar à Av. Marquês de Olinda, 263 — terreo. (99966)

CASAL americano, vende completo equipamento para restaurante, conservador de sorvete, refrigerador GE, maquina de lavar roupa, tudo novo. Tambem maquina de escrever, transformador .. 1.500 KVA e malas. Informações com Perrone — Av. Guararapes n.º 154 — 10.º (99799)

FRIGIDAIRE — Vende-se um quase de graça, em perfeito estado, medindo 6 pés. A tratar à rua Zeferino Agra n.º 911 — Agua Fria. (041)

MOVEIS — Encomende ou restaure suas poltronas ou decore o seu Lar. Visite imediatamente A Tapeçaria Veneza que com preços excepcionais conquistou freguezia. Artistas especializados, entregas pontuais. Rua da Gloria, 137 — Boa Vista. (381)

MILITAR que se retira vende mobilia de sala completa estilo Schimendale, fabricada no Rio, pouco uso. Rua Ministro Salgado Filho, 106, junto à Cantina da Aeronautica — Piedade. (99807)

MOVEIS à venda: 1 mobilia de quarto, em jacarandá moderno; 1 maquina de lavar roupa "Westinghouse"; 1 coleção de discos classicos, Long-Play. Ver e tratar à rua José de Holanda, 914 — Torre. (040)

SALA de jantar, vende-se uma pequena sala de jantar completa, semi-nova, ver e tratar à rua da Imperatriz n.º 222, com Mauricio. (99894)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 74 ou pelo fone 4096. (491)

VENDE-SE, em ótimo estado de conservação, um grupo estofado, sendo um sofá e 2 poltronas, com revestimento novo de seda, Cr$ 2.000,00 e uma poltrona estofada, com chintz, Cr$ 2.000,00. A tratar na rua do Espinheiro n.º 697, sábado e domingo, das 14.30 às 16, desde segunda-feira das 18 às 20 horas. (013)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR Philco, americano, vende-se um semi-novo, com 9 1/2 pés cubicos, pelo preço de Cr$ 22.000,00. A tratar na rua da Matriz, 103, com Milton Costa. (99970)

REFRIGERADOR — Vende-se um, com 7 pés, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na rua 7 de Setembro n.º 103. (011)

VENDE-SE um refrigerador americano, 7 pés, em perfeito estado de funcionamento. Rua do Sossego, 154. (99995)

MAQUINAS

MAQUINA de escrever Hermes Baby, vende-se uma, nova. A tratar com Carlos, neste jornal. (1579)

MOTORES eletricos Bufalo, orgulho da industria paulista, monofásicos e trifásicos. Motores eletricos Newman e G. E. C., fabricação inglesa de 45 a 135 CV. Grupos Diesel electrogeneos marca Stillco alemães de 7 a 500 KVA. Bombas de água nacionais marca Jato de todos os tipos e caudais acionadas manualmente ou com motor. Motobombas a gasolina ou Diesel marca Conord francesas. Motores Diesel estacionarios marca Herford alemães de 10 a 62 CV. Locomoveis Asto alemães com fornalha de grelha plana para queimar lenha, bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB, alemães equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 50 CV., pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionarios. Rolos compressores para estradas de 6 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog alemães de 25 e 45 CV. Diesel. Grades e arados. Cultivadores de tração animal. Esmeris com base e de bancada. Politrizes — A Querette & Cia Ltda — Rua Passo da Patria 245 — Recife. Assistencia técnica e oficinas especializadas para todos os tipos de tratores e motores eletricos de explosão. (2..)

OFICINA Reconstrutora, Josébias de Araujo, especialidade: consertos e reformas em maquinas de escrever, somar, calcular, etc. Concordia, 489. Fone: 6436 — Recife (044)

VENDEM-SE — Um motor a oleo cru, com um ano de uso, marca inglesa, 23 HP, baixa rotação. Uma maquina para fabricar 7.000 tijolos, seis (6) furos, diarios. Uma transmissão, polias e correias. A tratar fone 6948. (99967)

PIANOS

PIANO Essenfelder meia cauda completamente novo vende-se à rua Mario Domingues, 70. Chaves da casa com o vigia ao lado. Informações pelo fone 6608 (427)

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pag.)

ser de uma só vez, vimos pedir a v. excia., prezadissimo senhor, que adira à nossa sociedade, colaborando conosco, com sua alta influencia e posição social, para que Pernambuco não fique na retaguarda desse importantissimo movimento universal.

A cota é de 500 rs. mensais.

Estamos por enquanto com a diretoria provisoria abaixo assinada, mas, em tempo oportuno, funcionaremos regularmente depois de uma inauguração solene, em que a presença de v. excia. nos trará a honra de sua colaboração e o prazer de sua entrada nas fileiras dos esperantistas.

Confiados que v. excia., ilmo. e exmo. sr. (espaço em branco para o nome do destinatario) dará a esta carta resposta favoravel, pedimos-lhe que aceite nossos respeitosos cumprimentos.

A diretoria provisoria — Presidente, Methodio Maranhão; vice-presidente, Bianor de Medeiros; 1.º secretario Manuel Feodrippe de Souza; 2.º secretario Domicio Rangel; orador, J. C. Leal de Barros; vice-orador, Cesar Coelho de Souza; tesoureiro, Francisco de Paula da Costa Pereira; vice-tesoureiro, J. A. da Silva Braga; bibliotecario, José de Lourdes Feodrippe de Souza.

Sede provisoria na "Citolégie", Colegio do sr. M. Feodrippe de Souza, rua 1.º de Março, 13 1.º andar, entrada pela rua 13 de Novembro, 36, à direita.

O 6.º Congresso Universal de Esperanto a que alude a Circular foi o realizado em Washington, no mesmo ano da expedição do documento transcrito. No presente ano de 1953, vamos realizar em Zagreb, Iugoslavia, o 38.º da serie, só interrompida durante os anos das duas conflagrações mundiais.

A "nova pretendida lingua universal" refere-se ao "Ido", do sr. Louis de Beaufront, ambos desaparecidos, "completamente mortos", como diria o poeta Manuel Bandeira.

Entre os componentes da diretoria provisoria, destacamos o nome do prof. Methodio Maranhão que sempre se manteve em lugar de destaque na batalha pelo Esperanto e cujo nome está inscrito entre os pioneiros do movimento no Brasil, no trabalho de pesquisa do prof. Castro Cavalcanti, a que aludimos de inicio. Leal de Barros, Joaquim Cavalcanti, o orador, é nome sobejamente conhecido dos meios cultos de Pernambuco, que, em 16 de novembro ultimo, comemorou o centenario de nascimento do ilustre polígrafo, jurista e professor do antigo Ginasio Pernambucano. Manuel Feodrippe, mesmo antes da fundação da LEP, já ministrava aos seus alunos, no colegio que possuia, um curso de Esperanto, e era representante em nosso Estado da Liga Internacional de Esperanto, sediada em Frankfurt-sur-Meno.

No endereço indicado, ergue-se, atualmente, o edificio do Banco Auxiliar do Comercio.

O redator destas notas pede encarecidamente, a quem souber de outras informações sobre os primeiros dias do esperantismo em Pernambuco, o obsequio de lh'as transmitir.

CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO

A Associação Pernambucana de Esperanto está avisando que continuam abertas as matriculas para o curso de Esperanto que será ministrado às segundas e quartas, das 18.30 às 19.30 horas, no edf. SAEL, sala 605, 6.º andar.

A abertura de matriculas para um outro curso aos sabados à tarde, das 15 às 16 horas.

Informações diariamente, das 18 às 20 horas, no endereço acima.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.285 quilociclos

CONSELHOS ÁS MÃES

A CRIANÇA NÃO É UM OBJETO NEM UM ADULTO

Certos progenitores têm em pouquissima conta o que pode fazer, dizer, sentir a criança. Acham que só poderão levá-la em consideração quando tiver atingido uma certa idade. Isto é um erro porque, mesmo que as palavras do seu filho possam parecer sem sentido, elas têm um valor porque são as que ele diz, porque são a sua realidade objetiva. E não levar em consideração o que seu filho diz ou faz é tratá-lo como um objeto. Outro erro, porém menor, é considerá-lo um adulto. Os pais nunca devem apagar os ardores, a ingenuidade da infancia. Todo individuo tem necessidade de viver o periodo infantil segundo a natureza e segundo as suas exigencias. Neste periodo, os jogos não são um repouso ou um passatempo, como para os adultos, mas uma necessidade de um estado natural. Ao contrário, os pais devem preocupar-se se seu filho não brinca.

NÃO SEJA MUITO MISTERIOSA COM ELE

Não dê ao seu filho a impressão de fechar-lhe o mundo dos grandes, não lhe faça pensar em inexistentes misterios. Seja o mais natural possivel, não se preocupe em calar tudo nem em dever dizer tudo. Toda idade tem as suas explicações, mas estas devem aproximar-se sempre da verdade e ser naturais. O importante é que a criança não se habitue a criar ideias imorais a respeito do que desconhece. Este hábito se arrasta por toda a sua vida e se aplica, depois, a mil coisas importantes e não importantes.

NÃO MANTENHA IGNORANTE DE TUDO

Não lhe pinte a vida côr-de-rosa nem a pinte de negro. Ajude-a fazer dela uma imagem do mundo, para que não tenha desilusões. Não procure impor-lhe a convicção de que «A vida é maravilhosa» ou que «A vida é um inferno»: você sabe bem que estes são pontos de vista e que a verdade está no meio termo. Se notar em seu filho um certo pessimismo, procure incutir-lhe o otimismo, porque o mundo só é bom para as pessoas que têm vontade e possibilidade de enfrentá-lo.

LEMBRE-SE:

A psicologia moderna atribui à infancia a fonte do bem e do mal na vida dos individuos. Uma bôa ou má educação se reflete irremediavelmente sobre toda a vida de uma pessoa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O ASSEIO DA CRIANÇA

E' um costume muito arraigado entre nós mandar as crianças se limparem e lavarem constante; também é um hábito divulgado ralhar com as crianças quando brincam na terra, recomendando-lhes que não sujem as roupinhas. Tais hábitos são bons, em geral, mas não devemos dar importancia exagerada ao asseio da criança.

Devemos, ao contrário, dar uma certa liberdade às crianças, uma certa liberdade às crianças, dentro dos seus limites.

Que importancia pode ter um punho ligeiramente manchado, se a criança vem do quintal e lava as mãos antes de ir comer? Que importam uns pézinhos mais ou menos escuros, de quem tirou um pouco os sapatos, se em seguida vão mesmo ser lavados? E qualquer uma de nós sabe que obrigar uma criança a lavar os pés quando deseja tirar uma «sonêca» durante o dia, tira-lhe o prazer desse repouso.

Não devemos ficar esquizinhando a criança o tempo todo com esses problemazinhos porque, muito provavelmente, vamos tirar-lhe um pouco da alegria com que brinca, preocupando a sua cabecinha com o cuidado de não se sujar.



PIANO de cauda, vende-se um, alemão, do conhecido fabricante Ibach, 1/2 cauda, sonoridade magnifica, em ótimo estado de conservação. Instrumento proprio para auditorio de radio, salão, etc. Informações com Damião Carneiro — telefone 2486. (047)

PIANO alemão semi-novo, vende-se, cordas cruzadas, lira e cêpo de metal, ótima afinação, preço excepcional. Tratar à Av. Rio Doce, 1271 ou Edificio Santo Albino, sala 208. (99760)

PIANOS — Auto-Pianos Saratinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leon ch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Pátio do Terço) — fone 6950 (93626)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares (Exercito, Marinha, Aeronautica) do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382 (99801)

ENSINA-SE corte e costuras, em um mês confeccionando varias peças sobre a orientação da professora. Ambiente familiar, à rua da Gloria, 278 — Boa Vista (99077)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife (Não tem filial). Diretora: Chrysolitha Bittencourt

DIVERSOS

ATENÇÃO — Srs. Proprietarios de caminhões temos em estoque "carrosserias de madeira" para qualquer tipo de chassis. Serraria Duarte Coelho, sita à rua Duarte Coelho n.º 261 — fone 2422 — Olinda (150)

APARELHO de banhos turcos, hidroterapia, vende-se um aparelho de banhos a vapor, instalado na Cambôa do Carmo n.º 67 — 1.º andar. A tratar no mesmo endereço, das 14 às 18 horas. (021)

AUTO transformador G. E. — 150 KVA 50/60 ciclos 220/210/130 110. Vende-se semi-novo. Rua das Flores n.º 47 — Loja. (99683)

ATENÇÃO — Construimos casas a partir de Cr$ 40.000,00. Informações: Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (076)

ABELHAS: Vendem-se colmeias, nucleos de italianas e urucu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

ATENÇÃO, a sua sala de visita necessita de um conserto? V. s. não esperará mais tempo. A Tapeçaria Veneza com artistas especializados conserta-a deixando nova por preços excepcionais. Max Neumann — Rua da Gloria, 137. (361)

ALUGA-SE um estabulo de 30 regolas, com baixa de capim, ótimo ponto de venda de leite, à rua São Bento n.º 202 — Arruda, a tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 316, até 9 horas da manhã, das 12.30 às 14.30 e às 6 horas da tarde. (058)

AOS pobres. Consultas aos melhores medicos e medicas especialistas da cidade Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dor Cr$ 15,00. Obturação Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (99117)

BELISSIMOS bolos de noiva, trabalho fino e artistico, a começar de Cr$ 900,00. Direção técnica de Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro n.º 347 — 1.º — Casa Arte. (318)

BANDEIRAS — Vendem-se brasileiras nos tamanhos: 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, panos, do Estado de Pernambuco, no tamanho 2. Preços baixos. Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Cais de Santa Rita n.º 567 — Fone 7676. (018)

COCO Anão — Diversas variedades v. s. encontra, por preços ao alcance do nosso bolso, de Cr$ 10,00 para cima. Em Sucupira, 4942 — Terminal. (99843)

CAO Bassel, vende-se um casal, à rua das Creoulas n.º 182 — Capunga (323)

CASTANHA de caju, compra-se qualquer quantidade. Tratar à Av. Marquês de Olinda, 31 — terreo. (553)

COMPRAM-SE radios defeituosos ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe 410. (99694)

COQUEIROS — Vendem-se mudas das variedades vermelho e caboclo, preço Cr$ 5,00, entrega nas praias de Tamandaré ou São José da Corôa Grande. Tratar no Cais de Santa Rita, 567 — Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Fone 7676. (018)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviario avisa aos seus amigos e fregueses deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 309 — Edificio Ouro Branco (410)

LIVROS Italianos. Direito, Medicina, Literatura, Filosofia. Obtenha por nosso intermedio qualquer edição italiana. Agencia Cultural Brasileira Ltda. — Rua Sete de Setembro, 170 — Recife (99437)

LÉO — Consertam-se armas de fogo, ferros eletricos, etc. Fabricam-se chaves. Rua de Hortas, 65. (017)

LONAS — Vendem-se na largura 0,70, para velas dos numeros 3 a 10. Impermeaveis numeros 8 e 10 nas larguras 1,40 e 2,00. Encerados nos tamanhos: 1,40x2,00, 6,00x5,00, 7,00x5,00, 8,00x5,00 e .. 8,00x6,00 — Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Cais de Santa Rita n.º 567 — Fone 7676. (018)

MERCEARIA com caldo de cana e refrigerador, fazendo ótimo negocio, precisa-se de um socio. Tratar na rua Alfredo Becker, 52 — Cordeiro — 2.ª rua depois do Hospital. (99936)

MODAS — Confeccionam-se "toillettes" esportivos "soirées" e tambem chapéus. Avenida João de Barros, 1500 — 1.º andar — apto. 3 — Edificio Monte Libano. (99822)

MME. Teixeira, avisa que estão abertos os cursos completos de Culinaria, Confeitaria, Corte Costura, Flores inclusive gomas. Todas as despesas por conta da professora e aceitam-se encomendas. Rua São João n.º 387, bairro de São José. (99939)

OLHOS Ouvidos Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, nos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (99117)

PARA compra ou venda de imóveis, procura Aragão — Edificio Diario da Manhã — rua do Imperador 221 — 3.º andar — sala 3 — Fone 6626. (99510)

VENDE-SE fogão Tieté, de carvão ou lenha, bem conservado. Tratar nos dias uteis, à rua Guilherme Pinto n.º 94. (99963)

VEJA! Para vender, comprar, hipotecar, alugar sua casa, terreno, tenho otimos palacetes, casas em São José, Boa Vista, Madalena, Afogados, Pina e outros logradouros. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (064)

ILEGÍVEL

SINCRETISMO RELIGIOSO

(Conclusão da 1.ª pag.)

...idencia de que a proclamada incapacidade psicologica de abstração é um fenomeno apenas momentaneo, que pode ser superada pela oportunidade de novas experiencias. Tambem a percepção mistica, outra suposta caracteristica da mentalidade primitiva, não está ausente na psicologia do homem civilizado, como aliás afirmara Bruhl em suas notas, mesmo quando dotado do mais requintado aparelhamento cultural. Pode mostrar-se apagada nos momentos comuns da vida, mas, geralmente, explode em certos instantes. Um exemplo poderá ilustrar o nosso pensamento. Um cientista ou um sabio, poderá pensar friamente, em termos rigorosos de observação racional e de interpretação puramente natural, quando empenhados em suas pesquisas e em seus estudos, dentro de seus laboratorios, ou de de seus gabinetes de trabalho; mas, fora desse campo de atividades, onde o espirito rigidamente se orienta no sentido das leis naturais, numa casa de jogo, por exemplo, seja numa banca de roleta ou de bacará, tornam-se misticos, e o seu mundo material se alarga na orbita do sobrenatural. Sua sorte e seu azar são explicados em função de pequenos fatores como que tocados de uma força diferente daquelas que agem no mundo fisico. Força que se movimenta sobrenaturalmente. A interpretação logica dos fatos, o mecanismo da raciocinio, como que lhes escapam momentaneamente. Deixam-se dominar pela superstição, forma de misticismo a que todos os homens se rendem, em determinados acasiões, de modo mais ou menos acentuado.

Conhecemos um professor, homem inteligente e culto, agnostico, materialista dos mais ferrenhos, que, numa mesa de *pocker* justifica o seu dia de *peru* ou o seu dia de felicidade com a presença de algum parceiro cujo sangue é mau ou bom para ele. Ou com a prezença de algum *peru* que se sentou ao seu lado.

Gilberto Freyre critica Nina Rodrigues quando se refere á chamada "ilusão de catequese". Assim, expressa-se o grande sociologo brasileiro: "Ocupando-se da cristianização do negro, no Brasil, Nina Rodrigues se extrema, ao nosso ver, num erro: o de considerar a catequese dos africanos uma ilusão. Mesmo diante das evidencias reunidas pelo cientista baiano a favor de sua tese não se pode negar a extrema ação educativa, abrasileirante, moralizadora no sentido europeu, da religião catolica sobre a massa escrava". (22) Aqui temos a impressão de que o autor de *Casa Grande & Senzala* é um tanto rigoroso e mesmo injusto para com o mestre Nina. Ao nosso ver embora a conversão, no caso brasileiro da mudança de fetichismo para o Catolicismo, normalmente, tenha um efeito educativo, abrasileirante e moralizador, como aliás aconteceu nos momentos oportunos, este pode ocorrer mesmo que o trabalho catequetico não tenha exito completo. O objetivo da catequese deva ser a conversão, ou seja, no nosso modo de entender, a assimilação completa da nova religião, com o abandono da primitiva. Ninguem, de boa intenção, nega, como o proprio Nina Rodrigues nunca o negou, a ação moralizadora, educativa e abrasileirante dos missionarios catolicos. E para os dedicados padres catolicos conseguirem uma tal ação nem sempre foi preciso chegar á verdadeira conversão. Talvez, por isso mesmo, por conseguirem os efeitos já aludidos, fossem os missionarios ludibriados. No inicio da obra catequetica entre os negros escravos, e que geralmente conseguiram os bons e abnegados missionarios foi um efeito de acomodação. Acomodação no sentido de resolver superficialmente uma situação de conflito religioso. Conflito que se mostrava evidente e agravado pela coerção que o sistema de escravidão naturalmente produza. Assim, puderam os negros se ajustar conscientemente. Do ponto de vista cultural, o ajustamento foi apenas aparente. Uma mudança de formas exteriores. Um disfarce. Por traz das imagens catolicas escondiam-se os deuses das religiões fetichistas. Quando o sabio baiano falou em "ilusão de catequese" não parece ter tido a intenção de negar ou desvalorizar a função moralizadora, educativa ou abrasileirante do Catolicismo. No minimo, sua observação deve ser tomada como uma advertencia de que o fenomeno da catequese — catequese no sentido de verdadeira conversão — não é tão simples como poderá parecer à primeira vista. Sobretudo se tivermos em mente que os povos que estavam sendo catequizados não tinham a mesma experiencia cultural dos povos a que pertenciam os catequizadores.

Observação analoga fez Fernando Ortiz em Cuba, (23) quando escreveu: "aparente catolização dos negros".

A proposito é interessante transcrever as palavras de Paul Marty, (24) grande estudioso dos problemas do Islam e sobretudo da sua influencia sobre os povos fetichistas da Africa Ocidental: "... vigorosamente constituidos por uma armadura muito solida de crença, de tradições e direito costumeiro, fortemente encadeados por dinastias e chefes hereditarios, solidamente defendidos por sociedades de feiticeiros, que fazem a mais viva oposição ao Islam, como ás nossas instituições francesas, estes povos, digo eu, não estão amadurecidos ainda para a conversão islamica". Mais adiante, depois de referir-se ao espiritualismo, ao encadeamento de doutrinas e a todo um sistema religioso que os missionarios europeus puderam descobrir por traz do exterior grosseiro e repelente do fetichismo, Paul Marty, (25) continua: "... não obstante, o culto tão profundo, tão inveterado dos fetiches será sempre um obstaculo extremamente serio a toda a conversão".

A dificuldade a que aludiu Marty, da islamização dos povos fetichistas da Africa Ocidental, não tinha um caráter permanente. Não constituia um obstaculo invencivel. Não estava ligada a uma incapacidade insuperavel da propria mentalidade negra, — mentalidade prelogitiva, como chamariam os levybrublistas — E é Marty mesmo que o admite, quando diz que tais povos são *estavam ainda amadurecidos para a conversão islamica*.

Através de seus trabalhos vê-se que a conversão realmente se deu. Mas, deu-se, lentamente. No decorrer dos seculos. Assim, islamizaram-se quase todos os *Hamita* e *Semita* da Africa Setentrional. Islamizaram-se ainda os *Semi-Hamita* e os povos filiticos varios povos guinsano-sudaneses, muitos outros do Senegal, os *Haussá*, povos da Guiné e até um numero relativamente grande de povos *bantos*. Do seculo XI até o seculo XIX e até os nossos dias a muçulmanização dos povos africanos se vem processando. Varios povos maometanizados chegaram ao Brasil. No novo *habitat* receberam os nomes genericos de *Muçubi* ou *Malé*, na Bahia, e *Alufá*, no Rio de Janeiro.

Uma vez que a mente humana é a mesma e que as estruturas psicologicas se nivelam em todos os homens, com diferenças apenas individuais, o atraso cultural em que se encontram alguns povos está condicionado tão somente à falta de oportunidade. Sem esta oportunidade, aí suas possibilidades culturais, de progresso tecnico e de aperfeiçoamento das atividades espirituais, ficam como que paradas e não se podem desenvolver. A conversão, que se enquadra no campo da vida espiritual, — e aqui nos referimos especialmente á conversão do fetichismo para o Catolicismo — não constitui um fenomeno irrealizavel. Apenas — e é particularmente o caso brasileiro que colocamos em foco — não se processa de um dia para o outro. Não pode ser repentino. Deve ser o trabalho de varias gerações. O acumulo de muitas heranças culturais. A soma de experiencias cada vez mais aperfeiçoadas. Tudo isso ajudado pela imitação, pela sugestão e pela comunicação, fatores que concorrem para tornar a mudança de uma religião, do tipo da fetichista, em outra, de organização complexa como a catolica, não apenas uma transformação aparente e superficial, de feição meramente acomodativa, mas uma substituição tambem de conteudo, substituição interior e profunda, de ordem verdadeiramente assimilativa.

Por isso, achamos que Nina Rodrigues tem uma certa razão quando fala em ilusão de catequese, não porque o fenomeno da conversão dos negros fetichistas para o Catolicismo seja impossivel. Definitivamente impossivel. Como realmente não foi. Após algumas gerações, muitos negros e mulatos brasileiros, encontram-se perfeitamente integrados no Catolicismo. Como de modo geral se integraram na cultura luso-brasileira. Até mesmo nos *xangôs* de Pernambuco, que serviram de campo para as nossas pesquisas sobre religiões negras, o sincretismo com a religião cristã se vem fazendo a passos acelerados. Sincretismo que afinge em muitos casos o limiar de sua fase final. Que já começa a ser assimilação. Assimilação no sentido etnologico, com aceitação inconsciente dos principios e dos conceitos cristãos.

O erro de Nina Rodrigues foi ter levado em conta o fator racial, puramente somático, como responsavel pela impossibilidade do negro em se converter. Daí, ele dizer, convencido da incapacidade hereditaria de certas raças, tidas como inferiores, para os grandes progressos culturais: "Em materia de conversão das raças inferiores ás crenças religiosas das raças superiores, o negro baiano não podia fazer exceção á regra geral". (26) Para ele, portanto, o negro era inconversivel. Segundo o seu conceito racista da relação e dependencia obrigatorias entre raça e cultura, só as religiões das chamadas "raças superiores", como o Catolicismo, estão em condições de receber a influencia das religiões das "raças inferiores". Assim, no caso baiano, que foi o estudado por Nina Rodrigues, o negro, longe de se converter ao Catolicismo, foi este que recebeu a influencia do fetichismo, adaptou-se ao animismo rudimentar africano e, para torna-lo assimilavel, materializou-o, dando corpo e representação objetiva a todos os seus misterios e abstrações monoteistas. (27)

O erro em que incidiu o mestre baiano não passou despercebido ao sociologo Gilberto Freyre. (28) A sua critica neste ponto, isto é, quando diz que o ponto de partida da tese do mestre baiano é falso, é justa. Nina admitia o pressuposto da existencia de raças superiores e raças inferiores. Daí, a pretendida incapacidade definitiva do negro para as abatrações do Cristianismo. Na verdade, a incapacidade do negro para catequizar-se, isto é, não só para realizar uma transformação exterior, no sentido da acomodação, em face á religião com que entrava em contacto, mas uma profunda transformação da sua experiencia interior, de modo a assinalar os delicados conceitos do Catolicismo, era um fenomeno apenas momentaneo. Nada tinha de racial. Não era um imperativo antropologico, definitivo e imutavel. Tanto assim que o seu desenvolvimento cultural conseguiu alterar, no sentido do aperfeiçoamento, os seus tipos mentais.

Entretanto, não devemos encarar as idéias do sabio baiano, temperadas, como seria de esperar pelo pensamento filosofico e cientifico do seculo XIX á luz das idéias hoje correntes. Tudo aquilo que podia parecer cientificamente certo no seculo passado sôa mal nos dias atuais.

O mestre Nina não pode libertar-se totalmente das influencias do seu tempo. Estava preso aos conhecimentos cientificos e ao pensamento filosofico dominantes na época em que viveu. Chegou mesmo a ser contemporaneo do movimento gobinista, que se alastrou pela Europa e tomou posição nos seus principais centros de cultura, e no qual se inspirou grande parte das teorias racistas modernas. A tese da desigualdade das raças humanas de Gobineau, o mestre baiano aceitou e defendeu em seus trabalhos. Tese que conseguira as graças de quase todos os cientistas da época. O seu pecado foi mais um pecado da ciencia e das idéias filosoficas do seu tempo de de que dele mesmo. Deste tempo em que esteve integrado e do qual não podia se libertar inteiramente. Mesmo assim, o grande mestre Nina antecipou-se algumas vezes, como é o caso, por exemplo, do emprego do metodo comparativo no estudo dos afro-brasileirismos, metodo que vem sendo aplicado com magnificos resultados pelos etnologos modernos.

NOTAS

1 — PIERSON (Donald) — *Teoria e Pesquisa em Sociologia*. São Paulo 1945. Pagina 230.

2 — Aqui, tomamos a *aculturação* conforme a definição dada pelo comité encarregado do seu estudo e composto dos antropologistas Robert Rodfield, Ralph Linton e Melville J. Herskovits: a soma dos fenomenos que resultam quando grupos de individuos de diferentes culturas chegam a um contacto continuo e de primeira mão, com mudanças consequentes nos padrões originais de cultura de um ou de ambos os grupos. Vide: Herskovits (Melville) J. — *Acculturation, The Study of Culture Contact*. New York, 1938. Pag. 10. Cit. por Artur Ramos em *A aculturação negra no Brasil*. São Paulo, 1942. Pagina 229.

3 — BALDUS (Herbert) e WILLEMS (Emilio) — *Dicionario de Etnologia e Sociologia*. São Paulo, 1939. Pagina 22.

4 — BOGARDUS (Emory) — *Fundamentals of Social Psychology*. New York, 1931. Pagina 280.

5 — REUTER (E. B.) — — *Amalgamation, In Encyclopedia of the Social Science*. Vol. II New York. 1935. Pagina 16. Para Reuter a amalgamação se passa em 3 fases:

1)—formação de uma população mestiça;

2)—isolação e adaptação seletiva da parte hibrida;

3)—constituição de uma descendencia racial distinta.

6 — FREYRE (Gilberto)— *Casa Grande & Senzala*. Rio. 1933. Pagina 303.

7 — PIERSON (Donald)— Op. cit. Pagina 232.

8 — PARK (Robert E.) — e BURGESS (Ernest W.) — *Introdution to the Science of Sociology*. Chicago. 1827. Pagina 763.

9 — PARK (Robert E.) e BURGESS (Ernest W.) — Op. Cit. Pagina 763. A este proposito é interessante ver YOUNG (Kimball) — *Social Attitudes*. New York 1931 e *An Introdutory Sociology*. New York. 1934.

10 — YOUNG (Kimball) — *Social Attitudes*. New York. 1931.

11 — PIERSON (Donald) — Op. Cit. Pagina 233.

12 — FERNANDES (Gonçalves) — *Xangôs do Nordeste*. Rio de Janeiro. 1937. — Pagina 130.

13 — FERNANDES (Gonçalves) — Op. Cit. Pagina 130.

14 — QUERINO (Manuel) — *Costumes Africanos no Brasil*. Prefacio e Notas de Artur Ramos. Rio de Janeiro, 1938. Pagina 47.

15 — RODRIGUES (Nina) — *L'Animisme Fétichiste des négres de Bahia*. 1900. Bahia.

16 — RODRIGUES (Nina) — Op. Cit.

18 — RAMOS (Artur) — *O Negro Brasileiro*. Rio de Janeiro. 1934 Paginas 113 e 114.

18 — RAMOS (Artur) — *O Negro Brasileiro*, já citado e Introdução á Psicologia Social. Rio de Janeiro 1936.

19 — LEVY-BRUHL (Lucien) — *La Mentalite Primitive*. Paris 1922.

20 — RAMOS (Artur) — *A Aculturação Negra no Brasil* São Paulo. 1942. Pagina 9.

21 — Vide: *Les Carnets de Lucien Lévy Bruhl* (prefacio de Maurice Leenhardt. Presses Universitaires de France. 1949. *Les Carnets de Lucien Lévy Bruhl*, artigo de Maurice Leenhardt, publicado nos *Cahiers Internationaux de Sociologie*. Vol. VI 1949 e *Un Escandalo cientifico: la libretas intimas de Lévy-Bruhl*, artigo de José Imbelloni, em *Runa*, publicação do Instituto de Antropologia da Universidade de Buenos Aires. Vol. III. 1950.

22 — FREYRE (Gilberto) — *Casa Grande & Senzala*. Rio. 1932. Pagina 48.

23 — ORTIZ (Fernando)— *Les Negros Brujos*. Madrid. 1906. Pagina 302

24 — MARTY (Paul) — Etudes sur l'Islam au Dahomey. Paris. 1926. Pagina 26.

25 — MARTY (Paul) — Op. Cit. Pagina 27.

26 — RODRIGUES (Nina) — *L'Animisme*, etc. Pagina 131.

27 — RODRIGUES (Nina) — *L'Animisme*, etc. Pagina 131.

28 — FREYRE (Gilberto) — Op. Cit. Pagina 406.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos



Proteja seus produtos!

BATES EVITA:

ENGORDURAMENTO
REAÇÃO ALCALINA
CONTAMINAÇÃO
REAÇÃO ÁCIDA
DESPERDÍCIO
UMIDADE



PORQUE:

OS SACOS DE PAPEL BATES possuem 6 camadas de resistente papel Kraft, inclusive uma de papel impermeável - conforme seja requerido.

BATES impede que seu conteudo seja atacado por agentes exteriores, evitando tambem que êle se desperdice.

BATES oferece ainda múltiplas conveniências por ser mais fácil de encher e de transportar, por custar muito menos e por reduzir grandemente a mão de obra.

SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS

RESOLVE QUALQUER PROBLEMA DE ENSACAMENTO

"Consulte-nos sem compromisso, teremos satisfação em resolver seu problema de ensacamento"

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º andar sala 403

End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. T. JAGER - Com. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 149 - 2.o and. - S/208 - C. Postal 329

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

Os filmes
GEVAERT
revelam tudo o que os olhos vêem
no sensacional programa
"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramaticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro

TODOS OS DOMINGOS, Às 20 horas pela
Rádio Club de Pernambuco
em seus cursos e noites
Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT
Record 45019

REPRESENTANTES

PROCURAMOS À BASE DE COMISSÃO NAS CAPITAIS E INTERIOR
NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO
FÁBRICA DE FOLHINHAS • CAIXA POSTAL, 5253
SÃO PAULO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LITERATURA da SEMANA



TATÁ, FAMOSO «CENTER-BACK» DAS NOSSAS CANCHAS. No atual torneio dos veteranos no Recife, retornou à evidencia esportiva o nosso companheiro, o escritor e geografo Tadeu Rocha. Tendo iniciado a carreira esportiva jogando pelada em Sant'Ana do Ipanema, continuou-a em melhores condições em nossos suburbios, quando veio estudar no Recife. Aqui o seu «mais» chegou a valer alguma coisa. Tatá (era esse o seu nome de guerra), funcionou em varias posições nos times, fixando-se afinal na de «center-back» do Ipiranga Futebol Clube. Segundo os tecnicos, Tatá, que, agora mesmo, se revelou ainda em boa forma, possuia, como caracteristicas de jogo, fortes arremessos, marcação violenta dos adversarios e seguro controle da pelota. (Foto e legenda de João Vasconcelos)

UM JOVEM ENSAISTA

Mauro MOTA

Conheci Adalmir da Cunha Miranda há cêrca de cinco anos e desde então acompanho a sua fidelidade à literatura. Não é fidelidade simulada ou interesseira, mas um sentimento natural de quem não fôrça a entrada em nosso panorama literário, mas nêle se move sob as influências do seu destino.

Quase tudo quanto a atual «geração matutina» levou para a frente em Salvador com ressonância no país teve a participação de Adalmir da Cunha Miranda. A participação no mínimo porque em geral teve a liderança e algumas vezes foi o seu próprio e exclusivo trabalho individual humildemente se coletivizando.

Uma das iniciativas, e refiro-me às iniciativas que tragam notícias da existência de grupos atuantes, vamos encontrar em «Cadernos da Bahia», a revista e a sua editora. Quando julguei ambas «perfeitamente mortas», embora depois de uma vida útil, eis que a segunda ressurge em boa forma. E é ainda a Adalmir da Cunha Miranda que devemos êsse toque de ressurreição.

Refiro-me ao seu livro «A margem das páginas», agora recebido. Em pouco mais de cem páginas, reune onze estudos — com exclusão da «Secreta Mentira» e de «A 25.ª Hora» — todos dedicados a problemas do nosso espirito e da nossa estética literária. A problemas mais gerais do que particulares, pois uma das táticas do jovem ensaista não apenas baiano parece-nos ser a de achar nos autores só aparentemente objetos exclusivos de suas exegeses, pontos de partida para debates menos restritos dos trabalhos pessoais. Ou, em certos casos, para abrir o campo a êsses debates.

Semelhante orientação talvez seja a mais sensata e construtora, mesmo quando surja buscando destruir alguma coisa. Porque nenhum autor, seja qual for o seu gênero, aparece isolado no tempo ou no espaço. Se não for um acidente ou um equivoco, é um elo. Tem uma procedência qualquer e tem de estender a mão para a frente para assegurar uma continuidade que não é somente a sua.

Daí ser de fato mais lógico, não a parada numa simples estação, mas a viagem pelas origens que o itinerário, nêsse caso, alonga em vez de eliminar, bem pouco importando as alterações de perspectiva.

Para obter tal resultado, Adalmir da Cunha Miranda não vai aos trancos, por altos e baixos. Pelo contrário. A estrutura de sua linguagem é bem rica na contenção, o que é uma forma de sê-lo também no que pretende e no que realmente comunica.

Se um noticiarista de suplemento pudesse ter a veleidade de julgar, eu julgaria êste pequeno volume, jamais um simples ato de juventude e sim qualquer coisa de fundamental na carreira do seu autor.

O poeta Mário Linhares



Recebemos **Ascenção** (Irmãos Pongetti — Editores, Rio, 1953), de Mario Linhares. Não é o primeiro livro do conhecido poeta e sim o 15.º e segue a louvada linha poetica do autor. Este residiu em varios Estados e no Distrito Federal. Recentemente fixou residencia em sua cidade natal, Fortaleza. Sobre o tempo que viveu no Recife, há curiosas referencias no prefacio de Othon Costa. Vamos transcreve-las:

«Mal chegado à capital pernambucana, começou a colaborar nos jornais «A Provincia», «Jornal do Recife» e DIARIO DE PERNAMBUCO. A vida literaria em Recife, não era então das menos notaveis, mas a sua dispersão quase que a anulava nos seus efeitos. Existia ali um grupo de rapazes inteligentes e bem intencionados, porém a sua atividade esterilizava-se por falta de unidade e coesão. O aparecimento dos livros «Visionarios», de Mateus de Albuquerque, e «Sangue», de Da Costa e Silva, despertou para Recife a atenção de outros meios literarios do país. Mario Linhares empreendeu a falta de um orgão que centralizasse e estimulasse as letras recifenses, e, com Raul Monteiro, Silva Lobato, Agripino da Silva, Costa Rego Junior, Paulino de Andrade, Rodovalho Neves e outros, fundou a revista de artes e letras «Heliopolis», que assinalou uma fase memoravel da literatura nortista. A este respeito, vale a pena repetir as proprias palavras de Mario Linhares: «Essa revista foi um exemplo raro na vida recifense, exercendo longa e luminosa atuação, durante cinco anos de labor honesto e proficua (1913-1917) e conseguindo o que a muitos parecia uma utopia: vencer as dificuldades ambientes e manter-se animada e vitoriosa, marcando um periodo de brilhante revivescencia espiritual. «Heliopolis», dominando o ceticismo coletivo, surgiu da reação generosa de um grupo de visionarios cheios de fé no futuro. A terra de Martins Junior não podia estagnar. Alfredo de Carvalho, referindo-se ao declínio que dominava as letras de Pernambuco, deixou-nos este expressivo depoimento: «A formosa revista «Heliopolis» é, evidentemente, uma exceção luminosa a fulgir dentre as trevas do nosso declinio intelectual». A redação da revista era no 2.º andar de um sobrado à rua da Aurora, nas proximidades da antiga Estação de Olinda, no quarto em que Mario Linhares morava, em uma republica de estudantes. Ali, reuniam-se os rapazes da revista para as suas deliberações literarias e administrativas. Era uma verdadeira Academia em «robe de chambre». Todavia, no quarto de Mario Linhares, não havia somente sonhos e anedotas galantes. Tambem se trabalhava e se cogitava de coisas praticas. Chegaram mesmo a empreender uma tentativa de cooperativismo literario, publicando, por meio de quotas dos associados, varios livros dentre os quais «Insonias», de Ulisses Sampaio; «Evangelho Pagão», de Mario Linhares; «Polifonia», de Agripino da Silva; «Visão estatica», de Manuel Arão; e «Evocações e Panoramas», de Costa Rego Junior.»

«O poço do rei»



Um dos proximos Cadernos de Cultura, publicações iniciadas pelo Ministerio da Educação por iniciativa do escritor Simeão Leal, será **O Poço do Rei**, peça de José Carlos Cavalcanti Borges e que tanto sucesso obteve nas suas exibições no Recife.

Embora sobre um tema regional, a peça é do maior interesse pelo tratamento que lhe foi dado e pelas suas varias situações sociais e psicologicas.

Foi atendendo a essas qualidades que o **Teatro Duse**, do Rio, resolveu encena-la, ainda neste semestre, sob a direção de Pascoal Carlos Magno ou Henriette Morineau.

Além de «conteur» com meritos indicados pela critica mais idonea, Cavalcanti Borges prossegue a sua carreira de teatrologo iniciada pela **Comedia de Balzac**.

2.ª Exposição do Livro Italiano

Por iniciativa do prof. Tercio Rosado Maia e da Agencia Cultural Brasileira, com sede à rua 7 de Setembro, será inaugurada proximamente, no Recife, a Segunda Exposição do Livro Italiano, ficão expostas numerosas obras de autores peninsulares antigos e modernos.

Uma peça de Raquel de Queiroz



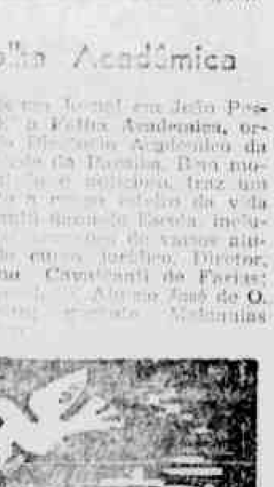
Raquel de Queiroz acaba de escrever uma peça — e a novidade nos meios teatrais e literarios do Rio de Janeiro. Trata-se de um trabalho em cinco quadros, intitulado **Lampião**, a que a autora não confere carater historico propriamente dito, mas que se baseia na lenda, no anedotario, na tradição oral e escrita e, de modo complementar, na documentação da imprensa da epoca e em alguns livros que formam a bibliografia do famoso cangaceiro, Lampeão, de Ranulfo Prata; Bandoleiros das Caatingas, de Melchiades da Rocha; [illegible] autores, entre os quais o folclorista Leonardo Mota com o seu No Tempo de Lampeão.

Raquel de Queiroz entregou a peça aos diretores do Teatro Duse, para que estudem a sua possivel montagem.

E', sem duvida, uma grande conquista para o teatro brasileiro e nova atividade literaria da romancista de João Miguel.

Folha Acadêmica

Mais um Jornal em João Pessoa. E' a Folha Academica, orgão do Diretorio Academico da Faculdade da Paraiba. Bem movimentado e noticioso, traz um [illegible] da vida estudantil daquela Escola, inclusive [illegible] de varios alunos do curso juridico. Diretor, [illegible] Cavalcanti de Farias; [illegible] Alunos José de O. [illegible]



Congresso de Escritores

Voltou do Rio (gosto da viagem no «Constellation») o poeta Carlos Moreira, presidente da secção pernambucana da ABDE. Foi a negocios de pesca, mas isso não o impediu de contactos com os meios literarios locais. Entre as novidades que trouxe, inclue-se a da realização, no Rio, na 2.ª quinzena de setembro, do congresso promovido pela Sociedade Carioca de Escritores, em preparação para o internacional a realizar-se em São Paulo. Estão à frente da iniciativa José Lins do Rego, Amando Fontes, Diná Silveira de Queiroz, Carlos Drummond, José Condé e Carlos Lacerda.

Biblioteca da Faculdade de Direito

Em abril a Biblioteca da Faculdade de Direito teve 22 dias de funcionamento e foi procurada por 3.030 pessoas. Durante esse periodo, foram consultadas na propria Biblioteca .... 1.544 livros e emprestados 1.339, além de 240 renovações de emprestimo.

As obras mais consultadas foram as de referencia e assuntos gerais: 628 e as de Direito: 532. Entre estas as materias mais consultadas foram Direito Judiciario Civil: 91, Direito Internacional: 78, Direito Civil: 77 e Introdução: 73.

Os livros mais emprestados foram os de Direito: 644 e Literatura: 317. Dentre os de Direito, os mais pedidos para emprestimo foram os de Introdução: 99, seguindo-se Direito Civil: 79, Direito Judiciario Civil: 67, Direito Penal: 66 e as demais classes com menos de 60.

A estatistica por lingua revelou o seguinte movimento: em português, foram consultados 804 livros e emprestados 1.000; em espanhol, 234 consultados e 168 emprestados; em francês, 172 consultados e 115 emprestados; em inglês, 64 consultados e 30 emprestados; em italiano, 16 consultados e 28 emprestados; em alemão, 7 consultados e 2 emprestados e em outras linguas, 6 consultados e nenhum emprestado.

Foram inscritos durante o mês de abril 116 leitores, perfazendo atualmente um total de 2.000 leitores inscritos.

O Serviço de Referencia atendeu 8 consultas por telefone e a Biblioteca recebeu 18 visitantes, destacando-se entre este o escritor e professor francês Philippe Graffet, secretario geral das Alianças Francesas no Brasil e das Associações de Cultura Franco-Brasileiras.



DOUTOR EM DATILOGRAFIA — O jornalista Waldimir Maia Leite é hoje academico de Direito no Recife para atender a uma vocação e tambem para superar o complexo desta fotografia, tirada há alguns anos. Pois com esta indumentaria tão solene, ele não conquistou nenhum diploma universitario. Apenas colou grau em ciencias datilograficas numa escola de Garanhuns

SÊCA E FOLCLORE

O diario A Ordem, de Natal, publicou esta serie de quadras populares — Canto do Flagelado — que autores anonimos fizeram sobre as consequencias da sêca: a fome e o barracão.

CANTO DO FLAGELADO

Livrai-me do barracão,
São Cosme e São Damião,
Livrai-me do barracão,
Sant'Ana, mãe de Maria.

Nunca vi tanta sangria
No ponto, na medição
Na tarefa, na cubagem,
Nos preços do barracão.

Só Jesus de salvação
Pode vir nos socorrer
Nos livrando de morrer
Na boca do tubarão.

Além do tombo, empurrão...
Prossegue nosso flagelo,
No dia do pagamento,
Só aparece amarelo.

Vamos todos pro cutelo,
Ninguem não escapa, não,
As três forças estão armadas
Sêca, fome e barracão.

Volta de Lampião



Manda-nos Verissimo de Melo a sua «plaquete» contendo a conferencia que pronunciou no Rotary Clube de Natal: **O ataque de Lampeão a Mossoró, através do romanceiro popular.** E' um dos melhores trabalhos do jovem folclorista nordestino, pelo senso da exposição e pelo documentario. Trabalho que deveria ter sido colocado nas mãos de Lima Barreto que, com ele, teria dado mais autenticidade ao seu filme Cangaceiros.



DO SONETO PARA A BOMBA ATOMICA — Ainda colegial, Fernando de Souza Barres, filho do nosso colaborador Souza Barros, começou a escrever neste suplemento. Era um poeta lirico e pelo menos as aparencias indicavam uma carreira literaria em começo. Mas eis que o imprevisto acontece: o cultor publico dos sonetos era um cultor secreto das ciencias matematicas. Entra para a Escola de Engenharia. E em vez de caçar imagens, torna-se um perseguidor da energia cosmica. Na gravura ele aparece num caminhão (1.º plano) da comitiva do cientista atomico Cesar Lattes (o de capa e oculos escuros) ora realizando pesquisas em Clacataya, na Bolivia

Autonomia Cultural do Nordeste

O sociólogo Lopes de Andrade fala-nos sôbre êsse importante movimento

RIO, abril — O "Jornal de Letras" publica em seu ultimo numero: "Lopes de Andrade, que exerce atualmente o cargo de secretario do governo da Paraiba, é o autor da "Introdução à Sociologia das Sêcas", livro que, publicado em 1948, com um longo prefacio de Gilberto Freyre, despertou a maior atenção dos estudiosos. Aproveitando sua permanencia de alguns dias no Rio, procuramos ouvi-lo em rapida palestra para o **Jornal de Letras**.

Moreno, rosto redondo, oculos de tartaruga, fisionomia sorridente, Lopes de Andrade não terá mais de trinta anos, já possuindo nessa idade uma reputação de sociologo.

— Como foi que se inclinou para esse ramo de estudos?

— Minha tendencia era, a principio, para a ficção e o ensaio literario — explica-nos ele. Estava mesmo em vias de publicar meu livro de ensaios sobre varios romancistas brasileiros, quando realizei uma demorada viagem de estudos pelos Estados do Sul, estendendo-a ao Uruguai e à Argentina. E foi justamente nos paises platinos, observando o ambiente, que pude melhor sentir os caracteres proprios do Nordeste, as condições especificas da minha região.

Logo depois, ao visitar Porto Alegre, tive ocasião de entrar em contacto com Erico Verissimo, e ele ao notar a minha curiosidade pelos problemas sociologicos, aconselhou-me a estudá-los, diretamente, no proprio plano da ciencia, em lugar de fazê-lo em transposições romanescas, no campo da ficção. Aceitei o conselho, tanto assim que desisti até dos ensaios literarios, oferecendo-lhe o manuscrito e me entreguei às pesquisas de que resultou o livro "Introdução à Sociologia das Sêcas".

UM PROBLEMA SOCIOLOGICO

— De que maneira encara o problema das sêcas nessa obra?

— Como sociologo. E' justamente o que eu reivindico no meu trabalho. Procuro mostrar que se trata antes de tudo de um problema de sociologia. Somente o sociologo pode abranger a questão em conjunto, em toda a sua complexidade, numa visão, por assim dizer, vertical. Todos o encaram de uma maneira obliqua: uns, considerando o fator meteorologico, outros, o fator fisiografico, e assim por diante, de um ponto de vista que não envolve a totalidade do problema E Lopes de Andrade, na sua alocução facil e clara, explica:

— As sociedades possuem geralmente base sedentaria. O homem se fixa onde encontra meios propicios à vida, ali constrói a moradia e vem a constituir os grupos sociais. Ora, a sêca, que é, pode-se dizer, um fenomeno permanente no Nordeste, faz com que o homem dessa região viva sempre a mudar de lugar, impondo-lhe assim uma mobilidade que não pode deixar de influir-lhe nos usos, costumes e no proprio carater. Eis porque eu vejo antes de tudo na sêca, um problema sociologico.

— E propõe soluções?

Não: isso compete aos tecnicos. A função do sociologo é apenas esclarecer as questões, para que os administradores, os tecnicos possam soluciona-las.

PARA QUE O ESCRITOR NORDESTINO NÃO EMIGRE

Lopes de Andrade vem continuando as pesquisas no sentido de aprofundar a analise do que ele chama o homem marginal do Nordeste — esse homem que, emigrando para o sul, sai do estagio de artesanato para o industrial, e mais tarde voltando à região, de que ainda conserva as raizes, não mais se amolda ao ambiente, por já ter passado para um estagio diferente, embora sem assimilá-lo perfeitamente.

Mas, agora mudamos de assunto.

— Que nos diz do movimento de autonomia cultural do Nordeste?

— Digo que ele existe e vem ganhando terreno dia a dia. Quem ergeu a bandeira desse movimento agora foi Mauro Mota. Mas ele é uma constante intelectual da região iniciada com a chamada "Escola do Recife", tendo tomado feição definida com o "movimento regionalista" Gilberto Freyre, José Americo de Almeida, Odilon Nestor e outros, em 1926. O objetivo principal é valorizar o intelectual nordestino no proprio Nordeste, dando-lhe meios de estudo, de pesquisa, oportunidade para escrever e ser editado, criando ressonancia para as obras que venha a produzir, enfim, condições capazes de levá-lo a realizar-se ali mesmo, sem precisar emigrar. Nesse sentido as editoras "Nordeste" e "Região", com Aderbal Jurema e Mauritonio Meira à frente, desenvolvem interessante trabalho.

Ao vir administrar a Paraiba, o governador José Americo retomou sua valiosa adesão à idéia da autonomia cultural, encarregando-me de fazer uma especie de coordenação de forças na Paraiba. Nas linhas gerais do movimento se ajusta, por exemplo, a resolução do ilustre escritor "doublé" de estadista, mandando contratar professores estrangeiros para as Faculdades do seu Estado, como o professor François Charmont, vindo diretamente de Paris, e os professores George Agustinho e Mariano Feio, vindos de Portugal. Ali poderão ter assim os alunos um padrão de ensino senão identico, pelo menos quase identico ao do Rio.

DOIS CASOS SIGNIFICATIVOS

— E acha possivel um escritor realizar-se literariamente no Nordeste?

— Sem duvida. Posso apresentar, de momento, dois exemplos tipicos. Um deles, o de Mauro Mota. Seu nome de poeta está feito, em todo o Brasil, ninguem o duvida. Pois bem, antes de publicar o primeiro livro de versos, ele já obtivera, por assim dizer, uma consagração unanime em todo o Nordeste: suas poesias lidas e conhecidas por um vasto publico e aplaudidas pela critica.

Quer outro caso significativo? O de José Rafael Menezes, cujo romance "Exodo" obteve extraordinario exito em toda a região. O livro foi editado ali mesmo, logrando a maior repercussão, apreciado em dezenas de artigos, de jornais e revistas. Nenhum exemplar surgiu à venda aqui no Sul, no entanto, o autor já é tido como um romancista de nome naquela região. Amanhã, poderá ser conhecido em todo o Brasil, sem lhe ter sido preciso para isso deixar o Nordeste. Não lhe parecem eloquentes tais exemplos? Aliás, a tendencia para a descentralização cultural se vem manifestando, de ha muito, em outros Estados do Brasil. Já que politica e administrativamente somos uma Federação é natural que nas letras tambem o sejamos".



NACIONALISMO e Música Brasileira

Jarbas MACIEL

IV

SECIFE, maio — Não só os franceses, mas tambem todos os povos que conseguiram cristalizar uma escola musical — os alemães, os italianos e mais recentemente os franceses, os ingleses, os espanhois, os hungaros e os russos — acharam uma justificativa racional, tecnica e estetica para o nacionalismo em suas musicas. Entretanto assim o fizeram tão somente porque elas foram construidas, digamos, lentamente, sob a ação sabia e natural de novos ideais que se iam sobrepondo em camadas, ao mesmo tempo que iam surgindo, e ordenadamente — isso que vem de constituir basilarmente toda a razão de seus triunfos e de suas conquistas — acompanhando paralelamente o desenvolvimento espiritual e intelectual o politico e o social desses povos, que gozaram sempre da vantajosa situação de povos habitantes de paises ou nações seculares, velhas, *possuindo tradições justamente estruturadas.*

O fato de não podermos, por exemplo, justificar o "nacionalismo" em nossa musica segundo os mesmos principios de que se utilizou Ernest Ansermet para justifica-lo na musica francesa — já porque as condições se nos apresentam bastante diversas, já porque a musica francesa se acha em um plano muito mais elevado, na escala da evolução musical, que o plano mesmo da nossa musica — não quer dizer que o nacionalismo não exista ou que a sua aplicação resulte do "rebaixamento" da qualidade espiritual das composições. O nosso problema nacional é muito mais grave. E no que diz respeito à nossa musica esse problema se torna ainda mais delicado, porque se hoje já possuimos uma "tradição", essa se constituiu por meios não naturais; nós possuimos uma formação musical forçada, apressada tanto quanto nossa propria formação nacional.

Os franceses além de suas tradições, de seus costumes musicais, orientaram sua musica segundo essa idéia, contando — além de outros não menos preciosos — com o fator *tempo*: no seculo X, em que a principal fonte de inspiração era o Canto Gregoriano, vemos o canto popular estabelecer as raizes desse admiravel tronco que é a musica francesa, alimentado pela sabia retomada dos velhos "preceitos" de um Charles Bordes ou de um Vincent d'Indy e do principio "de que é pelas coleções de canções folcloricas que os compositores de um pais chegam a adquirir consciencia de um estilo nacional". O exemplo nos tempos na Schola Cantorum. Mas assim não fez somente a França, nos tempos modernos; na Espanha é Pedrell, com o "Cancionero musical popular español"; na Italia é Fora con "l'Anima musicale d'Italia"; na Belgica é Closson (1905); e muitos outros, como Bartok e Kodaly na Hungria, Szymanowsky na Polonia, Balakirev, Liapounov e Korsakov na Russia.

Em todos esses povos sentimos a influencia do novo principio musical: "peu à peu la musique va comprendre que pour rajeunir son expression et élargir son champ d'action, il lui faut s'adresser au folklore et retrouver par lui la voix de ces vieux modes; il ne suffira pas de prendre comme thème un refrain populaire, il faudra s'inspirer des anciennes lignes modales, comme fit Berlioz pour évoquer les bergers et repos dans l'Enfance du Christ comme fit Ravel pour chanter Nicolette, et les Trois Beaux Oiseaux du Paradis. C'est la chanson populaire qui leur a montré la route". (7).

No Brasil, tivemos Brasilio Itiberê, Alexandre Levy, Alberto Nepomuceno que iniciaram a tendencia nacionalista em nossa musica; seguiram-se Luciano Gallet, Francisco Braga, João Itiberê da Cunha, Ernesto Nazareth, para não falar senão dos mais representativos; modernamente Villa Lobos, Camargo Guarnieri, Guerra Peixe e outros além de Mario de Andrade que foi, incontestavelmente, o grande orientador de nossa musica nacional contemporanea.

Mas, a despeito disso tudo, faltou-nos e ainda nos falta aquilo que serviu de base às outras escolas musicais: uma tradição bem estruturada, pois que não

(Conclue na 2.ª pag.)

POEMAS DE AGOSTINHO DA SILVA

Sendo esta a primeira vez que o nome de Agostinho da Silva aparece em nosso suplemento, impõe-se uma pequena apresentação, à maneira dos who's who. George Agostinho Baptista da Silva nasceu em Portugal e formou-se em filosofia, tendo frequentado universidades portuguesas, francesas e espanholas. E' uma espécie de "homem dos sete instrumentos", pois, além de conhecer várias línguas clássicas e modernas, dedica-se às ciências físicas e naturais, estuda medicina e história da civilização, fez um curso de biblioteconomia, adora o escotismo e, nas horas vagas, pinta, desenha e escreve poemas. Os estudos da sua especialidade são os de filologia (línguas e literaturas clássicas), história natural (entomologia e biologia marítima) e filosofia da ciência. Publicou vários trabalhos de filologia, história da antiguidade e crítica literária, além de contos e poesias. Organizou e dirigiu um movimento de educação de adultos em Portugal e, ultimamente, a estação de Ecologia do Instituto Oswaldo Cruz em Itatiaia, tendo colaborando há vários anos em pesquisas de história para o Instituto Rio Branco, do Itamarati. A sua fé nas possibilidades culturais do Nordeste trouxe-o à Paraíba, onde ocupa uma cadeira de História da Antiguidade na Faculdade de Filosofia, dirigindo, ainda o Serviço Auxiliar de Assistência Técnica e representando a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Tem inéditas traduções de Eliot (Quartetos e outros poemas), Rilke (Balada do Alferes Christopher Rilke) e Stephan George (Sonetos) e publicou traduções de clássicos gregos e latinos, sendo que uma delas foi editada no Brasil há poucos anos (A Comédia Latina). — E. N. F.

POEMA

Os teus cabelos de ouro esmaecido
são da côr das igrejas piedosas
que seu brilho velaram,
para que num presente adormecido
se perdoasse a vida poderosa
dos que outrora as pensaram;

Não me fogem teus olhos mas se ausentam
do que fico na vida em que me impeço
mas a que te não rendes,
teus olhos a que eternas se apresentam
as terras da viagem sem regresso
que sózinha empreendes;

e de longe me chega teu sorrir,
de longe e doutras horas tão distantes
que há tanto me correram,
que o silêncio se faz e o refluir
no intimo de mim aos inconstantes
meus sonhos que morreram.

POEMA

DOS SOSSEGADOS MONTES CORREM AGUAS
QUE OUTRORA OLHEI COM ANIMO QUE VIA
IREM ROLANDO LAGRIMAS E MAGUAS:

E NESSE TEMPO A TINHA, QUE ME CRIA
NOVO DEUS SÔBRE A TERRA PARA EM FRAGUAS
DE VONTADE FORJAR O NOVO DIA:

TUDO PORÉM, PASSOU; COM ELA O SONHO
DE APAGAR COM O MUNDO QUE PERSISTE
OS AGRAVOS DA VIDA QUE SUPONHO:

HOJE ACEITO QUE SAO AGUAS E MONTES
E ME ACRESCENTO APENAS AO QUE EXISTE,
NÃO MAIS ME PALPITANDO A VOZ DAS FONTES
CORAÇÃO QUE MORREU DE ME VER TRISTE.

TRÊS PEQUENOS POEMAS

**Aqui o vento reina; vem de longe
e doutros tempos vem; e traz consigo
a certeza da terra inexistente
que somente persigo.**

**Gaivota, arredondado vôo e lento
de persistente busca e solidão,
para as viagens sem retorno leva
meu sossegado coração.**

**Meu amôr impossivel, quem o vir
nas estradas do mundo caminhando
lhe diga por favor que não se apresse.
Enlouqueço esperando.**

SONETO

AMÔR COM TAL ARDOR SE COMPORTOU
QUE O TEMPO, AO PARECER, SE SUBVERTEU,
E DE SEMPRE LHE QUIZ LIGADO AO EU
QUE EM ETERNO PORVIR A CONTEMPLOU;

A FRONTEIRA DO SER SE TRESPASSOU
QUE DOUTRO SER AFASTA, POIS NASCEU
E OUTRO REINO RETOMA SEMPRE SEU
PORQUE SÓ ILUSAO O SEPAROU;

E O DIZER QUE LHE QUERO E MAIS LEMBRANÇA
COMO DUMA LINGUAGEM DE CRIANÇA
DO QUE FIRME RETRATO DO PRESENTE;

POIS, AMÔR, TUDO UNINDO, VIDA E MORTE
CONFUNDIU NUMA ESSENCIA; E FOI DE SORTE
QUE DISTINGUIR-ME DELA NÃO CONSENTE.

MUTILADO ... ILEGÍVEL